ANNO XXV

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1936

N. 8.660

Redactor-chefe:
Carvalho Netto
Director-Gerente
Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

O Thesouro deante de um serio problema

NÃO HA NICKEIS !

Quem não tiver troco, ou perde a fracção ou não recebe

As informações que colhemos na Pagadoria

O "guichet" da Pagadoria do Thesouro, onde os nickeis estão faltando

O movimento da Pagadoria do Thesouro está ameaçado por um transtorno dos mais sérios: a falta de nickeis. A escassez de moedas divisionarias vem se verificando diariamente e os pagadores realisam, por isso, verdadeiros prodigios de boa vontade e esforço para completar as pequenas fracções dos pagamentos vultosos, ali feitos todos os dias.

Todavia, já agora, a boa vontade apenas não suppre a deficiencia; a falta de nickel se aggravou de tal modo, que de hoje em deante, não haverá, possivelmente, pagamentos integraes nos "guichets" daquella repartição ! Quantias inferiores a um

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Lucilia Marçal e o "arranha-céo" de cujo 5º andar se atirou. Vê-se a trajectoria percorrida pelo corpo da desventurada joven

Pobre Lucilia !

Um drama entre arranha-céos e microphones

A linda joven atirou-se do 5º andar á rua

Na serenidade de seu rosto lindo, emmoldurado por farta cabelleira castanho-clara e labios a sorrirem sempre, jámais ninguem lobrigára o mais leve signal de desgosto.

Era uma joven que todos julgariam feliz.

Não era só bonita. Era educada, radiante de sympathia.

E tinha 17 annos. Era moça, mal tendo deixado de ser menina.

A joven, que todas as noites, pelos ares, alegrava, emocionava corações, acrysolava prazeres e dores nas almas alheias, tinha no intimo, occulto, bem dissimulado, no entanto, um desgosto pungente. Tão forte, que, esquecendo a sua felicidade, que era a sua propria mocidade, procurou a mais tragica das mortes. No silencio da madrugada, após um passeio pela cidade, pelos seus mais pittorescos e alegres recantos, poz termo á existencia, atirando-se do apartamento de um quinto andar á rua!

— "Vou me suicidar", dissera a joven. O seu namorado tomára a phra-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Minas vae ter o maior leprosario do Brasil

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — Será lançada brevemente, nos arredores da cidade de Ibiá, a pedra fundamental do maior leprosario do Brasil, o qual terá capacidade para dois mil hansenianos e recolherá enfermos de todo o Estado.

Quatro adolescentes na cadeira da morte !

A electrocução mais commovente dos ultimos annos

OS DERRADEIROS INSTANTES DOS CONDEMNADOS -- APPELLO VÃO DE UM PAE

Os quatro jovens executados: Thomas Rooney, Newman Raymond, Ray Orley e Amerigo Angelini

NOVA YORK, 26 de janeiro (Serviço especial d'A NOITE) — Na sala pequena e tragica da prisão, a cadeira electrica, larga e pesada, está com as ligações feitas. Os commutadores estão abertos á espera do signal para a morte.

Quatro creanças vão morrer hoje. O mais velho tem 21 annos. Um depois do outro, quatro destinos diversos serão cortados violentamente, confundidos todos neste ponto doloroso e tragico.

Ha cerca de um anno os quatro rapazes assassinaram um policial. O caso não ficou muito bem esclarecido. Todos os indicios mostravam que Raymond K. Orley, actualmente com vinte annos, fôra o autor do tiro mortal. Elle mesmo procurou assumir toda a responsabilidade para salvar os tres amigos. O jury não levou isso em conta e os quatro, considerados criminosos no mesmo grão, foram irremediavelmente condemnados á morte.

A manhã fatal

A's 11 horas, Raymond Newmann entra na sala. E' filho de um pastor methodista. Minutos antes da execução teve ainda palavras de esperança: "Póde ser que o governador faça alguma coisa". Agora, que se vê perdido mantem apparentemente a calma. Avança sosinho para a cadeira electrica e senta-se. Applicam-lhe o capacete. A's 11 horas e tres minutos é dado como morto. Levam, rapidamente, o cadaver.

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Losita Costa, depois de medicada no Prompto Soccorro de Nictheroy

Quasi degollada

Depois de pretender matar a amante, golpeou-se tambem no pescoço

A rapariga, que vinha vivendo sua vida de verdadeiro desespero, depois que lhe morrera o marido e fôra, levada pelas circunstancias que lhe rodearam o destino, para a companhia de Hernani Manhães Peixoto, concordou em mudar-se de Campos para Nictheroy.

— Talvez que essa mudança de domicilio — pensou — venha modificar tambem a minha horrivel situação.

Enganara-se Losita Costa. Na capital fluminense, como na cidade assucareira, a coisa era a mesma. Hernani não encontrava uma collocação e ella, na machina, dia e noite, vertendo lagrimas de arrependimento, procurava obter o necessario para se vestir e alimentar o casal.

Um dia ella estrillou. Era demais! Não podia continuar á viver aquella vida de escravidão.

Quando o amante, certa tarde, chegou á casa, encontrou apenas um bilhete de Losita, communicando-lhe a sua irrevogavel resolução.

Losita fora morar na companhia da familia do chauffeur da Policia Central de Nictheroy, Severino Vieira da Silva, residente á rua Coronel Guimarães, sem numero.

Hernani não concordou com a separação. Gostava immenso de Losita e do seu trabalho... Andou, como lou-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

BOMBEIROS... DE SAIAS

NORCHAUSEN, Allemanha, 4 (U. P.) — A formação de um Departamento de Incendio, constituido de quatorze mulheres casadas e cinco moças solteiras acaba de ser annunciada na estação balnearia de Bad Suelzhayn, situada entre as montanhas do Harz.

Os despojos do martyr

O navio-escola "Mercator", ancorado no porto de Belem

BELEM, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — O navio escola "Mercator", da marinha mercante belga, acaba de chegar de Colon, onde foi receber, de bordo do cruzador "Republic", norte-americano, os despojos do padre Damien, morto tragicamente quando assistia aos leprosos das ilhas Hawaii, na Australia, tendo contraido o terrivel mal ao desincumbir-se, devotadamente, da missão que a si proprio impuzera.

Os despojos do martyr serão trasladados, naquella unidade, ao seu paiz natal, a Belgica, onde vão ser recebidos com as maiores honras, de accordo com a vontade de S. M. o rei dos belgas.

Affonso Vizeu

TENDO resolvido, ha cerca de dez annos, dar um passeio — com algumas conferencias literarias — pelo Rio Grande do Sul, dirigi-me naturalmente a amigos ou conhecidos riograndenses, pedindo-lhes cartas de apresentação. Affonso Vizeu respondeu-me que as fosse buscar no dia seguinte, ao seu escriptorio. Lá me esperava, effectivamente, com um masso dellas. Nunca eu esperaria tantas. E o meu agradecimento não podia deixar de ser caloroso. Quando já me retirava, a sua voz macia, aveludada, que acariciava o ouvido e o coração da gente, reteve-me com esta pergunta:

— Escute, já comprou passagem?

Ainda não tinha comprado. Felizmente, reconheci depois. Porque, fazendo-me entrar de novo para o escriptorio, Affonso Vizeu continuou:

— Não quer ir no Lloyd? No Lloyd, eu lhe poderei arranjar trinta por cento, talvez cincoenta por cento de reducção. Acceita?

O jubilo do meu semblante dispensou-me outra resposta. Immediatamente Vizeu fazia uma chamada ao telephone; attendeu-o não sei quem, que apenas lhe prestou qualquer informação. Segunda telephonada, com resultado ainda negativo ou incompleto. A' terceira, a conversa foi um pouco mais demorada; e, pendurando o phone, Vizeu, com os olhos pequeninos, sorrindo de satisfação, annunciou-me:

— Póde ir comprar a passagem. Cincoenta por cento.

Bem sei que, financeiramente, não assume tal caso uma importancia por ahi além — sobretudo para os cavalheiros que podem ir á Europa no "Cap Arcona" ou mesmo ao Rio Grande em avião... Para mim, constituiu então uma immensa vantagem. E principalmente me serviu para ficar fazendo de Affonso Vizeu uma idéa positiva: Um homem a quem se pedia um favor e que fazia dois.

A rigor, já eu sabia da sua gentileza, da sua espontanea, impulsiva obsequiosidade. Pertencia ao numero resumidissimo das pessoas que sentem real prazer em servir e que, não sendo rogadas, para isso se offerecem e dalgum modo o solicitam, como se, verdadeiramente, as beneficiadas fossem ellas. Com o aspecto geral da sua figura, que o fazia passar por tristonho, reservado, um tanto timido, surprehendentemente contrastava a jovialidade do espirito que sobremaneira se comprazia em emprehender, lutar, remover obstaculos e, a bem dizer, conseguir o impossivel. Em geral, falava baixo e pouco; mas a sua bella alma não perdia ensejo de se expandir, ditando-lhe as iniciativas esforçadas e impondo-lhe as nobres acções. Tinha o enthusiasmo do trabalho como professava a doutrina do altruismo. Só para a exhibição e o ruido preferia que os outros o substituissem ou se apresentassem por elle.

Affonso Vizeu, cujo prestigio entre a gente de negocios não podia ser maior; que no commercio portuguez gozava de taes affeições a ponto de o considerarem, para todos os effeitos, um patricio — e até das instituições de beneficencia coloniaes elle se tornou benemerito — Affonso Vizeu, chefe duma grande casa, com o seu nome ligado a emprezas industriaes e financeiras, interessava-se, com especial solicitude e carinho, pela sorte de escriptores e artistas que sempre para elle mereciam muito mais do que conseguiam obter. Podiam citar-se numerosos exemplos do seu empenho em melhorar a situação de intellectuaes poetas, pintores, musicos, toda a sorte de sonhadores... mal remunerados. Basta, porém, recordar a sua dedicação em proteger um homem de letras que já morreu: Castro Menezes — mesmo porque os outros deverão continuar, por si mesmos, a testemunhar-lhe a sua gratidão neste mundo...

Castro Menezes falava de Affonso Vizeu como do padrinho mais affectuoso e mais liberal. Vizeu lhe arranjou logares rendosos, o relacionou com as personagens que mais uteis se lhe poderiam tornar. Sem elle, Menezes seria da mesma fórma o chronista vigoroso, intenso, dos *Quadros da guerra*, o adoravel fantasista do *Jardim de Heloisa*; com elle, foi tambem o homem que, no Brasil, maiores proventos obteve do officio de escrever, no seu tempo, talvez em todos os tempos. E Affonso Vizeu não se limitou a proporcionar-lhe aquelles ganhos, no genero avultadissimos; ainda até certo ponto o administrou, obrigando-o — a elle que era essencialmente desordenado e gastador — a comprar casa, a realisar outras maravilhosas economias.

Diziam os nossos maiores, a respeito de certos homens, que Deus, depois de os fazer, quebrara a fórma. Da que moldou Affonso Vizeu, não ouso imaginar tanto. E, porém, sem duvida, uma fórma de que Nosso Senhor se serve bem poucas vezes!

João Luso

ECOS E NOVIDADES

— Onde vae de roupão e toalha de banho?

— Vou, com você, ao baile carnavalesco! Esta é a mais perfeita "fantasia" para um cidadão carioca...

* * *

Para o pagamento do abono ao funccionalismo, correspondente ao primeiro mez, a lei respectiva teve, aqui e ali, differentes interpretações officiaes. Dahi resultou o sacrificio de innumeros serventuarios, uns recebendo menos do que deviam receber, outros privados inteiramente do augmento provisorio de remuneração, a que tinham e têm direito. Cada director de repartição ou serviço adoptou, na elaboração das folhas de pagamento, o criterio que entendeu. Houve, por isso, disparidades de toda a especie, que vão dar margem a farta cópia de reclamações por parte dos prejudicados. Tudo em consequencia da falta de clareza de varios dispositivos da referida lei, feita, como se sabe, com pressa e precipitação, á ultima hora, no tumulto do "apagar das luzes".

* * *

A crescente carestia da vida no Rio de Janeiro é um phenomeno que vem impressionando desde o começo do anno passado. Paulatinamente, têm subido os preços dos generos de primeira necessidade. A enorme maioria da população da cidade, adstricta aos curtos rendimentos que lhe proporciona o seu trabalho, enche-se de justas apprehensões ante a perspectiva de maior alta. Naturalmente, a carestia resulta de varias e complexas causas, que não podem ser facilmente eliminadas, ou que escapam ao immediato controle das autoridades publicas. Mas deve ser grande a margem de especulação ou de ganancia que nella se contem. Para este aspecto é que devem ficar attentos os governos da União e da cidade, de certo desejosos de não aggravar as condições das classes pobres da capital do paiz.

* * *

O problema da educação vem sendo intensamente focalisado nos ultimos tempos. O inquerito aberto pelo ministro Capanema sobre os melhores processos para divulgar-se a cultura no Brasil, o projecto de remodelação do Ministerio da Educação e Saude Publica e, por outro lado, a propaganda e o trabalho realisador de associações particulares, como a Cruzada Nacional contra o Analphabetismo, despertam a attenção do publico em geral para a maior das questões brasileiras, pois é a que baseia todas as outras. O Brasil precisa redimir a sua gente, instruindo-a e cuidando-lhe da saude. Nada pode magoar mais o nosso amor proprio do que a situação em que ainda nos encontramos, de um dos paizes onde é mais alto o nivel dos illetrados. Foi escripto officialmente que o anno de 1936 seria o da educação; é necessario agora que se realise a promessa.

* * *

O delegado Jayme Praça suggere, contra a mendicancia, a punição, por meio de multas, contra os que derem esmolas. Não se póde deixar de acolher com a devida attenção toda e qualquer idéa ou iniciativa visando pôr termo a uma velha mazella que tanto afeia e compromette uma cidade com as proporções e os fóros de cultura do Rio de Janeiro. Mas o que lembra aquella autoridade, suscita objecções. Em primeiro logar, não vemos como prohibir que alguem divida o seu pão com quem quer que tenha fome. Depois, não se comprehende que se pretenda eliminar de todo a mendicancia quando não ha abrigo, amparo e assistencia para os mendigos.

DEU LUCROS A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Como falou á NOITE o deputado Xavier de Oliveira sobre a cultura do algodão no Nordeste

O deputado Xavier de Oliveira, com quem nos encontramos hoje, está de viagem para o Ceará. Partirá hoje, de avião, para Fortaleza, onde pretende demorar-se alguns dias.

O Sr. Xavier de Oliveira, falando de assumptos do seu Estado, fez-nos uma declaração interessante:

— Quando se discutiu o orçamento da Receita na Camara, a estimativa da Receita da Rêde de Viação Cearense era de dez mil contos para 1935. Foi julgada exagerada e diminuida para nove mil contos. Acabo agora de receber telegramma do Sr. Ulpiano de Barros, que dirige a Rêde, e no qual elle me informa que a receita bruta foi além de 13.800 contos e a receita liquida além de 2.200 contos. E isso se deu, apesar da Rêde sómente transportar uma terça parte do algodão de producção do Estado, que foi de 45 milhões de kilos na safra que terminou.

E concluiu o deputado cearense:

— A proposito deste assumpto, cabe um appello ao director da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, no sentido de ser feita, com a possivel urgencia, a distribuição do credito de 100.000 contos para o financiamento da lavoura algodoeira. Os lavradores do Nordeste precisam de credito immediato, porque delle depende o desenvolvimento que possam dar á cultura do algodão. O financiamento vem sendo feito, principalmente, pelos donos das machinas de beneficiamento, que cobram juros elevadissimos, que a lavoura não póde supportar. A distribuição do credito é medida de urgencia; do contrario, os seus beneficios serão muito limitados.

A sagração do bispo de Mossoró

Demonstrações de fé catholica em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi uma cerimonia imponente a sagração de D. Jayme Camara, bispo de Mossoró. O consagrante foi o arcebispo D. Domingues, estando presentes os bispos de Lage e Joinville. Veiu de Blumenau o famoso côro de homens e mulheres.

A cathedral, onde se realisou a cerimonia, esteve repleta, tendo a multidão acclamado D. Jayme á saida.

A' noite realisou-se uma grande manifestação catholica, falando o procurador geral do Estado, Sr. Henrique Fontes, e o deputado Iven Araujo, "leader" do governo na Assembléa Legislativa.

Foram levantados vivas á religião catholica, ao papa, ao cardeal e aos prelados catharinenses. D. Jayme recebeu valiosos brindes.

Edmundo Bittencourt

O anniversario natalicio do illustre jornalista

Edmundo Bittencourt

Passa hoje a data natalicia do Dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã", uma das mais brilhantes figuras do jornalismo brasileiro.

Desde que surgiu na liça da imprensa, em época propicia pela riqueza de movimentação politica, logo se destacou como combatente de primeiro plano, notavel pela segurança de argumentos e pela firmeza de conducta. Tendo fundado e engrandecido um jornal, durante annos longos elle o dirigiu com brilho egual, firmando-lhe tradição que perdura e que se prolongará como testemunho vivo de uma personalidade de eleição. Os artigos de seu punho marcaram como modelos de altaneria, e as campanhas que inspirou influiram, em mais de uma opportunidade, no panorama geral da vida brasileira. Seu nome fez-se bandeira de combate, figurando nas mais expressivas refregas de idealismo partidario que assignalaram as ultimas decadas do paiz.

Hoje, depois de trinta annos trabalhosos de jornalismo, o anniversariante illustre se vê cercado da admiração e do respeito que merece, e seu dia natalicio será pretexto amavel para as homenagens dos numerosos amigos e admiradores que conta na sociedade brasileira.

O NOVO PREFEITO DE URUSSANGA

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Noticias procedentes de Urussanga informam que as correntes politicas dessa localidade assentaram apresentar a candidatura do Sr. João Damiani para prefeito do municipio.

Abertas as matriculas nas escolas municipaes

Estão abertas as inscripções para matricula nas escolas technicas secundarias da Prefeitura, destinadas aos maiores de onze annos que já tenham completado o curso primario.

A instrucção ministrada nesses estabelecimentos visa preparar rapazes e moças para o exercicio de uma actividade productiva, dar-lhes possibilidades de proseguirem nos estudos até o nivel superior e preparar as alumnas para os deveres do lar e da sociedade.

As escolas mantêm para isso cursos secundario e commercial, officialisados pelo governo federal, industrial e de commercio, nos quaes se leccionam a lingua brasileira, o francez, o inglez, o latim, o allemão, a mathematica, a geographia, a historia, as sciencias sociaes, as sciencias physicas e naturaes, physica, chimica, historia natural, biologia, hygiene, puericultura, electricidade, mecanica, desenho, modelagem, contabilidade, dactylographia, estenographia, mecanographia, direito, legislação, economia politica, organisação, estatistica, technica commercial, musica e canto orpheonico, e ainda cursos technicos-industriaes de trabalhos em madeira e metal, de mecanica, electricidade, construcção civil, motores de combustão interna, agricultura e zootechnia, côrte e confecções, chapéos, rendas e bordados, flores, arte culinaria e artes decorativas.

Além disso, todas as escolas proporcionam educação physica e hygienica, pratica de sports, controladas pelos medicos dos estabelecimentos, vida social e artistica.

As escolas masculinas dão ensejo á instrucção militar, permittindo a obtenção de caderneta de reservista, no fim do curso.

O ensino é inteiramente gratuito, excepto para os cursos officialisados, onde são cobradas pequenas taxas de matricula, exigidas pelo governo federal.

As instrucções reguladoras das matriculas nas Escolas Technicas Secundarias foram publicadas no "Jornal do Brasil" de 25 de janeiro do corrente anno, na secção official da Prefeitura.

A inscripção para os exames de admissão está aberta, de 1 a 15 do corrente, sómente nas escolas abaixo indicadas, onde serão fornecidas quaesquer informações sobre o assumpto:

Escola Amaro Cavalcanti, edificio d'A NOITE, 7º andar, praça Mauá (mixta); Escola Bento Ribeiro, rua Paraguay, 112, Meyer (feminina); Escola Orsina da Fonseca, rua S. Francisco Xavier, 95 (feminina); Escola Souza Aguiar, avenida Gomes Freire, 88 (masculina); Escola João Alfredo, avenida 28 de Setembro, 109 (masculina); Escola Visconde de Cairu', morro do Vintem, Meyer (masculina); Escola Visconde de Mauá, estação de Marechal Hermes (masculina); Escola Santa Cruz, estação de Santa Cruz, Matadouro (mixta); Escola Paulo de Frontin, rua Barão de Ubá, 107 (feminina); Escola Rivadavia Corrêa, praça da Republica (feminina)."

Exposição de um artista parisiense

Julien Mandel

Hoje, quarta-feira, ás 17 horas, o Sr. Henri Gueyrand, encarregado dos negocios de França, inaugurará no hall do Palace Hotel uma exposição realisada pelo artista Julien Mandel. Figura de relevo do "Tout Paris", Mandel é hoje considerado um dos maiores photographos do mundo, e os seus studios em Paris, assim como as suas succursaes em Londres e Nova York, são o ponto de reunião "du grand-monde". Mandel, que é o photographo da côrte de Inglaterra, exporá não sómente photographias de arte de altas personalidades mundiaes, mas ainda as de principaes artistas de theatro e cinema, escriptores, pintores e a nobreza de França, assim como apresentará as suas ultimas concepções de nús artisticos e photographicos. Como é de prever a exposição do artista parisiense constituirá um bello acontecimento mundano.

"Viemos jogar a final do Campeonato Brasileiro de Basketball"

A DELEGAÇÃO DE CAMPOS VISITOU "A NOITE"

Desde o campeonato fluminense de basketball, realisado em Petropolis, que os rapazes campistas appareceram como dos mais capazes conjuntos nacionaes do energico sport da cesta, jogando com rapidez, com enthusiasmo, com ferrea vontade de vencer.

O actual campeonato brasileiro, que a Federação Brasileira de Basketball está realisando, colloca novamente os rapazes de Campos numa situação de elogiavel capacidade technica.

Vencedora dos "capichabas", a équipe official do Estado do Rio de Janeiro cumpriu uma "performance" de alta expresão, garantindo o direito de enfrentar os campeões cariocas, na ultima etapa do certame.

Uma visita á NOITE

Toda a delegação campista visitou a redacção d'A NOITE, mostrando-se muito bem disposta para o encontro de hoje.

Falando pelos seus companheiros, Afranio Maciel, o technico da équipe, não escondeu a satisfação que os campistas experimentam em jogar a final de um torneio tão importante. "Não temos absolutamente a illusão de um triumpho sobre os mestres cariocas. Jogaremos tranquillamente, sem nervosismo, procurando produzir aquillo que temos produzido normalmente. Não temos a experiencia e os conhecimentos dos "cracks" locaes, mas no cotejo de hoje, afora a satisfação de sermos finalistas, teremos uma opportunidade esplendida para tirarmos ensinamentos preciosos. E' o que posso dizer á NOITE."

A delegação que nos visitou era a seguinte: chefe, Alfredo Silberater; technico, Afranio Maciel; thesoureiro, Waldyr Pereira; chronista, Gumercindo Freitas, d'"A Gazeta"; jogadores: Nelson, Caiado, Waldyr, Bahiano, Cruz, Hugo, Duncan, Tarcisio, Ruy, Candinho, Arencio, Gatinho e Canella.

O team que iniciará o jogo é o seguinte: Waldyr e Nelson; Bahiano, Cruz e Hugo.

Aspecto da visita do almirante Protogenes Guimarães a Barra Mansa

O governador fluminense em Barra Mansa

Em Resende, o almirante Protogenes e sua comitiva foram recebidos festivamente

REZENDE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Após o banquete offerecido pelo commercio local ao almirante Protogenes Guimarães e sua comitiva, seguiu-se um baile, no proprio Cinema Central, ao som de uma "jazz-band", vindo, especialmente para isso, da cidade paulista de Cruzeiro.

Hontem ás ultimas horas da manhã, o chefe do governo fluminense, acompanhado de sua esposa e filha, do commandante Xavier, seu ajudante de ordens, do Dr. Roberto Cotrim, secretario do Trabalho, e dos deputados que compõem sua comitiva, seguiu, em automovel, pela estrada de rodagem, para a vizinha cidade de Barra Mansa, onde era esperado com enthusiasmo pela população. Uma hora depois chegava a Barra Mansa o almirante Protogenes, sob o espoucar de fogos e o som de uma banda marcial.

Falaram varios oradores, visando, com palavras de reconhecimento pelo apaziguamento da familia fluminense, não só o almirante Protogenes, mas tambem o representante daquelle municipio na Assembléa estadual, deputado Adolpho Klotz, os quaes responderam agradecendo.

Depois do almoço que lhe será offerecido pelo representante de Barra Mansa na Assembléa estadual e pelo prefeito, S. Ex. percorrerá os estabelecimento fabris e de ensino. A' noite ser-lhe-á offerecida carinhosa recepção pela sociedade local.

Hoje, seguirá a comitiva para Angra dos Reis e de lá regressará a Nictheroy.

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

Sua proxima assembléa geral, na A. B. I.

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar (Cinelandia), realisar-se-á no dia 7 do corrente a assembléa geral de fundadores do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, que são convidados para essa reunião, na qual se tratará da seguinte ordem do dia, segundo officio que recebemos da directoria da nova instituição de classe:

a) Communicação sobre a obtenção da carta syndical;

b) Eleição das Commissões Executiva e de Syndicancias e Conselho Fiscal;

c) Instrucções sobre a obtenção da carteira profissional pelos associados e outros assumptos de interesse dos mesmos.

A primeira convocação terá logar ás 11 horas; a segunda ás 16 e a terceira ás 18.

"Vida de Santos Dumont"

Da infancia descuidosa e feliz, da aguia brasileira, entre a fecunda formosura da terra de seu berço, até ás horas febris de trabalho insano e de maxima gloria: a primeira visão do genio, inquietudes de um espirito voluntarioso e insatisfeito, o conhecimento de Paris, sentimento sportivo e sonho do vôo humano dirigido, luta contra o ambiente, esplendor do triumpho, serenidade melancolica e tragedia final — eis o que contém, através de capitulos documentados e de inexcedivel vibração emotiva o livro da autoria de Ofelia e Narbal Fontes "VIDA DE SANTOS DUMONT", que está á venda nas livrarias cariocas.

A posse, amanhã, da nova directoria de um syndicato operario de Nictheroy

Está marcada para amanhã, 6 do corrente, a sessão solenne de posse da nova directoria do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, recentemente eleita para gerir os destinos daquelle orgão de classe no periodo social a iniciar-se.

A' PRAÇA

Tendo sido levado a protesto no cartorio do 2º Officio um titulo de Rs. 5:000$000 de responsabilidade de nossa firma, cumpre-nos declarar que se trata de uma extorsão praticada pelo individuo José Corrêa Filho, intimado a vir ao Cartorio da 5ª Pretoria Civil fazer liquidação do referido titulo, recebendo o saldo de quatrocentos mil réis, visto ser elle devedor de 4:600$000 (quatro contos e seiscentos mil réis), conforme comprovantes juntos aos Autos de Consignação, em pagamento.

Fica depositada judicialmente a importancia integral do titulo para discussão em juizo e para afastar qualquer interpretação desfavoravel á nossa firma, declaramos:

a) — Não temos titulos vencidos em poder de quem quer que seja;

b) — Não temos titulos prorogados ou reformados de nenhuma especie;

c) — Temos todos os demais compromissos do negocio rigorosamente em dia;

d) — Não devemos dinheiro a Bancos sob qualquer modalidade de credito.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1936.

R. MIRANDA & CIA.

NOTA: — Esta declaração com a data de hoje foi tambem publicada em 29, 30 e 31 de Janeiro proximo passado.

Esteve no Rio o secretario das Finanças de Minas Geraes

O Sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do governo de Minas, que se achava nesta capital, regressou a Bello Horizonte.

O 28º anniversario de uma util instituição

Passando a 8 do mez corrente a data do 28º anniversairo da fundação da Associação dos Sub-Officiaes da Armada, a actual directoria resolveu commemorar condignamente o acontecimento.

Assim é que serão realisadas varias solennidades, entre as quaes uma sessão magna, na séde, a qual começará ás 21 horas.

Seguir-se-á uma parte litero-musical e baile.

Concitando os homens ao dever, na paz de um retiro espiritual

O Sector Mariano da cidade promove a sua segunda concentração, em prol da juventude

O Vigario de Sant'Anna, padre Tito Zazza, que dirigirá os trabalhos

Vem reinando grande interesse, entre a juventude mariana, pelo segundo retiro fechado, durante o carnaval, no internato dos irmãos maristas, na Tijuca, sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

Querendo augmentar, consideravelmente, o numero de retirantes, o Sector Cidade, promove, para 9 do corrente, a sua segunda concentração, pré-retiro, patrocinada pelos respectivos sodalicios centraes.

Nesse dia, num appello aos jovens e homens de quaesquer crenças, afim de que se recolham a essa clausura voluntaria da paz, as Congregações do centro farão executar, no Templo de Adoração Perpetua, a Matriz de Sant'Anna e salão parochial annexo, o programma abaixo:

A's 7.45 horas — Entrada na egreja — Oração da manhã (do manual). Um congregado resará em voz alta; os demais acompanharão. A's 8 horas — Missa de communhão geral, acompanhada pelo côro dos Congregados de Sant'Anna, sob a regencia do padre José d'Angelo. Depois da missa, até ás 3,30 horas — Café e tempo livre. A's 9,30 horas — Sessão solenne da Concentração, no salão parochial da Matriz — Tomarão parte na mesa que dirigirá os trabalhos: a) Os membros do clero; b) o presidente e secretario do sector; c) o secretario da Congregação local. Tomarão assento nos logares do palco: os presidentes de Congregações e membros da Directoria da Federação.

Ordem dos trabalhos:

1 — Hymno de abertura — "Queremos Deus". 2 — Leitura da acta da 1ª Concentração do Sector. 3 — Perosi — Cantalo Domino — Coro — 4 — "As vantagens dos retiros" — Estudo pratico, pelo Sr. Flavio Bittencourt da Congregação dos alumnos do G. São Bento. 5 — Luigi Cervi — "Vidi Speciosam" — Côro. 6 — "A mocidade e os retiros" — These pelo Sr. José de Souza Pereira, da Congregação de Sant'Anna. 7 — Perosi — "Jubilate Deo" — Côro. 8 — Palavras do padre Paulo Bannwarth, director da Federação das Congregações Marianas. 9 — Hymno das Congregações.

Os côros estarão sob a regencia do maestro padre José d'Angelo, SSS.

Instituto La-Fayette

Abertas as inscripções até 14 do corrente, para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial.

Matriculas para o Jardim da Infancia, o Curso Primario e os cursos Propedeutico e Technicos de Commercio até 23 do corrente e para o Curso Secundario até 14 de março.

Já requereu inspecção para os cursos complementares que preparam para as faculdades superiores, inclusive para a Faculdade de Educação.

Departamento masculino, feminino, mixto e preliminar.

Vae reunir-se o Partido Autonomista da Piedade

Reune-se no dia 6 do corrente, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Trindade Filho, o Partido Autonomista da Piedade.

Um crack em complicações

Fausto vae ser hoje submettido a uma acareação

Causou sensação, ha dias, a noticia de que Fausto dos Santos, o celebre center-half das nossas canchas, estava sendo processado, na delegacia do 2º districto, por sua ex-amante Zenith de Souza Mello e a irmã desta, Benedicta de Souza Mello.

Ao commissario de serviço, affirmaram as queixosas que Fausto as ameaçara de morte, tendo mesmo tentado matal-as com uma navalha com que se achava munido, além de as ter aggredido, primeiro, a socos, como attestavam os ferimentos contusos visiveis em seu corpo.

Accrescentaram que Fausto era amante de Zenith desde ha uns tres annos e que ambos estiveram em Montevidéo durante sete mezes, voltando ella pouco antes do conhecido "player" deixar o Nacional. Recentemente, foram juntos ainda a Bello Horizonte, onde Fausto foi integrar o quadro do Club Athletico Mineiro, que fez frente ao do Bomsuccesso. Regressando, é que começaram as rugas entre os amantes, que culminaram com a separação temporaria.

Mas, dias depois, encontrando Zenith e a irmã numa batalha de confetti, na avenida Rio Branco, Fausto se lhes acercou e as levou para um passeio de automovel pelas praias. Proximo á lagôa Rodrigo de Freitas, Fausto, que vinha já discutindo com a amante, apontou para o panorama:

— Gose esta linda paizagem porque será pela ultima vez.

E, a seguir, puxou de uma navalha com que tentou ferir Zenith, só não o conseguindo por ter-lhe esta segurado os punhos" Largou, então, a arma e cobriu as duas mulheres de socos, até dois rapazes se approximarem, a pronunciar, em voz alta, o nome de Fausto. Este, vendo que fôra reconhecido, deixou-as ali abandonadas, fugindo com o carro. E, por cima, levou-lhes uma bolsa contendo a quantia de 195$600, que ficara no auto.

Intimado a prestar declarações, Fausto compareceu, hontem, á delegacia do 2º districto, tendo sido ouvido pelo delegado Ascanio Accioly. Disse que era tudo forjado, por vingança, por Zenith, que elle nem conhece.

Deante disso, os dois vão ser acareados, hoje, provavelmente.

Quasi degollada!

Depois de pretender matar a amante, golpeou-se tambem no pescoço

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

...os atrás da ex-amante. Afinal, encontrou-a.

A rapariga estava empregada como contra-mestra numa fabrica de camisas, á rua Visconde do Uruguay.

Propoz-lhe voltassem ás boas. Elle

prometteu emendar-se. Collocar-se-ia e então a vida, por certo, lhes havia de sorrir melhor.

Losita conhece de sobra o ex-amante. Recusou-se acceitar as propostas que lhe fizera.

Um novo capitulo, então, da sua historia, escreveu Losita. Hernani fez escandalo. Jurára matal-lhe, chegando mesmo a ensaiar uma tragedia, certa noite, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, onde saiu a correr atrás da rapariga, ameaçando-a de morte.

A perseguição atroz movida pelo ex-amante levou Losita a queixar-se á policia. Esteve ella ha tempos na 2ª Delegacia Auxiliar na Secção de Ordem Social, afim de pedir garantias de vida.

Hernani foi levado á presença das autoridades. Reaffirmou a sua grande amizade ao objecto amado, mas, declarou que absolutamente nunca tivera o intuito de matar a ex-companheira.

A' vista das affirmações categoricas de Hernani, o delegado mandou-o em paz.

O homem, no entanto, mentiu á policia. Redobrou, assim, a perseguição que vinha offerecendo á Losita e sempre que podia ia esperal-a á saida da fabrica de camisas.

Fez isso hontem, ás 18 horas mais ou menos. Approximando-se de Losita, Hernani disse-lhe que era a ultima vez que tocaria no assumpto com ella, por isso que tinha a certeza de que agora a rapariga não recusaria a proposta que lhe ia fazer.

Curiosa como todas as mulheres, Losita não teve duvida em acceitar um copo de cerveja que lhe offerecera Heranni, no Restaurante São José, situado á rua Visconde de Uruguay.

O casal foi sentar-se numa sala reservada existente nos fundos do estabelecimento. E lá se deixou ficar, entretido numa animada palestra, até quando os empregados da casa foram attrahidos por prolongados gemidos que, partidos daquelle commodo, chegaram até o recinto do restaurante.

Correram todos até lá e depararam, então, com um espectaculo impressionante: Losita, quasi degollada, jazia numa poça de sangue! O amante, apresentando um extenso ferimento no pescoço, estava cahido a outro canto da sala.

Um investigador da policia, Alcides Paiva, passando na occasião, tomou as providencias respectivas.

O estado de Losita é gravissimo, em contraste com o do ex-amante, que não apresenta maiores cuidados.

A' noite, o Dr. Helio Travassos, delegado da capital, esteve no Hospital de São João Baptista, para onde Hernani fôra removido, ali o autuando em flagrante.

A excursão do governador Nereu Ramos

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador do Estado e sua comitiva têm recebido innumeras homenagens pelos municipios onde passam.

NÃO QUIZ ATTENDER AO MARIDO, NEM AOS FILHOS

E suicidou-se, tomando lysol

Tres vezes, hontem á noite, Barnabé Pereira da Silva, empregado da garage da rua Silveira Martins n. 40, subiu ao 1º andar, batendo na porta da sala 3:

— D. Iracy, estão chamando a Sra. ao telephone!...

— Não attendo ninguem — respondeu Iracy Leal dos Santos, moradora do quarto, sem abrir a porta sequer.

Ella, por motivos intimos, se separára do marido, o operador do Cine Meyer, que ficara com os dois filhos do casal.

E, pouco depois, ouvindo forte estertor no quarto 3, os vizinhos o arrombaram, encontrando a infeliz agonisante.

Ingerira boa dose de lysol.

Conduzida para o Hospital de Prompto Soccorro, Iracy, pouco depois, veiu a fallecer, tendo sido o cadaver removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

A suicida tinha 25 annos, era costureira e trabalhava em sua profissão numa sala do 1º andar, do n. 78, da mesma rua.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Vindo da Fazenda São Bento, foi internado hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando fractura do craneo, o lavrador Antonio Real, de 28 annos de edade, morador na referida fazenda, que havia sido victima de um accidente no trabalho.

Antonio Real chegou ao Posto Central de Assistencia ás 18.55 horas, sendo immediatamente hospitalisado, dada a gravidade do seu estado.

NÃO HA NICKEIS!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mil réis não poderão ser satisfeitas, e quem quizer terá de se prevenir com dinheiro para troco, ou, então, receberá o dinheiro em quantias redondas.

Estas informações foram transmittidas á NOITE pelo proprio pagador, e o assistente do thesoureiro, a quem tambem ouvimos sobre o palpitante assumpto, nol-as confirmou integralmente. Este ultimo accrescentou, ainda, que a Casa da Moeda não mandará dinheiro trocado, durante o corrente mez, o que tornará muito mais grave a situação.

O HOMEM DOS NICKEIS

Quem chefia o movimento das moedas divisionarias dentro do Thesouro é um funccionario dos mais diligentes e activos, aliás, conhecido em todas as grandes empresas commerciaes e industriaes desta capital e tambem em todas as pagadorias municipaes e federaes, porque é a elle que são dirigidos todos os pedidos de nickeis necessarios ao movimento dessas repartições.

Quando alguem vae buscar troco nesses logares, a resposta não se faz demorada:

— Procure o Sr. Fritz.

Deste modo, o activo funccionario attende diariamente a centenas de pedidos de moedas fraccionarias. Attende, não — attendia... porque, doravante, elle se vae ver em grandes difficuldades para fazer jús aos agradecimentos dos que o buscam, de vez que a Casa da Moeda, por seu lado, não satisfaz os seus pedidos.

DEZ CONTOS DE DINHEIRO MIUDO

E' o Sr. Fritz, aliás, quem nos dá uma ligeira estatistica do movimento de moedas divisionarias naquella pagadoria.

Segundo os calculos feitos, para perfeito funccionamento dos "guichets", seria preciso que a Casa da Moeda lhe remettesse, semanalmente, no minimo, dez contos em nickeis, neste computo incluidas tanto as moedas de 100, 200 e 400 réis, como tambem as pratas de $500 e 1$, cuja falta é egualmente grande.

A fabrica de nickeis, porém, não os fornece, e, dahi, a situação embaraçosa em que se vê o Thesouro, recusando troco aos que ali vão buscar dinheiro.

BALEADO NA ZONA DO MANGUE

Teriam sido investigadores?

Após soccorrido pela Assistencia, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, Lourival Pereira Paiva, de 26 annos de edade, solteiro, morador á travessa Magdalena n. 14, que apresentava um ferimento a bala no maxillar inferior.

Ao ser pensado ali, Lourival declarou que havia sido attingido por um projectil na occasião em que passava despreoccupadamente pela rua Pereira Franco, na zona do Mangue.

A victima declarou ainda que ouvira diversos tiros e que os mesmos foram dados por investigadores da policia.

As autoridades do 13º, entretanto, não tiveram conhecimento do facto.

COLHIDO POR AUTO

O menor foi internado no H. P. S.

Vindo do posto de Assistencia de Copacabana, deu entrada, hontem, ás 20 horas, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor José, de onze annos de edade, filho de Joaquim Pereira, residente á ladeira do Leme n. 525, que apresentava fractura do craneo.

José foi colhido por auto na rua Visconde de Pirajá, esquina da avenida Epitacio Pessôa.

O caminhão tombou

Oito feridos no accidente

CURITYBA, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Um caminhão que trafegava em grande velocidade pela estrada de Graciosa tombou. Os passageiros que transportava, em numero de 25, foram arremessados á distancia, ficando 8 delles feridos.

ATROPELADA POR AUTO NA PRAIA DO FLAMENGO

A pobre senhora foi internada no H. P. S. em estado grave

A Assistencia apanhou, hontem, ás 21.50 horas, em frente ao n. 182 da praia do Flamengo, uma senhora aparentando 50 annos de edade, que fôra atropelada por um auto e soffrera, além de contusões, fractura dos ossos do nariz, do braço e da perna esquerda.

A victima, cujo estado era bastante grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, após os curativos que lhe foram ministrados.

Com grande esforço, a pobre senhora declarou chamar-se Ernestina e morar em Marechal Hermes.

Esta madrugada, a infeliz falleceu no Hospital de Prompto Soccorro. Segundo apurámos, chama-se Ernestina e reside em Marechal Hermes.

POBRE LUCILIA!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

se como uma graça da moça. Mas, a tragica realisação da ameaça, foi acto immediato.

O seu corpo desappareceu no vacuo!

Lucilia

A linda joven chamava-se Lucilia Marçal. Era filha da Sra. Anna Marçal, costureira, residente á rua Werna de Magalhães n. 70, casa II, no Engenho Novo.

"Lulú", como a tratavam na intimidade, revelava ter um espirito alegre, communicativo e, por isso mesmo, o seu gesto surprehendeu profundamente. Não havia, que se soubesse, motivo tão sério que armasse drama tão chocante.

"Lulú" era cantora de radio. Possuia uma voz muito agradavel. Participava de um dos programmas da Radio Cajuti.

Embora residindo com sua mãe, Lucilia frequentava o apartamento n. 11, no 5º andar, do edificio Serejo, na esquina das ruas Francisco Muratori e Riachuelo. Residia ali o Sr. Ary Coelho da Silva, 3º escripturario do Instituto de Previdencia.

Um encontro na cidade

Como era de seu costume, a joven deixou a casa de sua mãe, hontem, á tarde, e veiu dar um passeio na cidade. Encontrando-se com uma amiguinha de nome Diva, a formosa cantora de radio se encaminhou para a Cinelandia, onde já a esperava, no Tangará, o Sr. Ary Coelho da Silva, que se achava em companhia dos seus amigos, Dr. Fernando Pimenta e Dr. Estrata, ambos advogados. Bons amigos que eram, todos se serviram de algumas bebidas, até que o Sr. Ary Coelho, deixando os dois amigos, dirigiu-se em companhia de Lucilia ao "Restaurante Chrystal", á avenida Mem de Sá, no automovel do Dr. Pimenta, tendo ambos jantado no referido restaurante. Depois do jantar, o Sr. Ary Coelho e Lucilia sairam a passear, indo ter á Taberna da Gloria, onde encontrou aquelles seus dois amigos e mais outro. Mais algumas bebidas e rumaram todos para o O. K., em Copacabana, onde se separaram cerca de 1 hora, voltando o Sr. Ary Coelho e Lucilia no auto do Dr. Pimenta, que os deixou á porta do Edificio Serejo.

O suicidio

Recolhidos que foram ao apartamento que já lhes era tão familiar, pois ha mezes que se conheciam, o Sr. Ary e sua bella companheira foram repousar. Seria pouco mais ou menos uma hora e meia.

Uma hora depois, ás 2,30, Lucilia, num gesto tresloucado, incomprehendido, jogou-se da janella do apartamento ao solo.

Verificado o impressionante episodio, o "carioca-reporter" immediatamente se communicou com a reportagem d'A NOITE e, momentos depois, ali chegavamos, inteirando-nos do tragico acontecimento.

O corpo de Lucilia jazia na calçada. Profundamente emocionado, estava ao seu lado Ary.

Este que, do 5º andar, attonito, escutara ainda o baque do corpo da joven, lá em baixo, no passeio, sem perda de tempo, pegou do telephone e solicitou os soccorros da Assistencia, julgando que a infeliz moça ainda estivesse com vida. Momentos depois, o tilintar de uma ambulancia. O facultativo nada mais teve a fazer pois Lucilia era cadaver. Tinha a infeliz cantora da Cajuti profundas fendas na cabeça.

O corpo batera num conductor electrico, que se partira!

Pouco mais, estava presente a policia. O commissario Antunes, embora não tivesse duvida de que se tratava de suicidio, requisitou os peritos da D. G. I. E emquanto taes diligencias eram procedidas, populares se reuniam no local, devéras emocionados com o quadro.

Depois, foi o corpo de Lucilia para o necroterio.

No pescoço pendia de um cordão de prata uma pequena cruz. Ao chegar no apartamento, ella vestia "toilette" negra. No dedo annullar esquerdo, um annel, com as iniciaes L. M. Era uma lembrança.

Sobre a mesa, no apartamento, estava a bolsa da moça. Continha objectos de "toilette" e a quantia de cem mil réis, que lhe fôra dada por Ary, hontem mesmo.

Um drama intimo

Nem mesmo Ary Coelho da Silva sabia, ou atinava com a causa do gesto da moça.

Queria alguem attribuir a uma exaltação consequente das horas alegres que a moça passara com o seu amante, nos dviersos logares da cidade. Entretanto, na vida tão curta da joven havia um drama bem intimo. Ary não fôra o seu primeiro namorado. Antes, Lucilia entregára o seu coração, todo o seu futuro a um outro homem. Trata-se de um medico, de quem fôra noiva durante algum tempo.

E o futuro da moça ficara esphacelado. Mas, aquelle sorriso que sempre estava nos seus labios a todos illudia, demonstrando tanta felicidade...

Ha ainda um outro detalhe interessante nesse drama.

Segundo apurámos no local, Lucilia Marçal, de uma feita, tentara contra a vida, estendendo-se sobre o leito de uma linha ferrea juntamente com a sua amiga de nome Cora. O destino não quiz que aquellas duas mocidades desapparecessem tão tragicamente. O trem que deveria cortal-as ao meio passou por outra linha.

Pessoas que conheciam a victima, informaram a reportagem que o suicidio de Lucilia Marçal obedecera a um caso de tara pois a sua mãe que, como já dissemos, é viuva e costureira, de uma feita, tambem tentara contra a vida, empolgada por profundos desgostos.

Detido o Sr. Ary Coelho

Não obstante a ausencia de qualquer suspeita a respeito da morte tragica da cantora Lucilia Marçal, o commissario Antunes, do 6º districto policial, autoridade que está diligenciando sobre o caso, deteve o Sr. Ary Coelho, afim de tomar as suas declarações, que são precisamente identicas a que acima divulgamos. Na delegacia da Avenida Mem de Sá foi instaurado o respectivo inquerito, devendo o commissario Antunes ouvir ainda hoje outras pessoas do Edificio Serejo.

O pae de Ary estimava muito á cantora Lucilia

O Sr. Alfredo Coelho da Silva, pae do Sr. Ary Coelho, em palestra com a reportagem, declarou-nos estar profundamente commovido com o que acontecera, pois queria muito bem a infeliz cantora e ella mesma lhe dedicava muita affeição.

Para a posse rapida da casa propria

A "C. P. L." inicia o seu novo plano sexta-feira

Já foi bastante noticiado o novo e intelligente plano que a "Carteira Previsora do Lar", a acreditada organisação cooperativista, vae lançar para a obtenção rapida pelos seus prestamistas das casas proprias.

Se, nos seus planos communs, a "Carteira Previsora do Lar" contempla em media 35 °|° dos prestamistas que vão completando os respectivos capitaes minimos, no novo plano, em que ha ainda o interesse dos juros reciprocos, aquella percentagem augmentará consideravelmente, em beneficio dos que o vão compor.

A abertura das inscripções será feita na proxima sexta-feira, dia 7, ás 9 horas da manhã, sendo a primeira distribuição no dia 30 de março. Até lá, entretanto, na séde da Carteira, á rua do Rosario, 109, serão prestadas aos mais amplas informações sobre o novo plano. *

Para resolver a questão de limites Minas-São Paulo

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — Para resolver definitivamente, junto com o Sr. Milton de Campos, a pendencia de limites Minas-São Paulo, são aqui esperados dois juristas paulistas, que deverão chegar de avião, visto que telegrapharam ao prefeito, pedindo informação sobre as condições do aeroporto local.

A historia está mal contada

Escandaloso desfecho de um caso intimo — Como o negociante J. Duarte Pereira se defende das accusações da ex-amante

Já foi noticiada a queixa que Marietta Perez levou ás autoridades do 16º districto contra o proprietario e negociante José Duarte Pereira, residente á rua Leopoldina Rego n. 270, com o qual vivera maritalmente durante varios annos.

Dessa união houve quatro filhos: Odette, Walter, Hezio e Sylvia, todos menores. Queixa-se Marietta Perez, cujo verdadeiro nome é Marietta Procopio de Oliveira, de que J. Duarte Pereira a abandonou com os filhos, não lhe dando recursos nem para alimentar as creanças. O caso, é claro, não é da alçada da policia. Mas o escandalo repercutiu no noticiario dos jornaes, affectando de certo modo o conceito do accusado que, como dissemos, é negociante, gosando credito na praça.

Deante da queixa formulada por sua ex-amante, perante a policia, o Sr. José Duarte Pereira procurou A NOITE para esclarecer o caso e contestar formalmente as accusações que lhe são feitas.

Contou-nos o negociante que viveu cerca de 13 annos com Marietta, dando-lhe todo o conforto e tratando os filhos com o maximo desvelo, como podem testemunhar os vizinhos, accrescentou.

Ha pouco tempo teve necessidade de ir a Portugal, demorando-se cinco mezes lá. Quando voltou trouxe comsigo uma filha de nome Anna.

Durante sua ausencia, Marietta Perez ou Marietta Procopio de Oliveira, gastou cerca de oito contos de réis. Recebeu Duarte varias denuncias de que sua ex-amante não procedia correctamente. Procurou certificar-se da verdade e, afinal, chegou á conclusão de que era enganado por ella.

Aconselhou-a, mas foi inutil. Marietta não se emendava. Assim, resolveu abandonal-a. Ella foi então para a rua Chaves Faria n. 50, em S. Christovão.

As filhas ficaram com o Sr. José Duarte Pereira, porque Marietta não as quiz levar comsigo. Em 15 de novembro do anno findo, ella reclamou as creanças para a sua companhia. Embora isso não fosse do seu agrado, o negociante entregou-as á mãe, dando-lhe 200$000. No fim desse mez mandou-lhe entregar mais 200$000, assim procedendo regularmente.

Pouco depois, Marietta, pretextando qualquer motivo, tornou a devolver as filhas ao pae. No domingo, retrazado, porém, Marietta, aproveitando-se de sua ausencia foi á rua Leopoldina Rego e carregou com as creanças. Conformou-se o Sr. José Duarte Pereira com a retirada das creanças e mandou pelo Sr. Bernardino, seu conhecido, a importancia de 100$000 á ex-amante.

Esta indignada, devolveu a importancia pelo mesmo portador, dizendo que elle era muito rico e podia mandar mais dinheiro do que aquillo. Nessa occasião correu de casa com a filha mais velha, a menina Odette, que voltou para a companhia de seu pae.

Acceitando com resignação a situação creada pela ex-amante, o negociante comprou varias roupinhas para as creanças e mandou leval-as. Marietta, exasperada, rasgou todas essas roupas e devolveu-as, conforme nos foi mostrado.

— Ha outras particularidades vergonhosas nesse caso, que eu não quero revelar — disse-nos o Sr. José Duarte Pereira. Não quero citar episodios escandalosos, que provam a pessima conducta de minha ex-companheira, mas o farei em provas se ella continuar a enxovalhar o seu bom nome. Tudo que Marietta Perez disse na delegacia, proseguiu, é obra de despeito, porque sabe que eu vou casar-me, e procura fazer escandalo em torno de meu nome.

Para desfazer qualquer duvida sobre o seu procedimento como pae, mostrou-nos o Sr. José Duarte a copia do testamento que fez, em 1932, no tabellião Fonseca Hermes, deixando seus bens distribuidos pelos filhos e nomeando Marietta testamenteira.

— Um homem que procede assim, pode ser considerado um monstro anti-social? interroga indignado o commerciante.

Sou um homem de bem e dou disso testemunhos e provas — conclue.

Intercambio argentino-brasileiro de odontologos

Visita A NOITE o representante do C. O. A. e do C. E. O., Sr. Arturo Ricci

O Sr. Arturo Ricci, que acaba de chegar ao Rio, traz uma missão de alto valor para a cada vez maior cordialidade entre argentinos e brasileiros: na qualidade de representante official do Circulo Odontologico Argentino e do Centro dos Estudantes

Sr. Arturo Ricci

de Odontologia, vem ao Rio afim de promover o estabelecimento de um intercambio dos odontologos daquelle paiz amigo com os daqui, intercambio que se concretisará não só na troca permanente de impressões e estudos, como tambem de visitas de parte a parte.

Desde a sua chegada a nossa capital, o Sr. Arturo Ricci tem sido cumulado de gentilezas e attenções pelos membros da sociedade congenere do Rio e da classe em geral, mostrando-se assim satisfeito, segundo nos declarou, durante a visita que teve a amabilidade de fazer-nos, hontem, com os resultados alcançados nessa viagem, havendo mesmo esperanças de que o entendimento se torne positivo, mais depressa que se acreditava, dada a grande satisfação com que foi recebida a iniciativa em ambos os circulos.

O Sr. Milton Simas, presidente da Associação de Odontologos Brasileiros, tem acompanhado o delegado argentino em sua estada entre nós, e não mostra menos enthusiasmo pelo trabalho que ora se realisa entre os estudantes das duas nações.

Quatro adolescentes na cadeira da morte!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Morre o segundo joven

Americo Angelini, com 20 annos de edade entra na sala. Parece um menino. O padre apresenta-lhe a cruz. Americo ajoelha-se e beija longamente o symbolo de paz e perdão. "Qualquer coisa ainda póde acontecer para salvar-nos" — murmura, soluçando. Ao vel-o assim pallido, com os labios apertados, uma das testemunhas desmaia. As onze horas e oito minutos Angelini está morto.

Morre Gilbride

Thomas Gilbride ou Thomas Rooney, tambem tem 20 annos, mas é mais forte. Entra vagarosamente, apparentando uma grande calma. Entre os seus dedos um cigarro fumega. — "Nunca matei ninguem" — balbucia Gilbride. Depois leva á boca o cigarro e tenta fumar. O esforço é demasiado e o cigarro cae de seus labios.

No momento em que a descarga o fulmina um guarda apaga, com o pé, a braza viva, ultima lembrança daquella vida. São onze horas e treze minutos.

O ultimo

O reverendo Peterson acompanha Raymond Orley á cadeira electrica. — "Não perco as esperanças antes de cair fulminado" — grita Orley. No pateo da prisão o pae do ultimo vivo chora em silencio, sem poder siquer pensar nos funeraes do filho. Orley faz uma rapida oração, antes que o sentem á cadeira electrica. A's onze horas e dezoito minutos está terminada a quadrupla execução.

O appello de um pae

O pae de Raymond Orley pedira em vão, ao governador, para acompanhar o filho até a cadeira fatal. — "Tenho a certeza de que saberei animal-o até o ultimo momento! Deixem-me fazer a morte menos cruel para o meu filho!" Os seus appellos não foram ouvidos. E o pobre pae soluçava no pateo da prisão á hora em que o filho era fulminado como assassino.

Quatro destinos

Em quinze minutos foram destruidas quatro vidas em flor. O que estaria reservado a essas quasi creanças, se a fatalidade não os tivesse impellido a um crime? Talvez um dia viessem a ser grandes homens, a servir á sua patria como bons americanos. Nunca uma execução commoveu tão profundamente os assistentes como esta. Quatro moços, cheios de esperanças, fulminados no mesmo dia! Mesmo os mais duros tiveram de levar furtivamente a mão ao rosto para enxugar uma lagrima impertinente, que vinha trair uma commoção a que não estavam habituados.

Um judeu entre os campeões olympicos

BERLIM, 5 (U. P.) — A escolha do judeu Rudi Ball, famoso hockey, para o team olympico allemão, que figurará nos jogos de inverno, pelo chefe sportivo do Terceiro Reich, Hans Von Tschammer und Osten, causou indignação, tanto entre os nazistas como entre os judeus radicaes. Ambos os grupos manifestam-se pouco satisfeitos: os nazis, porque um judeu foi incluido no team, e os judeus, porque Ball acceitou a inclusão de seu nome. Em 1933, Ball fôra expulso do team allemão, devido á sua ascendencia não aryana. Sua reinclusão no team nacional foi uma surpresa e só foi conhecida quando se annunciou a lista dos concorrentes.

Os Cariocas venceram os Fluminenses pelo score de 36x19

A contagem de 14 x 10 no final do primeiro tempo espelha a boa actuação dos basketballers campistas

Bem lisonjeira foi a actuação desenvolvida pelo scratch fluminense de basketball, na partida em que se empenhou hontem com a selecção carioca, na primeira da melhor de tres que definirá o Campeonato Brasileiro de Basketball. O score da primeira phase da luta, 14 x 10, favoravel aos locaes, diz bem, pela sua pequena differença, do trabalho executado pelos basketballers campistas. A victoria, como era justo se esperar, coube aos cariocas pelo score de 36x19.

Vencedores e vencidos

Bahiano, Oscar e Martinez foram os mais destacados no "five" vencedor, tendo toda a representação fluminense se conduzido satisfatoriamente, produzindo, como já dissemos, mais do que seria licito esperar.

Arbitragem segura

Harold Oest e Alvaro Affonso tiveram mais uma destacada acção, agindo com absoluta segurança.

Os teams e "scorers"

Foram estas as equipes:

Cariocas — Waldemar, Bahiano (7), Chacon, Monteiro (4), Oscar (11), Martinez (10), Haroldo (2) e Nelson (2).

Fluminenses — Waldyr, Nelson (2), Bahiano (6), Cruz (2), Hugo (8), Caiado (1) e Fernando.

Suicidou-se ingerindo estrichinina

HORIZONTE DE PALMAS (Paraná), 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisava-se um baile na residencia do Sr. José Boy quando surgiu um incidente com o fazendeiro e capitalista Moysés de Souza, que não degenerou em conflicto pela intervenção de amigos, chegando, ainda assim Moysés a puxar de um revólver e de uma faca.

Como o impedissem de praticar qualquer acto desatinado, Moysés foi a sua residencia buscar um fuzil, não levando, ainda desta vez, por deante o seu intento.

Não podendo desafrontar-se, Moysés regressou á residencia, onde sua familia, por saber o seu estado de exaltação, escondeu todas as armas que elle possuia.

Apesar dessas precauções, o fazendeiro, não se sabe como, ingeriu grande quantidade de estrichinina, vindo a fallecer.

O desventurado fazendeiro era muito estimado, motivo por que o seu gesto tragico foi bastante sentido.

COM UM TIRO NO OUVIDO

CURITYBA, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Desanimado da vida, suicidou-se com um tiro no ouvido o individuo Marcos Franciscato.

COMMUNICADOS

D. Diva Duarte de Macedo

✝ Na Fundação Gaffrée-Guinle, verificou-se hontem, á tarde, o fallecimento da Sra. Diva Duarte de Macedo, extremosa esposa do Sr. Nestor de Macedo, inspector geral de machinas do Lloyd Brasileiro.

Deixa os seguintes filhos: Erine, casada com o guarda-livros da praça o Sr. Burgos Xavier; Aline, casada com o commerciante da praça, Sr. Antonio Figueiredo; senhorita Udine, Nestor, official de machinas da Marinha Mercante; e Divo, do alto commercio da praça.

O enterro da mallograda senhora se effectuará hoje, ás 16 horas, saindo da capella da Fundação Gaffrée-Guinle, á rua Mariz e Barros, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Georgina de Araujo Maia

✝ Sua familia communica aos parentes e amigos que manda rezar missa de 7º dia, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira 6, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição.

Zulmira Cardoso Ribeiro

6º MEZ

✝ Esposo, filhos, irmãos e demais parentes mandam rezar amanhã, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São José, missa por sua alma.

COMMUNICADOS

Rosa da Conceição Reis Lamosa

(7º DIA)

✝ Henrique Lamosa Pereira e filhos, irmãos, cunhados e parentes agradecem a todos que acompanharam até á sua ultima morada sua esposa, ROSA DA CONCEIÇÃO REIS LAMOSA e convidam para assistir á missa do 7º dia de seu passamento que será rezada na quinta-feira, 6 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da matriz de Santa Anna. Por esse acto de piedade christã, desde já se confessam gratos.

Antonio Camillo de Hollanda

(CONFERENTE APOSENTADO DA ALFANDEGA)

✝ Os filhos, genros, irmãos, netos, sobrinhos e demais parentes de ANTONIO CAMILLO DE HOLLANDA, penhorados, agradecem todas as manifestações de pesar pelo seu fallecimento, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Laura Rosa Areal

(7º DIA)

✝ Joaquim Francisco Areal e filhas, genro, nora e neta e demais parentes agradecem a todos os que os confortaram na perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada LAURA ROSA AREAL, e os convidam para a missa que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, 6. Antecipadamente agradecem.

Monsenhor José Silvestre Alves de Miranda

(VIGARIO DE NOVA FRIBURGO)

✝ A familia Eboli convida os amigos de MONSENHOR MIRANDA para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

OS NOVOS ADVOGADOS

Dr. Dionysio Martins Portella

Formou-se, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o Dr. Dionysio Martins Portella, funccionario do Ministerio da Guerra.

Consoante a sua vocação, vae o joven advogado dedicar-se-á á sua nova carreira, em que espera alcançar brilhante exito.

theatro

O SUCCESSO DE YVONNE PRINTEMPS EM "MARGOT"

Já os referimos á ultima peça de Bourdet, "Margot", que está sendo levada, actualmente, no Theatro Marigny, de Paris.

O principal papel feminino de "Margot" está sendo interpretado

A graciosa actriz franceza Yvonne Printemps, que faz a rainha Margot, na peça de Bourdet

por Yvonne Printemps, uma das mais graciosas actrizes francezas, a creadora dos principaes papeis de todas as peças de Sacha Guitry durante o tempo em que foram casados.

Um critico parisiense assim se refere a Yvonne, a proposito de sua interpretação em "Margot":

— "Yvonne Printemps é sobretudo encantadora quando ella canta e quando ella ri. Seu sorriso em triangulo é incomparavel." E o critico lamenta: "Em "Margot", ella canta pouco e não ri nunca, nunca, nunca."

"A Guerra de Troya não terá logar"

A ultima peça de Jean Giraudoux intitula-se, como se sabe, "La Guerre de Troite n'aura pas lieu".

Muita gente em Paris ficou intrigada com o titulo, estranhando-o, sobretudo por ser longo numa época em que os titulos das peças, por via de regra, são pequenos.

Um amigo de Giraudoux, ouvido a respeito, explicou a origem:

— Quer mesmo saber onde Giraudoux achou o titulo? Em um jornal socialista grego da mesma época, o "Demokraticon" que na vespera, mesmo, da abertura das hostilidades escrevia em caracteres enormes, uma manchette: "A guerra de Troia não terá logar".

Giraudoux é um normaliano. Conhece bem o grego. Teve o jornal na mão e decifrou o que nelle se continha.

O "Bolero", successo dos bailarinos Edith e Al Mara, no "show" do Copacabana

No "show" "Summer Melody", actualmente em exhibição no palco e na pista do restaurante refrigerado do Casino Copacabana, os bailarinos Edith e Al Mara estão alcançando grande exito na interpretação do "Bolero", com a musica do "Speakeasy". Este "Bolero" é ruidosamente applaudido todas as noites por um publico de elite. Al Morrison diverte a sala com os seus numeros comicos. Mara e Waldemar Henrique, Grazia del Rio em canções de Mireille e Bill Smith completam o "show" do Copacabana.

Meio milhão de senhoras, homens e guris já são leitores da centena de milhar de exemplares d'"A NOITE Illustrada", a revista que se tornou nacional, porque se expande em todo o territorio brasileiro. O summario do numero que foi posto á venda hoje, é o seguinte:

"O mysterio da morte, em condições tragicas, do commerciante Henrique Braga, na Vista Chinesa, em photographias que realçam o presumido suicidio; rememoração da existencia aventurosa de Mousinho de Albuquerque, herói das guerras africanas, cuja memoria recebeu homenagens excepcionaes, ha pouco, do governo portuguez e da Municipalidade de Lisboa; trasladação dos restos mortaes do rei Jorge V, da Inglaterra, em photographias especiaes; Carlos Gardel, o "Rei do Tango", e a passagem de seus despojos a bordo do "Pan America"; "Avó Graciosa", conto de H. Zinel, illustrado por Seth; casamento de "Miss Universo", em Porto Alegre; triste existencia de Raphael de Constancio, demente enjaulado pela propria familia; modelos para carnaval, figurinos de Mme. Carvalho, moda cinematographica; "O Poder da Vontade", conto de Jack Dee, com illustração de Henrique Cavalleiro; vasta documentação photographica de acontecimentos do estrangeiro e do paiz."

HOJE
A NOITE Illustrada
SOMENTE 400 RÉIS

Reducção do preço nas passagens para os foliões do interior mineiro

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Após entendimentos com os directores da Central do Brasil e Rêde Mineira de Viação, o prefeito Octacilio Negrão, desta capital conseguiu uma reducção de 50 % nas passagens dos que, residindo no interior, queram assistir o carnaval nesta cidade.

Ficou resolvido ainda que de Uberaba e Varginha partirão dois trens especiaes nas vesperas do triduo, cujas passagens poderão ser adquiridas com 75 % de abatimento.

Caixa Economica do Rio de Janeiro
LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de Dezembro ultimo, será realisado a 12 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

Nota — Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em Junho de 1935.

O team chileno á Exhibição Equestre Internacional de Nova York

NOVA YORK, janeiro (Serviço photographico especial para A NOITE) — Recentemente, realisou-se em Nova York uma Grande Exhibição Equestre Internacional, na qual tomou parte o Chile. Terminado o concurso, houve um elegante baile no Waldorf-Astoria. Na photographia acima tomada durante a festa, vê-se o "team" daquelle paiz, formado pelos capitães Augusto Silva, Eduardo Yanez e Humbert Vilchez, que se encontram em companhia de duas damas da sociedade local.

Os desapparecidos

Está desapparecido o menor Antonio Medeiros de Oliveira, de 14 annos, alumno do Collegio João Maia, em Quintino Bocayuva. Sua familia, afflicta, pede a quem souber do desapparecido, informar para a rua Princeza Isabel n. 32, no Realengo.

Incendio em um estabelecimento industrial da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 2 (Da Succursal d'A NOITE) — Uma ponta de cigarro inadvertidamente jogada em um monte de palha, provocou pequeno incendio no Instituto Biotherapico Veterinario, com séde á avenida Contorno n. 3007.

Em consequencia do sinistro, ficaram damnificadas muitas caixas de injecções, no valor de mais de quatro contos de réis.

O fogo não attingiu maiores proporções graças á intervenção dos bombeiros.

NOMEADO JUIZ DE DIREITO DE RIO CLARO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou um acto nomeando o promotor publico, bacharel Sylvio Waldetario Coimbra para o cargo de juiz de direito da comarca do Rio Claro.

CINEMA

Simone Simon, a encantadora estrellinha" franceza, que apparecerá em "Under two flaggs", da F. C.-Fox.

Os films que se exhibem hoje:

PALACIO THEATRO — Carmen louca", com Martha Eggerth, da Cine Allianz.

ALHAMBRA — "Allô, allô, Carnaval", da Cinedia-Waldow, com Francisco Alves, Carmen e Aurora Miranda.

ODEON — "Nas garras da lei", da Warner-First, com Bette Davis, George Brent e Ricardo Cortez.

IMPERIO — "O ultimo millionario", da Pathé-Nathan, com Max Dearly, Renée Saint-Cyr e José Noguero.

GLORIA — "O mysterio do quarto 309", da Metro, com Franchot Tone, Steffi Dunna, Conrad Nagel e Una Merkel.

PATHE'-PALACE — "Noite angustiosa", da Mareot, com Mary Carlisle.

BROADWAY — "Paraiso do nudismo".

REX — "O galã da nota", com Lili Damita e Jack Buchanan.

RIO — "Glorias roubadas", da Columbia, com Richard Cromwell e Wallace Ford.

Os exames vestibulares na Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio

Communicam-nos:

"Na Secretaria da Escola Superior de Agricultura do E. do Rio, á Alameda São Boaventura n. 70, em Nictheroy, estão abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para exame vestibular.

Os interessados poderão dirigir-se, diariamente, das 17 ás 21 horas, ao endereço acima, onde lhes serão dadas todas as informações necessarias."

Augmento de diarias a trabalhadores

O titular da pasta da Guerra, de accordo com a suggestão do director de campos de instrucção de Jericinó, approvou a sua proposta referente a admissão e augmento de diarias a varios trabalhadores.

O novo secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul não usará automovel official!

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Raul Pilla, novo secretario da Agricultura, não usará automovel, visto não haver verba para tal. Além disso, terá pessoal bem reduzido pelo mesmo motivo.

Indeferido o pedido de equiparação

O Sr. Getulio Vargas, em vista do parecer do consultor geral da Republica, indeferiu um requerimento em que Augusto Barbosa, Alvaro de Cerqueira Lima e José Sabino da Silva, escrivão das auditorias da 1ª Região Militar, pedem reconsideração do despacho, relativamente á equiparação dos seus vencimentos.

AS DESPEDIDAS DA FLOTILHA URUGUAYA

O capitão de fragata Eduardo Nosy na redacção d'A NOITE, ao lado do capitão-tenente Levi Aarão Reis

O capitão de fragata Eduardo Nosey, commandante da flotilha uruguaya, composta pelas canhoneiras "Paysandú", "Salto" e "Rio Negro" que acabe de nos visitar, esteve na redacção d'A NOITE, onde veiu agradecer as referencias, aliás justissimas, do nosso noticiario com relação á sua pessoa e aos demais officiaes e elementos das guarnições sob o seu commando.

O illustre official da Armada Uruguaya fez-se acompanhar do capitão-tenente Aarão Reis, official da nossa Marinha de Guerra posto á sua disposição.

As canhoneiras "Paysandú", "Salto" e "Rio Negro" deixaram hontem o nosso porto, com destino a Montevidéo.

MUNDANA

MOSQUITOS, DESORDENS, BUROCRACIA

Não raro, pessoas ha que se queixam amargamente dos mosquitos da Gavea, Tijuca, Jacarépaguá, etc. E' um pequeno excesso de imaginação... Que diriam, então, essas mesmas creaturas se vivessem na capital do Siam? Em Bangkok, os mosquitos são tão numerosos e impertinentes que, frequentemente, em banquetes officiaes, se vê uma dama elegante ao cavalheiro que se acha ao seu lado e pedir-lhe delicadamente para pulverisar seus hombros e costas em decote com determinado producto chimico, que leva em sua bolsa de mão. Esse producto, um liquido perfumado, afasta os mosquitos, pelo menos durante duas horas. Em nossa capital, as damas podem comparecer decotadas a bailes, theatros e banquetes, sem recorrer áquella defesa. Os mosquitos cariocas são, pois, muito camaradas e estão sendo victimas de profunda injustiça...

***

Apesar do claro aviso da Policia, de que iria agir, este anno, com particular energia contra os promotores de desordens nas festas carnavalescas, o Rio de Janeiro continúa a assistir ao lamentavel espectaculo de "pastos rolos", como se diz na gyria, em reuniões de caracter familiar. Evidentemente, se isso occorresse apenas em locaes de bohemia, ainda se poderia comprehender. Mas não. O mal está em que tal acontece em ambientes com fóros de distincção e elegancia. E' que meia duzia de jovens, constituindo uma deploravel mas perigosa excepção, confundem um salão aristocratico com um "ring" de "box", "jiu-jitsu" ou "catch". Para se ter uma idéa do facto, basta citar este episodio. Ha dias, sentados a uma mesa de café, encontravam-se varios moços. Em certo momento, um disse:

— Bem, até logo, vou ao baile do Club X.

— Espere um pouco. Eu tambem vou — retrucou outro. Mas ainda é cedo. Só quero chegar lá á hora do "rôlo".

Como se vê, para alguem, o "rôlo" é um numero obrigatorio nas actuaes festas mundanas de caracter carnavalesco...

Sem duvida, a Policia já terá tido conhecimento da irradiação desse novo "sport". E, consequentemente, vae pôr em pratica já e as medidas de repressão a que alludiu em seu citado aviso. Se tal não acontecer, que será do Carnaval deste anno?

***

O governo do Equador baixou um decreto-lei, em virtude do qual não poderão exercer empregos publicos remunerados os cavalheiros que possuirem uma renda superior a 1.500 "sucres", seja ella proveniente de capital empregado ou de qualquer outra fonte de trabalho. O mesmo acto estabelece ainda que, egualmente, não o poderão fazer os aposentados que tiverem pensão além de 1.200 "sucres".

De ambas as hypotheses estão exceptuados o presidente da Republica, os ministros de Estado, os ministros da Côrte de Justiça, os diplomatas, os consules, os governadores de provincia e os funccionarios de eleição popular. A resolução está fundamentada no facto do governo considerar "que na administração publica desfructam de consignações do Thesouro cidadãos de sufficiente capacidade economica, com prejuizo de outros que, necessitando dellas, não podem, entretanto, prestar seus serviços, o que está em conflicto com o espirito democratico do Estado e contradiz as intenções do governo em favorecer as classes sem fortuna".

Como se vê, a differença de sorte existe por toda parte... Em todo mundo, ha funccionarios que trabalham apenas para ter com que pagar os impostos de suas casas e a gazolina de seu automovel e funccionarias para comprar seus "affaires"...

Emquanto isso, outros vivem vida ingrata e apertada. Mas o mal não é difficil de remediar. Basta seguir o exemplo do Equador.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Iracema Osorio Freire, esposa do Dr. Laudelino Freire, membro da Academia Brasileira de Letras; a senhora Clara Pires Moreira Sampaio, esposa do Sr. Joaquim Moreira Sampaio; o jornalista Roberto Grola; o Dr. José de Freitas Henriques; o Dr. Alfredo Nabuco de Araujo; a professora Leonor Posada, escriptora e poetisa; o Sr. Arthur de Sá Peixoto, funccionario da Policia Civil; o Dr. Carlos Alberto Franco, cathedratico das Escolas Wenceslão Braz e Visconde de Cayrú.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. João Ferreira Peixoto, nosso collega do "Jornal do Commercio".

— Tendo feito annos ante-hontem, recebeu muitas homenagens o Dr. Nelson de Souza Santos, funccionario da Policia Civil e antigo despachante da Alfandega.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do Sr. Edgard Ferreira Barbosa, alto funccionario do commercio desta praça, com o nascimento de sua primeira filhinha, que receberá na pia baptismal o nome de Neuza.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento da senhorita Alayde Santos com o professor Dr. Salvador Caruso, nosso collega de imprensa e escriptor.

Foram padrinhos no civil o Dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, medico, pharmaceutico militar e director da Polyclinica do Districto Federal, e a Exma. Sra. Rosalina Simões Pereira, e no religioso o Sr. Antonio Simões Pereira, constructor, e sua esposa, D. Rosalina Simões Pereira.

— Realisou-se o enlace matrimonial do Dr. Murillo Capanema de Souza, conceituado clinico, com a senhorita Inah de Paula Ramos, ornamento da nossa sociedade.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, o Dr. Pio Mario de Paula Ramos e Alice Navarro de Paula Ramos, á Avenida Paulo de Frontin 114, presidido pelo juiz Dr. Edgard Limoeiro, servindo de padrinhos: do noivo, o ministro Gustavo Capanema e senhora, e da noiva, o Dr. Sylvio Capanema de Souza e senhora.

O acto religioso, que se realisou na egreja de S. José, teve por celebrante o monsenhor Marinho, enchendo-se o templo de pessoas das relações de amizade dos nubentes e respectivas familias. Serviram de padrinhos: do noivo, o Dr. João dos Reis Machado, chefe politico da Piedade, e Exma. senhora, e da noiva, o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Camara dos Deputados, e Exma. senhora, representados pelo Dr. Otto Prazeres, secretario da Camara dos Deputados, e Exma. senhora.

Os noivos receberam cumprimentos de quantos se encontravam no templo, ouvindo-se durante a cerimonia o tenor Orlando Ferreira, que cantou lindos trechos musicaes.

FESTAS

De accordo com o seu programma de festas organisado para o Carnaval, o Fluminense F. C. realisa no proximo domingo, ás 17 horas, uma interessante "matinée" infantil. A 16 do corrente, no Gymnasio, haverá "entrudo", reproducção do Carnaval antigo.

— Em seu amplo terraço o Botafogo F. C. realisa hoje a sua annunciada "Festa do Confetti", em homenagem aos funccionarios da Caixa Economica. Trajo branco ou fantasia.

VIAJANTES

Seguiu para Poços de Caldas, em companhia de sua esposa, o Sr. Caetano Simões Coelho, pae do nosso collega de imprensa J. R. Simões Coelho.

Com o distincto casal partiu tambem a viuva Joaquim Domingues da Silva.

ENFERMOS

Acha-se recolhida á sala de pensionistas Santa Therezinha, da Santa Casa da Misericordia, onde vae ser submettida a delicada intervenção cirurgica, a Sra. D. Julieta Freire da Fonseca, esposa do Sr. José Alves da Fonseca, nosso companheiro de trabalho.

Exposição de poldros, em Pelotas

PELOTAS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Na segunda exposição, no Jockey Club de Pelotas, de poldros nacionaes puro sangue e mestiços inscriptos no stud book nacional, excepto na classe de potrilhos puro sangue, em que obteve o segundo logar, venceu em todos os outros o criador Octavio Peixoto, com os filhos de Oldiman, Cayul e Crysanthemo.

Morando em ricos palacetes

A policia vae usar de energia contra os que exercem o lenocinio

Estarão regressando pelas fronteiras do Sul?

Ha tempos, em reportagens seguidas, mostrámos como penetravam no territorio brasileiro os que exercem o commercio infame. Uns por meio de trabalhos aqui desenvolvidos por amigos e "collegas" com amizades nos meios officiosos, figurando entre estes casos os que chegam em virtude da "carta de chamada". A maioria dessa gente, que vive fóra da lei, entretanto, entrava pela fronteira.

Mankar Sienkik

Foram, então, adoptadas providencias contra essa pratica. Agora, ao que se suppõe, os exploradores do lenocinio, muitos delles procedentes da Argentina, onde se homisiam, estão de novo penetrando no Brasil pelas fronteiras.

Tanto no Rio como em São Paulo elles estão agindo de maneira espantosa, tendo, até, alguns já anteriormente postos fóra do nosso territorio em virtude de expulsão regular.

A policia carioca vae tomar contra esses individuos energicas providencias. Já temos noticiado a expulsão de alguns delles. Outros estão sendo procurados pela Secção de Meretricio, sob a chefia do commissario Mario Moreira de Souza. Soube essa autoridade que está residindo num lindo palacete de Copacabana o individuo Mauricio Sehteinberg, muito conhecido da policia, que sempre o teve na conta de audacioso traficante. Fala-se que Mauricio é especialista em raptos de menores.

Com elle tem entendimentos, no que soube, ainda, a policia, um outro individuo muito conhecido, de nome Mordeck Simensky, que usa, ainda, outros nomes, entre os quaes o de Notel Siberlinsk. Este, felizmente, já se acha preso. Fôra expulso, no que soubemos, em 1926, tendo, não se sabe como, voltado ao Brasil.

Numa das nossas edições de ante-hontem divulgamos um despacho telegraphico de Madrid, segundo o qual a policia hespanhola prendera, no expresso de Sevilha á Madrid, José Krant, de 35 annos, que viajava em companhia da poloneza Faglia Kuysak, sendo que elle desembarcára em Lisboa, procedente do Brasil, tendo sido encontrados em seu poder passaportes, um dos quaes fornecidos a 6 de dezembro de 1935, pela legação da Polonia no Rio de Janeiro.

Krant é tido como bandido internacional, condemnado na Polonia, Allemanha, Belgica e Hollanda, por falsificação de passaportes e exercicio de lenocinio.

Com effeito, segundo apurou a nossa reportagem, esse Kraut, ou Krant, fôra embarcado no Brasil em principios de agosto do anno passado, por se ter tornado indesejavel. Na Secção de Crimes e Criminosos da D. G. I. tem elle prontuario n. 161.366, como natural da Polonia. Em 2 de agosto de 1935, a legação da Polonia forneceu a Joseph Kraut o passaporte n. 133/77/35, valido por seis mezes. Um dos passaportes encontrados em poder desse individuo deve ser, portanto, legitimo, pois não iria elle falsificar um documento que tinha valor até o dia 2 deste mez.

A «JURITY» vae acabar?...

— Não, senhor... Mudou de proprietarios. Vae liquidar todo o seu "stock" de calçados. O Meyer vae ter uma liquidação como ainda não se realisou na zona suburbana. Calçado por todo o preço! Os irmãos Vieira de Castro, proprietarios da Camisaria Castro e Perfumaria Meyer, que tomaram a grande empresa de transformar a antiga "Jurity", da rua Archias Cordeiro n. 279, em um grande estabelecimento, em nada inferior aos do centro da cidade, resolveram antes desse emprehendimento liquidar, mas liquidar de facto todo o seu "stock", que se póde calcular em milhares de pares, que sairão por qualquer preço.

Aproveitem emquanto é tempo.

Pão e gazolina mais caros no Rio Grande!

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Syndicato dos Panificadores pediu á Prefeitura licença para elevar o preço do pão de 1$300 para 1$500 o kilo. O prefeito nomeou uma commissão para estudar o assumpto e dar parecer.

Tambem as companhias de gazolina solitaram a elevação, para 1$600, do custo do litro desse combustivel, resolvendo o prefeito nomear egualmente uma commissão para estudar o pedido.

Nomeado o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Flores da Cunha nomeou o Sr. Alberto Bins para prefeito de Porto Alegre, em vista de já se achar installada a nova Camara Municipal. O Sr. Alberto Bins prestou o compromisso perante o secretario do Interior.

O recolhimento dos bonus riograndenses

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Maciel Junior, que hoje regressará de avião ao Rio, conferenciou demoradamente com o general Flores da Cunha sobre o recolhimento dos bonus do Estado.

Ouvido a respeito do assumpto declarou Sr. Maciel que tudo vae bem encaminhado.

VÃO RECEBER SEUS PECULIOS NO ESTADO DO RIO

A directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio deliberou mandar pagar os peculios deixados por extinctos funccionarios aos seguintes beneficiarios: Renato Torres, Ubaldino Amaral, Juryene Avignon Vicente Jornelice Rodrigues de Andrade.

Culto Catholico

São Braz e a benção da garganta

Commemorou a Egreja Catholica a festa liturgica de S. Braz, padroeiro contra as molestias da garganta. No Mosteiro de S. Bento, nesta capital, e noutros templos, vem sendo dada, desde 3 do corrente, a tradicional benção da garganta, com as duas velas cruzadas.

Realisar-se-á a festa solenne, na egreja do Mosteiro, domingo proximo, 9 do fluente, ás 10 horas, com Pontifical, pregando, ao Evangelho, monsenhor Gonçalves de Rezende, e ás 19 horas, quando será celebrado imponente "Te Deum", falando o conego Dr. Benedicto Marinho.

São Gonçalo Garcia, martyr no Japão

A Veneravel Irmandade dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge fará celebrar, na sua egreja, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, hoje, 5, a festa de S. Gonçalo Garcia, martyr no Japão, havendo missa ás 10 horas, com o comparecimento sodalicio, revestido de suas insignias. Será exposto, tambem, um artistico quadro, com a effigie de numerosos martyres.

MOMO VEM AHI...

O CONCURSO DO PIPOCA

Continúa a interessar os foliões — Novos premios

Mais uma letra, a quinta, aqui encontrarão os leitores, para a formação da phrase carnavalesca do concurso creado por "Pipoca", nosso chronista. Ficam restando, deste modo, apenas, dez letras, ou sejam — dois terços da phrase, que, como dissemos repetidas vezes, será allusiva aos grandes festejos, que já estão á porta.

Dentro de poucos dias deverá apparecer tambem a cinta, nesta mesma secção, onde deverão ser colladas todas as letras que vão ser publicadas e as que já o foram, para a solução do concurso.

Afim de evitar duvidas quanto ao desenvolvimento do certame, mais uma vez inserimos as suas bases.

AS BASES

Serão publicadas quinze letras, uma por dia, até 17 do corrente. Desse dia, até 20, tambem deste mez, o concorrente formará com ella uma phrase allusiva ao Carnaval, que será collada em uma cinta branca, a ser previamente publicada nesta secção e a entregará em nossa redacção, á praça Mauá, 3º andar, para receber em troca um cartão numerado.

Os leitores do interior poderão, tambem, concorrer, remettendo as suas soluções pelo Correio, endereçadas a "Pipoca" — Concurso Carnavalesco d'A NOITE.

OS PREMIOS

Os premios serão numerosos e constarão de fantasias e de objectos de uso no carnaval.

O 1º premio, isto é, o correspondente ao primeiro enveloppe retirado da urna, será no valor de Rs. 2:000$000 (dois contos de réis), seguindo-se, em 2º logar — um premio no valor de um conto de réis. Em 3º logar — dois premios no valor de 500$000 cada. A seguir, dez premios no valor de 200$000 cada e mais trinta premios no valor de 100$000 cada.

Além desses, serão distribuidos mais 15 duzias de lança-perfume Rodo, de 100 grammas; doze fantasias "Yachtsman Progresso"; um marinheiro de finissimo tecido, em estylo Popeye, fabricação d'*O Camizeiro;* um costume de brim branco, confeccionado na alfaiataria da "A Capital"; tres valiosos apparelhos de radio "Fredson", duas fantasias confeccionadas nos Armazens do Louvre; uma sandalia da Casa Guiomar; uma fantasia para menina de 8 annos, d'"A Oriental"; uma fantasia para menina ou menino, da "A Nobreza", casa especialista em enxovaes para noivas e fazendas; uma fantasia para menina ou menino, da tradicional casa de roupas de creanças "Paraiso das Creanças", á rua 7 de Setembro, 134, a escolher, dentre o seu rico sortimento, de fabricação propria.

O baile do Banco Allemão Transatlantico Club

Será nos salões do Club Germania

Approxima-se o dia em que o B. A. T. Club prestará sua homenagem a Rei Momo.

Os vastos salões do Club Germania, á praia do Flamengo, já estão recebendo os necessarios ornamentos para acolher no proximo dia 8 de fevereiro a rapaziada do Banco Allemão Transatlantico e seus convidados, que ahi vão festejar, como fazem todos os annos, o advento do Rei da Folia.

Para maior brilhantismo, a directoria do B. A. T. Club deliberou permittir o ingresso da fantasia de "marinheiro" e outras, desde que se coadunem com o ambiente, a criterio da Commissão de directores para isso designados, não exigindo, portanto, o trajo de rigor, devido ao calor.

Uma das nossas melhores orchestras animará os folguedos das 22 ás 4 horas.

PIPOCADA

Christovão de Alencar agarrou-me pelo braço ali, na Avenida 28 de Setembro, porque elle é da Villa, e fomos conversando:

— Amigo velho... a prohibição do uso da mascara no Carnaval ia pondo em "sinuca" muita gente...

— Muita gente boa, accrescentei eu.

— Chi... amigo velho, Pipoca, se você fosse mais discreto, eu lhe revelaria coisas sensacionaes...

— Conta...

— Se eu dissesse a você a fantasia da Odette Amaral, a do Xavier... a do Manoel Araujo... a do Noel... a da Marilia... Quanta coisa sublime para uma "Pipocada", amigo velho.

— Guardo segredo...

— Você guarda mesmo? Pois então vou contar o que se passa com dois "aguias", os maiores amigos meus: o Lameira e o Marulhão.

— Conheço-os muito...

— Pois o Lameira e o Marulhão gostam de mascara e de Carnaval e de combinação, para despistar o pessoal, lançaram programmas carnavalescos: um, o Marulhão, veiu a publico e disse: "Não gosto de sambas, nem de marchas. Musica, só classica: Chopin, Beethoven..." O outro, o Lameira, gritou do outro lado: "Eu sou do samba".

— Questão de gosto...

— Qual. E' só para "despistar" a gente, amigo velho. Por que você sabe quem eu encontrei o anno passado no Municipal, de casaca e peito duro?

— ?

— O Lameira, o denodado defensor dos sambas... E fui dar de cara, numa batucada p'ra lá de lá, na praça Onze, entre as bahianas bamboleantes, adivinha com quem?

E ante o meu olhar surpreso:

— Com o outro, o homem de Chopin, dos classicos: o Marulhão!

PIPOCA.

A homenagem do C. C. C. a Picareta

Como noticiámos, o Centro de Chronistas Carnavalescos homenageará hoje o chronista Picareta, seu presidente, por motivo de seu anniversario.

Será offerecido ao presidente daquella entidade um banquete, á noite, no Palacio das Festas.

K. Nôa faz annos hoje

Antonio Velloso, ou melhor, o K. Nôa, faz annos hoje.

O veterano chronista receberá as homenagens a que faz jús, do vasto circulo de admiradores que possue, não chegando, portanto, para os abraços.

Os baetas, num instante de treguas posaram para A NOITE

As festas do "Vae haver o diabo"

Festas encantadoras realisaram os "tenentes" do "Vae haver o diabo", na Caverna.

Os salões dos "baetas" estiveram á cunha, reinando a maxima cordialidade.

Os componentes do "Vae haver o diabo", prodigos em gentileza para com os presentes, fizeram servir aos jornalistas lauta mesa de doces, trocando-se amistosos brindes.

Colonial, Papo, Cangaceiro, Fuzileiro, Maneco e outros que taes ... rantiram a "pagodeira" soltando "boas bolas" delirantemente applaudidos pela turma presente.

O baile do "Ahi vae a Marinha" no Flamengo

Os componentes da victoriosa "Embaixada dos Piranhas" não contentes com o baile já realisado "Ahi vem a Marinha" e o popular do dia 6, no yatch "Laranja", estão preparando um formidavel baile para o dia 8, sabbado, tambem das 23 ás 4 horas, e denominado "Ahi vae a Marinha", nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

Será obrigatorio o trajo de "marinheira".

O "SAIÇU'-TATA'" NOS CAIÇARAS

O baile a fantasia no dia 8 do corrente

O Carnaval traz recordações. Se ellas são de facto de coisas extinctas, sem duvida serão melancolicas, mas, se pelo contrario são de coisas vivas, trazem logo a excitação, o alvoroço do proprio Carnaval. E' o caso do "Saiçu'-Tatá", de que toda gente se lembra — porque todos os annos elle adquire nova vivacidade e novos elementos de alegria e de brilho.

Este anno, o famoso grupo de Ipanema prepara o seu baile — que já se pode dizer tradicional — na séde dos Caiçaras. Será no dia 8, sabbado. E a pittoresca ilha Caiçara assignalar-se-á como ponto deslumbrante no maravilhoso scenario da lagoa Rodrigo de Freitas toda illuminada e farfalhante para receber os foliões familiares dos bairros elegantes da C. I. L.

A travessia será na balsa do querido club, onde o barqueiro fantasiado de Caron exigirá os convites como o mythologico exigia o obulo. Em compensação o novo Caron não levará ninguem ao Inferno, mas ao Paraiso — porque deve ser um verdadeiro paraiso o baile do "Saiçu'-Tatá" de sabbado proximo na ilha Caiçara.

Ingresso e mesas no bar do club. — Telephone: 27-7618.

Transferida a batalha da rua Visconde de Figueiredo

Em vista de não ter sido concedida a indispensavel licença policial, a batalha que devia ser realisada hoje, dia 5, na rua Visconde de Figueiredo, foi transferida para amanhã. A commissão organizadora, por intermedio d'A NOITE avisa a todos os blocos e foliões dessa transferencia, por motivos independentes da sua vontade.

O Carnaval americano

Continuando o magnifico programma carnavalesco, o Departamento Social do America Football Club, fará realisar no corrente mez as seguintes festas:

Amanhã, das 21 á 1 hora — Batalha de confetti, dedicada ao Fluminense Football Club.

Quinta-feira, dia 13, das 21 á 1 hora — Batalha de confetti, dedicada ás Escolas Naval e Militar.

Domingo, dia 16, ás 8 horas — Parada sportiva a fantasia com mascara (corridas de bicycletas, pedestres, ovo na colher, em saccos e partida de volleyball, entre conjuntos femininos, com distribuição de premios).

Quinta-feira, dia 20, das 23 ás 4 horas — Grande baile a fantasia com o concurso de duas excellentes orchestras, nos salões da séde social, artisticamente illuminada, interna e externamente. A ornamentação será feita a caracter javanez, pelo consagrado artista nacional Ibinot. O trajo será de baile ou fantasia, para senhoras: casaca, smoking ou branco e rigor para cavalheiros, não sendo permittido mascaras nem fantasias de apache, marinheiro e outras semelhantes, a criterio da directoria. O serviço de ceia e buffet é tratado na gerencia do club, mediante pagamento de 30$ por pessoa.

Domingo, dia 23, das 15 ás 19 horas — Encerrando os festejos carnavalescos, aos socios juvenis e filhos dos Srs. associados será dedicado um baile a fantasia. O baile será realisado no salão de honra e abrilhantado pela orchestra "Napoleão Tavares".

O grande baile popular dos Piranhas no «Laranja»

E' bem animador o enthusiasmo reinante entre os adeptos do rubro-negro pelo formidavel baile popular que a "Embaixada dos Piranhas" vae realisar amanhã, quinta-feira, das 22 ás 4 horas, a bordo do yacht "Laranja". Esse baile será dedicado ao povo carioca e em homenagem ao Flamengo.

Os trajos permittidos são: passeio ou fantasia, de preferencia "marinheira", achando-se os convites á venda na secretaria do Flamengo, dando os mesmos direito a cada cavalheiro se fazer acompanhar de duas damas, pagando só as excedentes.

Por gentileza da "Embaixada dos Piranhas", os permanentes fornecidos pelo Flamengo á imprensa darão ingresso aos seus portadores naquelle baile.

LORDS DA TIJUCA

O pomposo baile do dia 19 no João Caetano

E' incrivel a quantidade de "lords" que surgiu, de todos os cantos da nossa Cidade Maravilhosa, desde o dia em que, com surpresa geral, foi divulgado o elegante baile que, homenageando o corpo diplomatico estrangeiro, realisar-se-á no Theatro João Caetano, em 19 do corrente.

Por sua vez, o concurso originalissimo, de fantasias typicas de paizes estrangeiros, cujo jury foi entregue á direcção idonea do Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, encontrou franco apoio dos nossos elementos de maior projecção social e mundana. Os premios destinados a esse prélio, lindos e valiosos, na mesma noite, logo após o pronunciamento do jury, serão entregues, pelo Dr. Herbert Moses aos felizes contemplados.

O Theatro João Caetano, rica e maravilhosamente decorado por Gilberto Trompowski, apresentará o imponente aspecto dos seus grandes dias.

Difficilmente pódem ser organisadas festas como essa, a qual, com a minuciosidade que lhes é peculiar, os directores do "Lords da Tijuca" estão dispensando as suas melhores energias.

NO HUMAYTA' A. C.

Como ficou organisado o seu programma para o mez corrente

A directoria do Humaytá vem de organisar o seguinte programma festivo para o corrente mez:

Dia 8 — Baile mensal, promovido pelo Club, das 22 ás 4 horas; dia 9 — Tarde-noite-dansante, promovida pela Ala Mysterioso, das 17 ás 23 horas; dia 13, ensaio de dansa, das 20 ás 22 horas; dia 15 — Baile promovido pelo Gremio dos Caprichosos, das 22 ás 4 horas; dia 16 — Tarde-noite-dansante, pelo Gremio dos Caprichosos; das 17 ás 23 horas, dias 22, 23, 24 e 25 — Grandes bailes á fantasia, promovidos pelo club, das 22 ás 4 horas.

Grupo Carnavalesco Imperio da Baiúca

Já foram iniciadas as actividades do conhecido grupo, que possue em seu seio vultos de real valor no carnaval carioca, como os Lords, Tonelada, Zé Gaiola, Maluquinha, Camello, Pierrot apaixonado, e Obcecado, os quaes não têm poupado esforços para, obterem neste carnaval, os mesmos louros dos anteriores, apresentando o enredo do conhecido technico João Araujo, "Parei, com esta fantasia".

A. A. BANCO DO BRASIL

O imponente baile do proximo sabbado

Ainda perduram os successos do ultimo baile, e, para o proximo sabbado, os rapazes da A. A. Banco do Brasil organisaram outro, no Gymnasio do Fluminense, que receberá festiva ornamentação, que está a cargo de competente artista.

Será, pois, uma festa que deixará saudades, predominando o espirito folgazão dos bancarios, diz o Adolpho Schumann, um dos maiores foliões da "enfezada" turma.

Dois grandiosos bailes no C. Internacional de Regatas

Os dois bailes que vêm sendo preparados pelos rapazes do "Grupo dos Aquaticos", nos vastos salões do C. Internacional de Regatas, que está passando por completas modificações, afim de poder conter os seus foliões nos dias reservados áquelles bailes, serão realisados no sabbado de Carnaval e na segunda-feira gorda.

A turma dos "aquaticos", que nunca perderam para ninguem, está resolvida a manter, neste anno, o mesmo enthusiasmo e a mesma animação para não perder o sceptro de foliões de verdade.

A grande batalha de confetti do C. R. do Flamengo

Será um dos maiores prelios de amanhã

A grandiosa batalha de confetti que o Club de Regatas do Flamengo promove para o dia 19 proximo será um dos grandes acontecimentos carnavalescos do anno.

Organisado com o maximo cuidado o prelio carnavalesco que os rubronegros offerecerão aos foliões da cidade possue todos os requisitos de successo.

Varios coretos serão armados nelles tocando bandas de musica militares, sendo a praia, em todo trecho em que se ferir a batalha, illuminada e ornamentada de fórma a deslumbrar.

Muitos e valiosos premios serão distribuidos aos blocos e mascaras avulsas que comparecerem, destacando-se os de conjunto e de harmonia para os blocos, havendo, ainda, um premio para a creança que melhor se apresentar.

Os premios serão distribuidos a criterio da commissão julgadora composta de senhoras, directores do Flamengo e chronistas carnavalescos previamente convidados.

Não resta duvida que a formidavel batalha de confetti do dia 19 marcará época nos annaes de Momo.

A batalha de confetti da rua Santa Sophia

A batalha de confetti das ruas Santa Sophia e Pareto, está fadada ao melhor exito, pois á sua frente estão carnavalescos de fibra e que sabem organisar festas para satisfazer aos mais exigentes foliões.

A batalha que é dedicada ao "Cruzeiro", é organisada pela seguinte commissão:

Adhemar Gomes, Helio Cortez, Abel Branquinho, Ney Ayres e José Carneiro.

A batalha está marcada para o dia 11 do corrente.

O Alliança Club desliga-se da Federação das pequenas sociedades

Fala Mario Gomes

A noticia surgiu e o reporter quiz saber o que havia de verdade sobre ella.

Mario Gomes podia esclarecel-a e uma visita ao Alliança tudo resolveu:

— Realmente, foi assentada a saida do meu club da F. P. S. na ultima reunião de directoria.

— Motivo?

— Varios factores contribuiram para essa resolução, continua Mario Gomes.

Este anno, a quota para os ranchos que quizessem fazer carnaval externo orçou em 3:500$, pelo auxilio dado pelo Conselho de Turismo. Recebendo esse auxilio as sociedades encontram difficuldades no commercio que sempre receberam delles grandes sommas.

Decresce, portanto, o numerario do "livro de ouro". O Alliança sempre esteve quites com a Federação, pagando pontualmente sua annuidade, que é de 240$000. Não tendo recebido nenhum beneficio com a filiação resolvemos, por isso, abandonar a Federação, concluiu Mario Gomes.

Mario Gomes, que falou á NOITE

RECREIO DAS FLORES

A ultima festa marcou mais um successo para o club campeão

Flagrante da festa do Recreio das Flores

Os componentes da "Ala Abafa a banca", a cuja frente se encontra a figura de Bernardo Marques, devem sentir-se satisfeitos com o exito da linda festa que realisaram em homenagem ao commandante Mege, senador Jones Rocha e vereador Tito Livio, que compareceram, além de muitas outras pessoas gradas.

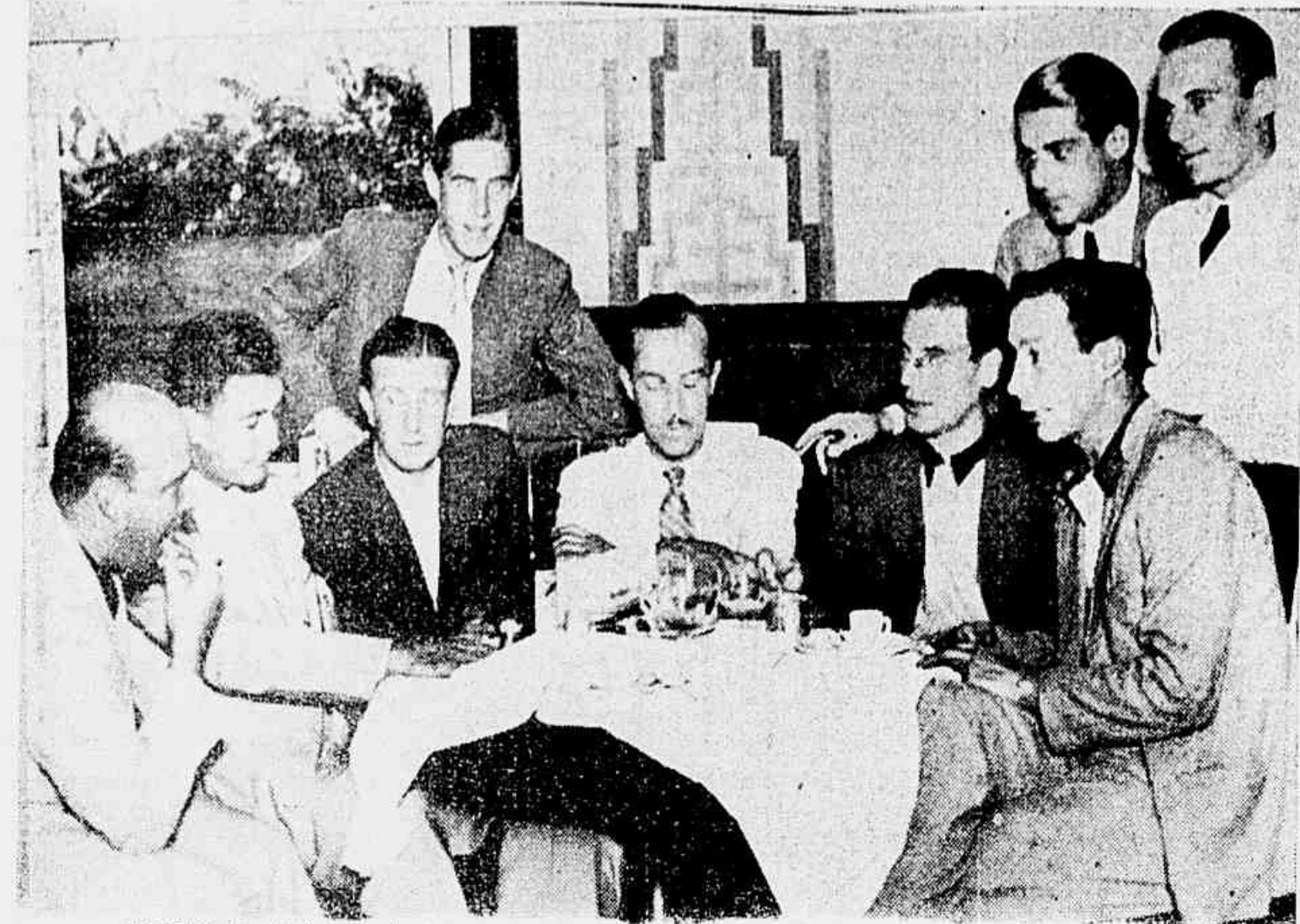
Foram momentos da mais intensa alegria, vividos nos salões do Recreio das Flores.

A's 16 horas foi servido um succulento xim-xim de gallinha, prato que foi grandemente apreciado, seguindo, depois, as dansas que terminaram ás 24 horas.

Como sempre, o pessoal do "Abafa a banca" cumulou os seus convidados de todas as attenções, destacando-se o veterano folião Bernardo Marques, a quem se deve tão agradaveis momentos...

Preparando-se para o encontro de domingo

O Estudiantes fará amanhã um ensaio leve

Os cruzmaltinos iniciam hoje os exercicios de seus «cracks»

A NOITE foi ao hotel e surprehendeu os rapazes do Estudiantes, quando se deliciavam com uma refeição á brasileira

O embate internacional de domingo entre o Vasco e Estudiantes empolga os nossos meios sportivos. Ha intensa curiosidade em se conhecer os rapazes do esquadrão platino, que se encontra no Rio desde segunda-feira.

Embora vencidos tres vezes na Paulicéa, o Estudiantes deixou evidenciada a alta classe de seu conjunto.

Possuidores de um jogo technico por excellencia, de qualidade superior, innegavelmente a cidade conhecerá um football differente.

Os "cracks" do Estudiantes descansam até amanhã, á tarde, quando no estadio da rua Abilio farão um exercicio leve, de bate-bola e gymnastica.

O preparo dos cruzmaltinos

Os cruzmaltinos não puderam hontem, devido á chuva, iniciar os treinos leves na praia de Ramos.

Hoje, de manhã, porém, taes exercicios mereceram o esforço da rapaziada vascaína. Welfare e Bolão assistiram ao treinamento. Hoje ficará decidido ou não um preparo de conjunto.

A NOITE

Entre a candidatura Avellar e a candidatura Mamede

A presidencia da Liga Carioca e um precedente que se vae abrir — Duas attitudes...

Como A NOITE antecipara, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de segunda-feira não póde eleger o presidente daquella entidade, cargo para o qual seria candidato unico o Sr. Antonio Avellar, ou, no impedimento deste, o Sr. Façanha Mamede. A eleição não se fez porque o paredro rubro em torno de cujo nome todos os clubs cerraram fileiras, permanece irreductivel no seu proposito de não acceitar o posto do qual o Sr. Raul Campos foi o primeiro occupante, e quanto ao Sr. Façanha Mamede, as leis da L. C. F., não permittindo as reeleições, embaraçam consequentemente a acção dos que pretendem conserval-o no posto actual.

Um precedente que se abre

Muito embora, nas fileiras de todos os clubs da Liga Carioca existam nomes de sobra, capazes de arcar com as resonsabilidades da presidencia, os paredros profissionaelistas não conseguiram, ao que parece, descobril-os, presos curiosamente ao circulo vicioso das duas candidaturas. E a solução encontrada agora — a da reforma de uma lei para reeleger o presidente actual — é um precedente que se abre para outras reformas futuras, que bem podem abalar a segurança com a qual desde a sua fundação, a L. C. F. vem cumprindo leis e regulamentos, mesmo nas mais delicadas situações.

Entre duas attitudes

Nesse caso da presidencia da Liga Carioca de Football existe ainda um detalhe interessante. O Sr. Antonio Avellar só acceitaria o cargo se pudesse accumular as funcções de thesoureiro do America, o que tambem não é permittido pelos estatutos da entidade. Pensou-se em modificar a lei neste ponto, mas o Sr. Antonio Avellar, elegantemente, recusou que fosse aberto o precedente. Agora, para a reeleição do Sr. Façanha Mamede, o recurso vae ser o mesmo e ha uma certa expectativa para saber-se como o actual presidente vae encarar a situação, conhecidos como são os seus principios rigidos de respeito ás leis e a sua irreductibilidade em questões semelhantes surgidas durante a sua administração.

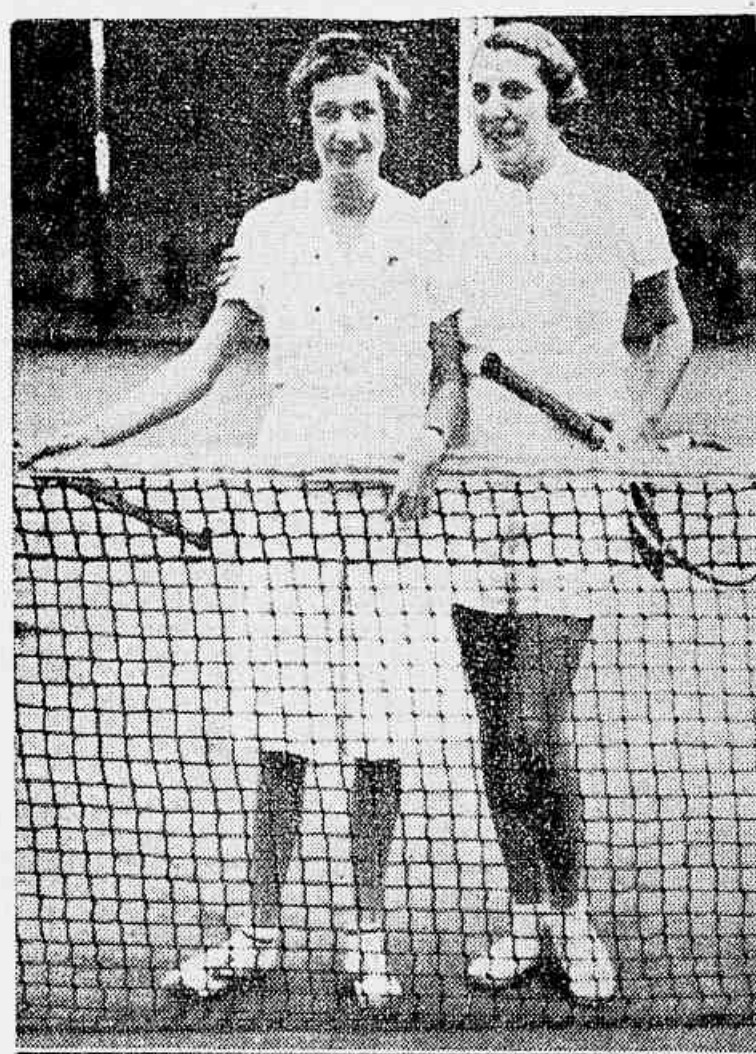
Aliás, levando-se em conta esses antecedentes é que se considera ainda sem solução o caso da presidencia da L. C. F.

O Sr. Façanha Mamede ao lado de Paschoal Segreto Sobrinho

O Andarahy vae inaugurar o seu rink de basketball

Na ultima quinzena deste mez, em dia que ainda não está fixado, o Andarahy vae inaugurar o seu novo rink para a pratica do basketball. E' um melhoramento de vulto para o club da praça Barão de Drummond, que passará a ter elementos para constituir uma boa representação cestobolistica.

Por outro lado, terá o populoso bairro mais uma quadra onde os aficionados do victorioso sport encontrarão margem para a sua pratica.

COLUMNA DO TENNIS

A Sra. Marcelle Hardy, n. 1 da classificação official da F. T. R. J. e a Sra. Mia Becker, a melhor tennista do Germania, classificada n. 3

A classificação dos 10 melhores jogadores cariocas de simples, de ambos os sexos, organisada pela Commissão Technica da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, de accordo com o artigo 3º, paragrapho unico, do regulamento para classificação annual dos amadores, referente á temporada de 1935, foi a seguinte:

Senhoras:

1—Marcelle Hardy.
2—Marjorie Cameron.
3—Mia Becker.
4—Margaret Vandeshosth.
5—Juracy Sodré.
6—M. Schullen Persum.
7—Violet Caldweell.
8—Trudi von Vinckwitz.
9—Cilli Dun hofer.
10—Heester Whichello.

Cavalheiros:

1—José de Verda.
2—Hercilio Soares.
3—John Cabot.
4—Julio Abreu.
5—Eurico de Freitas.
6—Joaquim Loureiro.
7—Ruy Ribeiro.
8—Maurice Rollie.
9—Roberto Dickey.
10—Alfred Olesen.

Reunião na Federação Cyclistica

O presidente da Federação Cyclistica Brasileira convida todos os directores e representantes das entidades filiadas a reunirem-se hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua São Christovão, 316, afim de tratar de assumpto de interesse da Federação.

NADADORES DE S. PAULO PARA O RIO

Fala-se nas rodas sportivas da vinda para o Rio de diversos nadadores, alguns de grande destaque, para clubs da L. C. Natação.

Assim é que Helena Salles, Ivo Pistolato, Mario di Lorenzo e Ivo Franco do Amaral para o Fluminense, e Nelson de Almeida Reis e Scylla Venancio para o Flamengo.

Armindo Mendes Cadoxa deve ingressar no Tijuca ou Fluminense.

Caso se confirmem as versões que correm a natação bandeirante perderá elementos valiosos que no momento defendem as cores do Paulistano, Esperia e Tieté.

PARA DECIDIR O CAMPEONATO DA F. M. D.

Resolveu a F. M. D. marcar novas datas para a realisação da melhor de tres entre os quintettos do Carioca e Botafogo F. C. O primeiro encontro effectuar-se-á no dia 11, no rink do S. Christovão, o segundo no Vasco e o ultimo no dia 18, em quadra que será sorteada.

As perspectivas do polo na "cidade maravilhosa"

O esforço do Itanhangá Golf Club, pelo desenvolvimento desse sport, através a palavra do Sr. Alfredo Santos

O Sr. Alfredo dos Santos em palestra com o redactor d'A NOITE entre sportsmen que assistiam ao jogo "Brancos" x "Vermelhos" do Campeonato Interno do Itanhangá Golf Club

Ao polo tem faltado o estimulo das competições. E como causa principal desse factor negativo do desenvolvimento no nosso meio dessa empolgante modalidade sportiva aponta-se o numero reduzido de centros onde elle é praticado.

Reuna-se ao Gavea Golf o esforço dos nucleos militares e ahi está todo o quadro da efficiencia do polo nacional. Accresce que nenhum desses centros se apresenta devidamente apparelhado, pois nenhum delles conta mais de um campo para treinos, ensaios, pratica de iniciantes e veteranos e preparação dos teams que devem participar de grandes competições.

O esforço do Itanhangá Golf Club

A partida final de domingo no campeonato interno do Itanhangá proporcionou algumas informações sobre os aspectos geraes desse sport, provocando desde a primeira visão do vasto local de propriedade daquelle club uma impressão satisfatoria. E a palavra do infatigavel e dedicado polo-player Alfredo Santos, robusteceu essa impressão, transformando-a em certeza de que dentro de breve estará o Rio com um dos centros de plo mais completos do continente.

Tres campos

— Vamos aos poucos, meu caro, fala Alfredo Santos. O amigo está vendo que o plano a executar cobre uma area que é um mundo.

Mas vamos realisal-o para enthusiasmo dos sportsmen nacionaes.

Este campo onde estamos vendo jogar esses jovens de largo futuro, embora tenham se iniciado ha poucos mezes (Alfredo Santos referia-se aos finalistas do Torneio do Itanhangá) será um dos tres que o nosso club terá, como succede nos grandes clubs argentinos. Preparamos assim os meios indispensaveis á uma larga diffusão do jogo.

Um habil treinador

Os magnificos resultados que os jovens do Itanhangá vão demonstrando é resultado já da politica technico-sportiva que estamos empregando para a formação de novos polo-players. Para conseguir esses resultados e emquanto não se preparam os dois outros fields, aqui temos o treinador e habil technico argentino José Macharini, que não é apenas um profissional, mas um verdadeiro enthusiasta do polo.

O signal batera o inicio do ultimo tempo e a attenção voltou para o jogo. Mauricio Jopperth, com duas bellas tacadas, consegue animar a jornada, modificando o score da partida.

«Nena seria uma attracção em Buenos Aires»

Estrada fala do atacante vascaino

Estrada, que fez o elogio de Nena

Nena, o perigoso artilheiro petropolitano, volta novamente a ameaçar os arqueiros. Quando o veloz ponteiro Orlando tem a pelota em seu poder, caminhando directamente sobre o arco adversario, os keepers em geral vigiam Nena. Os "shoots" inesperados do famoso atacante cruzmaltino são difficeis. Estrada, o habil guardião do Huracan, antes de partir para S. Paulo, fala:

— Nena é o atacante mais terrivel que eu conheci no Rio — diz o keeper argentino. Elle tem uma capacidade de collocação que faria inveja a muitos artilheiros de meu paiz. Nena seria uma attracção em Buenos Aires — concluiu.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1936 — N. 8.660

13hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

Ia acompanhado!

A ultima pessoa que viu Braga, na noite de seu desapparecimento

O depoimento do mecanico Manoel encerra peças interessantissimas -- A joven loura

A reportagem d'A NOITE não tem descansado no intuito de aclarar certos pontos julgados obscuros em toda a trama que precedeu o tragico desapparecimento do gerente da Sitel, nas impressionantes circumstancias de que o publico já tomou conhecimento, através do amplo noticiario que em torno do facto se tem publicado. Crime ou suicidio, algo de muito grave se passára na vida daquelle moço que sempre tão boas contas de si havia dado, a ponto de suscitar no espirito de seus patrões a mais illimitada confiança que se póde depositar em um auxiliar á cuja responsabilidade estivessem entregues não só os valores como o proprio bom nome da firma. Entre aquelles que mais intimamente conviviam com elle vamos buscar factos interessantes, reconstituindo-lhe a vida. Seguindo essa orientação, é que fomos procurar o mecanico Manoel Gonçalves Casula, indicado como um dos que maior convivio mantinham com Henrique Braga. Seu depoimento é o que transcrevemos abaixo.

Descrente de um suicidio

Depois de affirmar sua longa convivencia com Henrique Braga, Manoel assim se expressou:

— Antes de mais nada, devo dizer-lhes que nunca me passou pela cabeça que Henrique Braga alimentasse a idéa de matar-se. Conhecia-o ha longo tempo e, durante esse periodo, depois de estar muito bem installado na vida, soffreu elle uma quéda que a qualquer outro teria quebrantado o animo. Ficou quasi que ás portas da miseria. Mas lutou e venceu, conseguindo levantar-se, novamente. Era um espirito emprehendedor que nunca conheceu esmorecimentos. Dahi não acreditar no suicidio.

Uma viagem a Friburgo

— A poeira que tanto chamou a attenção aos que examinaram o carro de Braga, quando do macabro encontro, provém de uma viagem que fizeramos, recentemente, a Friburgo, para visitar uma sua tia residente numa fazenda naquella localidade. Depois disso, como o auto precisasse de ser "apertado", disse-lhe que primeiro submettesse o "chassis" a esse reparo para depois, então, laval-o. E ainda estava esperando occasião para fazer o serviço.

O mecanico concatena um pouco suas recordações para proseguir:

— Nessa viagem, aliás, vi uma pistola F. N., que Braga possuia, arma que, a meu ver, elle poderia utilisar, no caso de querer dar cabo da existencia.

Ia acompanhado!

Manoel fala ainda na vida que levava o gerente da Sitel, com referencia a mulheres. Nesse ponto de sua narrativa é que surge a figura de uma dama loura, da qual teremos opportunidade de nos occupar em reportagem subsequente. Relata minuciosamente:

— Na segunda-feira da semana em que Braga desappareceu, passei quasi todo o dia com elle. Fomos para a cidade, pela manhã, ou, melhor, ao meio-dia. Ao chegarmos ao escriptorio, esse estava fechado. Resolvemos, então, almoçar juntos. Dali, fomos ao Caes do Porto e, em seguida, á Alfandega. Lá, Henrique teve uma conversa longa com o despachante Callado e della pouco pude apprehender, porque foi em voz baixa. Depois, fomos á rua da Quitanda. Parando proximo á esquina de Rosario, elle se dirigiu, a pé, até o cartorio do escrivão Machado, seu parente. De lá, seguimos para a rua Camerino, onde elle parou o carro na esquina de Senador Pompeu, saltando e tomando rumo que não sei explicar. Pouco demorou. Em seguida, como fosse para o escriptorio, trabalhar, deixei-o. No dia seguinte, isto é, naquelle em que, depois do almoço em sua casa, Braga não foi mais visto, recebi um recado seu, por um irmão meu, de que elle, Braga, tinha premente necessidade de falar commigo. Que o esperasse na praça 7 de Março, ás 20 horas. Fui para lá, esperando até cerca das 23 horas. Já me dispunha a ir para casa ou para a garage, onde costumo dormir, ás vezes, quando passou o carro do Braga. Ia como uma bala. Parecia um louco. Ainda pude ver, no emtanto, que elle ia acompanhado. Chamei-o, mas era tal a velocidade que o carro levava que não fui ouvido.

— Quem acompanhava o gerente da Sitel? Homem ou mulher?

— Não sei informar — respondeu-nos o mecanico. — Affirmo, porém, que alguem ia com elle.

Regressou ao Rio o Sr. João Neves

Ligeira palestra com o representante gaúcho, a bordo do "Aratimbó"

O Sr. João Neves, no cáes do porto, quando ia tomar o seu automovel.

Pelo paquete costeiro do Lloyd Nacional, "Aratimbó", entrado hoje, pela manhã, no porto desta capital, regressou do Sul o Sr. João Neves da Fontoura, representante da Frente-Unica do Rio Grande do Sul, na Camara.

Recebendo o nosso representante com a amabilidade que o caracterisa, o tribuno gaúcho historiou sua viagem, fugindo, entretanto, ás perguntas sobre politica. Disse-nos S. Ex.:

— Embarquei, em Porto Alegre, no navio "Itapagé", e desembarquei em Santos com o proposito de proseguir viagem até aqui em avião. A lotação de passageiros deste, porém, já estava completa, o que me obrigou a continuar mesmo por mar. Tomei, então, o "Aratimbó", mais confortavel que o outro.

Procurámos, a esta altura, encaminhar a palestra para o accordo riograndense. A uma pergunta nossa, o Sr. João Neves respondeu, sorrindo:

— Prefiro dizer algo sobre politica —aliás assumpto novo — por escripto, por se tratar de coisa importante no momento.

— Acha que esas harmonia politica será duradoura?

— Sim, acredito que seja muito duradoura.

CIUMES

A senhora tentou suicidar-se com fogo — Seu esposo tambem queimado

D. Aurora Maria Barbosa, de 25 annos, residente á rua das Turquezas, 2, em Rocha Miranda, tem ciumes de seu esposo, o cabo do Batalhão Escola, Edgard Felix Barbosa. E' que este está cursando uma escola de radiotelegraphia e saia todas as noites de casa, o que devéras a aborrecia.

Contrariado pela vontade do esposo, a senhora, hoje, tentou por termo á existencia. Ateou fogo ás vestes.

Felix só presentiu tal gesto tarde. A esposa estava envolta em chammas. A custo abafou o fogo, queimando-se nas mãos.

D. Aurora está no Prompto Soccorro, após ter recebido curativos, assim como seu esposo, na Assistencia do Meyer.

PARA O "FRONT"

O conde Ciano vae voltar para a Africa Oriental

ROMA, 5 (Havas) — O conde Ciano embarcará a 7 do corrente de regresso á Africa Oriental.

No mesmo dia seguirão com aquelle destino o Sr. Achille Starace, secretario geral do partido fascista, e o Sr. Roberto Farinacci, antigo secretario do partido, que, assim como o conde Ciano, é membro do Grande Conselho Fascista.

MENENDEZ PROSEGUE O VÔO!

BELEM, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O aviador cubano Antonio Menedez proseguiu o seu vôo, hoje, ás 6 horas, com destino a Fortaleza.

A situação está normalisada

Vae continuar o licenciamento de praças do Exercito

O ministro da Guerra dirigiu hontem um aviso ao chefe do D. P. E., recommendando-lhe, para os devidos fins, que, por estar quasi normalisada a situação do Brasil e tambem assegurada a ordem publica, ficam os commandantes das regiões militares autorisados a continuar o licenciamento das praças com o tempo terminado, a juizo dos mesmos e á proporção que os novos conscriptos se tornem aptos ao desempenho dos seus novos mistéres.

A electrificação

O caso da energia está retardando os trabalhos

O director da Central do Brasil enviou um officio ao ministro da Viação, pedindo a interferencia desse titular na solução do caso do fornecimento de energia destinada ao futuro trafego electrificado da Estrada, — seja por acquisição á Light, seja pela construcção de usinas proprias — porquanto della dependem os trabalhos da electrificação, agora mesmo prejudicados com o impedimento da fabricação de importante equipamento para a estação Diezel, em virtude de não ser ainda conhecido o processo a adoptar.

ENFORCOU-SE

O gesto tresloucado de um quinquagenario, em São Gonçalo

As autoridades policiaes de S. Gonçalo tiveram conhecimento de que, hontem, á noite, fôra encontrado, enforcado, com o auxilio de uma corda, num dos caibros da propria residencia, no logar denominado Mangueira, o lavrador Manoel de Oliveira, de 50 annos, casado.

Para o local seguiu o delegado de policia, tenente Patrocinio, que fez remover o corpo para o necroterio do cemiterio local.

Apurou a policia que o suicida fôra levado áquelle gesto de desespero por se achar em atraso de vida, desempregado que se encontra ha tempos.

Um aspecto impressionantemente dramatico — o corpo de Lucilia na calçada, onde caiu para morrer logo depois. Populares reunidos no local, vendo-se ainda Ary Coelho da Silva.

Tragedia num arranha-céo

O suicidio da linda e joven cantora de radio

Felicidade que se apaga

Velado por sua mãe e seus irmãos e amigos, repousava numa mesa do necroterio o corpo da linda joven cantora de radio.

Naquelle silencio da sala toda branca de marmore, só se ouviam soluços.

Pobre Lucilia!

A joven e linda cantora de radio sonhára e, descuidada nesse sonho, não presentira que o subrepticiamente, o mal — e um mal que destruira todo o seu futuro! — fazia a ronda da desgraça em torno do que ella, que deixára de ser menina, ingenua, tinha de mais puro e mais caro.

Peccou por amor. Morreu por amor.

O novo peito a que se aconchegára, em cujo coração quizera confiar toda a sua profunda dôr, não lhe dera calor necessario para fazel-a esquecer. E Lucilia mentia quando se mostrava, quando dizia que era feliz. A sua felicidade se apagára de todo!

Pobre Lucilia!

Na casa de Lucilia

Depois de inteirados de todo o drama do arranha-céo, rumámos, immediatamente, para a casa da rua Neusa de Magalhães, residencia de D. Anna Marçal.

Foi um choque tremendo para a senhora. Um pranto convulso dominou-a.

— Minha pobre filha!

E novas e abundantes lagrimas lavam os olhos da pobre mãe.

— Jámais pensei que Lucilia fizesse isso, um tal desatino.

Refere-se D. Anna á bondade de espirito de Lucilia. Era bonissima para sua mãe, para seus irmãos, que são quatro, Sylvio, de 15; Heraclyto, de 14; Helio, de 10, e Helena, de 9 annos.

Helena fôra quem nos attendera.

— "Lucilia morreu?" E numa afflicção tremenda:

— "Diga, diga, seu reporter!"

Commovia a dôr da creança que se confundia, no mesmo grão, a da pobre senhora.

Carvão nacional

Os fornecedores querem augmentar o preço

Suggestão do director da Central do Brasil para baratear o transporte do producto

O director da Central do Brasil acaba de fazer uma exposição ao ministro Marques dos Reis, a proposito do pedido de augmento de preço pleiteado pelos fornecedores de combustivel nacional. O coronel Mendonça Lima, achando justa a pretenção, por isso que os fretes são superiores aos que pesam sobre o producto estrangeiro, lembra varias providencias tendentes a baratear o nosso carvão. ..Assim, suggere ao ministro da Viação medidas capazes, a seu ver, de reduzir, possivelmente á metade, as despesas de transporte. Taes são, o apparelhamento da E F Santa Therezinha e dos portos de Santa Catharina, a dragagem do rio Jacuhy, para facilitar o trafego das embarcações e a acquisição de navios destinados ao transporte do carvão. O financiamento necessario, lembra ainda o director da Central do Brasil, poderia ser conseguido com o estabelecimento de uma taxa especial sobre a tonelada do carvão transportado.

Levando a innumeras cidades brasileiras o reflexo do paiz, "A NOITE Illustrada" realisa obra proveitosa de approximação nacional.

A LIBRA A 86$000

O mercado de cambio mostrou-se calmo, hoje, na abertura. Nestas condições, os diversos bancos estrangeiros, para o negocios de cambio livre, operavam com a libra a 86$000, o dollar a 17$150, o franco a 1$147 e o escudo a $78C. Para as cobranças officiaes, o Banco do Brasil manteve inalteradas as taxas de que se vem servindo desde alguns dias.

O Principe D. Pedro no Rio Negro

S. A. o principe D. Pedro, quando se retirava do Rio Negro

PETROPOLIS, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — O presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, ás 16.30 horas, em audiencia préviamente marcada, S. A. o principe D. Pedro de Orleans e Bragança.

S. A. chegou ao palacio, poucos minutos antes da hora aprazada, acompanhado do Dr. Americo de Oliveira Castro, superintendente da antiga Fazenda Imperial, hoje Sociedade Immobiliaria de Petropolis, sendo recebido pelo official de dia, capitão Amaro da Silveira.

Logo após, era introduzido no salão, onde se demorou trinta minutos, approximadamente, em palestra com o Sr. Getulio Vargas.

A' saida, S. A. foi abordado por jornalistas e, perguntado sobre que assumpto versara a sua conversação com o chefe do governo, respondeu tratar-se de uma simples visita de cortezia.

TIROS NA CABEÇA!

Como foi assassinado o chefe dos nazistas suissos

DAVOS, 5 (Havas) — David Frankfurter, autor do assassinio de Wilhelm Gustloff, chefe dos nazistas da Suissa, hospedara-se num hotel desta localidade, sem trazer nenhuma bagagem, o que logo fez com que attenções recaissem sobre a sua pessoa.

Hontem, ás 20 horas, approximadamente, dirigiu-se ao apartamento de Gustloff, por quem perguntou. A esposa da victima conduziu-o á sala de visitas, onde esperou o chefe nazista. Assim que Gustloff assomou á entrada da sala, Frankfurter sacou da "browning" que trazia comsigo e, segundo apurou o inquerito, alvejou-o com cinco balas, a maior parte das quaes attingiram a victima na cabeça e no pescoço. Em seguida, o criminoso fugiu, ameaçando com a arma os inquilinos da casa, attrahidos ao local pelas detonações.

Deixando o local do crime, Frankfurter dirigiu-se a uma casa vizinha, de onde telephonou para a policia, mas, sem esperar a chegada desta, encaminhou-se para a séde da municipalidade, onde se constituiu prisioneiro. Acareado logo depois com a Sra. Gustloff, esta o reconheceu como sendo o assassino. Em seguida, o juiz de instrucção avisou a autoridade judiciaria competente, que partiu de automovel para Davos.

Interrogado á meia-noite, Frankfurter declinou a sua identidade, reconheceu a autoria do delicto e declarou que agira por "motivos ideologicos".

"FOI UM ATTENTADO CONTRA O NOVO REICH" — DECLARA UM JORNAL DE BERLIM

BERLIM, 5 (Havas) — Todos os jornaes commentam vivamente o assassinio do Sr. Wilhelm Gustloff, chefe do grupo nacional-socialista suisso, que, como hontem noticiámos, foi morto a tiros de revólver em seu apartamento.

O "Voelkischer Beobachter" escreve: "Trata-se de um attentado contra o novo Reich, que reitera o seu juramento de avançar sempre afim de preservar a Allemanha da servidão do judaismo internacional".

Affonso Vizeu

TENDO resolvido, ha cerca de dez annos, dar um passeio — com algumas conferencias literarias — pelo Rio Grande do Sul, dirigi-me naturalmente a amigos ou conhecidos riograndenses, pedindo-lhes cartas de apresentação. Affonso Vizeu respondeu-me que as fosse buscar no dia seguinte, ao seu escriptorio. Lá me esperava, effectivamente, com um masso dellas. Nunca eu esperaria tantas. E o meu agradecimento não podia deixar de ser caloroso. Quando já me retirava, a sua voz macia, avelludada, que acariciava o ouvido e o coração da gente, reteve-me com esta pergunta:

— Escute, já comprou passagem?

Ainda não tinha comprado. Felizmente, reconheci depois. Porque, fazendo-me entrar de novo para o escriptorio, Affonso Vizeu continuou:

— Não quer ir no Lloyd? No Lloyd, eu lhe poderei arranjar trinta por cento, talvez cincoenta por cento de reducção. Acceita?

O jubilo do meu semblante dispensou-me outra resposta. Immediatamente Vizeu fazia uma chamada ao telephone; attendeu-o não sei quem, que apenas lhe prestou qualquer informação. Segunda telephonada, com resultado ainda negativo ou incompleto. A' terceira, a conversa foi um pouco mais demorada; e, pendurando o phone, Vizeu, com os olhos pequeninos, sorrindo de satisfação, annunciou-me:

— Póde ir comprar a passagem. Cincoenta por cento.

Bem sei que, financeiramente, não assume tal caso uma importancia por ahi além — sobretudo para os cavalheiros que podem ir á Europa no "Cap Arcona" ou mesmo ao Rio Grande em avião... Para mim, constituiu então uma immensa vantagem. E principalmente me serviu para ficar fazendo de Affonso Vizeu esta idéa positiva: Um homem a quem se pedia um favor e que fazia dois.

A rigor, já eu sabia da sua gentileza, da sua espontanea, impulsiva obsequiosidade. Pertencia ao numero resumidissimo das pessoas que sentem real prazer em servir e que, não sendo rogadas, para isso se offerecem e dalgum modo o solicitam, como se, verdadeiramente, as beneficiadas fossem ellas. Com o aspecto geral da sua figura, que o fazia passar por tristonho, reservado, um tanto timido, surprehendentemente contrastava a jovialidade do espirito que sobremaneira se comprazia em emprehender, lutar, remover obstaculos e, a bem dizer, conseguir o impossivel. Em geral, falava baixo e pouco; mas a sua bella alma não perdia ensejo de se expandir, ditando-lhe as iniciativas esforçadas e impondo-lhe as nobres acções. Tinha o enthusiasmo do trabalho como professava a doutrina do altruismo. Só para a exhibição e o ruido preferia que os outros o substituissem ou se apresentassem por elle.

Affonso Vizeu, cujo prestigio entre a gente de negocios não podia ser maior; que no commercio portuguez gozava de taes affeições a ponto de o considerarem, para todos os effeitos, um patricio — e até das instituições de beneficencia coloniaes elle se tornou benemerito — Affonso Vizeu, chefe duma grande casa, com o seu nome ligado a empresas industriaes e financeiras, interessava-se, com especial solicitude e carinho, pela sorte de escriptores e artistas que sempre para elle mereciam muito mais do que conseguiam obter. Podiam citar-se numerosos exemplos do seu empenho em melhorar a situação de intellectuaes poetas, pintores, musicos, toda a sorte de sonhadores... mal remunerados. Basta, porém, recordar a sua dedicação em proteger um homem de letras que já morreu: Castro Menezes — mesmo porque os outros deverão continuar, por si mesmos, a testemunhar-lhe a sua gratidão neste mundo...

Castro Menezes falava de Affonso Vizeu como do padrinho mais affectuoso e mais liberal. Vizeu lhe arranjou logares rendosos, o relacionou com as personagens que mais uteis se lhe poderiam tornar. Sem elle, Menezes seria da mesma fórma o chronista vigoroso, intenso, dos *Quadros da guerra*, o adoravel rimador do *Jardim de Heloisa;* com elle, foi tambem o homem que, no Brasil, maiores proventos obteve do officio de escrever, no seu tempo, talvez em todos os tempos. E Affonso Vizeu não se limitou a proporcionar-lhe aquelles ganhos, no genero avultadissimos; ainda até certo lh'os administrou, obrigando-o — a elle que era essencialmente desordenado e gastador — a comprar casa, a realisar outras maravilhosas economias.

Diziam os nossos maiores, a respeito de certos homens, que Deus, depois de os fazer, quebrara a fórma. Da que moldou Affonso Vizeu, não ouso imaginar tanto. E', porém, sem duvida, uma fórma de que Nosso Senhor se serve bem poucas vezes!

João Luso

ECOS E NOVIDADES

— Onde vae de roupão e toalha de banho?

— Vou, com você, ao baile carnavalesco! Esta é a mais perfeita "fantasia" para um cidadão carioca...

* * *

Para o pagamento do abono ao funccionalismo, correspondente ao primeiro mez, a lei respectiva teve, aqui e ali, differentes interpretações officiaes. Dahi resultou o sacrificio de innumeros serventuarios, uns recebendo menos do que deviam receber, outros privados inteiramente do augmento provisorio de remuneração, a que tinham e têm direito. Cada director de repartição ou serviço adoptou, na elaboração das folhas de pagamento, o criterio que entendeu. Houve, por isso, disparidades de toda a especie, que vão dar margem a farta cópia de reclamações por parte dos prejudicados. Tudo em consequencia da falta de clareza de varios dispositivos da referida lei, feita, como se sabe, com pressa e precipitação, á ultima hora, no tumultto do "apagar das luzes".

* * *

A crescente carestia da vida no Rio de Janeiro é um phenomeno que vem impressionando desde o começo do anno passado. Paulatinamente, têm subido os preços dos generos de primeira necessidade. A enorme maioria da população da cidade, adstricta aos curtos rendimentos que lhe proporciona o seu trabalho, enche-se de justas apprehensões ante a perspectiva de maior alta. Naturalmente, a carestia resulta de varias e complexas causas, que não podem ser facilmente eliminadas, ou que escapam ao immediato controle das autoridades publicas. Mas deve ser grande a margem de especulação ou de ganancia que nella se contem. Para este aspecto é que devem ficar attentos os governos da União e da cidade, de certo desejosos de não aggravar as condições das classes pobres da capital do paiz.

* * *

O problema da educação vem sendo intensamente focalisado nos ultimos tempos. O inquerito aberto pelo ministro Capanema sobre os melhores processos para divulgar-se a cultura no Brasil, o projecto de remodelação do Ministerio da Educação e Saude Publica e, por outro lado, a propaganda e o trabalho realisador de associações particulares, como a Cruzada Nacional contra o Analphabetismo, despertam a attenção do publico em geral para a maior das questões brasileiras, pois é a que baseia todas as outras. O Brasil precisa redimir a sua gente, instruindo-a e cuidando-lhe da saude. Nada pode magoar mais o nosso amor proprio do que a situação em que ainda nos encontramos, de um dos paizes onde é mais alto o nivel dos illetrados. Foi escripto officialmente que o anno de 1936 seria o da educação; é necessario agora que se realise a promessa.

* * *

O delegado Jayme Praça suggere, contra a mendicancia, a punição, por meio de multas, contra os que derem esmolas. Não se póde deixar de acolher com a devida attenção toda e qualquer idéa ou iniciativa visando pôr termo a uma velha mazella que tanto afeia e compromette uma cidade com as proporções e os fóros de cultura do Rio de Janeiro. Mas o que lembra aquella autoridade, suscita objecções. Em primeiro logar, não vemos como prohibir que alguem divida o seu pão com quem quer que tenha fome. Depois, não se comprehende que se pretenda eliminar de todo a mendicancia quando não ha abrigo, amparo e assistencia para os mendigos.

DEU LUCROS A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Como falou á NOITE o deputado Xavier de Oliveira sobre a cultura do algodão no Nordeste

O deputado Xavier de Oliveira, com quem nos encontrámos hoje, está de viagem para o Ceará. Partirá hoje, de avião, para Fortaleza, onde pretende demorar-se alguns dias.

O Sr. Xavier de Oliveira, falando de assumptos do seu Estado, fez-nos uma declaração interessante:

— Quando se discutiu o orçamento da Receita na Camara, a estimativa da Receita da Rêde de Viação Cearense era de dez mil contos para 1935. Foi julgada exagerada e diminuida para nove mil contos. Acabo agora de receber telegramma do Sr. Ulpiano de Barros, que dirige a Rêde, e no qual elle me informa que a receita bruta foi além de 13.800 contos e a receita liquida além de 2.200 contos. E isso se deu, apesar da Rêde sómente transportar uma terça parte do algodão de producção do Estado, que foi de 45 milhões de kilos na safra que terminou.

E concluiu o deputado cearense:

— A proposito deste assumpto, cabe um appello ao director da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, no sentido de ser feita, com a possivel urgencia, a distribuição do credito de 100.000 contos para o financiamento da lavoura algodoeira. Os lavradores do Nordeste precisam de credito immediato, porque delle depende o desenvolvimento que possam dar á cultura do algodão. O financiamento vem sendo feito, principalmente, pelos donos das machinas de beneficiamento, que cobram juros elevadissimos, que a lavoura não póde supportar. A distribuição desse credito é medida de urgencia; de contrario, os seus beneficios serão muito limitados.

A sagração do bispo de Mossoró

Demonstrações de fé catholica em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi uma cerimonia imponente a sagração de D. Jayme Camara, bispo de Mossoró. O consagrante foi o arcebispo D. Domingues, estando presentes os bispos de Lage e Joinville. Veiu de Blumenau o famoso côro de homens e mulheres.

A cathedral, onde se realisou a cerimonia, esteve repleta, tendo a multidão acclamado D. Jayme á saida.

A' noite realisou-se uma grande manifestação catholica, falando o procurador geral do Estado, Sr. Henrique Fontes, e o deputado Iven Araujo, "leader" do governo na Assembléa Legislativa.

Foram levantados vivas á religião catholica, ao papa, ao cardeal e aos prelados catharinenses. D. Jayme recebeu valiosos brindes.

Edmundo Bittencourt

O anniversario natalicio do illustre jornalista

Edmundo Bittencourt

Passa hoje a data natalicia do Dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã", uma das mais brilhantes figuras do jornalismo brasileiro.

Desde que surgiu na liça da imprensa, em época propicia pela riqueza de movimentação politica, logo se destacou como combatente de primeiro plano, notavel pela segurança de argumentos e pela firmeza de conducta. Tendo fundado e engrandecido um jornal, durante annos longos elle o dirigiu com brilho egual, firmando-lhe tradição que perdura e que se prolongará como testemunho vivo de uma personalidade de eleição. Os artigos de seu punho marcaram como modelos de altaneria, e as campanhas que inspirou influiram, em mais de uma opportunidade, no panorama geral da vida brasileira. Seu nome fez-se bandeira de combate, figurando nas mais expressivas refregas de idealismo partidario que assignalaram as ultimas decadas do paiz.

Hoje, depois de trinta annos trabalhosos de jornalismo, o anniversariante illustre se vê cercado da admiração e do respeito que merece, e seu dia natalicio será pretexto amavel para as homenagens dos numerosos amigos e admiradores que conta na sociedade brasileira.

O NOVO PREFEITO DE URUSSANGA

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Noticias procedentes de Urussanga informam que as correntes politicas dessa localidade assentaram apresentar a candidatura do Sr. João Damiani para prefeito do municipio.

Abertas as matriculas nas escolas municipaes

Estão abertas as inscripções para matricula nas escolas technicas secundarias da Prefeitura, destinadas aos maiores de onze annos que já tenham completado o curso primario.

A instrucção ministrada nesses estabelecimentos visa preparar rapazes e moças para o exercicio de uma actividade productiva, dar-lhes possibilidades de proseguirem nos estudos até o nivel superior e preparar as alumnas para os deveres do lar e da sociedade.

As escolas mantêm para isso cursos secundario e commercial, officialisados pelo governo federal, industrial e de commercio, nos quaes se leccionam a lingua brasileira, o francez, o inglez, o latim, o allemão, a mathematica, a geographia, a historia, as sciencias sociaes, as sciencias physicas e naturaes, physica, chimica, historia natural, biologia, hygiene, puericultura, electricidade, mecanica, desenho, modelagem, contabilidade, dactylographia, estonographia, mecanographia, direito, legislação, economia politica, organisação, estatistica, technica commercial, musica e canto orpheonico, e ainda cursos technicos-industriaes de trabalhos em madeira e metal, de mecanica, electricidade, construcção civil, motores de combustão interna, agricultura e zootechnia, côrte e confecções, chapéos, rendas e bordados, flores, arte culinaria e artes decorativas.

Além disso, todas as escolas proporcionam educação physica e hygienica, pratica de sports, controladas pelos medicos dos estabelecimentos, vida social e artistica.

As escolas masculinas dão ensejo á instrucção militar, permittindo a obtenção de caderneta de reservista, no fim do curso.

O ensino é inteiramente gratuito, excepto para os cursos officialisados, onde são cobradas pequenas taxas de matricula, exigidas pelo governo federal.

As instrucções reguladoras das matriculas nas Escolas Technicas Secundarias foram publicadas no "Jornal do Brasil" de 25 de janeiro do corrente anno, na secção official da Prefeitura.

A inscripção para os exames de admissão está aberta, de 1 a 15 do corrente, sómente nas escolas abaixo indicadas, onde serão fornecidas quaesquer informações sobre o assumpto:

Escola Amaro Cavalcanti, edificio d'A NOITE, 7º andar, praça Mauá (mixta); Escola Bento Ribeiro, rua Paraguay, 112, Meyer (feminina); Escola Orsina da Fonseca, rua S. Francisco Xavier, 95 (feminina); Escola Souza Aguiar, avenida Gomes Freire, 83 (masculina); Escola João Alfredo, avenida 28 de Setembro, 109 (masculina); Escola Visconde de Cairu', morro do Vintem, Meyer (masculina); Escola Visconde de Mauá, estação de Marechal Hermes (masculina); Escola Santa Cruz, estação de Santa Cruz, Matadouro (mixta); Escola Paulo de Frontin, rua Barão de Ubá, 107 (feminina); Escola Rivadavia Corrêa, praça da Republica (feminina)."

Exposição de um artista parisiense

Julien Mandel

Hoje, quarta-feira, ás 17 horas, o Sr. Henri Gueyrand, encarregado dos negocios de França, inaugurará no hall do Palace Hotel uma exposição realisada pelo artista Julien Mandel. Figura de relevo do "Tout Paris", Mandel é hoje considerado um dos maiores photographos do mundo, e os seus studios em Paris, assim como as suas succursaes em Londres e Nova York, são o ponto de reunião "du grand-monde". Mandel, que é o photographo da côrte de Inglaterra, exporá não sómente photographias de arte de altas personalidades mundiaes, mas ainda as de principaes artistas de theatro e cinema, escriptores, pintores e a nobreza de França, assim como apresentará as suas ultimas concepções de nús artisticos e photographicos. Como é de prever a exposição do artista parisiense constituirá um bello acontecimento mundano.

Aspecto da visita do almirante Protogenes Guimarães a Barra Mansa

O governador fluminense em Barra Mansa

Em Resende, o almirante Protogenes e sua comitiva foram recebidos festivamente

REZENDE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Após o banquete offerecido pelo commercio local ao almirante Protogenes Guimarães e sua comitiva, seguiu-se um baile, no proprio Cinema Central, ao som de uma "jazz-band", vindo, especialmente para isso, da cidade paulista de Cruzeiro.

Hontem ás ultimas horas da manhã, o chefe do governo fluminense, acompanhado de sua esposa e filha, do commandante Xavier, seu ajudante de ordens, do Dr. Roberto Cotrim, secretario do Trabalho, e dos deputados que compõem sua comitiva, seguiu, em automovel, pela estrada de rodagem, para a vizinha cidade de Barra Mansa, onde era esperado com enthusiasmo pela população. Uma hora depois chegava a Barra Mansa o almirante Protogenes, sob o espoucar de fogos e o som de uma banda marcial.

Falaram varios oradores, visando, com palavras de reconhecimento pelo apaziguamento da familia fluminense, não só o almirante Protogenes, mas tambem o representante daquelle municipio na Assembléa estadual, deputado Adolpho Klotz, os quaes responderam agradecendo.

Depois do almoço que lhe será offerecido pelo representante de Barra Mansa na Assembléa estadual e pelo prefeito, S. Ex. percorrerá os estabelecimento fabris e de ensino. A' noite ser-lhe-á offerecida carinhosa recepção pela sociedade local.

Hoje, seguirá a comitiva para Angra dos Reis e de lá regressará a Nictheroy.

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

Sua proxima assembléa geral, na A. B. I.

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar (Cinelandia), realisar-se-á no dia 7 do corrente a assembléa geral de fundadores do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, que são convidados para essa reunião, na qual se tratará da seguinte ordem do dia, segundo officio que recebemos da directoria da nova instituição de classe:

a) Communicação sobre a obtenção da carta syndical;

b) Eleição das Commissões Executiva e de Syndicancias e Conselho Fiscal;

c) Instrucções sobre a obtenção da carteira profissional pelos associados e outros assumptos de interesse dos mesmos.

A primeira convocação terá logar ás 14 horas; a segunda ás 16 e a terceira ás 18.

"Vida de Santos Dumont"

Da infancia descuidosa e feliz, da aguia brasileira, entre a fecunda formosura da terra de seu berço, até ás horas febris de trabalho insano e de maxima gloria: a primeira visão do genio, inquietudes de um espirito voluntarioso e insatisfeito, o conhecimento de Paris, sentimento sportivo e sonho do vôo humano dirigido, luta contra o ambiente, esplendor do triumpho, serenidade melancolica e tragedia final — eis o que contém, através de capitulos documentados e de inexcedivel vibração emotiva o livro da autoria de Ofelia e Narbal Fontes "VIDA DE SANTOS DUMONT", que está á venda nas livrarias cariocas.

A posse, amanhã, da nova directoria de um syndicato operario de Nictheroy

Está marcada para amanhã, 6 do corrente, a sessão solenne de posse da nova directoria do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, recentemente eleita para gerir os destinos daquelle orgão de classe no periodo social a iniciar-se.

A' PRAÇA

Tendo sido levado a protesto no cartorio do 2º Officio um titulo de Rs. 5:000$000 de responsabilidade de nossa firma, cumpre-nos declarar que se trata de uma extorsão praticada pelo individuo José Corrêa Filho, intimado a vir ao Cartorio da 5ª Pretoria Civil fazer liquidação do referido titulo, recebendo o saldo de quatrocentos mil réis, visto ser elle devedor de 4:600$000 (quatro contos e seiscentos mil réis), conforme comprovantes juntos aos Autos de Consignação, em pagamento.

Fica depositada judicialmente a importancia integral do titulo para discussão em juizo e para afastar qualquer interpretação desfavoravel á nossa firma, declaramos:

a) — Não temos titulos vencidos em poder de quem quer que seja;

b) — Não temos titulos prorogados ou reformados de nenhuma especie;

c) — Temos todos os demais compromissos do negocio rigorosamente em dia;

d) — Não devemos dinheiro a Bancos sob qualquer modalidade de credito.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1936.

R. MIRANDA & CIA.

NOTA: — Esta declaração com a data de hoje foi tambem publicada em 29, 30 e 31 de Janeiro proximo passado.

Esteve no Rio o secretario das Finanças de Minas Geraes

O Sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do governo de Minas, que se achava nesta capital, regressou a Bello Horizonte.

O 28º anniversario de uma util instituição

Passando a 8 do mez corrente a data do 28º anniversairo da fundação da Associação dos Sub-Officiaes da Armada, a actual directoria resolveu commemorar condignamente o acontecimento.

Assim é que serão realisadas varias solennidades, entre as quaes uma sessão magna, na séde, a qual começará ás 21 horas.

Seguir-se-á uma parte litero-musical e baile.

Concitando os homens ao dever, na paz de um retiro espiritual

O Sector Mariano da cidade promove a sua segunda concentração, em prol da juventude

O Vigario de Sant'Anna, padre Tito Zazza, que dirigirá os trabalhos

Vem reinando grande interesse, entre a juventude mariana, pelo segundo retiro fechado, durante o carnaval, no Internato dos irmãos maristas, na Tijuca, sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

Querendo augmentar, consideravelmente, o numero de retirantes, o Sector Cidade, promove, para 9 do corrente, a sua segunda concentração, pro-retiro, patrocinada pelos respectivos sodalicios centraes.

Nesse dia, num appello aos jovens e homens de quaesquer crenças, afim de que se recolham a essa clausura voluntaria da paz, as Congregações do centro farão executar, no Templo da Adoração Perpetua, a Matriz de Sant'Anna e salão parochial annexo, o programma abaixo:

A's 7.45 horas — Entrada na egreja. — Oração da manhã (do manual). Um congregado resará em voz alta; os demais acompanharão. A's 8 horas — Missa de communhão geral, acompanhada pelo côro dos Congregados de Sant'Anna, sob a regencia do padre José d'Angelo. Depois da missa, até ás 3.30 horas — Café e tempo livre. A's 9.30 horas — Sessão solenne da Concentração, no salão parochial da Matriz — Tomarão parte na mesa que dirigirá os trabalhos: a) Os membros do clero; b) o presidente e secretario do sector; c) o secretario da Congregação local. Tomarão assento nos logares do palco: os presidentes de Congregações e membros da Directoria da Federação.

Ordem dos trabalhos:

1 — Hymno de abertura — "Queremos Deus". 2 — Leitura da acta da 1ª Concentração do Sector. 3 — Perosi — Cantalo Domino — Coro — 4 — "As vantagens dos retiros" — Estudo pratico, pelo Sr. Flavio Bittencourt da Congregação dos alumnos do G. São Bento. 5 — Luigi Cervi — "Vidi Speciosam" — Côro. 6 — "A mocidade e os retiros" — Thece pelo Sr. José de Souza Pereira, da Congregação de Sant'Anna. 7 — Perosi — "Jubilate Deo" — Côro. 8 — Palavras do padre Paulo Bannwarth, director da Federação das Congregações Marianas. 9 — Hymno das Congregações.

Os côros estarão sob a regencia do maestro padre José d'Angelo, SSS.

Instituto La-Fayette

Abertas as inscripções até 14 do corrente, para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial.

Matriculas para o Jardim da Infancia, o Curso Primario e os cursos Propedeutico e Technicos de Commercio até 23 do corrente e para o Curso Secundario até 14 de março.

Já requereu inspecção para os cursos complementares que preparam para as faculdades superiores, inclusive para a Faculdade de Educação.

Departamento masculino, feminino, mixto e preliminar.

Vae reunir-se o Partido Autonomista da Piedade

Reune-se no dia 6 do corrente, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Trindade Filho, o Partido Autonomista da Piedade.

"Viemos jogar a final do Campeonato Brasileiro de Basketball"

A DELEGAÇÃO DE CAMPOS VISITOU "A NOITE"

Desde o campeonato fluminense de basketball, realisado em Petropolis, que os rapazes campistas appareceram como dos mais capazes conjuntos nacionaes do energico sport da cesta, jogando com rapidez, com enthusiasmo, com ferrea vontade de vencer.

O actual campeonato brasileiro, que a Federação Brasileira de Basketball está realisando, colloca novamente os rapazes de Campos numa situação de elogiavel capacidade technica.

Vencedora dos "capichabas", a équipe official do Estado do Rio de Janeiro cumpriu uma "performance" de alta expresão, garantindo o direito de enfrentar os campeões cariocas, na ultima etapa do certame.

Uma visita á NOITE

Toda a delegação campista visitou a redacção d'A NOITE, mostrando-se muito bem disposta para o encontro de hoje.

Falando pelos seus companheiros, Afranio Maciel, o technico da équipe, não escondeu a satisfação que os campistas experimentam em jogar a final de um torneio tão importante. "Não temos absolutamente a illusão de um triumpho sobre os mestres cariocas. Jogaremos tranquillamente, sem nervosismo, procurando produzir aquillo que temos produzido normalmente. Não temos a experiencia e os conhecimentos dos "cracks" locaes, mas no cotejo de hoje, afora a satisfação de sermos finalistas, teremos uma opportunidade esplendida para tirarmos ensinamentos preciosos. E' o que posso dizer á NOITE."

—

A delegação que nos visitou era a seguinte: chefe, Alfredo Silberater; technico, Afranio Maciel; thesoureiro, Waldyr Pereira; chronista, Gumercindo Freitas, d'"A Gazeta"; jogadores: Nelson, Caiado, Waldyr, Bahiano, Cruz, Hugo, Duncan, Tarcisio, Ruy, Candinho, Arencio, Gatinho e Canella.

O team que iniciará o jogo é o seguinte: Waldyr e Nelson; Bahiano, Cruz e Hugo.

Um crack em complicações

Fausto vae ser hoje submettido a uma acareação

Causou sensação, ha dias, a noticia de que Fausto dos Santos, o celebre center-half das nossas canchas, estava sendo processado, na delegacia do 2º districto, por sua ex-amante Zenith de Souza Mello e a irmã desta, Benedicta de Souza Mello.

Ao commissario de serviço, affirmaram as queixosas que Fausto as ameaçara de morte, tendo mesmo tentado matal-as com uma navalha com que se achava munido, além de as ter aggredido, primeiro, a socos, como attestavam os ferimentos contusos visiveis em seu corpo.

Accrescentaram que Fausto era amante de Zenith desde ha uns tres annos e que ambos estiveram em Montevidéo durante sete mezes, voltando ella pouco antes do conhecido "player" deixar o Nacional. Recentemente, foram juntos ainda a Bello Horizonte, onde Fausto foi integrar o quadro do Club Athletico Mineiro, que fez frente ao do Bomsuccesso. Regressando, é que começaram as rusgas entre os amantes, que culminaram com a separação temporaria.

Mas, dias depois, encontrando Zenith e a irmã numa batalha de confetti, na avenida Rio Branco, Fausto se lhes acercou e as levou para um passeio de automovel pelas praias. Proximo á lagôa Rodrigo de Freitas, Fausto, que vinha já discutindo com a amante, apontou para o panorama:

— Gose esta linda paizagem, porque será pela ultima vez.

E, a seguir, puxou de uma navalha com que tentou ferir Zenith, só não o conseguindo por ter-lhe esta segurado os punhos. Largou, então, a arma e cahiu as duas mulheres de socos, até dois rapazes se approximarem, a pronunciar, em voz alta, o nome de Fausto. Este, vendo que fôra reconhecido, deixou-as ali abandonadas, fugindo com o carro. E, por cima, levou-lhes uma bolsa contendo a quantia de 195$000, que ficara no auto.

Intimado a prestar declarações, Fausto compareceu, hontem, á delegacia do 2º districto, tendo sido ouvido pelo delegado Ascanio Accioly. Disse que era tudo forjado, por vingança, por Zenith, que elle nem conhece.

Deante disso, os dois vão ser acareados, hoje, provavelmente.

Quasi degollada!

Depois de pretender matar a amante, golpeou-se tambem no pescoço

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

co, atrás da ex-amante. Afinal, encontrou-a.

A rapariga estava empregada como contra-mestra numa fabrica de camisas, á rua Visconde do Uruguay.

Propoz-lhe voltassem ás boas. Elle

prometteu emendar-se. Collocar-se-ia e então a vida, por certo, lhes havia de sorrir melhor.

Losita conhece de sobra o ex-amante. Recusou-se acceitar as propostas que lhe fizera.

Um novo capitulo, então, da sua historia, escreveu Losita. Hernani fez escandalo. Jurara matar-lhe, chegando mesmo a ensaiar uma tragedia, certa noite, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, onde saiu a correr atrás da rapariga, ameaçando-a de morte.

A perseguição atroz movida pelo ex-amante levou Losita a queixar-se á policia. Esteve ella ha tempos na 2ª Delegacia Auxiliar na Secção de Ordem Social, afim de pedir garantias de vida.

Hernani foi levado á presença das autoridades. Reaffirmou a sua grande amizade ao objecto amado, mas, declarou que absolutamente nunca tivera o intuito de matar a ex-companheira.

A' vista das affirmações categoricas de Hernani, o delegado mandou-o em paz.

O homem, no entanto, mentiu á policia. Redobrou, assim, a perseguição que vinha offerecendo á Losita e sempre que podia ia esperal-a á saida da fabrica de camisas.

Fez isso hontem, ás 18 horas mais ou menos. Approximando-se de Losita, Hernani disse-lhe que era a ultima vez que tocaria no assumpto com ella, por isso que tinha a certeza de que agora a rapariga não recusaria a proposta que lhe ia fazer.

Curiosa como todas as mulheres, Losita não teve duvida em acceitar um copo de cerveja que lhe offerecera Hernani, no Restaurante São José, situado á rua Visconde de Uruguay.

O casal foi sentar-se numa sala reservada existente nos fundos do estabelecimento. E lá se deixou ficar, entretido numa animada palestra, até quando os empregados da casa foram attrahidos por prolongados gemidos que, partidos daquelle commodo, chegaram até o recinto do restaurante.

Correram todos até lá e depararam, então, com um espectaculo impressionante: Losita, quasi degollada, jazia numa poça de sangue! O amante, apresentando um extenso ferimento no pescoço, estava cahido a outro canto da sala.

Um investigador da policia, Alcides Paiva, passando na occasião, tomou as providencias respectivas.

O estado de Losita é gravissimo, em contraste com o do ex-amante, que não apresenta maiores cuidados.

A' noite, o Dr. Helio Travassos, delegado da capital, esteve no Hospital de São João Baptista, para onde Hernani fôra removido, ali o autuando em flagrante.

A excursão do governador Nereu Ramos

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador do Estado e sua comitiva têm recebido innumeras homenagens pelos municipios onde passam.

NÃO QUIZ ATTENDER AO MARIDO, NEM AOS FILHOS

E suicidou-se, tomando lysol

Tres vezes, hontem á noite, Barnabé Pereira da Silva, empregado da garage da rua Silveira Martins n. 40, subiu ao 1º andar, batendo na porta da sala 10:

— D. Iracy, estão chamando a Sra. ao telephone!...

— Não attendo ninguem — respondeu Iracy Leal dos Santos, moradora do quarto, sem abrir a porta sequer.

Ella, por motivos intimos, se separára do marido, o operador do Cine Meyer, que ficara com os dois filhos do casal.

E, pouco depois, ouvindo forte estertor no quarto 3, os vizinhos o arrombaram, encontrando a infeliz agonisante.

Ingerira boa dose de lysol.

Conduzida para o Hospital de Prompto Soccorro, Iracy, pouco depois, veiu a fallecer, tendo sido o cadaver removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

A suicida tinha 25 annos, era costureira e trabalhava em sua profissão numa sala do 1º andar, do n. 78, da mesma rua.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Vindo da Fazenda São Bento, foi internado hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando fractura do craneo, o lavrador Antonio Real, de 28 annos de edade, morador na referida fazenda, que havia sido victima de um accidente no trabalho.

Antonio Real chegou ao Posto Central de Assistencia ás 18.55 horas, sendo immediatamente hospitalisado, dada a gravidade do seu estado.

NÃO HA NICKEIS!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mil réis não poderão ser satisfeitas, e quem quizer terá de se prevenir com dinheiro para troco, ou, então, receberá o dinheiro em quantias redondas.

Estas informações foram transmittidas á NOITE pelo proprio pagador, e o assistente do thesoureiro, a quem tambem ouvimos sobre o palpitante assumpto, nol-as confirmou integralmente. Este ultimo accrescentou, ainda, que a Casa da Moeda não mandará dinheiro trocado, durante o corrente mez, o que tornará muito mais grave a situação.

O HOMEM DOS NICKEIS

Quem chefia o movimento das moedas divisionarias dentro do Thesouro é um funccionario dos mais diligentes e activos, aliás, conhecido em todas as grandes empresas commerciaes e industriaes desta capital e tambem em todas as pagadorias municipaes e federaes, porque é a elle que são dirigidos todos os pedidos de nickeis necessarios ao movimento dessas repartições.

Quando alguem vae buscar troco nesses logares, a resposta não se faz demorada:

— Procure o Sr. Fritz.

Deste modo, o activo funccionario attende diariamente a centenas de pedidos de moedas fraccionarias. Attende, não — attendia... porque, doravante, elle se vae ver em grandes difficuldades para fazer jús aos agradecimentos dos que o buscam, de vez que a Casa da Moeda, por seu lado, não satisfaz os seus pedidos.

DEZ CONTOS DE DINHEIRO MIUDO

E' o Sr. Fritz, aliás, quem nos dá uma ligeira estatistica do movimento de moedas divisionarias naquella pagadoria.

Segundo os calculos feitos, para perfeito funccionamento dos "guichets", seria preciso que a Casa da Moeda lhe remettesse, semanalmente, no minimo, dez contos em nickeis, neste computo incluidas tanto as moedas de 100, 200 e 400 réis, como tambem as pratas de $500 e 1$, cuja falta é egualmente grande.

A fabrica de nickeis, porém, não os fornece, e, dahi, a situação embaraçosa em que se vê o Thesouro, recusando troco aos que ali vão buscar dinheiro.

BALEADO NA ZONA DO MANGUE

Teriam sido investigadores?

Após soccorrido pela Assistencia, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, Lourival Pereira Paiva, de 26 annos de edade, pardo, solteiro, morador á travessa Magdalena n. 14, que apresentava um ferimento a bala no maxillar inferior.

Ao ser pensado ali, Lourival declarou que havia sido attingido por um projectil na occasião em que passava despreoccupadamente pela rua Pereira Franco, na zona do Mangue.

A victima declarou ainda que ouvira diversos tiros e que os mesmos foram dados por investigadores da policia.

As autoridades do 13º, entretanto, não tiveram conhecimento do facto.

COLHIDO POR AUTO

O menor foi internado no H. P. S.

Vindo do posto de Assistencia de Copacabana, deu entrada, hontem, ás 20 horas, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor José, de onze annos de edade, filho de Joaquim Pereira, residente á ladeira do Leme n. 525, que apresentava fractura do craneo.

José foi colhido por auto na rua Visconde de Pirajá, esquina da avenida Epitacio Pessôa.

O caminhão tombou

Oito feridos no accidente

CURITYBA, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Um caminhão que trafegava em grande velocidade pela estrada de Graciosa tombou. Os passageiros que transportava, em numero de 25, foram arremessados á distancia, ficando 8 delles feridos.

ATROPELADA POR AUTO NA PRAIA DO FLAMENGO

A pobre senhora foi internada no H. P. S. em estado grave

A Assistencia apanhou, hontem, ás 21.50 horas, em frente ao n. 182 da praia do Flamengo, uma senhora apparentando 50 annos de edade, que fôra atropelada por um auto e soffrera, além de contusões, fractura dos ossos do nariz, do braço e da perna esquerda.

A victima, cujo estado era bastante grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, após os curativos que lhe foram ministrados.

Com grande esforço, a pobre senhora declarou chamar-se Ernestina e morar em Marechal Hermes.

Esta madrugada, a infeliz falleceu no Hospital de Prompto Soccorro. Segundo apurámos, chama-se Ernestina e reside em Marechal Hermes.

POBRE LUCILIA!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

se como uma graça da moça. Mas, a tragica realisação da ameaça, foi acto immediato.

O seu corpo desappareceu no vacuo!

Lucilia

A linda joven chamava-se Lucilia Marçal. Era filha da Sra. Anna Marçal, costureira, residente á rua Werna de Magalhães n. 70, casa II, no Engenho Novo.

"Lulú", como a tratavam na intimidade, revelava ter um espirito alegre, communicativo e, por isso mesmo, o seu gesto surprehendeu profundamente. Não havia, que se soubesse, motivo tão sério que armasse drama tão chocante.

"Lulú" era cantora de radio. Possuia uma voz muito agradavel. Participava de um dos programmas da Radio Cajuti.

Embora residindo com sua mãe, Lucilia frequentava o apartamento n. 11, no 5º andar, do edificio Serejo, na esquina das ruas Francisco Muratori e Riachuelo. Residia ali o Sr. Ary Coelho da Silva, 3º escripturario do Instituto de Previdencia.

Um encontro na cidade

Como era de seu costume, a joven deixou a casa de sua mãe, hontem, á tarde, e veiu dar um passeio na cidade. Encontrando-se com uma amiguinha de nome Diva, a formosa cantora de radio se encaminhou para a Cinelandia, onde já a esperava, no Tangará, o Sr. Ary Coelho da Silva, que se achava em companhia dos seus amigos, Dr. Fernando Pimenta e Dr. Estrata, ambos advogados. Bons amigos que eram, todos se serviram de algumas bebidas, até que o Sr. Ary Coelho, deixando os dois amigos, dirigiu-se em companhia de Lucilia ao "Restaurante Chrystal", á avenida Mem de Sá, no automovel do Dr. Pimenta, tendo ambos jantado no referido restaurante. Depois do jantar, o Sr. Ary Coelho e Lucilia sairam a passear, indo ter á Taberna da Floria, onde encontrou aquelles seus dois amigos e mais outro. Mais algumas bebidas e rumaram todos para o O. K., em Copacabana, onde se separaram cerca de 1 hora, voltando o Sr. Ary Coelho e Lucilia no auto do Dr. Pimenta, que os deixou á porta do Edificio Serejo.

O suicidio

Recolhidos que foram ao apartamento que já lhes era tão familiar, pois ha mezes que se conheciam, o Sr. Ary e sua bella companheira foram repousar. Seria pouco mais ou menos uma hora e meia.

Uma hora depois, ás 2,30, Lucilia, num gesto tresloucado, incomprehendido, jogou-se da janella do apartamento ao solo.

Verificado o impressionante episodio, o "carioca-reporter" immediatamente se communicou com a reportagem d'A NOITE e, momentos depois, ali chegavamos, inteirando-nos do tragico acontecimento.

O corpo de Lucilia jazia na calçada. Profundamente emocionado, estava ao seu lado Ary.

Este que, do 5º andar, attonito, escutara ainda o baque do corpo da joven, lá em baixo, no passeio, sem perda de tempo, pegou do telephone e solicitou os soccorros da Assistencia, julgando que a infeliz moça ainda estivesse com vida. Momentos depois, o tilintar de uma ambulancia. O facultativo nada mais teve a fazer pois Lucilia era cadaver. Tinha a infeliz cantora da Cajuti profundas fendas na cabeça.

O corpo batera num conductor electrico, que se partira!

Pouco mais, estava presente a policia. O commissario Antunes, embora não tivesse duvida de que se tratava de suicidio, requisitou os peritos da D. G. I. E emquanto taes diligencias eram procedidas, populares se reuniam no local, devéras emocionados com o quadro.

Depois, foi o corpo de Lucilia para o necroterio.

No pescoço pendia de um cordão de prata uma pequena cruz. Ao chegar ao apartamento, ella vestia "toilette" negra. No dedo annullar esquerdo, um annel, com as iniciaes L. M. Era uma lembrança.

Sobre a mesa, no apartamento, estava a bolsa da moça. Continha objectos de "toilette" e a quantia de cem mil réis, que lhe fôra dada por Ary, hontem mesmo.

Um drama intimo

Nem mesmo Ary Coelho da Silva sabia, ou atinava com a causa do gesto da moça.

Queria alguem attribuir a uma exaltação consequente das horas alegres que a moça passara com o seu amante, nos diversos logares da cidade. Entretanto, na vida tão curta da joven havia um drama bem intimo. Ary não fôra o seu primeiro namorado. Antes, Lucilia entregára o seu coração, todo o seu futuro a um outro homem. Trata-se de um medico, de quem fôra noiva durante algum tempo.

E o futuro da moça ficara esphacelado. Mas, aquelle sorriso que sempre estava nos seus labios a todos illudia, demonstrando tanta felicidade...

Ha ainda um outro detalhe interessante nesse drama.

Segundo apurámos no local, Lucilia Marçal, de uma feita, tentara contra a vida, estendendo-se sobre o leito de uma linha ferrea juntamente com a sua amiga de nome Córa. O destino não quiz que aquellas duas mocidades desapparecessem tão tragicamente. O trem que deveria cortal-as ao meio passou por outra linha.

Pessoas que conheciam a victima, informaram a reportagem que o suicidio de Lucilia Marçal obedecera a um caso de tara pois a sua mãe que, como já dissemos, é viuva e costureira, de uma feita, tambem tentara contra a vida, empolgada por profundos desgostos.

Detido o Sr. Ary Coelho

Não obstante a ausencia de qualquer suspeita a respeito da morte tragica da cantora Lucilia Marçal, o commissario Antunes, do 6º districto policial, autoridade que está diligenciando sobre o caso, deteve o Sr. Ary Coelho, afim de tomar as suas declarações, que são precisamente identicas a que acima divulgamos. Na delegacia da Avenida Mem de Sá foi instaurado o respectivo inquerito, devendo o commissario Antunes ouvir ainda hoje outras pessoas do Edificio Serejo.

O pae de Ary estimava muito á cantora Lucilia

O Sr. Alfredo Coelho da Silva, pae do Sr. Ary Coelho, em palestra com a reportagem, declarou-nos estar profundamente commovido com o que acontecera, pois queria muito bem a infeliz cantora e ella mesma lhe dedicava muita affeição.

A historia está mal contada

Escandaloso desfecho de um caso intimo — Como o negociante J. Duarte Pereira se defende das accusações da ex-amante

Já foi noticiada a queixa que Marietta Perez levou ás autoridades do 16º districto contra o proprietario e negociante José Duarte Pereira, residente á rua Leopoldina Rego n. 270, com o qual vivera maritalmente durante varios annos.

Dessa união houve quatro filhos: Odette, Walter, Hezio e Sylvia, todos menores. Queixa-se Marietta Perez, cujo verdadeiro nome é Marietta Procopio de Oliveira, de que J. Duarte Pereira a abandonou com os filhos, não lhe dando recursos nem para alimentar as creanças. O caso, é claro, não é da alçada da policia. Mas o escandalo repercutiu no noticiario dos jornaes, affectando de certo modo o conceito do accusado que, como dissemos, é negociante, gosando credito na praça.

Deante da queixa formulada por sua ex-amante, perante a policia, o Sr. José Duarte Pereira procurou A NOITE para esclarecer o caso e contestar formalmente as accusações que lhe são feitas.

Contou-nos o negociante que viveu cerca de 13 annos com Marietta, dando-lhe todo o conforto e tratando os filhos com o maximo desvelo, como podem testemunhar os vizinhos, accrescentou.

Ha pouco tempo teve necessidade de ir a Portugal, demorando-se cinco mezes lá. Quando voltou trouxe comsigo uma filha de nome Anna.

Durante sua ausencia, Marietta Perez ou Marietta Procopio de Oliveira, gastou cerca de oito contos de réis. Recebeu Duarte varias denuncias de que sua ex-amante não procedia correctamente. Procurou certificar-se da verdade e, afinal, chegou á conclusão de que era enganado por ella.

Aconselhou-a, mas foi inutil. Marietta não se emendava. Assim, resolveu abandonal-a. Ella foi então para a rua Chaves Faria n. 50, em S. Christovão.

As filhas ficaram com o Sr. José Duarte Pereira, porque Marietta não as quiz levar comsigo. Em 15 de novembro do anno findo, ella reclamou as creanças para a sua companhia. Embora isso não fosse do seu agrado, o negociante entregou-as á mãe, dando-lhe 200$000. No fim desse mez mandou-lhe entregar mais 200$000, assim procedendo regularmente.

Pouco depois, Marietta, pretextando qualquer motivo, tornou a devolver as filhas, ao pae. No domingo, reatrazado, porém, Marietta, aproveitando-se de sua ausencia foi á rua Leopoldina Rego e carregou com as creanças. Conformou-se o Sr. José Duarte Pereira com a retirada das creanças e mandou pelo Sr. Bernardino, seu conhecido, a importancia de 100$000 á ex-amante.

Esta indignada, devolveu a importancia pelo mesmo portador, dizendo que elle era muito rico e podia mandar mais dinheiro do que aquillo. Nessa occasião correu de casa com a filha mais velha, a menina Odette, que voltou para a companhia de seu pae.

Acceitando com resignação a situação creada pela ex-amante, o negociante comprou varias roupinhas para as creanças e mandou leval-as. Marietta, exasperada, rasgou todas essas roupas e devolveu-as, conforme nos foi mostrado.

— Ha outras particularidades vergonhosas nesse caso, que eu não quero revelar — disse-nos o Sr. José Duarte Pereira. Não quero citar episodios escandalosos, que provam a pessima conducta de minha ex-companheira, mas o farei em provas se ella continuar a enxovalhar o seu bom nome. Tudo que Marietta Perez disse na delegacia, proseguiu, é obra de despeito, porque soube que eu ia casar-me, e procura fazer escandalo em torno de meu nome.

Para desfazer qualquer duvida sobre o seu procedimento como pae, mostrou-nos o Sr. Duarte uma copia do testamento que fez, em 1932, no tabellião Fonseca Hermes, deixando seus bens distribuidos pelos filhos e nomeando Marietta testamenteira.

— Um homem que procede assim, pode ser considerado um monstro anti-social? interroga indignado o commerciante.

Sou um homem de bem e dou disso testemunhos e provas — conclue.

Para a posse rapida da casa propria

A "C. P. L." inicia o seu novo plano sexta-feira

Já foi bastante noticiado o novo e intelligente plano que a "Carteira Previsora do Lar", a acreditada organisação cooperativista, vae lançar para a obtenção rapida pelos seus prestamistas das casas proprias.

Se, nos seus planos communs, a "Carteira Previsora do Lar" contempla em media 35 % dos prestamistas que vão completando os respectivos capitaes minimos, no novo plano, em que ha ainda o interesse dos juros reciprocos, aquella percentagem augmentará consideravelmente, em beneficio dos que o vão compor.

A abertura das inscripções será feita na proxima sexta-feira, dia 7, ás 9 horas da manhã, sendo a primeira distribuição no dia 30 de março. Até lá, entretanto, na séde da Carteira, á rua do Rosario, 109, serão prestadas as mais amplas informações sobre o novo plano. *

Para resolver a questão de limites Minas-São Paulo

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — Para resolver definitivamente, junto com o Sr. Milton de Campos, a pendencia de limites Minas-São Paulo, são aqui esperados juristas paulistas, que deverão chegar de avião, visto que telegrapharam ao prefeito, pedindo informação sobre as condições do aeroporto local.

Intercambio argentino-brasileiro de odontologos

Visita A NOITE o representante do C. O. A. e do C. E. O., Sr. Arturo Ricci

O Sr. Arturo Ricci, que acaba de chegar ao Rio, traz uma missão de alto valor para a cada vez maior cordialidade entre argentinos e brasileiros: na qualidade de representante official do Circulo Odontologico Argentino e do Centro dos Estudantes

Sr. Arturo Ricci

de Odontologia, vem ao Rio afim de promover o estabelecimento de um intercambio dos odontologos daquelle paiz amigo com os daqui, intercambio que se concretisará não só na troca permanente de impressões e estudos, como tambem de visitas de parte a parte.

Desde a sua chegada a nossa capital, o Sr. Arturo Ricci tem sido cumulado de gentilezas e attenções pelos membros da sociedade congenere do Rio e da classe em geral, mostrando-se assim satisfeito, segundo nos declarou, durante a visita que teve a amabilidade de fazer-nos, hontem, com os resultados alcançados nessa viagem, havendo mesmo esperanças de que o entendimento se torne positivo, mais depressa que se acreditava, dada a grande satisfação com que foi recebida a iniciativa em ambos os circulos.

O Sr. Milton Simas, presidente da Associação de Odontologos Brasileiros, tem acompanhado o delegado argentino em sua estada entre nós, e não mostra menos enthusiasmo pelo trabalho que ora se realisa entre os estudantes das duas nações.

Quatro adolescentes na cadeira da morte!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Morre o segundo joven

Americo Angelini, com 20 annos de edade entra na sala. Parece um menino. O padre apresenta-lhe a cruz. Americo ajoelha-se e beija longamente o symbolo de paz e perdão. "Qualquer coisa ainda póde acontecer para salvar-nos" — murmura, soluçando. Ao vel-o assim pallido, com os labios apertados, uma das testemunhas desmaia. As onze horas e oito minutos Angelini está morto.

Morre Gilbride

Thomas Gilbride ou Thomas Rooney, tambem tem 20 annos, mas é mais forte. Entra vagarosamente, apparentando uma grande calma. Entre os seus dedos um cigarro fumega. — "Nunca matei ninguem" — balbucia Gilbride. Depois leva á bocca o cigarro e tenta fumar. O esforço é demasiado e o cigarro cae de seus labios.

No momento em que a descarga o fulmina um guarda apaga, com o pé, a braza viva, ultima lembrança daquella vida. São onze horas e treze minutos.

O ultimo

O reverendo Peterson acompanha Raymond Orley á cadeira electrica. — "Não perco as esperanças antes de cair fulminado" — grita Orley. No pateo da prisão o pae do ultimo vivo chora em silencio, sem poder siquer pensar nos funeraes do filho. Orley faz uma rapida oração, antes que o sentem á cadeira electrica. A's onze horas e dezoito minutos está terminada a quadrupla execução.

O appello de um pae

O pae de Raymond Orley pedira em vão, ao governador, para acompanhar o filho até a cadeira fatal. — "Tenho a certeza de que saberei animal-o até o ultimo momento! Deixem-me fazer a morte menos cruel para o meu filho!" Os seus appellos não foram ouvidos. E o pobre pae soluçava no pateo da prisão á hora em que o filho era fulminado como assassino.

Quatro destinos

Em quinze minutos foram destruidas quatro vidas em flor. O que estaria reservado a essas quasi creanças, se a fatalidade não os tivesse impellido a um crime? Talvez um dia viessem a ser grandes homens, a servir á sua patria como bons americanos. Nunca uma execução commoveu tão profundamente os assistentes como esta. Quatro moços, cheios de esperanças, fulminados no mesmo dia! Mesmo os mais duros tiveram de levar furtivamente a mão ao rosto para enxugar uma lagrima impertinente, que vinha trair uma commoção a que não estavam habituados.

Um judeu entre os campeões olympicos

BERLIM, 5 (U. P.) — A escolha do judeu Rudi Ball, famoso hockey, para o team olympico allemão, que figurará nos jogos de inverno, pelo chefe sportivo do Terceiro Reich, Hans Von Tschammer und Osten, causou indignação, tanto entre os nazistas como entre os judeus radicaes. Ambos os grupos manifestam-se pouco satisfeitos: os nazis, porque um judeu foi incluido no team, e os judeus, porque Ball acceitou a inclusão de seu nome. Em 1933, Ball fôra expulso do team allemão, devido á sua ascendencia não aryana. Sua reinclusão no team nacional foi uma surpresa e só foi conhecida quando se annunciou a lista dos concorrentes.

Os Cariocas venceram os Fluminenses pelo score de 36x19

A contagem de 14 x 10 no final do primeiro tempo espelha a boa actuação dos basketballers campistas

Bem lisonjeira foi a actuação desenvolvida pelo scratch fluminense de basketball, na partida em que se empenhou hontem com a selecção carioca, na primeira da melhor de tres que definirá o Campeonato Brasileiro de Basketball. O score da primeira phase da luta, 14 x 10, favoravel aos locaes, diz bem, pela sua pequena differença, do trabalho executado pelos basketballers campistas. A victoria, como era justo se esperar, coube aos cariocas pelo score de 36x19.

Vencedores e vencidos

Bahiano, Oscar e Martinez foram os mais destacados no "five" vencedor, tendo toda a representação fluminense se conduzido satisfatoriamente, produzindo, como já dissemos, mais do que seria licito esperar.

Arbitragem segura

Harold Oest e Alvaro Affonso tiveram mais uma destacada acção, agindo com absoluta segurança.

Os teams e "scorers"

Foram estas as equipes:

Cariocas — Waldemar, Bahiano (7), Chacon, Monteiro (4), Oscar (11), Martinez (10), Haroldo (2) e Nelson (2).

Fluminenses — Waldyr, Nelson (2), Bahiano (6), Cruz (2), Hugo (8), Caio (1) e Fernando.

42-2000

Este é o telephone da hora certa do SORTEARIO

Quantas vezes ficamos ás tontas sem saber a quantas andamos?.. Hoje, graças á intelligente iniciativa do SORTEARIO da "A Capital" podemos ter a hora exacta a qualquer momento, do dia ou da noite, ligando para 42-2000.

Suicidou-se ingerindo estrichinina

HORIZONTE DE PALMAS (Paraná), 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisava-se um baile na residencia do Sr. José Boy quando surgiu um incidente com o fazendeiro e capitalista Moysés de Souza, que não degenerou em conflicto pela intervenção de amigos, chegando, ainda assim Moysés a puxar de um revólver e de uma faca.

Como o impedissem de praticar qualquer acto desatinado, Moysés foi á sua residencia buscar um fuzil, não levando, ainda desta vez, por deante o seu intento.

Não podendo desafrontar-se, Moysés regressou á residencia, onde sua familia, por saber o seu estado de exaltação, escondeu todas as armas que elle possuia.

Apesar dessas precauções, o fazendeiro, não se sabe como, ingeriu grande quantidade de estrichinina, vindo a fallecer.

O desventurado fazendeiro era muito estimado, motivo por que o seu gesto tragico foi bastante sentido.

COM UM TIRO NO OUVIDO

CURITYBA, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Desanimado da vida, suicidou-se com um tiro no ouvido o individuo Marcos Franciscato.

COMMUNICADOS

D. Diva Duarte de Macedo

✝ Na Fundação Gaffrée-Guinle, verificou-se hontem, á tarde, o fallecimento da Sra. Diva Duarte de Macedo, extremosa esposa do Sr. Nestor de Macedo, inspector geral de machinas do Lloyd Brasileiro.

Deixa os seguintes filhos: Erine, casada com o guarda-livros da praça o Sr. Burgos Xavier; Aline, casada com o commerciante da praça, Sr. Antonio Figueiredo; senhorita Udine, Nestor, official de machinas da Marinha Mercante; e Divo, do alto commercio da praça.

O enterro da mallograda senhora se effectuará hoje, ás 16 horas, saindo da capella da Fundação Gaffrée-Guinle, á rua Mariz e Barros, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Georgina de Araujo Maia

✝ Sua familia communica aos parentes e amigos que manda rezar missa de 7º dia, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira 6, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição.

Zulmira Cardoso Ribeiro

6º MEZ

✝ Esposo, filhos, irmãos e demais parentes mandam rezar amanhã, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São José, missa por sua alma.

theatro

O SUCCESSO DE YVONNE PRINTEMPS EM "MARGOT"

Já os referimos á ultima peça de Bourdet, "Margot", que está sendo levada, actualmente, no Theatro Marigny, de Paris.

O principal papel feminino de "Margot" está sendo interpretado

A graciosa actriz franceza Yvonne Printemps, que faz a rainha Margot, na peça de Bourdet

por Yvonne Printemps, uma das mais graciosas actrizes francezas, a creadora dos principaes papeis de todas as peças de Sacha Guitry durante o tempo em que foram casados.

Um critico parisiense assim se refere a Yvonne, a proposito de sua interpretação em "Margot":

— "Yvonne Printemps é sobretudo encantadora quando ella canta e quando ella ri. Seu sorriso em triangulo é incomparavel." E o critico lamenta: "Em "Margot", ella canta pouco e não ri nunca, nunca, nunca."

"A Guerra de Troya não terá logar"

A ultima peça de Jean Giraudoux intitula-se, como se sabe, "La Guerre de Troite n'aura pas lieu".

Muita gente em Paris ficou intrigada com o titulo, estranhando-o, sobretudo, por ser longo numa época em que os titulos das peças, por via de regra, são pequenos.

Um amigo de Giraudoux, ouvido a respeito, explicou a origem:

— Quer mesmo saber onde Giraudoux achou o titulo? Em um jornal socialista grego da mesma época, o "Demokraticon" que na vespera, mesmo, da abertura das hostilidades escrevia em caracteres enormes, uma manchette: "A guerra de Troia não terá logar".

Giraudoux é um normaliano. Conhece bem o grego. Teve o jornal na mão e decifrou o que nelle se continha.

O "Bolero", successo dos bailarinos Edith e Al Mara, no "show" do Copacabana

No "show" "Summer Melody" actualmente em exhibição no palco e na pista do restaurante refrigerado do Casino Copacabana, os bailarinos Edith e Al Mara estão alcançando grande exito na interpretação do "Bolero", com a musica do "Speakeasy". Esse "Bolero" é ruidosamente applaudido todas as noites por um publico de elite. Al Morrison diverte a sala com os seus numeros comicos. Mara e Waldemar Henrique, Grazia del Rio em canções de Mireille e Bill Smith completam o "show" do Copacabana.

Reducção do preço nas passagens para os foliões do interior mineiro

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Após entendimentos com os directores da Central do Brasil e Rêde Mineira de Viação, o prefeito Octacilio Negrão desta capital conseguiu uma reducção de 50 °|° nas passagens dos que, residindo no interior, queram assistir o carnaval nesta cidade.

Ficou resolvido ainda que de Uberaba e Varginha partirão dois trens especiaes nas vesperas do triduo, cujas passagens poderão ser adquiridas com 75 °|° de abatimento.

COMMUNICADOS

Rosa da Conceição Reis Lamosa

(7º DIA)

Henrique Lamosa Pereira e filhos, irmãos, cunhados e parentes agradecem a todos que acompanharam até á sua ultima morada sua esposa, ROSA DA CONCEIÇÃO REIS LAMOSA e convidam para assistir á missa do 7º dia de seu passamento que será rezada na quinta-feira, 6 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da matriz de Santa Anna. Por esse acto de piedade christã, desde já se confessam gratos.

Antonio Camillo de Hollanda

(CONFERENTE APOSENTADO DA ALFANDEGA)

Os filhos, genros, irmãos, netos, sobrinhos e demais parentes de ANTONIO CAMILLO DE HOLLANDA, penhorados, agradecem todas as manifestações de pesar pelo seu fallecimento, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Laura Rosa Areal

(7º DIA)

Joaquim Francisco Areal e filhas, genro, nora e neta e demais parentes agradecem a todos os que os confortaram na perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada LAURA ROSA AREAL, e os convidam para a missa que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, 6. Antecipadamente agradecem.

Monsenhor José Silvestre Alves de Miranda

(VIGARIO DE NOVA FRIBURGO)

A familia Eboli convida os amigos de MONSENHOR MIRANDA para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

OS NOVOS ADVOGADOS

Dr. Dionysio Martins Portella

Formou-se, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o Dr. Dionysio Martins Portella, funccionario do Ministerio da Guerra.

Consoante a sua vocação, vae o joven advogado dedicar-se-á á sua nova carreira, em que espera alcançar brilhante exito.

O team chileno á Exhibição Equestre Internacional de Nova York

NOVA YORK, Janeiro (Serviço photographico especial para A NOITE — Recentemente, realisou-se em Nova York uma Grande Exhibição Equestre Internacional, na qual tomou parte o Chile. Terminado o concurso, houve um elegante baile no Waldorf-Astoria. Na photographia acima tomada durante a festa, vê-se o "team" daquelle paiz, formado pelos capitães Augusto Silva, Eduardo Yanez e Humbert Vilchez, que se encontram em companhia de duas damas da sociedade local.

CINEMA

Simone Simon, a encantadora estrellinha" franceza, que apparecerá em "Under two flaggs", da F. C.-Fox.

Os films que se exhibem hoje:

PALACIO THEATRO — Carmen loura", com Martha Eggerth, da Cine Allianz.

ALHAMBRA — "Allô, allô, Carnaval", da Cinedia-Waldow, com Francisco Alves, Carmen e Aurora Miranda.

ODEON — "Nas garras da lei", da Warner-First, com Bette Davis, George Brent e Ricardo Cortez.

IMPERIO — "O ultimo millionario", da Pathé-Nathan, com Max Dearly, Renée Saint-Cyr e José Noguero.

GLORIA — "O mysterio do quarto 309", da Metro, com Franchot Tone, Steffi Dunna, Conrad Nagel e Una Merkel.

PATHE'-PALACE — "Noite angustiosa", da Marcot, com Mary Carlisle.

BROADWAY — "Paraiso do nudismo".

REX — "O galã da nota", com Lili Damita e Jack Buchanan.

RIO — "Glorias roubadas", da Columbia, com Richard Cromwell e Wallace Ford.

Os exames vestibulares na Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio

Communicam-nos:

"Na Secretaria da Escola Superior de Agricultura do E. do Rio, á Alameda São Boaventura n. 70, em Nictheroy, estão abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para exame vestibular.

Os interessados poderão dirigir-se, diariamente, das 17 ás 21 horas, ao endereço acima, onde lhes serão dadas todas as informações necessarias."

Augmento de diarias a trabalhadores

O titular da pasta da Guerra, de accordo com a suggestão do director de campos de instrucção de Jericinó, approvou a sua proposta referente a admissão e augmento de diarias a varios trabalhadores.

O novo secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul não usará automovel official

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Raul Pilla, novo secretario da Agricultura, não usará automovel, visto não haver verba para tal. Além disso, terá pessoal bem reduzido pelo mesmo motivo.

Indeferido o pedido de equiparação

O Sr. Getulio Vargas, em vista do parecer do consultor geral da Republica, indeferiu um requerimento em que Augusto Barbosa, Alvaro de Cerqueira Lima e José Sabino da Silva, escrivão dos auditorias da 1ª Região Militar, pedem reconsideração do despacho, relativamente á equiparação dos seus vencimentos.

Os desapparecidos

Está desapparecido o menor Anatolio Medeiros de Oliveira, de 14 annos, alumno do Collegio João Maia, em Quintino Bocayuva. Sua familia, afflicta, pede a quem souber do desapparecido, informar para a rua Princeza Isabel n. 32, no Realengo.

Incendio em um estabelecimento industrial da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 2 (Da Succursal d'A NOITE) — Uma ponta de cigarro inadvertidamente jogada em um monte de palha, provocou pequeno incendio no Instituto Biotherapico Veterinario, com séde á avenida Contorno n. 3007.

Em consequencia do sinistro, ficaram damnificadas muitas caixas de injecções, no valor de mais de quatro contos de réis.

O fogo não attingiu maiores proporções graças á intervenção dos bombeiros.

NOMEADO JUIZ DE DIREITO DE RIO CLARO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou um acto nomeando o promotor publico, bacharel Sylvio Waldetario Coimbra para o cargo de juiz de direito da comarca do Rio Claro.

Inicio da Campanha de Expansão Social

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro -

convida a todos os seus associados a comparecerem ao seu primeiro almoço de confraternisação do anno de 1936, a realisar-se no salão de banquetes do Palace-Hotel, hoje, dia 5, ao meio dia.

Os convites encontram-se á disposição dos interessados na Secretaria do Syndicato dos Lojistas, á Avenida Rio Branco, 111 — 1º andar. Informações pelos telephones ns. 23-3652 e 23-4132.

Rio, em 4 de Fevereiro de 1936.

AS DESPEDIDAS DA FLOTILHA URUGUAYA

O capitão de fragata Eduardo Nosy na redacção d'A NOITE, ao lado do capitão-tenente Levi Aarão Reis

O capitão de fragata Eduardo Nosey, commandante da flotilha uruguaya, composta pelas canhoneiras "Paysandú", "Salto" e "Rio Negro", que acaba de nos visitar, esteve na redacção d'A NOITE, onde veiu agradecer as referencias, aliás justissimas, do nosso noticiario com relação á sua pessoa e aos demais officiaes e elementos das guarnições sob o seu commando.

O illustre official da Armada Uruguaya fez-se acompanhar do capitão-tenente Aarão Reis, official da nossa Marinha de Guerra posto á sua disposição.

As canhoneiras "Paysandú", "Salto" e "R ioNegro" deixaram hontem o nosso porto, com destino a Montevidéo.

MUNDANA

MOSQUITOS, DESORDENS, BUROCRACIA

Não, raro, pessoas ha que se queixam amargamente dos mosquitos da Gavea, Tijuca, Jacarépaguá, etc. E' um pequeno excesso de imaginação... Que diriam, então, essas mesmas creaturas se se vissem na capital do Siam? Em Bangkok, os mosquitos são tão numerosos e impertinentes que, frequentemente, em banquetes officiaes, se vê uma dama dirigir-se ao cavalheiro que se acha ao seu lado e pedir-lhe delicadamente para pulverisar seus hombros e costas em decote com determinado producto chimico, que leva em sua bolsa de mão. Esse producto, um liquido perfumado, afasta os mosquitos, pelo menos durante duas horas. Em nossa capital, as damas podem comparecer decotadas a bailes, theatros e banquetes, sem recorrer áquella defesa. Os mosquitos cariocas são, pois, muito camaradas e estão sendo victimas de profunda injustiça...

***

Apesar do claro aviso da Policia, de que iria agir, este anno, com particular energia contra os promotores de desordens nas festas carnavalescas, o Rio de Janeiro continúa a assistir ao lamentavel espectaculo de "vastos rolos", como se diz na gyria, em reuniões de caracter familiar. Evidentemente, se isso occorresse apenas em locaes de bohemia, ainda se poderia comprehender. Mas não. O mal está em que tal acontece em ambientes com fóros de distincção e elegancia. E' que meia duzia de jovens, constituindo uma deploravel mas perigosa excepção, confundem um salão aristocratico com um "ring" de "box", "jiu-jitsu" ou "catch". Para se ter uma idéa do facto, basta citar este episodio. Ha dias, sentados a uma mesa de café, encontravam-se varios moços. Em certo momento, um disse:

— Bem, até logo, vou ao baile do Club X.

— Espere um pouco. Eu tambem vou — retrucou outro. Mas ainda é cedo. Só quero chegar lá á hora do "rôlo".

Como se vê, para alguem, o "rôlo" é um numero obrigatorio nas actuaes festas mundanas de caracter carnavalesco...

Sem duvida, a Policia já terá tido conhecimento da irradiação desse novo "sport". E, consequentemente, vae pôr em pratica já e já as medidas de repressão a que alludia em seu citado aviso. Se tal não acontecer, que será do Carnaval deste anno?

***

O governo do Equador baixou um decreto-lei, em virtude do qual não poderão exercer empregos publicos remunerados os cavalheiros que possuirem uma renda superior a 1.500 "sucres", seja ella proveniente de capital empregado ou de qualquer outra fonte de trabalho. O mesmo acto estabelece ainda que, egualmente, não o poderão fazer os aposentados que tiverem pensão além de 1.200 "sucres".

De ambas as hypotheses estão exceptuados o presidente da Republica, os ministros de Estado, os ministros de Côrtes de Justiça, os diplomatas, os consules, os governadores de provincia e os funccionarios de eleição popular. A resolução está fundamentada no facto do governo considerar "que na administração publica desfrutam de consignações do Thesouro cidadãos de sufficiente capacidade economica, com prejuizo de outros que, necessitando dellas, não podem, entretanto, prestar seus serviços, o que está em conflicto com o espirito democratico do Estado e contradiz as intenções do governo em favorecer as classes sem fortuna".

Como se vê, a differença de sorte existe por toda parte... Em todo mundo, ha funccionarios que trabalham apenas para ter com que pagar os impostos de suas casas e a gazolina do seu automovel e funccionarios para comprar seus "alfinetes"...

Emquanto isso, outros vivem vida ingrata e apertada. Mas o mal não é difficil de remediar. Basta seguir o exemplo do Equador.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Iracema Osorio Freire, esposa do Dr. Laudelino Freire, membro da Academia Brasileira de Letras; a senhora Clara Pires Moreira Sampaio, esposa do Sr. Joaquim Moreira Sampaio; o jornalista Roberto Groba; o Dr. José de Freitas Henriques; o Dr. Alfredo Nabuco de Araujo; a professora Leonor Posada, escriptora e poetisa; o Sr. Arthur de Sá Peixoto, funccionario da Policia Civil; o Dr. Carlos Alberto Franco, cathedratico das Escolas Wenceslau Braz e Visconde de Cayru'.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. João Ferreira Peixoto, nosso collega do "Jornal do Commercio".

—— Tendo feito annos ante-hontem, recebeu muitas homenagens o Dr. Nelson de Souza Santos, funccionario da Policia Civil e antigo despachante da Alfandega.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do Sr. Edgard Ferreira Barbosa, alto funccionario do commercio desta praça, com o nascimento de sua primeira filhinha, que receberá na pia baptismal o nome de Neuza.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento da senhorita Alayde Santos com o professor Dr. Salvador Caruso, nosso collega de imprensa e escriptor.

Foram padrinhos no civil o Dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, medico, pharmaceutico militar e director da Polyclinica do Districto Federal, e a Exma. Sra. Rosalina Simões Pereira, e no religioso o Sr. Antonio Simões Pereira, constructor, e sua esposa, D. Rosalina Simões Pereira.

—— Realisou-se o enlace matrimonial do Dr. Murillo Capanema de Souza, conceituado clinico, com a senhorita Inah de Paula Ramos, ornamento da nossa sociedade.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, o Dr. Pio Maria de Paula Ramos e Alice Navarro de Paula Ramos, á Avenida Paulo de Frontin 114, presidido pelo juiz Dr. Edgard Limoeiro, servindo de padrinhos: do noivo, o ministro Gustavo Capanema e senhora, e da noiva, o Dr. Sylvio Capanema de Souza e senhora.

O acto religioso, que se realisou na egreja de S. José, teve por celebrante o monsenhor Marinho, enchendo-se o templo de pessoas das relações de amizade dos nubentes e respectivas familias. Serviram de padrinhos: do noivo, o Dr. João dos Reis Machado, chefe politico da Piedade, e Exma. senhora, e da noiva, o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Camara dos Deputados, e Exma. senhora, representados pelo Dr. Otto Prazeres, secretario da Camara dos Deputados, e Exma. senhora.

Os noivos receberam cumprimentos de quantos se encontravam no templo, ouvindo-se durante a cerimonia o tenor Orlando Ferreira, que cantou lindos trechos musicaes.

FESTAS

De accordo com o seu programma de festas organisado para o Carnaval, o Fluminense F. C. realisa no proximo domingo, ás 17 horas, uma interessante "matinée" infantil. A 16 do corrente, no Gymnasio, haverá "entrudo", reproducção do Carnaval antigo.

—— Em seu amplo terraço o Botafogo F. C. realisa hoje a sua annunciada "Festa do Confetti", em homenagem aos funccionarios da Caixa Economica. Trajo branco ou fantasia.

VIAJANTES

Seguiu para Poços de Caldas, em companhia de sua esposa, o Sr. Caetano Simões Coelho, pae do nosso collega de imprensa J. R. Simões Coelho.

Com o distincto casal partiu tambem a viuva Joaquim Domingues da Silva.

ENFERMOS

Acha-se recolhida á sala de pensionistas Santa Therezinha, da Santa Casa da Misericordia, onde vae ser submettida a delicada intervenção cirurgica, a Sra. D. Julieta Freire da Fonseca, esposa do Sr. José Alves da Fonseca, nosso companheiro de trabalho.

Exposição de poldros, em Pelotas

PELOTAS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Na segunda exposição, no Jockey Club de Pelotas, de poutros nacionaes puro sangue e mestiços inscriptos no stud brook nacional, excepto na classe de potrilhos puro sangue, em que obteve o segundo logar, venceu em todos os outros o criador Octavio Peixoto, com os filhos de Oldiman, Cayul e Crysanthemo.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

AVISO

Faço publico que entrarão em vigor nas linhas de concessão federal, no dia 15 de fevereiro p. futuro as novas bases das tarifas approvadas pela portaria n. 37, do Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official", do dia 20 de janeiro de 1936.

C. W. BAYNE
Director Gerente

Morando em ricos palacetes

A policia vae usar de energia contra os que exercem o lenocinio

Estarão regressando pelas fronteiras do Sul?

Ha tempos, em reportagens seguidas, mostrámos como penetravam no territorio brasileiro os que exercem o commercio infame. Uns por meio de trabalhos aqui desenvolvidos por amigos e "collegas" com amizades nos meios officiosos, figurando entre

Mankar Slenkik

estes casos os que chegam em virtude da "carta de chamada". A maioria dessa gente, que vive fóra da lei, entretanto, entrava pela fronteira.

Foram, então, adoptadas providencias contra essa pratica. Agora, ao que se suppõe, os exploradores do lenocinio, muitos delles procedentes da Argentina, onde se homisiam, estão de novo penetrando no Brasil pelas fronteiras.

Tanto no Rio como em São Paulo elles estão agindo de maneira espantosa, havendo, até, alguns já anteriormente postos fóra do nosso territorio em virtude de expulsão regular.

A policia carioca vae tomar contra esses individuos energicas providencias. Já temos noticiado a expulsão de alguns delles. Outros estão sendo procurados pela Secção de Meretricio, sob a chefia do commissario Mario Moreira de Souza. Soube essa autoridade que está residindo num lindo palacete de Copacabana o individuo Mauricio Schteinberg, muito conhecido da policia, que sempre o teve na conta de audacioso traficante. Fala-se que Mauricio é especialista em raptos de menores.

Com elle tem entendimentos, ao que soube, ainda, a policia, um outro individuo muito conhecido, de nome Mordeck Simensky, que usa, ainda, outros nomes, entre os quaes o de Notel Siberlinsk. Este, felizmente, já se acha preso. Fôra expulso, ao que soubemos, em 1926, tendo, não se sabe como, voltado ao Brasil.

Numa das nossas edições de ante-hontem divulgamos um despacho telegraphico de Madrid, segundo o qual a policia hespanhola prendera, no expresso de Sevilha á Madrid, José Krant, de 35 annos, que viajava em companhia da poloneza Faglia Kuysak, sendo que elle desembarcára em Lisboa, procedente do Brasil, tendo sido encontrados em seu poder passaportes, um dos quaes fornecidos a 6 de dezembro de 1935, pela legação da Polonia no Rio de Janeiro.

Krant é tido como bandido internacional, condemnado na Polonia, Allemanha, Belgica e Hollanda, por falsificação de passaportes e exercicio de lenocinio.

Com effeito, segundo apurou a nossa reportagem, esse Kraut, ou Krant, fôra embarcado no Brasil em principios de agosto do anno passado, por se ter tornado indesejavel. Na Secção de Crimes e Criminosos da D. G. I. tem elle prontuario n. 161.366, como natural da Polonia. Em 2 de agosto de 1935, a legação da Polonia forneceu a Joseph Kraut o passaporte n. 133/77/35, valido por seis mezes. Um dos passaportes encontrados em poder desse individuo deve ser, portanto, legitimo, pois não iria elle falsificar um documento que tinha valor até o dia 2 deste mez.

O recolhimento dos bonus riograndenses

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Maciel Junior, que hoje regressará de avião ao Rio, conferenciou demoradamente com o general Flores da Cunha sobre o recolhimento dos bonus do Estado.

Ouvido a respeito do assumpto declaru Sr. Maciel que tudo vae bem encaminhado.

VÃO RECEBER SEUS PECULIOS NO ESTADO DO RIO

A directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio deliberou mandar pagar os peculios deixados por extinctos funccionarios aos seguintes beneficiarios: Renato Torres, Ubaldina Amaral, Juryene Avignon Vicente Jormelice Rodrigues de Andrade.

Pão e gazolina mais caros no Rio Grande!

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Syndicato dos Panificadores pediu á Prefeitura licença para elevar o preço do pão de 1$300 para 1$500 o kilo. O prefeito nomeou uma commissão para estudar o assumpto e dar parecer.

Tambem as companhias de gazolina solitaram a elevação, para 1$600, do custo do litro desse combustivel, resolvendo o prefeito nomear egualmente uma commissão para estudar o pedido.

Nomeado o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Flores da Cunha nomeou o Sr. Alberto Bins para prefeito de Porto Alegre, em vista de já se achar installada a nova Camara Municipal. O Sr. Alberto Bins prestou o compromisso perante o secretario do Interior.

Culto Catholico

São Braz e a benção da garganta

Commemorou a Egreja Catholica a festa liturgica de S. Braz, padroeiro contra as molestias da garganta. No Mosteiro de S. Bento, nesta capital, e noutros templos, vem sendo dada, desde 3 do corrente, a tradicional benção da garganta, com as duas velas cruzadas.

Realisar-se-á a festa solenne, na egreja do Mosteiro, domingo proximo, 9 do fluente, ás 10 horas, com Pontifical, pregando, ao Evangelho, monsenhor Gonçalves de Rezende, e ás 10 horas, quando será celebrado imponente "Te Deum", falando o conego Dr. Benedicto Marinho.

São Gonçalo Garcia, martyr no Japão

A Veneravel Irmandade dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge fará celebrar, na sua egreja, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, hoje, 5, a festa de S. Gonçalo Garcia, martyr no Japão, havendo missa ás 10 horas, com o comparecimento sodalicio, revestido de suas insignias. Será exposto, tambem, um artistico quadro, com a effigie de numerosos martyres.

MOMO VEM AHI...

O CONCURSO DO PIPOCA

Continúa a interessar os foliões — Novos premios

Mais uma letra, a quinta, aqui encontrarão os leitores, para a formação da phrase carnavalesca do concurso creado por "Pipoca", nosso chronista. Ficam restando, deste modo, apenas, dez letras, ou sejam — dois terços da phrase, que, como dissemos repetidas vezes, será allusiva aos grandes festejos, que já estão á porta.

Dentro de poucos dias deverá apparecer tambem a cinta, nesta mesma secção, onde deverão ser colladas todas as letras que vão ser publicadas e as que já o foram, para a solução do concurso.

Afim de evitar duvidas quanto ao desenvolvimento do certame, mais uma vez inserimos as suas bases.

AS BASES

Serão publicadas quinze letras, uma por dia, até 17 do corrente. Desse dia, até 20, tambem deste mez, o concorrente formará com ella uma phrase allusiva ao Carnaval, que será collada em uma cinta branca, a ser previamente publicada nesta secção e a entregará em nossa redacção, á praça Mauá, 3º andar, para receber em troca um cartão numerado.

Os leitores do interior poderão, tambem, concorrer, remettendo as suas soluções pelo Correio, endereçadas a "Pipoca" — Concurso Carnavalesco d'A NOITE.

OS PREMIOS

Os premios serão numerosos e constarão de fantasias e de objectos de uso no carnaval.

O 1º premio, isto é, o correspondente ao primeiro enveloppe retirado da urna, será no valor de Rs. 2:000$000 (dois contos de réis), seguindo-se, em 2º logar — um premio no valor de um conto de réis. Em 3º logar — dois premios no valor de 500$000 cada. A seguir, dez premios no valor de 200$000 cada e mais trinta premios no valor de 100$000 cada.

Além desses, serão distribuidos mais 15 duzias de lança-perfume Rodo, de 100 grammas; doze fantasias "Yachtsman Progresso"; um marinheiro de finissimo tecido, em estylo Popeye, fabricação d'*O Camizeiro*; um costume de brim branco, confeccionado na alfaiataria da "A Capital"; tres valiosos apparelhos de radio "Fredson", duas fantasias confeccionadas nos Armazens do Louvre; uma sandalia da Casa Guiomar; uma fantasia para menina de 8 annos, d'"A Oriental"; uma fantasia para menina ou menino, da "A Nobreza", casa especialista em enxovaes para noivas e fazendas; uma fantasia para menina ou menino, da tradicional casa de roupas de creanças "Paraiso das Creanças", á rua 7 de Setembro, 134, a escolher, dentre o seu rico sortimento, de fabricação propria.

Leiam "A NOITE Illustrada"

O baile do Banco Allemão Transatlantico Club

Será nos salões do Club Germania

Approxima-se o dia em que o B. A. T. Club prestará sua homenagem a Rei Momo.

Os vastos salões do Club Germania, á praia do Flamengo, já estão recebendo os necessarios ornamentos para acolher no proximo dia 8 de fevereiro a rapaziada do Banco Allemão Transatlantico e seus convidados, que ahi vão festejar, como fazem todos os annos, o advento do Rei da Folia.

Para maior brilhantismo, a directoria do B. A. T. Club deliberou permittir o ingresso da fantasia de "marinheiro" e outras, desde que se coadunem com o ambiente, a criterio da Commissão de directores para isso designados, não exigindo, portanto, o trajo de rigor, devido ao calor.

Uma das nossas melhores orchestras animará os folguedos das 22 ás 4 horas.

PIPOCADA

Christovão de Alencar agarrou-me pelo braço ali, na Avenida 28 de Setembro, porque elle é da Villa, e fomos conversando:

— Amigo velho... a prohibição do uso da mascara no Carnaval ia pondo em "sinuca" muita gente...

— Muita gente boa, accrescentei eu.

— Chi... amigo velho, Pipoca, se você fosse mais discreto, eu lhe revelaria coisas sensacionaes...

— Conta...

— Se eu dissesse a você a fantasia da Odette Amaral, a do Xavier... a do Manoel Araujo... a do Noel... a da Marilia... Quanta coisa sublime para uma "Pipocada", amigo velho.

— Guardo segredo...

— Você guarda mesmo? Pois então vou contar o que se passa com dois "aguias", os maiores amigos meus: o Lameira e o Marulhão.

— Conheço-os muito...

— Pois o Lameira e o Marulhão gostam de mascara e de Carnaval e de combinação, para despistar o pessoal, lançaram programmas carnavalescos: um, o Marulhão, veiu a publico e disse: "Não gosto de sambas, nem de marchas. Musica, só classica: Chopin, Beethoven..." O outro, o Lameira, gritou do outro lado: "Eu sou do samba".

— Questão de gosto...

— Qual. E' só para "despistar" a gente, amigo velho. Por que você sabe quem eu encontrei o anno passado no Municipal, de casaca e peito duro?

— ?

— O Lameira, o denodado defensor dos sambas... E fui dar de cara, numa batucada p'ra lá de lá, na praça Onze, entre as bahianas bamboleantes, adivinha com quem?

E ante o meu olhar surpreso:

— Com o outro, o homem de Chopin, dos classicos: o Marulhão!

PIPOCA.

A homenagem do C. C. C. a Picareta

Como noticiámos, o Centro de Chronistas Carnavalescos homenageará hoje o chronista Picareta, seu presidente, por motivo de seu anniversario.

Será offerecido ao presidente daquella entidade um banquete, á noite, no Palacio das Festas.

K. Nôa faz annos hoje

Antonio Velloso, ou melhor, o K. Nôa, faz annos hoje.

O veterano chronista receberá as homenagens a que faz jús, do vasto circulo de admiradores que possue, não chegando, portanto, para os abraços.

Os baetas, num instante de treguas posaram para A NOITE

As festas do "Vae haver o diabo"

Festas encantadoras realisaram os "tenentes" do "Vae haver o diabo", na Caverna.

Os salões dos "baetas" estiveram á cunha, reinando a maxima cordialidade.

Os componentes do "Vae haver o diabo", prodigos em gentileza para com os presentes, fizeram servir aos jornalistas lauta mesa de doces, trocando-se amistosos brindes.

Colonial, Papo, Cangaceiro, Fuzileiro, Manéco e outros que taes garantiram a "pagodeira" soltando "boas bolas" delirantemente applaudidos pela turma presente.

O baile do "Ahi vae a Marinha" no Flamengo

Os componentes da victoriosa "Embaixada dos Piranhas" não contentes com o baile já realisado "Ahi vem a Marinha" e o popular do dia 6, no yatch "Laranja", estão preparando um formidavel baile para o dia 8, sabbado, tambem das 23 ás 4 horas, e denominado "Ahi vae a Marinha", nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

Será obrigatorio o trajo de "marinheira".

O "SAIÇU'-TATA'" NOS CAIÇARAS

O baile a fantasia no dia 8 do corrente

O Carnaval traz recordações. Se ellas são de facto de coisas extinctas, sem duvida serão melancolicas, mas, se pelo contrario são de coisas vivas, trazem logo a excitação, o alvoroço do proprio Carnaval. E' o caso do "Saiçu'-Tatá", de que toda gente se lembra — porque todos os annos elle adquire nova vivacidade e novos elementos de alegria e de brilho.

Este anno, o famoso grupo de Ipanema prepara o seu baile — que já se pode dizer tradicional — na séde dos Caiçaras. Será no dia 8, sabbado. E a pittoresca ilha Caiçara assignalar-se-á como ponto deslumbrante no maravilhoso scenario da lagoa Rodrigo de Freitas toda illuminada e farfalhante para receber os foliões familiares dos bairros elegantes da C. I. L.

A travessia será na balsa do querido club, onde o barqueiro fantasiado de Caron exigirá os convites como o mythologico exigia o obulo. Em compensação o novo Caron não levará ninguem ao Inferno, mas ao Paraiso — porque deve ser um verdadeiro paraiso o baile do, "Saiçu'-Tatá" de sabbado proximo na ilha Caiçara.

Ingresso e mesas no bar do club. — Telephone: 27-7618.

AO COMMERCIO

"Chegando ao conhecimento da FABRICA DE CERA ROYAL, que alguns fabricantes de céras para assoalhos, se utilisam de latas já servidas, para a venda de suas marcas de céras, prevenimos ao commercio revendedor, que não compre de outros fabricantes, céras cujas latas tenham a insignia ROYAL, porquanto, onde forem encontradas, agiremos de accordo com o direito que nos assiste." *

Transferida a batalha da rua Visconde de Figueiredo

Em vista de não ter sido concedida a indispensavel licença policial, a batalha que devia ser realisada hoje, dia 5, na rua Visconde de Figueiredo, foi transferida para amanhã. A commissão organisadora, por intermedio d'A NOITE avisa a todos os blocos e foliões dessa transferencia, por motivos independentes da sua vontade.

O Carnaval americano

Continuando o magnifico programma carnavalesco, o Departamento Social do America Football Club, fará realisar no corrente mez as seguintes festas:

Amanhã, das 21 á 1 hora — Batalha de confetti, dedicada ao Fluminense Football Club.

Quinta-feira, dia 13, das 21 á 1 hora — Batalha de confetti, dedicada ás Escolas Naval e Militar.

Domingo, dia 16, ás 8 horas — Parada sportiva a fantasia com mascara (corridas de bicyclettas, pedestres, ovo na colher, em saccos e partida de volleyball, entre conjuntos femininos, com distribuição de premios).

Quinta-feira, dia 20, das 23 ás 4 horas — Grande baile a fantasia com o concurso de duas excellentes orchestras, nos salões da séde social, artisticamente illuminada, interna e externamente. A ornamentação será feita a caracter javanez, pelo consagrado artista nacional Ibinot. O trajo será de baile ou fantasia, para senhoras: casaca, smoking ou branco a rigor para cavalheiros, não sendo permittido mascaras nem fantasias de apache, marinheiro e outras semelhantes, a criterio da directoria. O serviço de ceia e buffet é tratado na gerencia do club, mediante pagamento de 30$ por pessoa.

Domingo, dia 23, das 15 ás 19 horas — Encerrando os festejos carnavalescos, aos socios juvenis e filhos dos Srs. associados será dedicado um baile a fantasia. O baile será realisado no salão de honra e abrilhantado pela orchestra "Napoleão Tavares".

O grande baile popular dos Piranhas no «Laranja»

E' bem animador o enthusiasmo reinante entre os adeptos do rubro-negro pelo formidavel baile popular que a "Embaixada dos Piranhas" vae realisar amanhã, quinta-feira, das 22 ás 4 horas, a bordo do yacht "Laranja".

Esse baile será dedicado ao povo carioca e em homenagem ao Flamengo.

Os trajos permittidos são: passeio ou fantasia, de preferencia "marinheira", achando-se os convites á venda na secretaria do Flamengo, dando os mesmos direito a cada cavalheiro se fazer acompanhar de duas damas, pagando só as excedentes.

Por gentileza da "Embaixada dos Piranhas", os permanentes fornecidos pelo Flamengo á imprensa darão ingresso aos seus portadores naquelle baile.

LORDS DA TIJUCA

O pomposo baile do dia 19 no João Caetano

E' incrivel a quantidade de "lords" que surgiu, de todos os cantos da nossa Cidade Maravilhosa, desde o dia em que, com surpresa geral, foi divulgado o elegante baile que, homenageando o corpo diplomatico estrangeiro, realisar-se-á no Theatro João Caetano, em 19 do corrente.

Por sua vez, o concurso originalissimo, de fantasias typicas de paizes estrangeiros, cujo jury foi entregue á direcção idonea do Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, encontrou franco apoio dos nossos elementos de maior projecção social e mundana. Os premios destinados a esse prélio, lindos e valiosos, na mesma noite, logo após o pronunciamento do jury, serão entregues, pelo Dr. Herbert Moses aos felizes contemplados.

O Theatro João Caetano, rica e maravilhosamente decorado por Gilberto Trompowski, apresentará o imponente aspecto dos seus grandes dias.

Difficilmente pódem ser organisadas festas como essa, a qual, com a minuciosidade que lhes é peculiar, os directores do "Lords da Tijuca" estão dispensando as suas melhores energias.

NO HUMAYTA' A. C.

Como ficou organisado o seu programma para o mez corrente

A directoria do Humaytá vem de organisar o seguinte programma festivo para o corrente mez:

Dia 8 — Baile mensal, promovido pelo Club, das 22 ás 4 horas; dia 9 — Tarde-noite-dansante, promovida pela Ala Mysterioso, das 17 ás 23 horas; dia 13, ensaio de dansa, das 20 ás 22 horas; dia 15 — Baile promovido pelo Gremio dos Caprichosos, das 22 ás 4 horas; dia 16 — Tarde-noite-dansante, pelo Gremio dos Caprichosos; das 17 ás 23 horas. dias 22, 23, 24 e 25 — Grandes bailes á fantasia, promovidos pelo club, das 22 ás 4 horas.

Grupo Carnavalesco Imperio da Baiúca

Já foram iniciadas as actividades do conhecido grupo, que possue em seu seio vultos de real valor no carnaval carioca, como os Lords, Tonelada, Zé Gaiola, Maluquinha, Camello, Pierrot apaixonado, e Obcecado, os quaes não têm poupado esforços para, obterem neste carnaval, os mesmos louros dos anteriores, apresentando o enredo do conhecido technico João Araujo, "Parei, com esta fantasia".

A. A. BANCO DO BRASIL

O imponente baile do proximo sabbado

Ainda perduram os successos do ultimo baile, e, para o proximo sabbado, os rapazes da A. A. Banco do Brasil organizaram outro, no Gymnasio do Fluminense, que receberá festiva nornamentação, que está a cargo de competente artista.

Será, pois, uma festa que deixará saudades, predominando o espirito folgazão dos bancarios, diz o Adolpho Schumann, um dos maiores foliões da "enfezada" turma.

Dois grandiosos bailes no C. Internacional de Regatas

Os dois bailes que vêm sendo preparados pelos rapazes do "Grupo dos Aquaticos", nos vastos salões do C. Internacional de Regatas, que está passando por completas modificações, afim de poder conter os seus foliões nos dias reservados áquelles bailes, serão realisados no sabbado de Carnaval e na segunda-feira gorda.

A turma dos "aquaticos", que nunca perderam para ninguem, está resolvida a manter, neste anno, o mesmo enthusiasmo e a mesma animação para não perder o sceptro de foliões de verdade.

A grande batalha de confetti do C. R. do Flamengo

Será um dos maiores prelios de amanhã

A grandiosa batalha de confetti que o Club de Regatas do Flamengo promove para o dia 19 proximo será um dos grandes acontecimentos carnavalescos do anno.

Organisado com o maximo cuidado o prelio carnavalesco que os rubro-negros offerecerão aos foliões da cidade possue todos os requisitos de successo.

Varios coretos serão armados nelles tocando bandas de musica militares, sendo a praia, em todo trecho em que se ferir a batalha, illuminada e ornamentada de fórma a deslumbrar.

Muitos e valiosos premios serão distribuidos aos blocos e mascaras avulsas que comparecerem, destacando-se os de conjunto e de harmonia para os blocos, havendo, ainda, um premio para a creança que melhor se apresentar.

Os premios serão distribuidos a criterio da commissão julgadora composta de senhoras, directores do Flamengo e chronistas carnavalescos previamente convidados.

Não resta duvida que a formidavel batalha de confetti do dia 19 marcará época nos annaes de Momo.

A batalha de confetti da rua Santa Sophia

A batalha de confetti das ruas Santa Sophia e Pareto, está fadada ao melhor exito, pois á sua frente estão carnavalescos de fibra e que sabem organisar festas para satisfazer aos mais exigentes foliões.

A batalha que é dedicada ao "Cruzeiro", é organisada pela seguinte commissão:

Adhemar Gomes, Helio Cortez, Abel Branquinho, Ney Ayres e José Carneiro.

A batalha está marcada para o dia 11 do corrente.

RECREIO DAS FLORES

A ultima festa marcou mais um successo para o club campeão

Flagrante da festa do Recreio das Flores

Os componentes da "Ala Abafa a banca", a cuja frente se encontra a figura de Bernardo Marques, devem sentir-se satisfeitos com o exito da linda festa que realisaram em homenagem ao commandante Mege, senador Jones Rocha e vereador Tito Livio, que compareceram, além de muitas outras pessoas gradas.

Foram momentos da mais intensa alegria, vividos nos salões do Recreio das Flores.

A's 16 horas foi servido um succulento xim-xim de gallinha, prato que foi grandemente apreciado, seguindo, depois, as dansas que terminaram ás 24 horas.

Como sempre, o pessoal do "Abafa a banca" cumulou os seus convidados de todas as attenções, destacando-se o veterano folião Bernardo Marques, a quem se deve tão agradaveis momentos...

O Alliança Club desliga-se da Federação das pequenas sociedades

Fala Mario Gomes

A noticia surgiu e o reporter quiz saber o que havia de verdade sobre ella.

Mario Gomes podia esclarecel-a e uma visita ao Alliança tudo resolveu:

— Realmente, foi assentada a saida do meu club da F. P. S. na ultima reunião de directoria.

— Motivo?

— Varios factores contribuiram para essa resolução, continua Mario Gomes.

Este anno, a quota para os ranchos que quizessem fazer carnaval externo orçou em 3:500$, pelo auxilio dado pelo Conselho de Turismo. Recebendo esse auxilio as sociedades encontram difficuldades no commercio que sempre receberam delles grandes sommas.

Decresce, portanto, o numerario do "livro de ouro". O Alliança sempre esteve quites com a Federação, pagando pontualmente sua annuidade, que é de 240$000. Não tendo recebido nenhum beneficio com a filiação resolvemos, por isso, abandonar a Federação, concluiu Mario Gomes.

Mario Gomes, que falou á NOITE

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1936 — N. 8.660

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

O Thesouro deante de um serio problema

NÃO HA NICKEIS !

Quem não tiver troco, ou perde a fracção ou não recebe

As informações que colhemos na Pagadoria

O "guichet" da Pagadoria do Thesouro, onde os nickeis estão faltando

O movimento da Pagadoria do Thesouro está ameaçado por um transtorno dos mais sérios: a falta de nickeis. A escassez de moedas divisionarias vem se verificando diariamente e os pagadores realisam, por isso, verdadeiros prodigios de boa vontade e esforço para completar as pequenas fracções dos pagamentos vultosos, ali feitos todos os dias.

Todavia, já agora, a boa vontade apenas não suppre a deficiencia; a falta de nickel se aggravou de tal modo, que de hoje em deante, não haverá, possivelmente, pagamentos integraes nos "guichets" daquella repartição ! Quantias inferiores a um

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Lucilia Marçal e o "arranha-céo" de cujo 5º andar se atirou. Vê-se a trajectoria percorrida pelo corpo da desventurada joven

Pobre Lucilia !

Um drama entre arranha-céos e microphones

A linda joven atirou-se do 5º andar á rua

Na serenidade de seu rosto lindo, emmoldurado por farta cabelleira castanho-clara e labios a sorrirem sempre, jámais ninguem lobrigára o mais leve signal de desgosto.

Era uma joven que todos julgariam feliz:

Não era só bonita. Era educada, radiante de sympathia.

E tinha 17 annos. Era moça, mal tendo deixado de ser menina.

A joven, que todas as noites, pelos ares, alegrava, emocionava corações, acrysolava prazeres e dores nas almas alheias, tinha, no intimo, occulto, bem dissimulado, no emtanto, um desgosto pungente. Tão forte, que, esquecendo a sua felicidade, que era a sua propria mocidade, procurou a mais tragica das mortes. No silencio da madrugada, após um passeio pela cidade, pelos seus mais pittorescos e alegres recantos, poz termo á existencia, atirando-se do apartamento de um quinto andar á rua!

— "Vou me suicidar", dissera a joven. O seu namorado tomára a phra-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Minas vae ter o maior leprosario do Brasil

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — Será lançada brevemente, nos arredores da cidade de Ibiá, a pedra fundamental do maior leprosario do Brasil, o qual terá capacidade para dois mil hansenianos e recolherá enfermos de todo o Estado.

Quatro adolescentes na cadeira da morte !

A electrocução mais commovente dos ultimos annos

OS DERRADEIROS INSTANTES DOS CONDEMNADOS -- APPELLO VÃO DE UM PAE

Os quatro jovens executados: Thomas Rooney, Newman Raymond, Ray Orley e Amerigo Angelini

NOVA YORK, 26 de janeiro (Serviço especial d'A NOITE) — Na sala pequena e tragica da prisão a cadeira electrica, larga e pesada, está com as ligações feitas. Os commutadores estão abertos á espera do signal para a morte.

Quatro creanças vão morrer hoje. O mais velho tem 21 annos. Um depois do outro, quatro destinos diversos serão cortados violentamente, confundidos todos neste ponto doloroso e tragico.

Ha cerca de um anno os quatro rapazes assassinaram um policial. O caso não ficou muito bem esclarecido. Todos os indicios mostravam que Raymond K. Orley, actualmente com vinte annos, fôra o autor do tiro mortal. Elle mesmo procurou assumir toda a responsabilidade para salvar os tres amigos. O jury não levou isso em conta e os quatro, considerados criminosos no mesmo grão, foram irremediavelmente condemnados á morte.

A manhã fatal

A's 11 horas, Raymond Newmann entra na sala. E' filho de um pastor methodista. Minutos antes da execução teve ainda palavras de esperança: "Póde ser que o governador faça alguma coisa". Agora, que se vê perdido mantem apparentemente a calma. Avança sosinho para a cadeira electrica e senta-se. Applicam-lhe o capacete. A's 11 horas e tres minutos é dado como morto. Levam, rapidamente, o cadaver.

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Losita Costa, dpeois de medicada no Prompto Soccorro de Nictheroy

Quasi degollada

Depois de pretender matar a amante, golpeou-se tambem no pescoço

A rapariga, que vinha vivendo sua vida de verdadeiro desespero, depois que lhe morrera o marido e fôra, levada pelas circunstancias que lhe rodearam o destino, para a companhia de Hernani Manhães Peixoto, concordou em mudar-se de Campos para Nictheroy.

— Talvez que essa mudança de domicilio — pensou — venha modificar tambem a minha horrivel situação.

Enganara-se Losita Costa. Na capital fluminense, como na cidade assucareira, a coisa era a mesma. Hernani não encontrava uma collocação e ella, na machina, dia e noite, vertendo lagrimas de arrependimento, procurava obter o necessario para se vestir e alimentar o casal.

Um dia ella estrillou. Era demais! Não podia continuar á viver aquella vida de escravidão.

Quando o amante, certa tarde, chegou á casa, encontrou apenas um bilhete de Losita, communicando-lhe a sua irrevogavel resolução.

Losita fora morar na companhia da familia do chauffeur da Policia Central de Nictheroy, Severino Vieira da Silva, residente á rua Coronel Guimarães, sem numero.

Hernani não concordou com a separação. Gostava immenso de Losita e do seu trabalho... Andou, como lou-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

BOMBEIROS... DE SAIAS

NORCHAUSEN, Allemanha, 4 (U. P.) — A formação de um Departamento de Incendio, constituido de quatorze mulheres casadas e cinco moças solteiras acaba de ser annunciada na estação balnearia de Bad Suelzhayn, situada entre as montanhas do Harz.

Os despojos do martyr

O navio-escola "Mercator", ancorado no porto de Belem

BELEM, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE, por via aérea) — O navio escola "Mercator", da marinha mercante belga, acaba de chegar de Colon, onde foi receber, de bordo do cruzador "Republic", norte-americano, os despojos do padre Damien, morto tragicamente quando assistia aos leprosos das ilhas Hawaii, na Australia, tendo contraido o terrivel mal ao desincumbir-se, devotadamente, da missão que a si proprio impuzera.

Os despojos do martyr serão trasladados, naquella unidade, ao seu paiz natal, a Belgica, onde vão ser recebidos com as maiores honras, de accordo com a vontade de S. M. o rei dos belgas.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1936 — N. 8.660

15hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

ENAMORADA DA MORTE!

Lucilia convencera-se de que deveria desapparecer do mundo

REPORTAGENS NOS LOCAES EM QUE CONVIVIA A LINDA CANTORA DE RADIO

Nos escriptorios da "Cita", os funccionarios são surprehendidos pela objectiva d'A NOITE, quando conversam com o redactor deste jornal.

A reportagem d'A NOITE procurou o Dr. Paulo Bevilacqua, director-artistico da Radio Cajuti, afim de informar-se sobre a actuação de Lucilia Marçal naquella estação de "broadcasting". Gentilmente, o Dr. Bevilacqua attendeu o nosso representante, mostrando-se muito sentido com o gesto tragico da joven suicida desta madrugada.

— Lucilia me procurou ha cerca de quatro mezes, dizendo querer cantar na Cajuti. Submetti-a a uma experiencia e o "test" foi favoravel; a moça tinha uma voz bastante agradavel. Um mez depois ella estava contratada para a nossa estação. Com o pseudonymo de Lulu' Marçal, aliás suggerido por mim, Lucilia cantou marchas e sambas. Algumas dessas musicas era ella mesma quem compunha. Tinha, decididamente, vocação artistica.

Mania de suicidio

Perguntámos ao Dr. Bevilacqua se elle não notára nunca em Lucilia tendencia para o suicidio:

— Agora me lembro — respondeu — que ella acariciava bastante a idéa da morte. Dizia-se infeliz, e que só a morte lhe traria redempção. Confésso, porém, que não acreditaria em que essas idéas pudessem degenerar numa tão tragica resolução. Ainda hontem, á tarde, ella nos veiu visitar no estudio e nada em seu rosto traía taes planos.

Na "Cita"

Nos escriptorios da "Cita", á rua São Pedro n. 33, trabalhára, segundo soubemos, algum tempo, Lucilia Marçal. Por isso, para lá nos dirigimos.

— Só o chefe poderá dizer algo sobre a moça... — informaram-nos os funccionarios. Queiram esperar um pouco, que elle não demora.

Assim fizemos e, emquanto aguardavamos a chegada do chefe, soubemos de muita coisa interessante:

— Lucilia tinha a mania de suicidio — dizia um ex-collega da moça. Parecia uma idéa fixa. E ella só falava em Assistencia, morte. Confessou que ainda sentia no estomago os vestigios dum veneno que tomára...

— E' verdade. Eu tambem notei isso. — confirmou outro.

Nisso chegou um dos chefes, o Dr. Percy Levy:

— Essa moça trabalhou comnosco uns tres mezes — informou este, promptamente. Era dactylographa. Notámos, porém, eu e o meu socio, que ella parecia doente, extremamente nervosa. Só falava em matar-se, monologava, deixando escapar as palavras suicidio, morte... Afinal, falámos-lhe nisso e ella resolveu deixar-nos.

Agradecemos a informação.

Não haverá accordo em Matto Grosso

As attitudes do governador Mario Corrêa

Nos primeiros dias da semana passada os jornaes annunciaram como feito ou quasi ultimado um accordo na politica de Matto-Grosso, sob os auspicios do ministro do Trabalho, em cujo gabinete se realisaram reuniões de próceres das duas correntes que se defrontam naquelle Estado.

Apesar de haver tomado parte nessas reuniões, ao lado do capitão Filinto Muller — este pela opposição — o governador Mario Corrêa apressou-se em desmentir a noticia. Fel-o declarando não querer nem precisar de qualquer entendimento com os seus adversarios, cuja collaboração julgava dispensavel por contar o seu partido nada menos de quatro quintos do eleitorado matto-grossense. Era certo — dizia — que o presidente da Republica desejava o congraçamento, mas os liberaes seus correligionarios não tinham nenhum interesse em alliança com elementos sem prestigio e sem expressão.

Foi mais longe o Sr. Mario Corrêa: atacou de rijo o capitão Filinto Muller, um dos chefes opposicionistas.

Acontece, porém, que dois dias depois, em dois matutinos, appareceram declarações do governador de Matto Grosso completamente diversas das que acima resumimos. O Sr. Mario Corrêa, que na vespera estivera de novo no Ministerio do Trabalho e fôra recebido no Palacio Rio Negro, em Petropolis, já agora affirmava que se promovia realmente o accordo e que elle proprio dirigira uma carta ao presidente Getulio Vargas, suggerindo a respectiva fórmula. E entrava mesmo em detalhes: organisar-se-ia uma commissão de dez membros, sendo cinco do Partido Liberal (situacionismo) e cinco do Partido Evolucionista (opposição); essa commissão, que, segundo a referida missiva, seria presidida por um evolucionista, teria a incumbencia das "démarches" e trabalhos para fundir as duas aggremiações numa só, que daria todo o apoio á administração estadual; os oppisicionistas passariam a collaborar no governo do Estado, do qual seria o capitão Filinto Muller o representante junto á politica e á administração federaes.

Deante dessas manifestações contradictorias do governador Mario Corrêa, fomos ouvir o Sr. Vespasiano Ramos, que com o Sr. Filinto Muller chefia a corrente evolucionista. O senador mattogrossense, sem proferir uma palavra, tirou do bolso e nos deu a ler um telegramma que hontem recebera, nos seguintes termos:

"Campo Grande, 2 — Mario telegraphou para Oliveira Mello dizendo que noticia accordo é mera exploração sentido estabelecer confusões, tudo conseguindo e voltando prestigiado pelo governo federal. Responda. (a.) — Luiz Gomes."

Esse despacho tem a data de 2 e as entrevistas do Sr. Mario Corrêa pró-accordo foram dadas sabbado, 1 do corrente.

Desconcertante!

Pedimos a impressão do Sr. Vespasiano Ramos.

— Prefiro ficar silencioso — respondeu elle. — E' melhor aguardar os acontecimentos.

Procurámos outras fontes. A expectativa era de que não se faria o accordo. Os proprios amigos do Sr. Mario Corrêa, inclusive o senador João Villasbôas, não o desejam, pois estão com o poder nas mãos e não lhes convém repartir o queijo com os que se acham no ostracismo. Quanto á opposição, não se expande com franqueza para não contrariar as boas intenções do centro, mas tambem se encontra sem disposições para o entendimento, entre outros motivos, por não confiar no Sr. Mario Corrêa.

Nelly desmente!

OUVIDA PELA POLICIA, NEGOU QUE TIVESSE SIDO AMANTE DE BRAGA

Nelly, quando prestava declarações á NOITE

O caso da Vista Chineza — como passou aos annaes da chronica policial a morte do gerente da Sitel, Henrique Braga — continu'a na mesma feição, com seus detalhes contradictorios. Os resultados das ultimas pesquizas e diligencias, conforme temos dado noticia circumstanciada, encaminharam as conclusões ao terreno do suicidio.

Muito embora razões fortes levem as autoridades policiaes a crer nessa ultima hypothese, o delegado Sá Osorio, que preside o inquerito em torno do caso, não parou ahi nas suas conclusões. Prosegue elle em diligencias, attento a qualquer detalhe que possa desviar o curso dos acontecimentos, fazendo nelles incidir sua argucia.

Novos depoimentos

Já haviam sido ouvidos na propria séde da Sitel, o chefe da firma, Sr. Vechi e a dactylographa Altayr. O depoimento dessa ultima é uma peça circumstanciada, na qual a moça relata todos os factos por ella conhecidos da vida commercial de Braga. Faz ainda allusões á maneira desenfreada pela qual o mallogrado gerente se entregava ao jogo do "bicho" e ás maneiras extranha que vinha tendo nos ultimos tempos, principalmente quando se registou a chegada ao Rio, do Sr. Vechi.

Ainda na primeira phase do processo, na delegacia do 1º districto, foram tomadas por termo as declarações dos tres empregados na conservação da estrada D. Castorina, os quaes affirmaram ter visto passar a limousine de Henrique Braga, conduzida por um individuo sem chapéo e levando como passageiro um homem que cabeceava como que embriagado. Ao que pudemos apurar, é pensamento do Dr. Sá Osorio reinquirir esses homens, para aclarar certos pontos tornados obscuros com a orientação que vem tomando o caso.

Nelly desmente

Foi noticiado o apparecimento da amante do gerente da Sitel, a joven Isaura de Souza, conhecida por Nelly. Essa rapariga teria feito declarações bastante compromettedoras e que se revestiam da maior importancia. Disse se datarem de quatro mezes as relações dos dois e, nesse intervallo, Braga proporcionára á joven, passeios e farras. De uma feita, na Cascatinha da Tijuca, — pois os encontros de ambos costumavam ser em pontos affastados do centro da cidade — Braga convidára sua companheira para ir a um casino, mostrando-lhe nessa occasião enorme quantia.

Em face de taes noticias, o investigador Lobão intimou Nelly a comparecer á Segurança Pessoal, onde a ouviu detidamente. Ella, então, negou as declarações que lhe foram attribuidas e, mais tarde, ouvida por nós, repetiu a negativa formal.

— Houve exaggero na entrevista á mim attribuida, disse-nos Nelly. Braga era um amigo meu como tantos outros. Visitava-me de quando em vez, e, por signal pouco se demorava, pois quasi sempre vinha aqui á hora do almoço. Não quero, em absoluto, que a viuva desse homem veja em mim a figura antipathica de mulher que tentaram pintar.

Manoel Gonçalves Casulla, cujas declarações reproduzimos em outra edição, quando falava á NOITE

Vae reunir-se a Commissão Executiva do P. P.

JUIZ DE FORA, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Antonio Carlos, actualmente nesta cidade, declarou á imprensa que, antes de sua partida para o Prata e após o regresso do governador Benedicto Valladares de Poços de Caldas, convocará uma reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, afim de estabelecer as directrizes e normas do partido para o proximo pleito municipal do Estado.

A alludida reunião realisar-se-á em Bello Horizonte, no correr do mez fluente.

Cento e cinco mil operarias em greve

As tecelãs vão deixar o trabalho depois de amanhã

NOVA YORK, 5 (Havas) — Cento e cinco mil operarias das industrias da moda dos Estados de Nova York, Nova Jersey e Pennsylvania receberam ordem de cessar o trabalho no dia 7 do corrente, ás 14 1/2 horas, devido ao fracasso das negociações entre o syndicato da classe e os patrões.

Na proxima sexta-feira decidir-se-á se o movimento grevista terá caracter geral.

Tres generaes que partem

Para assumir as suas funcções

Partiram hoje do Rio de Janeiro para destinos differentes, no cumprimento das funcções que exercem no alto commando, os generaes Constancio Deschamps Cavalcanti, inspector do 2º Grupo de Regiões, que embarcou no "Itaimbé", com destino ao Rio Grande do Sul, e José Osorio, commandante da 4ª Brigada de Infantaria, com séde em Caçapava, que seguiu por via-ferrea, afim de reassumir aquelle commando.

Tambem deixará esta capital, depois de amanhã, o general Estevam Leitão de Carvalho, commandante da 9ª Brigada de Infantaria, em Curityba.

O ex-chefe da Commissão Brasileira no Chaco, embarcará no paquete "Campo Salles".

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Solicitada uma audiencia ao presidente da Republica

O Centro dos Empregados do Cáes do Porto dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis.— A directoria do Centro dos Empregados do Cáes do Porto, reunida hoje, necessitando informar com segurança os seus tres mil consocios sobre a situação do reajustamento dos empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro, vem respeitosamente solicitar seja marcada audiencia por V. Ex., de quem necessitam ouvir a palavra autorisada sobre a situação angustiosa em que se debatem, ante as difficuldades financeiras, e attendendo a que todas as demais classes têm encontrado amparo patriotico do governo de V. Ex.— Irenio Motta da Silva, presidente; Edgard Freitas, secretario."

O Sr. Oliveira Salazar combate as criticas feitas aos saldos officiaes

Estão erradas as estatisticas da Sociedade das Nações, affirma o chefe do governo portuguez

Sr. Oliveira Salazar

LISBOA, 5 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro das Finanças communicou á imprensa uma longa nota em que combate as criticas que têm sido feitas aos saldos officialmente reconhecidos nos orçamentos dos tres ultimos annos. Essas criticas são baseadas nas apreciações dos orçamentos portuguezes contidas no armario das estatisticas da Sociedade das Nações.

O Sr. Oliveira Salazar salienta que as cifras das estatisticas da Sociedade das Nações são erroneas neste sentido e accusam orçamento deficitario pelo facto de não terem em conta os recursos excepcionaes provenientes dos emprestimos destinados a cobrir as despesas extraordinarias. Precisa, de outra parte, que Portugal adoptou rigorosamente a regra da unidade orçamentaria, fazendo figurar no orçamento todas as receitas e despesas. E, a este respeito, apresenta as cifras seguintes: producto dos emprestimos no exercicio 1932-1933, 60.186 contos; 1933-1934, 69.514 contos; 1935, 160.000 contos.

As despesas extraordinarias consistem no apparelhamento nacional que consumiu em 1932-1933, 98.219 contos; em 1933-1934, 78.820 contos, em 1934-1935, 183.180.

O presidente do Conselho observa que estas despesas extraordinarias foram cobertas, em parte, com os recursos normaes.

NAUFRAGARAM EM MEIO DA NEVE

TOKIO, 5 (U. P.) — Acredita-se que tenha perecido afogada toda a tripulação composta de 45 homens, do cargueiro "Unnan Maru", cuja estação de radio tem se mantido em silencio desde pouco depois da meia-noite.

A costa está sendo varrida por uma violenta tempestade de neve.

PUXOU O REVÓLVER PARA ATIRAR NO COMPANHEIRO

Atracaram-se, a arma disparou, um foi para o H. C. M. e outro preso em flagrante

A Assistencia prestou soccorros, hontem, á noite, ao cabo marinheiro nacional n. 2.676, João da Cruz Monteiro, pardo, de 23 annos de edade, residente á rua Maranguape n. 45, que apresentava um ferimento transfixante na coxa esquerda.

O marujo João da Cruz que, após pensado, foi removido para o Hospital Central da Marinha, foi baleado no "Café Bahia", que fica situado á rua dos Arcos esquina da avenida Mem de Sá, pelo seu companheiro de nome Luciano Cavalcante Faria na occasião em que tentava desarmal-o. E' que na peleja a arma disparou, indo o projectil attingir João da Cruz.

O marujo Luciano foi preso em flagrante pelo soldado n. 107 da Policia Militar e pelo policia municipal 446 que o conduziram á presença do commissario Antunes, de serviço na delegacia do 6º districto, onde se viu autuar, sendo, em seguida, remettido escoltado para o quartel da sua corporação.

ESFAQUEADO EMQUANTO DORMIA!

Um barbaro crime em Campinas — Sem nenhum motivo, o bandido golpeou o joven desconhecido até matal-o

CAMPINAS, 5. — Dentre os mais barbaros crimes havidos ultimamente nesta cidade e circumvizinhanças sobresae, sem duvida, o occorrido na fazenda Bôa Esperança, situada a dez kilometros de Campinas, quer pela brutalidade que o caracterisou, quer pela falta de motivos que o justificasse.

A' PROCURA DE EMPREGO

Ha dias, appareceu na fazenda Bôa Esperança, neste municipio, vindo de Pedreira, com intuito de ali procurar serviço, um rapaz que apparentava ter pouco mais de 20 annos. O Sr. João Moreira, administrador dessa propriedade agricola, logo o contratou, sem indagar qual o seu nome, o que deixou para fazer no dia seguinte. Realisava-se na noite desse mesmo dia, no terreiro da fazenda, uma festa entre os colonos, como é de costume em certas propriedades agricolas. Em meio desta, surgiu Pedro da Silva, de 58 annos, individuo temido por todos, devido ao seu máo genio, que intimou parassem incontinenti com a cantoria, o que foi obedecido sem relutancia, retirando-se todos para as suas casas, inclusivé o rapaz desconhecido.

O CRIME

Alta madrugada, porém, Pedro da Silva ouviu ruidos fóra de sua habitação. Levantou-se calmamente, amolou bem a faca e se dirigiu ao terreiro, dizendo á sua mulher que ia matar o primeiro que encontrasse. Saindo, Pedro, talvez porque não achasse ninguem, entrou no quarto do rapaz desconhecido e começou, em dado momento, sem mais aquella, a esfaqueal-o! Este, apanhado de surpresa, quasi nenhuma resistencia póde offerecer para escapar á morte, apenas conseguindo se levantar para cair novamente á porta de seu quarto, seguido de seu algoz, que, alcançando-o ainda desferiu outros golpes, um dos quaes attingiu, em cheio, o coração da victima.

E emquanto o infeliz estrebuchava no exterior da agonia, o assassino cruel, ainda não satisfeito da sanha feroz que o dominava, apanhando de um cabo de enxada, desferiu a torto e a direito golpes sobre o rapaz, até vel-o immovel.

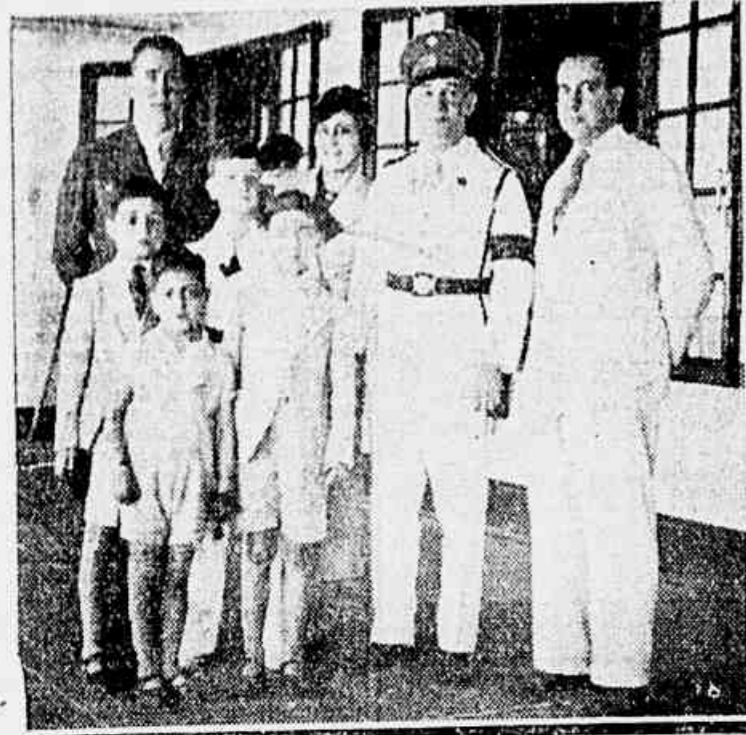
Perpetrado o horripilante homicidio, o criminoso procurou evadir-se, sendo preso e desarmado, porém, por João Moreira, administrador da fazenda.

A policia desta cidade esteve no local, providenciando sobre a remoção do cadaver do rapaz para o necroterio da Saudade, e do criminoso para a Delegacia Regional de Policia, não tendo sido, entretanto, até agora, restabelecida a identidade da victima.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

A NOITE

DEPOIS DE UM ESTAGIO NA ESCOLA DE SAMUR

Regressou o capitão Paiva Chaves

O capitão Paiva Chaves, em companhia de sua familia, e do capitão Amaury Kruel

Pelo "Cap Arcona", regressou ao Rio, o capitão Paiva Chaves, que serviu na Escola de Cavallaria de Somur.

Ouvimos o capitão Chaves, que nos disse:

— Volto da França, paiz de que guardo as melhores e mais gratas recordações, depois de um estagio na Escola de Cavallaria de Samur, onde servi no 13º Regimento de Dragões. Durante os 15 mezes que ali permaneci notei a alta cultura e o grande progresso technico dos seus soldados.

O pagamento do abono nos Correios

Do director regional do Departamento dos Correios e Telegraphos, Dr. Raul de Azevedo, recebemos, com data de 2 do corrente, a seguinte carta:

"Sr. redactor d'A NOITE — Capital — Saudações — Na edição final do vosso conceituado jornal de hontem ha uma noticia de que teria havido, nesta Directoria, conflicto provocado pelos funccionarios, em virtude de ser dia de pagamento.

Informo-vos ser completamente destituida de fundamento tal noticia, pois não houve nenhum incidente. Hontem, sabbado, houve de facto accumulo de funccionarios que desejavam receber os seus vencimentos, principalmente a classe de diaristas. Com a agglomeração de mais de 1.000 funccionarios era natural que houvesse vozerio e mesmo algazarra, não tendo, porém, se verificado nenhum incidente. Acompanhado do meu secretario, estive em quasi todas as secções e na thesouraria, nas horas em que estavam sendo realisados os pagamentos e nada notei de anormal.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me com apreço e estima, amigo att°, admr. — (a.) Raul de Azevedo, director regional."

MORTO POR UM AUTO

Na rua Barão de Bom Retiro — A victima era cobrador de uma companhia de seguros

Quando passava, á tarde, na rua Barão de Bom Retiro, esquina de Visconde de Santa Isabel, foi colhido e morto pelo auto-caminhão 848, do qual fugiu o motorista, o Sr. Theotonio de Souza Guerra, homem de 50 annos presumiveis, residente á rua Hugo n. 32, na estação do Meyer, com sua familia.

O desastre foi impressionante. O corpo da victima recebeu fracturas em varias partes e o rosto ficou esmagado.

Era o Sr. Theotonio de Souza Guerra cobrador da Companhia de Seguros Alliança da Bahia Capitalisação, installada á rua do Ouvidor n. 61.

No local do desastre esteve o commissario Pompeu Chaves, que fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

POR FALTA DE MATERIAL DE EXPEDIENTE

A Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario do Estado do Rio não iniciou os seus serviços

Varias reclamações têm sido feitas contra a morosidade dos serviços da Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario do Estado do Rio.

Falamos, a respeito, ao Dr. Oldemar Pacheco, presidente daquella Commissão, que nos declarou textualmente:

— A Commissão ainda não poude dar inicio aos trabalhos da sua secretaria, porque ainda não recebeu o material de expediente já solicitado da Commissão de Compras. Já reclamei providencias, mas, até agora, o pedido não foi attendido. Por esse motivo, a Commissão não deu ainda começo aos seus serviços.

Intercambio de productos brasileiros e uruguayos

Uma ligeira palestra, no "Cap Arcona, com o ministro Dodero

O Dr. Alberto Dodero, ministro plenipotenciario do Uruguay na Inglaterra, passou pelo Rio, a bordo do "Cap Arcona", depois de ter assignado em Londres o novo accordo commercial, entre o seu paiz e a Grã-Bretanha. A proposito desse trabalho, tivemos occasião de ouvir do ministro Dodero o seguinte:

— Acabo de firmar um novo accordo com a Grã-Bretanha para o fornecimento de carnes uruguayas á Inglaterra. Dentro de alguns dias, todos os mercados inglezes estarão, assim, abastecidos de carnes verdes de vacca, e de carneiro da melhor qualidade. Não faltará mais carne em Londres.

Intercambio de productos brasileiros e uruguayos

Sobre o intercambio de productos brasileiros e uruguayos, o diplomata oriental teve ensejo de nos dizer tambem algumas palavras, como se segue:

— Actualmente estou realisando o

Dr. Alberto Dodero, ministro plenipotenciario do Uruguay na Grã-Bretanha

intercambio de productos brasileiros, com os vapores cargueiros da minha companhia. Com grande alegria acabo de ver demandar a barra do Rio de Janeiro o "Paraná", que é um dos muitos navios uruguayos que estão trazendo mercadorias de Montevidéo para o Rio, e levando do Rio e de Santos tudo quanto o Brasil produz e interessa nosso mercado.

Como vê, está em franco progresso o intercambio uruguayo-brasileiro — terminou o nosso entrevistado.

OS FUNERAES DE AFFONSO VIZEU

Verdadeira consagração a um espirito de luta e de bondade

O enterro do Sr. Affonso Vizeu, figura das mais representativas das nossas classes conservadoras, foi bem uma expressiva demonstração do conceito e da estima que elle desfrutava na sociedade. Basta ver que, apesar do máo tempo, mais de seiscentos automoveis formaram o extenso prestito que acompanhou o feretro ao cemiterio da Ordem da Penitencia, onde foram levadas corôas em numero superior a quinhentas.

O corpo foi encommendado por monsenhor MacDowell, vigario do Engenho Velho, tendo sido pronunciados discursos á porta do mausoléo da familia Vizeu, naquella necropole, pelos Srs. Honorio de Figueiredo, José Lourdes Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, e João França, em nome da Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, da qual o extincto era provedor.

As pessoas que compareceram ao enterro — mais de mil — mostravam-se profundamente emocionadas. Não poucas, mesmo, choravam pelo desapparecimento do homem que fôra um lutador honesto e um bom, de coração aberto para todos, e que por isso se tornára tão querido de quantos o conheceram de perto.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, ao terem conhecimento do fallecimento do Sr. Affonso Vizeu, seu presidente honorario, tomaram as seguintes providencias:

a) hastear o pavilhão em funeral; b) encerrar o expediente ás 14 horas, de hoje, em signal de pesar; c) tomar luto por oito dias; d) collocar sobre o feretro corôas em nome da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; e) comparecerem as directorias da Associação Commercial e da Federação, incorporadas, no enterro; f) velar o corpo, por funccionarios, até o saimento funebre; g) tomar parte em todas as homenagens que forem prestadas á memoria do illustre extincto; h) mandar celebrar missas em suffragio de sua alma e encarregar o Sr. José Lourdes Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial do Rio de Janiero e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, de falar á beira do tumulo.

Tambem ao ter noticia da morte do seu socio grande bemfeitor, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro apresentou pesames á familia enlutada, por intermedio de uma commissão de seus directores, tendo-se feito representar no funeral pelos seus directores: Antenor G. de Carvalho, vice-presidente; Honorio de Araujo Maia, 1º secretario, e Honorio José Rodrigues, procurador.

O Syndicato dos Lojistas, sciente do passamento do Sr. Affonso Vizeu, deliberou tributar-lhe varias homenagens, fazendo um appello ao commercio varejista no sentido de semi-cerrar as suas portas á hora do enterramento, em signal de pesar.

A GUERRA

ROMA, 5 (Havas) — Communicado n. 115 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Na frente da Somalia as tropas do general Graziani recomeçaram o avanço sobre Uebe Gestro. Uma columna que partira de Bucurale derrotou a guarnição ethiope de Lamma Scilinghi e occupou esta aldeia, onde foram encontrados importantes depositos de cereaes. Outra columna que effectuava um reconhecimento chocou-se perto de Malca Guba, sobre Da-Parma, com forte destacamento ethiope. Depois de offerecer tenaz resistencia, o inimigo foi posto em fuga, com graves perdas, deixando nas nossas mãos prisioneiros, armas e uma columna de abastecimento. Durante o encontro distinguiu-se de maneira particular um esquadrão de lanceiros motorisados de Aosta.

Na frente da Erythréa nada ha de importante a registar."

Seguiu para a fronteira o Sr. Paim Filho

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Partiu para a fronteira o Sr. Paim Filho, que passará algum tempo em sua fazenda.

A missão de addidos militares em Makallé

ASMARA, 5 (Havas) — A missão de addidos militares estrangeiros que visitou o sector de Makallé ficará na frente norte até meados do corrente mez, indo depois á Somalia.

AUTOR DE VIOLENTA SCENA DE SANGUE

Foi absolvido pelo Jury o engenheiro Oscar do Monte

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — O jury asolveu, por unanimidade de votos, o engenheiro Oscar do Monte Almeida, autor de violenta scena de sangue, que em fins de dezembro ultimo consternou vivamente a população desta capital, dado o conceito dos seus protagonistas.

O facto foi pel'A NOITE opportunamente detalhado. O engenheiro Oscar do Monte Almeida e o medico veterinario Sylvio Alvim, ambos professores da Escola de Medicina Veterinaria de Bello Horizonte, inimisados, defrontaram-se na rua Pernambuco. Após rapida troca de insultos, o veterinario esbofeteou o seu collega, que, assim aggredido, sacou de uma faca de cortar raizes, que conduzia numa pasta, embebendo-a no ventre de Sylvio Alvim. Este, até hoje, ainda guarda o leito.

O criminoso achava-se preso no quartel do 6º Batalhão de Caçadores. O "veredictum" do tribunal popular foi bem recebido pela massa que o superlotou por occasião do julgamento. O proprio promotor reconheceu a legitima defesa.

O apparelho e o inventor que morreu tragicamente

Tragica experiencia

O ENGENHEIRO MORREU AFOGADO QUANDO PUNHA A' PROVA O SEU INVENTO — UM APPARELHO PARA AUGMENTAR A VELOCIDADE EM NATAÇÃO

S. PAULO, 4 (Da Succursal d'A NOITE) — O engenheiro Eugenio Rozanoff, como hontem noticiámos, vinha, de ha muito, fazendo experiencias com um apparelho que elle ideou, destinado a dar maior velocidade em natação.

Esse apparelho consiste em dois dispositivos que se applicam ás pernas do nadador, munidos de uma especie de helices.

Com os movimentos naturaes dos membros inferiores, as helices cortam a agua para, a seguir, na volta, darem impulso ao nadador, disso resultando, consequentemente, maior vigor e maior velocidade.

O FRACASSO DA PRIMEIRA EXPERIENCIA

Do invento de Eugenio Razanoff, que era engenheiro da Companhia Telephonica, só sabia seu amigo Alexandre Dembitzky, residente á rua Aurora, 72.

Na primeira experiencia, Alexandre collocou o apparelho nas pernas. Mas, ao lançar-se no rio, atrapalhou-se com o seu funccionamento, ficando com os membros inferiores tolhidos de movimento, que se enroscaram nos complicados dispositivos da invenção. E não fosse Alexandre optimo nadador, teria perecido afogado, pois chegou a ser arrastado para o fundo da agua, em virtude do peso demasiado do apparelho.

A PROVA FATAL

Não desanimou, porém, o engenheiro russo.

Fez modificações em seu invento, procurando tornal-o mais pratico e leve. Hontem á noite, convidou Alexandre para a derradeira demonstração, certo de que tinha resolvido o caso.

Rumaram os dois amigos para uma lagoa situada nos fundos da piscina do Esporte Club Syrio.

Ali, sem ninguem que os importunasse, arranjaram um barco, demandando para o meio da lagôa, que tem seis metros de profundidade.

Confiante agora no exito e na segurança do seu estranho invento, Eugenio quiz fazer pessoalmente a derradeira experiencia.

Applicou o apparelho em si e arrojou-se á agua, emquanto Alexandre o acompanhava de perto.

Mal nadára uns vinte metros, o desventurado engenheiro foi victima do mesmo accidente que quasi matou seu amigo: com as pernas tolhidas, por terem ficado unidas e presas ás engrenagens complicadas de sua fatal invenção, Eugenio submergiu, para voltar á tona uma unica vez e pedir soccorro, desapparecendo a seguir para sempre.

Comprehendendo de prompto o desastre, Alexandre atirou-se rapidamente á lagoa, tentando salvar o amigo. Mas a escuridão reinante inutilisou-lhe os esforços, e o engenheiro russo pereceu afogado.

O CADAVER RETIRADO DA LAGOA

Acabrunhado com o dramatico acontecimento de que fôra a unica testemunha, Alexandre Dembitzky compareceu, então, á Central de Policia, onde relatou a tragica occorrencia.

Na manhã de hoje, uma turma de bombeiros retirou da lagoa o cadaver de Eugenio, cujas pernas estavam enterradas no lodo, juntamente com o pesado apparelho de seu invento, que o levou á sepultura.

Depois das formalidades legaes fez-se o enterramento do infortunado engenheiro russo, tendo a policia instaurado inquerito em torno do tristissimo facto.

VIGILANCIA EXCEPCIONAL

O julgamento dos terroristas em Aix-en-Provence

AIX EN PROVENCE, França Meridional, 5 (U. P.) — O julgamento dos tres terroristas yugo-slavos, accusados do assassinio do rei Alexandre e do ministro dos Estrangeiros Barthou, foi iniciado, hoje, no tribunal local, em meio de universal interesse.

A policia adoptou providencias muito especiaes e complexas, afim de proteger o julgamento de qualquer attentado da sociedade secreta Custachi, da qual se allega que os accusados Zvonimir Popspichil (Novak), Yvan Raithe (Benes) e Mio Kralk (Mally) são membros proeminentes.

Montam guarda em torno do edificio do tribunal, cercado por aramado de aço, destacamentos de guardas moveis que perfazem um total de 800 soldados.

As lojas commerciaes baixaram as cortinas de aço, na previsão de tumultos ou correrias, com consequente apedrejamento das vitrines.

No tecto do edificio tribunalicio, estão postadas sentinellas de arma embalada, vigiando janellas, esquinas e ruas proximas contra qualquer attentado a bomba.

A LIÇÃO DE PAZ DA AMERICA

O Sr. Saavedra Lamas faz uma communicação a Genebra

GENEBRA, 5 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Saavedra Lamas, presidente da Conferencia da Paz, de Buenos Aires, communicou ao secretario geral da Sociedade das Nações, Sr. Avenol que, a 1 de janeiro ultimo, em sessão plenaria da Conferencia, se procedeu solennemente á assignatura do acto pelo qual a Bolivia e o Paraguay decidiram a devolução reciproca e total dos prisioneiros de guerra e o reatamento das relações diplomaticas dentro do mais curto prazo.

O titular argentino ajuntou á communicação copias da declaração formulada pela Conferencia da Paz e do acto assignado.

Colhido e morto por um trem, na "parada" de "Moça Bonita"

Impressionante desastre occorreu na "parada" existente proximo á estação de Bangú e denominada "Moça Bonita". Naquella "parada", um homem moço, ao saltar do trem "SS. 3", foi colhido pelo trem "SS. 10", tendo morte immediata.

O commissario Bemvindo Alves Pereira, do 27º districto accorreu ao local onde logrou estabelecer a identidade do morto e promoveu a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A victima da fatalidade era o operario Herculano Caetano, de 22 annos, solteiro, morador á rua do Cemiterio, 36, na "parada" onde occorreu o desastre.

Mesmo depois da morte de Hermes Cossio

UM INCIDENTE QUE TORNA PUBLICA UMA PAGINA DA VIDA INTIMA DO REI DO "CAMBIO NEGRO" — EM TORNO DA POSSE DE DORINHA, FILHINHA DO CASAL

O Sr. Paulo Cossio

A historia dramatica da vida de Hermes Cossio, que tão triste epilogo teve, vinha sendo esquecida já no rodar do tempo. Todo o rumor dos dias que antecederam á sua morte, num desastre de bonde, em Nictheroy, rumor feito em torno do caso sensacional do "cambio negro", de que Hermes Cossio foi figura proeminente, ensurdecera aos poucos. Não mais se falava nesse homem e no seu caso.

Hontem, porém, tudo foi rememorado, pois um incidente de natureza intima da vida da familia Cossio se tornou facto publico, levado á policia e, hoje, constitue, emfim, motivo para o noticiario dos jornaes.

Quando morreu Hermes Cossio, que, como se sabe, era casado com a senhora Emma Maia Cossio, de quem não ha muito estava separado, ficou em companhia da mãe do morto a menina Dóra, filha do casal. Em vida de Hermes Cossio, Dorinha, como é chamada a garotinha, já estava em companhia de sua avó paterna.

Tempos depois, a viuva quiz rehaver a filhinha. D. Maria Cossio e seu filho Paulo oppuzeram-se, no emtanto, a entregar a menina e surgiu dahi uma questão judiciaria na 2ª Vara de Orphãos, em que, afinal, saiu vencedora a viuva de Hermes Cossio.

De posse da sentença favoravel a sua pretenção, extrahido o necessario mandado de apprehensão da creança, a senhora Emma Maia Cossio se dirigiu, hontem, á casa de sua sogra, á avenida Mello Franco n. 36, no Leblon, para buscar Dorinha. E todo o incidente occorreu então no momento em que os officiaes de justiça Francisco Miranda Filho e José Maria de Medeiros faziam cumprir o mandato.

O Sr. Paulo Cossio encolerisou-se, e, em certo instante, foi até a aggressão, ferindo a socos no rosto a sua cunhada.

Os officiaes de justiça effectuaram em flagrante a prisão do aggressor, que, horas depois, era autuado, no 1º districto, pelo commissario Celso de Mello e teve que prestar fiança para defender-se solto do processo que contra elle foi instaurado.

A historia dramatica da vida de Hermes Cossio reviveu, assim, ainda um triste e rumoroso episodio, que dá logar, hoje, a esta noticia.

Dorinha foi, no emtanto, apprehendida e se encontra já em poder da viuva Emma Cossio.

ENFERMO O EMBAIXADOR DO BRASIL EM LONDRES

Não tem gravidade o estado do Sr. Regis de Oliveira

LONDRES, 5 (Havas) — O embaixador do Brasil, Sr. Regis de Oliveira deixou o leito a que se recolhera, atacado de um resfriado contraido durante os funeraes do rei.

E' provavel que os medicos o autorisem a sair amanhã ou depois de amanhã. Para a indisposição do embaixador não pouco contribuiu o esgottamento resultante das funcções de decano do corpo diplomatico, funcções que o Sr. Regis de Oliveira desempenha com uma competencia e autoridade reconhecidos por todos os seus collegas de representação diplomatica.

Constitue-se, no Rio Grande, a Commissão Revisora

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram escolhidos os Srs. João Pio de Almeida e Loureiro Lima para completar a commissão que estudará a situação dos funccionarios demittidos, aposentados, reformados ou transferidos durante o periodo discricionario. Ambos fazem parte da Frente Unica. Falta agora escolher os representantes do Partido Liberal na referida commissão.

O CONCURSO DO PIPOCA

Continúa a interessar os foliões — Novos premios

CONCURSO CARNAVALESCO D'A NOITE

Mais uma letra, a quinta, aqui encontrarão os leitores, para a formação da phrase carnavalesca do concurso creado por "Pipoca", nosso chronista. Ficam restando, deste modo, apenas, dez letras, ou sejam — dois terços da phrase, que, como dissemos repetidas vezes, será allusiva aos grandes festejos, que já estão á porta.

Dentro de poucos dias deverá apparecer tambem a cinta, nesta mesma secção, onde deverão ser colladas todas as letras que vão ser publicadas e as que já o foram, para a solução do concurso.

Afim de evitar duvidas quanto ao desenvolvimento do certame, mais uma vez inserimos as suas bases.

AS BASES

Serão publicadas quinze letras, uma por dia, até 17 do corrente. Desse dia, até 20, tambem deste mez, o concorrente formará com ella uma phrase allusiva ao Carnaval, que será collada em uma cinta branca, a ser previamente publicada nesta secção e a entregará em nossa redacção, á praça Mauá, 3º andar, para receber em troca um cartão numerado.

Os leitores do interior poderão, tambem, concorrer, remettendo as suas soluções pelo Correio, endereçadas a "Pipoca" — Concurso Carnavalesco d'A NOITE.

OS PREMIOS

Os premios serão numerosos e constarão de fantasias e de objectos de uso no carnaval.

O 1º premio, isto é, o correspondente ao primeiro envelope retirado da urna, será no valor de Rs. 2:000$000 (dois contos de réis), seguindo-se, em 2º logar — um premio no valor de um conto de réis. Em 3º logar — dois premios no valor de 500$000 cada. A seguir, dez premios no valor de 200$000 cada e mais trinta premios no valor de 100$000 cada.

Além desses, serão distribuidos mais 15 duzias de lança-perfume Rodo, de 100 grammas; doze fantasias "Yachtsman Progresso"; um marinheiro de finissimo tecido, em estylo Popeye, fabricação d'*O Camizeiro*; um costume de brim branco, confeccionado na alfaiataria da "A Capital"; tres valiosos apparelhos de radio "Fredson", duas fantasias confeccionadas nos Armazens do Louvre; uma sandalia da Casa Guiomar; uma fantasia para menina de 8 annos, d'"A Oriental"; uma fantasia para menina ou menino, da "A Nobreza", casa especialista em enxovaes para noivas e fazendas; uma fantasia para menina ou menino, da tradicional casa de roupas de creanças "Paraiso das Creanças", á rua 7 de Setembro, 134, a escolher, dentre o seu rico sortimento, de fabricação propria.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1936 — N. 8 660

13hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 13 HORAS

Ia acompanhado!

A ultima pessoa que viu Braga, na noite de seu desapparecimento

O depoimento do mecanico Manoel encerra peças interessantissimas -- A joven loura

A reportagem d'A NOITE não tem descansado no intuito de aclarar certos pontos julgados obscuros em toda a trama que precedeu o tragico desapparecimento do gerente da Sitel, nas impressionantes circumstancias de que o publico já tomou conhecimento, através do amplo noticiário que em torno do facto se tem publicado. Crime ou suicidio, algo de muito grave se passára na vida daquelle moço que sempre tão boas contas de si havia dado, a ponto de suscitar no espirito de seus patrões a mais illimitada confiança que se póde depositar em um auxiliar á cuja responsabilidade estivessem entregues não só os valores como o proprio bom nome da firma. Entre aquelles que mais intimamente conviviam com elle vamos buscar factos interessantes, reconstituindo-lhe a vida. Seguindo essa orientação, é que fomos procurar o mecanico Manoel Gonçalves Casula, indicado como um dos que maior convivio mantinham com Henrique Braga. Seu depoimento é o que transcrevemos abaixo.

Descrente de um suicidio

Depois de affirmar sua longa convivencia com Henrique Braga, Manoel assim se expressou:

— Antes de mais nada, devo dizer-lhes que nunca me passou pela cabeça que Henrique Braga alimentasse a idéa de matar-se. Conhecia-o ha longo tempo e, durante esse periodo, depois de estar muito bem installado na vida, soffreu elle uma quéda que a qualquer outro teria quebrantado o animo. Ficou quasi que ás portas da miseria. Mas lutou e venceu, conseguindo levantar-se, novamente. Era um espirito emprehendedor que nunca conheceu esmorecimentos. Dahi não acreditar no suicidio.

Uma viagem a Friburgo

— A poeira que tanto chamou a attenção aos que examinaram o carro de Braga, quando do macabro encontro, provém de uma viagem que fizeramos, recentemente, a Friburgo, para visitar uma sua tia residente numa fazenda naquella localidade. Depois disso, como o auto precisasse de ser "apertado", disse-lhe que primeiro submettesse o "chassis" a esse reparo para depois, então, laval-o. E ainda estava esperando occasião para fazer o serviço.

O mecanico concatena um pouco suas recordações para proseguir:

— Nessa viagem, aliás, vi uma pistola F. N., que Braga possuia, arma que, a meu ver, elle poderia utilisar, no caso de querer dar cabo da existencia.

Ia acompanhado!

Manoel fala ainda na vida que levava o gerente da Sitel, com referencia a mulheres. Nesse ponto de sua narrativa é que surge a figura de uma dama loura, da qual teremos opportunidade de nos occupar em reportagem subsequente. Relata minuciosamente:

— Na segunda-feira da semana em que Braga desappareceu, passei quasi todo o dia com elle. Fomos para a cidade, pela manhã, ou, melhor, ao meio-dia. Ao chegarmos ao escriptorio, esse estava fechado. Resolvemos, então, almoçar juntos. Dali, fomos ao Caes do Porto e, em seguida, á Alfandega. Lá, Henrique teve uma conversa longa com o despachante Callado e della pouco pude apprehender, porque foi em voz baixa. Depois, fomos á rua da Quitanda. Parando proximo á esquina de Rosario, elle se dirigiu, a pé, até o cartorio do escrivão Machado, seu parente. De lá, seguimos para a rua Camerino, onde elle parou o carro na esquina de Senador Pompeu, saltando e tomando rumo que não sei explicar. Pouco demorou. Em seguida, como fosse para o escriptorio, trabalhar, deixei-o. No dia seguinte, isto é, naquelle em que, depois do almoço em sua casa, Braga não foi mais visto, recebi um recado seu, por um irmão meu, de que elle, Braga, tinha premente necessidade de falar commigo. Que o esperasse na praça 7 de Março, ás 20 horas. Fui para lá, esperando até cerca das 23 horas. Já me dispunha a ir para casa ou para a garage, onde costumo dormir, ás vezes, quando passou o carro do Braga. Ia como uma bala. Parecia um louco. Ainda pude ver, no entanto, que elle ia acompanhado. Chamei-o, mas era tal a velocidade que o carro levava que não fui ouvido.

— Quem acompanhava o gerente da Sitel? Homem ou mulher?

— Não sei informar — respondeu-nos o mecanico. — Affirmo, porém, que alguem ia com elle.

Regressou ao Rio o Sr. João Neves

Ligeira palestra com o representante gaúcho, a bordo do "Aratimbó"

O Sr. João Neves, no cáes do porto, quando ia tomar o seu automovel.

Pelo paquete costeiro do Lloyd Nacional, "Aratimbó", entrado hoje, pela manhã, no porto desta capital, regressou do Sul o Sr. João Neves da Fontoura, representante da Frente-Unica do Rio Grande do Sul, na Camara.

Recebendo o nosso representante com a amabilidade que o caracterisa, o tribuno gaúcho historiou sua viagem, fugindo, entretanto, ás perguntas sobre politica. Disse-nos S. Ex.:

— Embarquei, em Porto Alegre, no navio "Itapagé", e desembarquei em Santos com o proposito de proseguir viagem até aqui em avião. A lotação de passageiros deste, porém, já estava completa, o que me obrigou a continuar mesmo por mar. Tomei, então, o "Aratimbó", mais confortavel que o outro.

Procurámos, a esta altura, encaminhar a palestra para o accordo riograndense. A uma pergunta nossa, o Sr. João Neves respondeu, sorrindo:

— Prefiro dizer algo sobre politica —aliás assumpto novo — por escripto, por se tratar de coisa importante no momento.

— Acha que esas harmonia politica será duradoura?

— Sim, acredito que seja muito duradoura.

CIUMES

A senhora tentou suicidar-se com fogo — Seu esposo tambem queimado

D. Aurora Maria Barbosa, de 25 annos, residente á rua das Turquezas, 2, em Rocha Miranda, tem ciumes de seu esposo, o cabo do Batalhão Escola, Edgard Felix Barbosa. E' que este está cursando uma escola de radiotelegraphia e saía todas as noites de casa, o que devéras a aborrecia.

Contrariado pela vontade do esposo, a senhora, hoje, tentou por termo á existencia. Ateou fogo ás vestes.

Felix só presentiu tal gesto tarde. A esposa estava envolta em chammas. A custo abafou o fogo, queimando-se nas mãos.

D. Aurora está no Prompto Soccorro, após ter recebido curativos, assim como seu esposo, na Assistencia do Meyer.

PARA O "FRONT"

O conde Ciano vae voltar para a Africa Oriental

ROMA, 5 (Havas) — O conde Ciano embarcará a 7 do corrente de regresso á Africa Oriental.

No mesmo dia seguirão com aquelle destino o Sr. Achille Starace, secretario geral do partido fascista, e o Sr. Roberto Farinacci, antigo secretario do partido, que, assim como o conde Ciano, é membro do Grande Conselho Fascista.

MENENDEZ PROSEGUE O VÔO!

BELEM, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O aviador cubano Antonio Menedez proseguiu o seu vôo, hoje, ás 6 horas, com destino a Fortaleza.

A situação está normalisada

Vae continuar o licenciamento de praças do Exercito

O ministro da Guerra dirigiu hontem um aviso ao chefe do D. P. E., recommendando-lhe, para os devidos fins, que, por estar quasi normalisada a situação do Brasil e tambem assegurada a ordem publica, ficam os commandantes das regiões militares autorisados a continuar o licenciamento das praças com o tempo terminado, a juizo dos mesmos e á proporção que os novos conscriptos se tornem aptos ao desempenho dos seus novos mistéres.

A electrificação

O caso da energia está retardando os trabalhos

O director da Central do Brasil enviou um officio ao ministro da Viação pedindo a interferencia desse titular na solução do caso do fornecimento de energia destinada ao futuro trafego electrificado da Estrada, — seja por acquisição á Light, seja pela construcção de usinas proprias — porquanto della dependem os trabalhos da electrificação, agora mesmo prejudicados com o impedimento da fabricação de importante equipamento para a estação Diezel, em virtude de não ser ainda conhecido o processo a adoptar.

ENFORCOU-SE

O gesto tresloucado de um quinquagenario, em São Gonçalo

As autoridades policiaes de S. Gonçalo tiveram conhecimento de que, hontem, á noite, fôra encontrado, enforcado, com o auxilio de uma corda, num dos caibros da propria residencia, no logar denominado Mangueira, o lavrador Manoel de Oliveira, de 50 annos, casado.

Para o local seguiu o delegado de policia, tenente Patrocinio, que fez remover o corpo para o necroterio do cemiterio local.

Apurou a policia que o suicida fôra levado áquelle gesto de desespero por se achar em atraso de vida, desempregado que se encontra ha tempos.

Um aspecto impressionantemente dramatico — o corpo de Lucilia na calçada, onde caiu para morrer logo depois. Populares reunidos no local, vendo-se ainda Ary Coelho da Silva.

Tragedia num arranha-céo

O suicidio da linda e joven cantora de radio

Felicidade que se apaga

Velado por sua mãe e seus irmãos e amigos, repousava numa mesa do necroterio o corpo da linda joven cantora de radio.

Naquelle silencio da sala toda branca de marmore, só se ouviam soluços.

Pobre Lucilia!

A joven e linda cantora de radio sonhára e, descuidada nesse sonho, não presentira que o subrepticiamente, o mal — e um mal que destruira todo o seu futuro! — fazia a ronda da desgraça em torno do que ella, que deixára de ser menina, ingenua, tinha de mais puro e mais caro.

Peccou por amor. Morreu por amor.

O novo peito a que se aconchegára, em cujo coração quizera confiar toda a sua profunda dôr, não lhe dera calor necessario para fazel-a esquecer. E Lucilia mentia quando se mostrava, quando dizia que era feliz. A sua felicidade se apagára de todo!

Pobre Lucilia!

Na casa de Lucilia

Depois de inteirados de todo o drama do arranha-céo, rumámos, immediatamente, para a casa da rua Neusa de Magalhães, residencia de D. Anna Marçal.

Foi um choque tremendo para a senhora. Um pranto convulso dominou-a.

— Minha pobre filha!

E novas e abundantes lagrimas lavam os olhos da pobre mãe.

— Jámais pensei que Lucilia fizesse isso, um tal desatino.

Refere-se D. Anna a bondade de espirito de Lucilia. Era bonissima para sua mãe, para seus irmãos, que são quatro, Sylvio, de 15; Heraclyto, de 14; Helio, de 10, e Helena, de 9 annos.

Helena fôra quem nos attendera.

— "Lucilia morreu?" E numa afflicção tremenda:

— "Diga, diga, seu reporter!"

Commovia a dôr da creança que se confundia, no mesmo grão, a da pobre senhora.

Carvão nacional

Os fornecedores querem augmentar o preço

Suggestão do director da Central do Brasil para baratear o transporte do producto

O director da Central do Brasil acaba de fazer uma exposição ao ministro Marques dos Reis, a proposito do pedido de augmento de preço pleiteado pelos fornecedores de combustivel nacional. O coronel Mendonça Lima, achando justa a pretensão, por isso que os fretes são superiores aos que pesam sobre o producto estrangeiro, lembra varias providencias tendentes a baratear o nosso carvão.

..Assim, suggere ao ministro da Viação medidas capazes, a seu ver, de reduzir, possivelmente á metade, as despesas de transporte Taes são, o apparelhamento da E F Santa Therezina e dos portos de Santa Catharina, a dragagem do rio Jacuhy, para facilitar o trafego das embarcações e a acquisição de navios destinados ao transporte do carvão. O financiamento necessario, lembra ainda o director da Central do Brasil, poderia ser conseguido com o estabelecimento de uma taxa especial sobre a tonelada do carvão transportado.

Levando a innumeras cidades brasileiras o reflexo do paiz, "A NOITE Illustrada" realisa obra proveitosa de approximação nacional.

A LIBRA A 86$000

O mercado de cambio mostrou-se calmo, hoje, na abertura. Nestas condições, os diversos bancos estrangeiros, para o negocios de cambio livre, operavam com a libra a 86$000, o dollar a 17$150, o franco a 1$147 e o escudo a $78C. Para as cobranças officiaes, o Banco do Brasil manteve inalteradas as taxas de que se vem servindo desde alguns dias.

O Principe D. Pedro no Rio Negro

S. A. o principe D. Pedro, quando se retirava do Rio Negro

PETROPOLIS, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — O presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, ás 16.30 horas, em audiencia préviamente marcada, S. A. o principe D. Pedro de Orleans e Bragança.

S. A. chegou ao palacio, poucos minutos antes da hora aprazada, acompanhado do Dr. Americo de Oliveira Castro, superintendente da antiga Fazenda Imperial, hoje Sociedade Immobiliaria de Petropolis, sendo recebido pelo official de dia, capitão Amaro da Silveira.

Logo após, era introzuido no salão, onde se demorou trinta minutos, approximadamente, em palestra com o Sr. Getulio Vargas.

A' saida, S. A. foi abordado por jornalistas e, perguntado sobre que assumpto versara a sua conversação com o chefe do governo, respondeu tratar-se de uma simples visita de cortezia.

TIROS NA CABEÇA!

Como foi assassinado o chefe dos nazistas suissos

DAVOS, 5 (Havas) — David Frankfurter, autor do assassinio de Wilhelm Gustloff, chefe dos nazistas da Suissa, hospedara-se num hotel desta localidade, sem trazer nenhuma bagagem, o que logo fez com que attenções recaissem sobre a sua pessoa.

Hontem, ás 20 horas, approximadamente, dirigiu-se ao apartamento de Gustloff, por quem perguntou. A esposa da victima conduziu-o á sala de visitas, onde esperou o chefe nazista. Assim que Gustloff assomou á entrada da sala, Frankfurter sacou da "browning" que trazia comsigo e, segundo apurou o inquerito, alvejou-o com cinco balas, a maior parte das quaes attingiram a victima na cabeça e no pescoço. Em seguida, o criminoso fugiu, ameaçando com a arma os inquilinos da casa, attraidos ao local pelas detonações.

Deixando o local do crime, Frankfurter dirigiu-se a uma casa vizinha, de onde telephonou para a policia, mas, sem esperar a chegada desta, encaminhou-se para a séde da municipalidade, onde se constituiu prisioneiro. Acareado logo depois com a Sra. Gustloff, esta o reconheceu como sendo o assassino. Em seguida, o juiz de instrucção avisou a autoridade judiciaria competente, que partiu de automovel para Davos.

Interrogado á meia-noite, Frankfurter declinou a sua identidade, reconheceu a autoria do delicto e declarou que agira por "motivos ideologicos".

"FOI UM ATTENTADO CONTRA O NOVO REICH" — DECLARA UM JORNAL DE BERLIM

BERLIM, 5 (Havas) — Todos os jornaes commentam vivamente o assassinio do Sr. Wilhelm Gustloff, chefe do grupo nacional-socialista suisso, que, como hontem noticiámos, foi morto a tiros de revólver em seu apartamento.

O "Voelkischer Beobachter" escreve: "Trata-se de um attentado contra o novo Reich, que reitera o seu juramento de avançar sempre afim de preservar a Allemanha da servidão do judaismo internacional".

Um crack em complicações

Fausto vae ser hoje submettido a uma acareação

Causou sensação, ha dias, a noticia de que Fausto dos Santos, o celebre center-half das nossas canchas, estava sendo processado, na delegacia do 2º districto, por sua ex-amante Zenith de Souza Mello e a irmã desta, Benedicta de Souza Mello.

Ao commissario de serviço, affirmaram as queixosas que Fausto as ameaçara de morte, tendo mesmo tentado matal-as com uma navalha com que se achava munido, além de as ter aggredido, primeiro. [illegible], como attestavam os ferimentos contusos visiveis em seu corpo.

Accrescentaram que Fausto era amante de Zenith desde ha uns tres annos e que ambos estiveram em Montevidéo durante sete mezes, voltando ella pouco antes do conhecido "player" deixar o Nacional. Recentemente, foram juntos ainda a Bello Horizonte, onde Fausto foi integrar o quadro do Club Athletico Mineiro, que fez frente ao do Bomsuccesso. Regressando, é que começaram as rusgas entre os amantes, que culminaram com a separação temporaria.

Mas, dias depois, encontrando Zenith e a irmã numa batalha de confetti, na avenida Rio Branco, Fausto se lhes acercou e as levou para um passeio de automovel pelas praias. Proximo á lagôa Rodrigo de Freitas, Fausto, que vinha já discutindo com a amante, apontou para o panorama:

— Gose esta linda paizagem, porque será pela ultima vez.

E, a seguir, puxou de uma navalha com que tentou ferir Zenith, só não o conseguindo por ter-lhe esta segurado os punhos". Largou, então, a arma e cobriu as duas mulheres de socos, até dois rapazes se approximarem, a pronunciar, em voz alta, o nome de Fausto. Este, vendo que fôra reconhecido, deixou-as ali abandonadas, fugindo com o carro. E, por cima, levou-lhes uma bolsa contendo a quantia de 125$600, que ficara no auto.

Intimado a prestar declarações, Fausto compareceu, hontem, á delegacia do 2º districto, tendo sido ouvido pelo delegado Ascanio Accioly. Disse que era tudo forjado, por vingança, por Zenith, que elle nem conhece.

Deante disso, os dois vão ser acareados, hoje, provavelmente.

Quasi degollada!

Depois de pretender matar a amante, golpeou-se tambem no pescoço

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

co, atrás da ex-amante. Afinal, encontrou-a.

A rapariga estava empregada como contra-mestra numa fabrica de camisas, á rua Visconde do Uruguay.

Propoz-lhe voltassem ás boas. Elle

prometteu emendar-se. Collocar-se-ia e então á vida, por certo, lhes havia de sorrir melhor.

Losita conhece de sobra o ex-amante. Recusou-se acceitar as propostas que lhe fizera.

Um novo capitulo, então, da sua historia, escreveu Losita. Hernani fez escandalo. Jurára matar-lhe, chegando mesmo a ensaiar uma tragedia, certa noite, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, onde saiu a correr atrás da rapariga, ameaçando-a de morte.

A perseguição atroz movida pelo ex-amante levou Losita a queixar-se á policia. Esteve ella ha tempos na 2ª Delegacia Auxiliar na Secção de Ordem Social, afim de pedir garantias de vida.

Hernani foi levado á presença das autoridades. Reaffirmou a sua grande amizade ao objecto amado, mas, declarou que absolutamente nunca tivera o intuito de matar a ex-companheira.

A' vista das affirmações categoricas de Hernani, o delegado mandou-o em paz.

O homem, no entanto, mentiu á policia. Hontem, assim, a perseguição que vinha offerecendo á Losita e sempre que podia ia esperal-a á saida da fabrica de camisas.

Fez isso hontem, ás 18 horas mais ou menos. Approximando-se de Losita, Hernani disse-lhe que era a ultima vez que tocaria no assumpto com ella, por isso que tinha a certeza de que agora a rapariga não recusaria a proposta que lhe ia fazer.

Curiosa como todas as mulheres, Losita não teve duvida em acceitar um copo de cerveja que lhe offerecera Hernani, no Restaurante São José, situado á rua Visconde de Uruguay.

O casal foi sentar-se numa sala reservada existente nos fundos do estabelecimento. E lá se deixou ficar, entretido numa animada palestra, até quando os empregados da casa foram attrahidos por prolongados gemidos que, partidos daquelle commodo, chegaram até o recinto do restaurante.

Correram todos até lá e depararam, então, com um espectaculo impressionante: Losita, quasi degollada, jazia numa poça de sangue! O amante, apresentando um extenso ferimento no pescoço, estava cahido a outro canto da sala.

Um investigador da policia, Alcides Paiva, passando na occasião, tomou as providencias respectivas.

O estado de Losita é gravissimo, em contraste com o do ex-amante, que não apresenta maiores cuidados.

A' noite, o Dr. Helio Travassos, delegado da capital, esteve no Hospital de São João Baptista, para onde Hernani fôra removido, ali o autuando em flagrante.

A excursão do governador Nereu Ramos

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador do Estado e sua comitiva têm recebido innumeras homenagens pelos municipios onde passam.

NÃO QUIZ ATTENDER AO MARIDO, NEM AOS FILHOS

E suicidou-se, tomando lysol

Tres vezes, hontem á noite, Barnabé Pereira da Silva, empregado da garage da rua Silveira Martins n. 40, subiu ao 1º andar, batendo na porta da sala 3:

— D. Iracy, estão chamando a Sra. ao telephone!

—Não attendo ninguem — respondeu Iracy Leal dos Santos, moradora do quarto, sem abrir a porta sequer.

Ella, por motivos intimos, se separára do marido, o operador do Cine Meyer, que ficara com os dois filhos do casal.

E, pouco depois, ouvindo forte estertor no quarto 3, os vizinhos o arrombaram, encontrando a infeliz agonisante.

Ingerira boa dose de lysol.

Conduzida para o Hospital de Prompto Soccorro, Iracy, pouco depois, veiu a fallecer, tendo sido o cadaver removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

A suicida tinha 25 annos, era costureira e trabalhava em sua profissão numa sala do 1º andar, do n. 78, da mesma rua.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Vindo da Fazenda São Bento, foi internado hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando fractura do craneo, o lavrador Antonio Real, de 28 annos de edade, morador na referida fazenda, que havia sido victima de um accidente no trabalho.

Antonio Real chegou ao Posto Central de Assistencia ás 18.55 horas, sendo immediatamente hospitalisado, dada a gravidade do seu estado.

NÃO HA NICKEIS!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mil réis não poderão ser satisfeitas, e quem quizer terá de se prevenir com dinheiro para troco, ou, então, receberá o dinheiro em quantias redondas.

Estas informações foram transmittidas á NOITE pelo proprio pagador, e o assistente do thesoureiro, a quem tambem ouvimos sobre o palpitante assumpto, nol-as confirmou integralmente. Este ultimo accrescentou, ainda, que a Casa da Moeda não mandará dinheiro trocado, durante o corrente mez, o que tornará muito mais grave a situação.

O HOMEM DOS NICKEIS

Quem chefia o movimento das moedas divisionarias dentro do Thesouro é um funccionario dos mais diligentes e activos, aliás, conhecido em todas as grandes empresas commerciaes e industriaes desta capital e tambem em todas as pagadorias municipaes e federaes, porque é a elle que são dirigidos todos os pedidos de nickeis necessarios ao movimento dessas repartições.

Quando alguem vae buscar troco nesses logares, a resposta não se faz demorada:

— Procure o Sr. Fritz.

Deste modo, o activo funccionario attende diariamente a centenas de pedidos de moedas fraccionarias. Attende, não — attendia... porque, doravante, elle se vae ver em grandes difficuldades para fazer jús aos agradecimentos dos que o buscam, de vez que a Casa da Moeda, por seu lado, não satisfaz os seus pedidos.

DEZ CONTOS DE DINHEIRO MIUDO

E' o Sr. Fritz, aliás, quem nos dá uma ligeira estatistica do movimento de moedas divisionarias naquella pagadoria.

Segundo os calculos feitos, para perfeito funccionamento dos "guichets", seria preciso que a Casa da Moeda lhe remettesse, semanalmente, no minimo, dez contos em nickeis, neste computo incluidas tanto as moedas de 100, 200 e 400 réis, como tambem as pratas de $500 e 1$, cuja falta é egualmente grande.

A fabrica de nickeis, porém, não os fornece, e, dahi, a situação embaraçosa em que se vê o Thesouro, recusando troco aos que ali vão buscar dinheiro.

BALEADO NA ZONA DO MANGUE

Teriam sido investigadores?

Após soccorrido pela Assistencia, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, Lourival Pereira Paiva, de 26 annos de edade, pardo, solteiro, morador á travessa Magdalena n. 14, que apresentava um ferimento a bala no maxillar inferior.

Ao ser pensado ali, Lourival declarou que havia sido attingido por um projectil na occasião em que passava despreoccupadamente pela rua Pereira Franco, na zona do Mangue.

A victima declarou ainda que ouvira diversos tiros e que os mesmos foram dados por investigadores da policia.

As autoridades do 13º, entretanto, não tiveram conhecimento do facto.

COLHIDO POR AUTO

O menor foi internado no H. P. S.

Vindo do posto de Assistencia de Copacabana, deu entrada, hontem, ás 20 horas, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor José, de onze annos de edade, filho de Joaquim Pereira, residente á ladeira do Leme n. 525, que apresentava fractura do craneo.

José foi colhido por auto na rua Visconde de Pirajá, esquina da avenida Epitacio Pessôa.

O caminhão tombou

Oito feridos no accidente

CURITYBA, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Um caminhão que trafegava em grande velocidade pela estrada de Graciosa tombou. Os passageiros que transportava, em numero de 25, foram arremessados á distancia, ficando 8 delles feridos.

ATROPELADA POR AUTO NA PRAIA DO FLAMENGO

A pobre senhora foi internada no H. P. S. em estado grave

A Assistencia apanhou, hontem, ás 21.50 horas, em frente ao n. 182 da praia do Flamengo, uma senhora apparentando 50 annos de edade, que fôra atropelada por um auto e soffrera, além de contusões, fractura dos ossos do nariz, do braço e da perna esquerda.

A victima, cujo estado era bastante grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, após os curativos que lhe foram ministrados.

Com grande esforço, a pobre senhora declarou chamar-se Ernestina e morar em Marechal Hermes.

Esta madrugada, a infeliz falleceu no Hospital de Prompto Soccorro. Segundo apurámos, chama-se Ernestina e reside em Marechal Hermes.

POBRE LUCILIA!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

se como uma graça da moça. Mas, a tragica realisação da ameaça, foi acto immediato.

O seu corpo desappareceu no vacuo!

Lucilia

A linda joven chamava-se Lucilia Marçal. Era filha da Sra. Anna Marçal, costureira, residente á rua Werna de Magalhães n. 70, casa 11, no Engenho Novo.

"Lulú", como a tratavam na intimidade, revelava ter um espirito alegre, communicativo e, por isso mesmo, o seu gesto surprehendeu profundamente. Não havia, que se soubesse, motivo tão sério que armasse drama tão chocante.

"Lulú" era cantora de radio. Possuia uma voz muito agradavel. Participava de um dos programmas da Radio Cajuti.

Embora residindo com sua mãe, Lucilia frequentava o apartamento n. 11, no 5º andar, do edificio Serejo, na esquina das ruas Francisco Muratori e Riachuelo. Residia ali o Sr. Ary Coelho da Silva, 3º escripturario do Instituto de Previdencia.

Um encontro na cidade

Como era de seu costume, a joven deixou a casa de sua mãe, hontem, á tarde, e veiu dar um passeio na cidade. Encontrando-se com uma amiguinha de nome Diva, a formosa cantora de radio se encaminhou para a Cinelandia, onde já a esperava, no Tangará, o Sr. Ary Coelho da Silva, que se achava em companhia dos seus amigos, Dr. Fernando Pimenta e Dr. Estrata, ambos advogados. Bons amigos que eram, todos se serviram de algumas bebidas, até que o Sr. Ary Coelho, deixando os dois amigos, dirigiu-se em companhia de Lucilia ao "Restaurante Chrystal", á avenida Mem de Sá, no automovel do Dr. Pimenta, tendo ambos jantado no referido restaurante. Depois do jantar, o Sr. Ary Coelho e Lucilia sairam a passear, indo ter á Taberna da Gloria, onde encontrou aquelles seus dois amigos e mais outro. Mais algumas bebidas e rumaram todos para o O. K., em Copacabana, onde se separaram cerca de 1 hora, voltando o Sr. Ary Coelho e Lucilia no auto do Dr. Pimenta, que os deixou á porta do Edificio Serejo.

O suicidio

Recolhidos que foram ao apartamento que já lhes era tão familiar, pois ha mezes que se conheciam, o Sr. Ary e sua bella companheira foram repousar. Seria pouco mais ou menos uma hora e meia.

Uma hora depois, ás 2,30, Lucilia, num gesto tresloucado, incomprehendido, jogou-se da janella do apartamento ao solo.

Verificado o impressionante episodio, o "carioca-reporter" immediatamente se communicou com a reportagem d'A NOITE e, momentos depois, ali chegavamos, inteirando-nos do tragico acontecimento.

O corpo de Lucilia jazia na calçada. Profundamente emocionado, estava ao seu lado Ary.

Este que, do 5º andar, attonito, escutara ainda o baque do corpo da joven, lá em baixo, no passeio, sem perda de tempo, pegou do telephone e solicitou os soccorros da Assistencia, julgando que a infeliz moça ainda estivesse com vida. Momentos depois, o tilintar de uma ambulancia. O facultativo nada mais teve a fazer pois Lucilia era cadaver. Tinha a infeliz cantora da Cajuti profundas fendas na cabeça.

O corpo batera num conductor electrico, que se partira!

Pouco mais, estava presente a policia. O commissario Antunes, embora não tivesse duvida de que se tratava de suicidio, requisitou os peritos da D. G. I. E emquanto taes diligencias eram procedidas, populares se reuniam no local, deveras emocionados com o quadro.

Depois, foi o corpo de Lucilia para o necroterio.

No pescoço pendia de um cordão de prata uma pequena cruz. Ao chegar ao apartamento, ella vestia "toilette" negra. No dedo annullar esquerdo, um annel, com as iniciaes L. M. Era uma lembrança.

Sobre a mesa, no apartamento, estava a bolsa da moça. Continha objectos de "toilette" e a quantia de cem mil réis, que lhe fôra dada por Ary, hontem mesmo.

Um drama intimo

Nem mesmo Ary Coelho da Silva sabia, ou atinava com a causa do gesto da moça.

Queria alguem attribuir a uma exaltação consequente das horas alegres que a moça passara com o seu amante, nos dviersos logares da cidade. Entretanto, na vida tão curta da joven havia um drama bem intimo. Ary não fôra o seu primeiro namorado. Antes, Lucilia entregára o seu coração, todo o seu futuro a um outro homem. Trata-se de um medico, de quem fôra noiva durante algum tempo.

E o futuro da moça ficara esphacelado. Mas, aquelle sorriso que sempre estava nos seus labios a todos illudia, demonstrando tanta felicidade...

Ha ainda um outro detalhe interessante nesse drama.

Segundo apurámos no local, Lucilia Marçal, de uma feita, tentara contra a vida, estendendo-se sobre o leito de uma linha ferrea juntamente com a sua amiga de nome Córa. O destino não quiz que aquellas duas mocidades desapparecessem tão tragicamente. O trem que deveria cortal-as ao meio passou por outra linha.

Pessoas que conheciam a victima, informaram a reportagem que o suicidio de Lucilia Marçal obedecera a um caso de tara pois a sua mãe que, como já dissemos, é viuva e costureira, de uma feita, tambem tentara contra a vida, empolgada por profundos desgostos.

Detido o Sr. Ary Coelho

Não obstante a ausencia de qualquer suspeita a respeito da morte tragica da cantora Lucilia Marçal, o commissario Antunes, do 6º districto policial, autoridade que está diligenciando sobre o caso, deteve o Sr. Ary Coelho, afim de tomar as suas declarações, que são precisamente identicas a que acima divulgamos. Na delegacia da Avenida Mem de Sá foi instaurado o respectivo inquerito, devendo o commissario Antunes ouvir ainda hoje outras pessoas do Edificio Serejo.

O pae de Ary estimava muito á cantora Lucilia

O Sr. Alfredo Coelho da Silva, pae do Sr. Ary Coelho, em palestra com a reportagem, declarou-nos estar profundamente commovido com o que acontecera, pois queria muito bem a infeliz cantora e ella mesma lhe dedicava muita affeição.

Para a posse rapida da casa propria

A "C. P. L." inicia o seu novo plano sexta-feira

Já foi bastante noticiado o novo e intelligente plano que a "Carteira Previsora do Lar", a acreditada organisação cooperativista, vae lançar para a obtenção rapida pelos seus prestamistas das casas proprias.

Se, nos seus planos communs, a "Carteira Previsora do Lar" contempla em media 35 °|° dos prestamistas que vão completando os respectivos capitaes minimos, no novo plano, em que ha ainda o interesse dos juros reciprocos, aquella percentagem augmentará consideravelmente, em beneficio dos que o vão compor.

A abertura das inscripções será feita na proxima sexta-feira, dia 7, ás 9 horas da manhã, sendo a primeira distribuição no dia 30 de março. Até lá, entretanto, na séde da Carteira, á rua do Rosario, 100, serão prestadas as mais amplas informações sobre o novo plano. *

Para resolver a questão de limites Minas-São Paulo

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — Para resolver definitivamente, junto com o Sr. Milton de Campos, a pendencia de limites Minas-São Paulo, são aqui esperados juristas paulistas, que deverão chegar de avião, visto que telegrapharam ao prefeito, pedindo informação sobre as condições do aeroporto local.

A historia está mal contada

Escandaloso desfecho de um caso intimo — Como o negociante J. Duarte Pereira se defende das accusações da ex-amante

Já foi noticiada a queixa que Marietta Perez levou ás autoridades do 16º districto contra o proprietario e negociante José Duarte Pereira, residente á rua Leopoldina Rego n. 270, com o qual vivera maritalmente durante varios annos.

Dessa união houve quatro filhos: Odette, Walter, Herio e Sylvia, todos menores. Queixa-se Marietta Perez, cujo verdadeiro nome é Marietta Procopio de Oliveira, de que J. Duarte Pereira a abandonou com os filhos, não lhe dando recursos nem para alimentar as creanças. O caso, é claro, não é da alçada da policia. Mas o escandalo repercutiu no noticiario dos jornaes, affectando de certo modo o conceito do accusado que, como dissemos, é negociante, gosando credito na praça.

Deante da queixa formulada por sua ex-amante, perante a policia, o Sr. José Duarte Pereira procurou A NOITE para esclarecer o caso e contestar formalmente as accusações que lhe são feitas.

Contou-nos o negociante que viveu cerca de 13 annos com Marietta, dando-lhe todo o conforto e tratando os filhos com o maximo desvelo, como podem testemunhar os vizinhos, accrescentou.

Ha pouco tempo teve necessidade de ir a Portugal, demorando-se cinco mezes lá. Quando voltou trouxe comsigo uma filha de nome Anna.

Durante sua ausencia, Marietta Perez ou Marietta Procopio de Oliveira, gastou cerca de oito contos de réis. Recebeu Duarte varias denuncias de que sua ex-amante não procedia correctamente. Procurou certificar-se da verdade e, afinal, chegou á conclusão de que era enganado por ella.

Aconselhou-a, mas foi inutil. Marietta não se emendava. Assim, resolveu abandonal-a. Ella foi então para a rua Chaves Faria n. 50, em S. Christovão.

As filhas ficaram com o Sr. José Duarte Pereira, porque Marietta não as quiz levar comsigo. Em 15 de novembro do anno findo, ella reclamou as creanças para a sua companhia. Embora isso não fosse do seu agrado, o negociante entregou-as á mãe, dando-lhe 200$000. No fim desse mez mandou-lhe entregar mais 200$000, assim procedendo regularmente.

Pouco depois, Marietta, pretextando qualquer motivo, tornou a devolver as filhas, ao pae. No domingo, reatrazado, porém, Marietta, aproveitando-se de sua ausencia foi á rua Leopoldina Rego e carregou com as creanças. Conformou-se o Sr. José Duarte Pereira com a retirada das creanças e mandou pelo Sr. Bernardino, seu conhecido, a importancia de 100$000 á ex-amante.

Esta indignada, devolveu a importancia pelo mesmo portador, dizendo que elle era muito rico e podia mandar mais dinheiro do que aquillo. Nessa occasião correu de casa com a filha mais velha, a menina Odette, que voltou para a companhia de seu pae.

Acceitando com resignação a situação creada pela ex-amante, o negociante comprou varias roupinhas para as creanças e mandou leval-as. Marietta, exasperada, rasgou todas essas roupas e devolveu-as, conforme nos foi mostrado.

— Ha outras particularidades vergonhosas nesse caso, que eu não quero revelar — disse-nos o Sr. José Duarte Pereira. Não quero citar episodios escandalosos, que provam a pessima conducta de minha ex-companheira, mas o farei em provas se ella continuar a enxovalhar o seu bom nome. Tudo que Marietta Perez disse na delegacia, proseguiu, é obra de despeito, porque soube que eu ia casar-me, e procura fazer escandalo em torno de meu nome.

Para desfazer qualquer duvida sobre o seu procedimento como pae, mostrou-nos o Sr. Duarte uma copia do testamento que fez, em 1932, no tabellião Fonseca Hermes, deixando seus bens distribuidos pelos filhos e nomeando Marietta testamenteira.

— Um homem que procede assim, pode ser considerado um monstro anti-social? interroga indignado o commerciante.

Sou um homem de bem e dou disso testemunhos e provas — conclue.

Intercambio argentino-brasileiro de odontologos

Visita A NOITE o representante do C. O. A. e do C. E. O., Sr. Arturo Ricci

O Sr. Arturo Ricci, que acaba de chegar ao Rio, traz uma missão de alto valor para a cada vez maior cordialidade entre argentinos e brasileiros: na qualidade de representante official do Circulo Odontologico Argentino e do Centro dos Estudantes

Sr. Arturo Ricci

de Odontologia, vem ao Rio afim de promover o estabelecimento de um intercambio dos odontologos daquelle paiz amigo com os daqui, intercambio que se concretisará não só na troca permanente de impressões e estudos, como tambem de visitas de parte a parte.

Desde a sua chegada a nossa capital, o Sr. Arturo Ricci tem sido cumulado de gentilezas e attenções pelos membros da sociedade congenere do Rio e da classe em geral, mostrando-se assim satisfeito, segundo nos declarou, durante a visita que teve a amabilidade de fazer-nos, hontem, com os resultados alcançados nessa viagem, havendo mesmo esperanças de que o entendimento se torne positivo, mais depressa que se acreditava, dada a grande satisfação com que foi recebida a iniciativa em ambos os circulos.

O Sr. Milton Simas, presidente da Associação de Odontologos Brasileiros, tem acompanhado o delegado argentino em sua estada entre nós, e não mostra menos enthusiasmo pelo trabalho que ora se realisa entre os estudantes das duas nações.

Quatro adolescentes na cadeira da morte!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Morre o segundo joven

Americo Angelini, com 20 annos de edade entra na sala. Parece um menino. O padre apresenta-lhe a cruz. Americo ajoelha-se e beija longamente o symbolo de paz e perdão. "Qualquer coisa ainda póde acontecer para salvar-nos" — murmura, soluçando. Ao vel-o assim pallido, com os labios apertados, uma das testemunhas desmaia. As onze horas e oito minutos Angelini está morto.

Morre Gilbride

Thomas Gilbride ou Thomas Rooney, tambem tem 20 annos, mas é mais forte. Entra vagarosamente, apparentando uma grande calma. Entre os seus dedos um cigarro fumega. — "Nunca matei ninguem" — balbucia Gilbride. Depois leva á bocca o cigarro e tenta fumar. O esforço é demasiado e o cigarro cae de seus labios.

No momento em que a descarga o fulmina um guarda apaga, com o pé, a braza viva, ultima lembrança daquella vida. São onze horas e treze minutos.

O ultimo

O reverendo Peterson acompanha Raymond Orley á cadeira electrica. — "Não perco as esperanças antes de cair fulminado" — grita Orley. No pateo da prisão o pae do ultimo vivo chora em silencio, sem poder siquer pensar nos funeraes do filho. Orley faz uma rapida oração, antes que o sentem á cadeira electrica. A's onze horas e dezoito minutos está terminada a quadrupla execução.

O appello de um pae

O pae de Raymond Orley pedira em vão, ao governador, para acompanhar o filho até a cadeira fatal. — "Tenho a certeza de que saberei animal-o até o ultimo momento! Deixem-me fazer a morte menos cruel para o meu filho!" Os seus appellos não foram ouvidos. E o pobre pae soluçava no pateo da prisão á hora em que o filho era fulminado como assassino.

Quatro destinos

Em quinze minutos foram destruidas quatro vidas em flor. O que estaria reservado a essas quasi creanças, se a fatalidade não os tivesse impellido a um crime? Talvez um dia viessem a ser grandes homens, a servir á sua patria como bons americanos. Nunca uma execução commoveu tão profundamente os assistentes como esta. Quatro moços, cheios de esperanças, fulminados no mesmo dia! Mesmo os mais duros tiveram de levar furtivamente a mão ao rosto para enxugar uma lagrima impertinente, que vinha trair uma commoção a que não estavam habituados.

Um judeu entre os campeões olympicos

BERLIM, 5 (U. P.) — A escolha do judeu Rudi Ball, famoso hockey, para o team olympico allemão, que figurará nos jogos de inverno, pelo chefe sportivo do Terceiro Reich, Hans Von Tschammer und Osten, causou indignação, tanto entre os nazistas como entre os judeus radicaes. Ambos os grupos manifestam-se pouco satisfeitos: os nazis, porque um judeu foi incluido no team, e os judeus, porque Ball acceitou a inclusão de seu nome. Em 1933, Ball fôra expulso do team allemão, devido á sua ascendencia não aryana. Sua reinclusão no team nacional foi uma surpresa e só foi conhecida quando se annunciou a lista dos concorrentes.

Os Cariocas venceram os Fluminenses pelo score de 36x19

A contagem de 14 x 10 no final do primeiro tempo espelha a boa actuação dos basketballers campistas

Bem lisonjeira foi a actuação desenvolvida pelo scratch fluminense de basketball, na partida em que se empenhou hontem com a selecção carioca, na primeira da melhor de tres que definirá o Campeonato Brasileiro de Basketball. O score da primeira phase da luta, 14 x 10, favoravel aos locaes, diz bem, pela sua pequena differença, do trabalho executado pelos basketballers campistas. A victoria, como era justo se esperar, coube aos cariocas pelo score de 36x19.

Vencedores e vencidos

Bahiano, Oscar e Martinez foram os mais destacados no "five" vencedor, tendo toda a representação fluminense se conduzido satisfatoriamente, produzindo, como já dissemos, mais do que seria licito esperar.

Arbitragem segura

Harold Oest e Alvaro Affonso tiveram mais uma destacada acção, agindo com absoluta segurança.

Os teams e "scorers"

Foram estas as equipes:

Cariocas — Waldemar, Bahiano (7), Chacon, Monteiro (4), Oscar (11), Martinez (10), Haroldo (2) e Nelson (2).

Fluminenses — Waldyr, Nelson (2), Bahiano (6), Cruz (2), Hugo (8), Caiado (1) e Fernando.

Suicidou-se ingerindo estrichinina

HORIZONTE DE PALMAS (Paraná), 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisava-se um baile na residencia do Sr. José Boy quando surgiu um incidente com o fazendeiro e capitalista Moysés de Souza, que não degenerou em conflicto pela intervenção de amigos, chegando, ainda assim Moysés a puxar de um revolver e de uma faca.

Como o impedissem de praticar qualquer acto desatinado, Moysés foi a sua residencia buscar um fuzil, não levando, ainda desta vez, por deante o seu intento.

Não podendo desafrontar-se, Moysés regressou á residencia, onde sua familia, por saber o seu estado de exaltação, escondeu todas as armas que elle possuia.

Apesar dessas precauções, o fazendeiro, não se sabe como, ingeriu grande quantidade de estrichinina, vindo a fallecer.

O desventurado fazendeiro era muito estimado, motivo por que o seu gesto tragico foi bastante sentido.

COM UM TIRO NO OUVIDO

CURITYBA, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Desanimado da vida, suicidou-se com um tiro no ouvido o individuo Marcos Franciscato.

COMMUNICADOS

D. Diva Duarte de Macedo

✝ Na Fundação Gaffrée-Guinle, verificou-se hontem, á tarde, o fallecimento da Sra. Diva Duarte de Macedo, extremosa esposa do Sr. Nestor de Macedo, inspector geral de machinas do Lloyd Brasileiro.

Deixa os seguintes filhos: Erine, casada com o guarda-livros da praça o Sr. Burgos Xavier; Aline, casada com o commerciante da praça, Sr. Antonio Figueiredo; senhorita Udine, Nestor, official de machinas da Marinha Mercante; e Divo, do alto commercio da praça.

O enterro da mallograda senhora se effectuará hoje, ás 16 horas, saindo da capella da Fundação Gaffrée-Guinle, á rua Mariz e Barros, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Georgina de Araujo Maia

✝ Sua familia communica aos parentes e amigos que manda rezar missa de 7º dia, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 6, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição.

Zulmira Cardoso Ribeiro

6º MEZ

✝ Esposo, filhos, irmãos e demais parentes mandam rezar amanhã, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São José, missa por sua alma.

theatro

O SUCCESSO DE YVONNE PRINTEMPS EM "MARGOT"

Já nos referimos á ultima peça de Bourdet, "Margot", que está sendo levada, actualmente, no Theatro Marigny, de Paris.

O principal papel feminino de "Margot" está sendo interpretado por Yvonne Printemps, uma das mais graciosas actrizes francezas, a creadora dos principaes papeis de todas as peças de Sacha Guitry durante o tempo em que foram casados.

A graciosa actriz franceza Yvonne Printemps, que faz a rainha Margot, na peça de Bourdet

Um critico parisiense assim se refere a Yvonne, a proposito de sua interpretação em "Margot":

— "Yvonne Printemps é sobretudo encantadora quando ella canta e quando ella ri. Seu sorriso em triangulo é incomparavel." E o critico lamenta: "Em "Margot", ella canta pouco e não ri nunca, nunca, nunca."

"A Guerra de Troya não terá logar"

A ultima peça de Jean Giraudoux intitula-se, como se sabe, "La Guerre de Troie n'aura pas lieu".

Muita gente em Paris ficou intrigada com o titulo, estranhando-o, sobretudo, por ser longo numa época em que os titulos das peças, por via de regra, são pequenos.

Um amigo de Giraudoux, ouvido a respeito, explicou a origem:

— Quer mesmo saber onde Giraudoux achou o titulo? Em um jornal socialista grego da mesma época, o "Demokraticon" que na vespera, mesmo, da abertura das hostilidades escrevia em caracteres enormes, uma manchette: "A guerra de Troia não terá logar".

Giraudoux é um normaliano. Conhece bem o grego. Teve o jornal na mão e decifrou o que nelle se continha.

O "Bolero", successo dos bailarinos Edith e Al Mara, no "show" do Copacabana

No "show" "Summer Melody" actualmente em exhibição no palco e na pista do restaurante refrigerado do Casino Copacabana, os bailarinos Edith e Al Mara estão alcançando grande exito na interpretação do "Bolero", com a musica do "Speakeasy". Esse "Bolero" é ruidosamente applaudido todas as noites por um publico de elite. Al Morrison diverte a sala com os seus numeros comicos. Mara e Waldemar Henrique, Grazia del Rio em canções de Mireille e Bill Smith completam o "show" do Copacabana.

Reducção de preço nas passagens para os foliões do interior mineiro

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Após entendimentos com os directores da Central do Brasil e Rêde Mineira de Viação, o prefeito Octacilio Negrão, desta capital conseguiu uma reducção de 50 % nas passagens dos que, residindo no interior, queram assistir o carnaval nesta cidade.

Ficou resolvido ainda que de Uberaba e Varginha partirão dois trens especiaes nas vesperas do triduo, cujas passagens poderão ser adquiridas com 75 % de abatimento.

COMMUNICADOS

Rosa da Conceição Reis Lamosa

(7º DIA)

Henrique Lamosa Pereira e filhos, irmãos, cunhados e parentes agradecem a todos que acompanharam até á sua ultima morada sua esposa, ROSA DA CONCEIÇÃO REIS LAMOSA e convidam para assistir á missa do 7º dia de seu passamento que será rezada na quinta-feira, 6 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da matriz de Santa Anna. Por esse acto de piedade christã, desde já se confessam gratos.

Antonio Camillo de Hollanda

(CONFERENTE APOSENTADO DA ALFANDEGA)

Os filhos, genros, irmãos, netos, sobrinhos e demais parentes de ANTONIO CAMILLO DE HOLLANDA, penhorados, agradecem todas as manifestações de pesar pelo seu fallecimento, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar no dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Laura Rosa Areal

(7º DIA)

Joaquim Francisco Areal e filhas, genro, nora e neta e demais parentes agradecem a todos os que os confortaram na perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada LAURA ROSA AREAL, e os convidam para a missa que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, 6. Antecipadamente agradecem.

Monsenhor José Silvestre Alves de Miranda

(VIGARIO DE NOVA FRIBURGO)

A familia Eboli convida os amigos de MONSENHOR MIRANDA para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

OS NOVOS ADVOGADOS

Dr. Dionysio Martins Portella

Formou-se, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o Dr. Dionysio Martins Portella, funccionario do Ministerio da Guerra.

Consoante a sua vocação, vae o joven advogado dedicar-se-á á sua nova carreira, em que espera alcançar brilhante exito.

O team chileno á Exhibição Equestre Internacional de Nova York

NOVA YORK, janeiro (Serviço photographico especial para A NOITE) — Recentemente, realisou-se em Nova York uma Grande Exhibição Equestre Internacional, na qual tomou parte o Chile. Terminado o concurso, houve um elegante baile no Waldorf-Astoria. Na photographia acima tomada durante a festa, vê-se o "team" daquelle paiz, formado pelos capitães Augusto Silva, Eduardo Yanez e Humbert Vilchez, que se encontram em companhia de duas damas da sociedade local.

BASTA DE INSOLENCIA!

Decididamente o "Diario Portuguez" está a exigir da nossa parte, da parte das altas autoridades do paiz, uma attitude mais energica e efficaz do que a simples suspensão correccional. Custa-nos dizer isto em relação a um jornal que usa o nome portuguez — dada a estima que temos pelos portuguezes e o bem que queremos a Portugal. Mas já agora não é mais possivel ter contemplações com quem não sabe e não quer, de nenhum modo, respeitar a hospitalidade que lhe concedemos.

Suspenso duas vezes pela policia, por se tornar elemento de perturbação das relações luso-brasileiras, não acabando nas suas tristes campanhas, inspiradas em sentimentos inferiores, nem os poderes constituidos da Republica, nem a representação diplomatica de Portugal no nosso paiz, o referido jornal prosegue na sua estranha missão, desafiando não só as nossas autoridades, mas a nossa paciencia!

A proposito da solução do caso dos creditos commerciaes atrasados, servindo a despeitos conhecidos e deturpando a verdade, fez commentarios insidiosos, que nos levaram a protestar com vehemencia. E a prova de que o nosso protesto era justo e procedente, está no facto da policia, quasi ao mesmo tempo, ter tomado a deliberação de suspender a sua circulação, como já havia feito por occasião de ser firmado o convenio commercial entre Portugal e o Brasil, quando o seu procedimento foi egualmente reprovavel e atrevido.

Logo que se fez sentir a acção das autoridades, no sentido de chamar á boa razão jornalistas transviados da sua missão e dos deveres para com o paiz em que vivem, cessamos a publicação dos artigos em apreço, já porque não é do nosso feitio ferir os adversarios, quando estes se acham caidos na arena, já porque não tinhamos outro objectivo senão o de pôr termo a uma campanha que collocava os proprios portuguezes em uma situação de constrangimento em face dos brasileiros, que nunca os consideraram estrangeiros no Brasil.

Voltando, porém, a circular, o "Diario Portuguez" não modificou a sua attitude. Pelo contrario, julgou-se no direito de affrontar as autoridades brasileiras, com manifestações de solidariedade adrede preparadas, que são um escarneo atirado á nossa face, á face do povo e do governo, e que nós não podemos admittir por mais um minuto que seja, sem grave damno para os nossos brios de nação livre e organisada.

Entendemos, aliás, que o governo, deante do facto novo, está no dever inelutavel de estender a sua acção além do fôro do jornal, para impôr tambem aos individuos e associações que vivem sob o imperio das leis nacionaes, e que se balançaram a affrontar egualmente as autoridades do paiz, declarando-se, acintosamente, solidarios com excessos e desatinos que ellas tiveram necessidade de punir, o respeito que devem á nossa hospitalidade e á nossa soberania!

Durante tres annos de existencia, o "Diario Portuguez", abusando da liberdade que lhe concedemos, tem provocado, conforme já deixamos provado, movimentos de indignação publica e criticas constantes da imprensa, "esquecendo os deveres de ethica profissional, a que precisa adscrever-se a imprensa estrangeira, desmandando-se em descabidas censuras ao povo brasileiro e estravasando injustificadamente contra o paiz que hospeda generosamente os seus redactores, diatribes que excedem todas as raias da tolerancia e podem provocar represalias bem desagradaveis", como disse "O Jornal", ao chamar, **energicamente, a attenção do governo** "para a reincidencia do "Diario Portuguez" nas provocações em que se tornaram habituadas as suas columnas" — **comprazendo-se, com inacreditavel inconsciencia, "em aggredir grosseiramente os seus compatriotas mais idoneos**, em denegrir a obra benemerita das associações portuguezas, **que nenhum brasileiro até hoje negou ou tentou diminuir, e, para cumulo, em affrontar, no mesmo tempo**, quer a representação diplomatica e consular do seu paiz, quer as autoridades constituidas da Republica", **como frizou a "A Nação" — "tomando attitudes insolitas e intervindo desaforadamente** em nossa vida para aggredir escriptores, governantes e até pessoas do commercio, **que nos seus escriptos e actos não subordinam o seu pensamento a pontos de vista que aquelle jornal quer impôr aos brasileiros"**, como escreveu o **"Diario de Noticias" — mantendo "uma constante attitude de aggravo contra individualidades de destaque da colonia que não são do seu agrado**, fomentando discordias e provocando desintelligencias e conflictos", **como teve occasião de declarar a "A Patria"** — "Ateando a desorientação e o odio no seio da colonia portugueza, falseando e corrompendo a verdade e flagellando e escarnecendo, desapiedadamente, o esforço associativo dos portuguezes no Brasil", **como affirmou o grande escriptor Carlos Malheiro Dias — ou "pretendendo crear uma situação de constrangimento, com maliciosas interpretações e inveridicos argumentos**, não respeitando as autoridades constituidas da Republica", **como a propria policia declarou, em nota official.**

Mas essa situação não póde prolongar-se. Como nação conscia das suas responsabilidades e direitos, o Brasil não póde consentir que dentro do seu territorio viva, seja sob que pretexto fôr, um jornal que não respeita as suas leis nem os melindres da dignidade nacional e teima em atirar portuguezes contra brasileiros e, até portuguezes contra portuguezes, numa faina destruidora, que, se não é fruto de interesses inconfessaveis, é pelo menos digna de um manicomio.

Hontem era apenas o jornal. Mas o erro fez escola. Hoje já são tambem portuguezes, que vivem e fizeram fortuna no Brasil, e associações, cujo dever precipuo consiste em obedecer e acatar o paiz em que se constituiram, a se arrogarem o direito de censurar e affrontar as autoridades publicas, com gestos ostensivos e injustificaveis de solidariedade a attitudes que ellas **reprimiram, e que são absolutamente desprimorosos para o governo e para o povo brasileiro. Estamos assim, deante de um mal que assume cada vez maiores proporções e temos necessidade de tomar providencias energicas, para repôr as coisas nos seus logares, para exigir o devido acatamento aos poderes constituidos da nação.**

Basta de insolencia!

(Transcripto da "A Gazeta de Noticias", de hoje).

CINEMA

Simone Simon, a encantadora estrellinha" franceza, que apparecerá em "Under two flaggs", da F. C.-Fox.

Os films que se exhibem hoje:

PALACIO THEATRO — "Carmen loura", com Martha Eggerth, da Cine Allianz.

ALHAMBRA — "Alló, alló, Carnaval", da Cinedia-Waldow, com Francisco Alves, Carmen e Aurora Miranda.

ODEON — "Nas garras da lei", da Warner-First, com Bette Davis, George Brent e Ricardo Cortez.

IMPERIO — "O ultimo millionario", da Pathé-Nathan, com Max Dearly, Renée Saint-Cyr e José Noguero.

GLORIA — "O mysterio do quarto 309", da Metro, com Franchot Tone, Steffi Dunna, Conrad Nagel e Una Merkel.

PATHE'-PALACE — "Noite angustiosa", da Marcot, com Mary Carlisle.

BROADWAY — "Paraiso do nudismo".

REX — "O galã da nota", com Lili Damita e Jack Buchanan.

RIO — "Glorias roubadas", da Columbia, com Richard Cromwell e Wallace Ford.

Abertas as matriculas nas escolas municipaes

Estão abertas as inscripções para matricula nas escolas technicas secundarias da Prefeitura, destinadas aos maiores de onze annos que já tenham completado o curso primario.

A instrucção ministrada nesses estabelecimentos visa preparar rapazes e moças para o exercicio de uma actividade productiva, dar-lhes possibilidades de proseguirem nos estudos até o nivel superior e preparar as alumnas para os deveres do lar e da sociedade.

As escolas mantêm para isso cursos secundario e commercial, officialisados pelo governo federal, industrial e de commercio, nos quaes se lecionam a lingua brasileira, o francez, o inglez, o latim, o allemão, a mathematica, a geographia, a historia, as sciencias sociaes, as sciencias physicas e naturaes, physica, chimica, historia natural, biologia, hygiene, puericultura, electricidade, mecanica, desenho, modelagem, contabilidade, doctylographia, estonographia, mecanographia, direito, legislação, economia politica, organisação, estatistica, technica commercial, musica e canto orpheonico, e ainda cursos technicos-industriaes de trabalhos em madeira e metal, de mecanica, electricidade, construcção civil, motores de combustão interna, agricultura e zootechnia, côrte e confecções, chapéos, rendas e bordados, flores, arte culinaria e artes decorativas.

Além disso, todas as escolas proporcionam educação physica e hygienica, pratica de sports, controladas pelos medicos dos estabelecimentos, vida social e artistica.

As escolas masculinas dão ensejo á instrucção militar, permittindo a obtenção de caderneta de reservista, no fim do curso.

O ensino é inteiramente gratuito, excepto para os cursos officialisados, onde são cobradas pequenas taxas de matricula, exigidas pelo governo federal.

As instrucções reguladoras das matriculas nas Escolas Technicas Secundarias foram publicadas no "Jornal do Brasil" de 25 de janeiro do corrente anno, na secção official da Prefeitura.

A inscripção para os exames de admissão está aberta, de 1 a 15 do corrente, sómente nas escolas abaixo indicadas, onde serão fornecidas quaesquer informações sobre o assumpto:

Escola Amaro Cavalcanti, edificio d'A NOITE, 7º andar, praça Mauá (mixta); Escola Bento Ribeiro, rua Paraguay, 112, Meyer (feminina); Escola Orsina da Fonseca, rua S. Francisco Xavier, 95 (feminina); Escola Souza Aguiar, avenida Gomes Freire, 88 (masculina); Escola João Alfredo, avenida 28 de Setembro, 109 (masculina); Escola Visconde de Cairu', morro do Vintem, Meyer (masculina); Escola Visconde de Mauá, estação de Marechal Hermes (masculina); Escola Santa Cruz, estação de Santa Cruz, Matadouro (mixta); Escola Paulo de Frontin, rua Barão de Ubá, 107 (feminina); Escola Rivadavia Corrêa, praça da Republica (feminina)."

Instituto La-Fayette

Abertas as inscripções até 14 do corrente, para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial.

Matriculas para o Jardim da Infancia, o Curso Primario e os cursos Propedeutico e Technicos de Commercio até 23 do corrente e para o Curso Secundario até 14 de março.

Já requereu inspecção para os cursos complementares que preparam para as faculdades superiores, inclusive para a Faculdade de Educação.

Departamento masculino, feminino, mixto e preliminar.

Finanças & Commercio

A libra cotada em 86$000

Na abertura do mercado de cambio, hoje, a situação era de calma e dahi o accentuado retraimento dos tomadores.

A libra, que hontem estivera firme, em 85$200, hoje apresentou-se offerecida a 86$000 e o dollar a 17$150, no mercado livre.

O Banco do Brasil, para as cobranças officiaes, manteve a libra em 58$236 e o dollar em 11$810, no bancario.

Como operaram os bancos:

A 90 dias — a libra a 58$071. A' vista — a libra a 58$236, o dollar a 11$810, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $950, a peseta a 1$610, o marco a $4755, o florim a $030, o franco belga a 1$900, o suisso a 3$845, o peso argentino a 3$700 e o uruguayo a 5$350.

Comprava para as suas coberturas:

A 90 dias — a libra a 57$230 e o dollar a 11$110. A' vista — a libra a 57$130, o dollar a 11$110, o franco a $765, o escudo a $520, a lira a $930, a peseta a 1$580, o marco a 4$575, o florim a 7$900, o franco belga a 1$940, o suisso a $775, o peso argentino a 3$570 e o uruguayo a 5$030.

Para as suas cobranças, no mercado livre, vendia a libra a 85$300 e o dollar a 16$960.

Cambio livre — Os diversos bancos offereciam as diversas moedas procuradas para as remessas, nos preços abaixo:

A libra a 86$000, o dollar a 17$150, o franco a 1$147, o escudo a $786, o marco a 6$975, o florim a 11$760, a lira a 1$470, a peseta a 2$400, o franco belga a 2$925, o suisso a 5$660, o peso argentino a 4$770 e o uruguayo a 8$550.

Cambio no exterior — O mercado de Londres abriu hoje com as taxas seguintes:

S/Nova York, 5.01 5/8; S/Paris, 75.00; S/Allemanha, 12.30; S/Hollanda, 7.30; S/Suissa, 15.20; S/Hespanha, 36 1/4; S/Italia, 62 1/8; S/Belgica, 29.11; S/Lisboa, 110 1/8.

O preço do ouro no Banco do Brasil

O Banco do Brasil continua a comprar ouro fino, tendo affixado, hoje, o preço de 19$250 por gramma.

O café no exterior

Nova York — No fechamento, hontem, este mercado ficou accessivel e com baixa de 8 a 9 pontos para Rio e de 8 a 10 para Santos. Foram vendidas 20.000 saccas Santos e 5.000 Rio.

Havre — Ficou calmo e com alta parcial de 1/4 franco. Foram negociadas 2.000 saccas.

No mercado de algodão

O mercado de algodão não se alterou, hoje, ficando estavel e com o mesmo tabellamento que vem servindo o mercado desde alguns dias.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 466 fardos de João Pessôa e sairam 347.

A existencia ficou sendo de 12.305 ditos.

No mercado de assucar

Tambem o mercado do disponivel do assucar permanece estavel e sem qualquer modificação nos preços correntes.

O movimento, porém, vem sendo animador.

Ante-hontem, por exemplo, entraram mais de 40 mil saccos de diversas procedencias e hoje, os desembarques foram de 6.000 saccos de Pernambuco, tendo saido 519.

A existencia ficou sendo de 90775 ditos.

NO MERCADO DE CAFE'
O typo 7 cotado em 10$800

O mercado do disponivel do café esteve, hoje, até o fim dos negocios, em posição firme.

O typo 7, que vinha cotado em réis 10$700, ganhou $100, sendo affixado em 10$800, por 10 kilos.

Os negocios foram regulares, tendo sido negociadas 1.595 saccas nas primeiras horas e cerca de 1.000 mais tarde.

Os preços correntes:

Typo 3	12$800
Typo 4	12$300
Typo 5	11$800
Typo 6	11$300
Typo 7	10$800
Typo 8	10$300

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Rio — Entraram 12.281 saccas de diversas procedencias e sairam 9.150 sendo 8.925 para a America do Norte, 235 por cabotagem ,além das 500 para o consumo local.

A existencia ficou sendo de 698.051.

Santos — Entraram 61.936 saccas, sairam 652 e ficaram em stock ..... 2.165.197. O typo 4 era cotado em 17$300.

Victoria — Entraram 5.959 saccas, sairam 12.341 e a existencia ficou reduzida a 198.970. O typo 7/8 era cotado em 9$900.

Mercado a termo — Este mercado operou no primeiro prégão do dia com as cotações seguintes: fevereiro, vendedores a 10$950 e compradores a 10$900; março, 11$100 e 11$050; abril, 11$250 e 11$200, mais 50 réis; maio, 11$300 e 11$275, mais 50 réis; junho, 11$300 e 11$250, mais 50 réis; julho, 11$300 e 11$250, mais 50 réis.

O mercado ficou firme e foram negociadas 3.000 saccas.

DEPOSITO NAVAL

Amanhã, das 9 ás 11, serão distribuidas das costuras do numero 301 a 500. Até o dia 15 serão reformadas as fianças.

Quasi degolada!

Uma carta do autor da tragedia

As autoridades policiaes de Nictheroy, entre outros objectos de nenhuma valia, encontrou nos bolsos de Hernani Manhães Peixoto, o homem que hontem, á noite, tentou matar sua ex-amante Dorita, golpeando, em seguida, o pescoço, a seguinte carta:

"Ao amigo sargento Vieira Braga —Quando um dia em meu caminho te encontrei, com a liberdade e caracter de que és possuidor, quizestes com os teus conselhos de um verdadeiro pae, nobre amigo, nome este de que levo saudades e jamais poderiam esses conselhos continuar para sempre, pois, como unico sabedor da minha vida, podias julgar da minha situação e de quanto fui espesinhado.

Quando um dia ouvires algo deste que já não existe, dirás que eu fui muito máo elemento, mas, tambem não era dos que necessitavam o abandono da sociedade.

Quando tambem um dia ouvires dizer que eu pratiquei um acto hediondo, horrivel, foi por paixão. Não! Foi pela vergonha, pela liberdade, que essa pobre mulher me roubou, e a Deus.

Peço perdão por não poder jámais tolerar o fardo espinhoso que carrego.

N. B. — Algum soccorro que possas prestar a um pobre innocente, que fica rolando pelo mundo, o bom Deus o recompensará, pois, me o arrancara estupidamente. — (a) Hernani."

Para os serviços contra a lepra nos Estados

Está se processando, no Ministerio da Educação e Saude Publica, a distribuição da verba de quatro mil contos, revigorada pelo Congresso, para ser applicada nos serviços contra a lepra nos Estados, durante o primeiro semestre do corrente anno.

Os Estados a serem beneficiados pela referida verba são: Rio de Janeiro, Pernambuco, Espirito Santo, Maranhão, Minas Geraes, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Parahyba.

No 2º semestre pretende o Ministerio da Educação obter do Congresso o credito de cinco mil contos, para o combate ao mal de Hansen nos demais Estados da Federação.

O ministro do Trabalho visitou de surpresa o D. N. T.

O ministro do Trabalho visitou hontem de surpresa o Departamento Nacional do Trabalho. Os funccionarios se achavam nos seus postos. O ministro correu demoradamente todos os serviços, recebendo dos mesmos uma boa impressão.

FARINHA DE TRIGO DETERIORADA

Grande apprehensão feita pela Saude Publica

A Inspectoria de Alimentação apprehendeu, na fabrica de biscoutos "União", á rua Barão de Bom Retiro, da firma Irmãos Caldas & C., 250 saccos de farinha de trigo deteriorada, pesando cada sacco 44 kilos.

Essa farinha era procedente do Moinho Santista e da Argentina.

A apprehensão foi lavrada pelos Drs. Demerval Miranda e Tavares Filho.

COMMUNICADOS

Acção de graças

Herondina manda celebrar no dia 10, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Jorge, missa em acção de graças. Convida as pessoas amigas para assistil-a.

Salvador Zagaglia

✝ Thereza Martire Zagaglia, e seus filhos, Luiz, Cesar, Emilio, Antonietta, Concheta Zagaglia e nora e netos e demais parentes agradecem a todos que enviaram telegrammas e acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, SALVADOR ZAGAGLIA, e novamente os convidam para assistir á missa do 7º dia amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja S. Joaquim, proximo ao Estacio de Sá. Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem.

João Filippe Affonso

✝ Alzira Palmyra Affonso e filho, e parentes agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso esposo e pae JOÃO FILIPPE AFFONSO, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, na egreja de São João, á rua Bella, desde já se confessando muito agradecidos.

Coronel Carlos Leite Ribeiro-Maria Silva Leite Ribeiro

BODAS DE OURO

Os filhos e netos do casal Carlos Leite Ribeiro, commemorando a passagem do quinquagesimo anniversario do casamento de seus paes e avós, convidam todos os parentes e amigos para a missa em acção de graças, que farão celebrar amanhã, 6 do corrente, quinta-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas.

Argemiro de Souza Freitas

(FALLECIDO NA BAHIA)

✝ Camillo Lelles de Freitas, compungido com o fallecimento de seu irmão ARGEMIRO DE SOUZA FREITAS, convida todos os amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 7 horas, na matriz do Divino Salvador (Piedade). Antecipa agradecimentos.

Morando em ricos palacetes

A policia vae usar de energia contra os que exercem o lenocinio

Estarão regressando pelas fronteiras do Sul?

Ha tempos, em reportagens seguidas, mostrámos como penetravam no territorio brasileiro os que exercem o commercio infame. Uns por meio de trabalhos aqui desenvolvidos por amigos e "collegas" com amizades nos meios officiosos, figurando entre estes casos os que chegam em virtude da "carta de chamada". A maioria dessa gente, que vive fóra da lei, entretanto, entrava pela fronteira.

Mankar Sienkik

Foram, então, adoptadas providencias contra essa pratica. Agora, ao que se suppõe, os exploradores do lenocinio, muitos delles procedentes da Argentina, onde se homisiam, estão de novo penetrando no Brasil pelas fronteiras.

Tanto no Rio como em São Paulo elles estão agindo de maneira espantosa, havendo, até, alguns já anteriormente postos fóra do nosso territorio em virtude de expulsão regular.

A policia carioca vae tomar contra esses individuos energicas providencias. Já temos noticiado a expulsão de alguns delles. Outros estão sendo procurados pela Secção de Meretricio, sob a chefia do commissario Mario Moreira de Souza. Soube essa autoridade que está residindo num lindo palacete de Copacabana o individuo Mauricio Schteinberg, muito conhecido da policia, que sempre o teve na conta de audacioso traficante. Fala-se que Mauricio é especialista em raptos de menores.

Com elle tem entendimentos, ao que soube, ainda, a policia, um outro individuo muito conhecido, de nome Mordeck Simensky, que usa, ainda, outros nomes, entre os quaes o de Notel Siberlinsk. Este, felizmente, já se acha preso. Fôra expulso, ao que soubemos, em 1926, tendo, não se sabe como, voltado ao Brasil.

Numa das nossas edições de ante-hontem divulgamos um despacho telegraphico de Madrid, segundo o qual a policia hespanhola prendera, no expresso de Sevilha á Madrid, José Krant, de 36 annos, que viajava em companhia da poloneza Faglia Kuysak, sendo que elle desembarcára em Lisboa, procedente do Brasil, tendo sido encontrados em seu poder passaportes, um dos quaes fornecidos a 6 de dezembro de 1935, pela legação da Polonia no Rio de Janeiro.

Krant é tido como bandido internacional, condemnado na Polonia, Allemanha, Belgica e Hollanda, por falsificação de passaportes e exercicio de lenocinio.

Com effeito, segundo apurou a nossa reportagem, esse Kraut, ou Krant, fôra embarcado no Brasil em principios de agosto do anno passado, por se ter tornado indesejavel. Na Secção de Crimes e Criminosos da D. G. I. tem elle promptuario n. 161.366, como natural da Polonia. Em 2 de agosto de 1935, a legação da Polonia forneceu a Joseph Kraut o passaporte n. 133/77/35, valido por seis mezes. Um dos passaportes encontrados em poder desse individuo deve ser, portanto, legitimo, pois não iria elle falsificar um documento que tinha valor até o dia 3 deste mez.

MUNDANA

MOSQUITOS, DESORDENS, BUROCRACIA

Não raro, pessoas ha que se queixam amargamente dos mosquitos da Gavea, Tijuca, Jacarépaguá, etc. E' um pequeno excesso de imaginação... Que diriam, então, essas mesmas creaturas se se vissem na capital do Siam? Em Bangkok, os mosquitos são tão numerosos e impertinentes que, frequentemente, em banquetes officiaes, se vê uma dama dirigir-se ao cavalheiro que se acha ao seu lado e pedir-lhe delicadamente para pulverisar seus hombros e costas em decote com determinado producto chimico, que leva em sua bolsa de mão. Esse producto, um liquido perfumado, afasta os mosquitos, pelo menos durante duas horas. Em nossa capital, as damas podem comparecer decotadas a bailes, theatros e banquetes, sem recorrer áquella defesa. Os mosquitos cariocas são, pois, muito camaradas e estão sendo victimas de profunda injustiça...

•••

Apesar do claro aviso da Policia, de que iria agir, este anno, com particular energia contra os promotores de desordens nas festas carnavalescas, o Rio de Janeiro continúa a assistir ao lamentavel espectaculo de "vastos rolos", como se diz na gyria, em reuniões de caracter familiar. Evidentemente, se isso occorresse apenas em locaes de bohemia, ainda se poderia comprehender. Mas não. O mal está em que tal acontece em ambientes com fóros de distincção e elegancia. E' que meia duzia de jovens, constituindo uma deploravel mas perigosa excepção, confundem um salão aristocratico com um "ring" de "box", "jiu-jitsu" ou "catch". Para se ter uma idéa do facto, basta citar este episodio. Ha dias, sentados a uma mesa de café, encontravam-se varios moços. Em certo momento, um disse:

— Bem, até logo, vou ao baile do Club X.

— Espere um pouco. Eu tambem vou — retrucou outro. Mas ainda é cedo. Só quero chegar lá á hora do "rôlo".

Como se vê, para alguem, o "rôlo" é um numero obrigatorio nas actuaes festas mundanas de caracter carnavalesco...

Sem duvida, a Policia já terá tido conhecimento da irradiação desse novo "sport". E, consequentemente, vae pôr em pratica já e já as medidas de repressão a que alludiu em seu citado aviso. Se tal não acontecer, que será do Carnaval deste anno?

•••

O governo do Equador baixou um decreto-lei, em virtude do qual não poderão exercer empregos publicos remunerados os cavalheiros que possuirem uma renda superior a 1.500 "sucres", seja ella proveniente de capital empregado ou de qualquer outra fonte de trabalho. O mesmo acto estabelece ainda que, egualmente, não o poderão fazer os aposentados que tiverem pensão além de 1.200 "sucres".

De ambas as hypotheses estão exceptuados o presidente da Republica, os ministros de Estado, os ministros de Côrtes de Justiça, os diplomatas, os consules, os governadores de provincia e os funccionarios de eleição popular. A resolução está fundamentada no facto do governo considerar "que na administração publica desfrutam de contingentes do Thesouro cidadãos de sufficiente capacidade economica, com prejuizo de outros que, necessitando dellas, não podem, entretanto, prestar seus serviços, o que está em conflicto com o espirito democratico do Estado e contradiz as intenções do governo em favorecer as classes sem fortuna".

Como se vê, a differença de sorte existe por toda parte... Em todo mundo, ha funccionarios que trabalham apenas para ter com que pagar os impostos de suas casas e a gazolina do seu automovel e funccionarias para comprar seus "alfinetes"...

Entretanto isso, outros vivem vida ingrata e apertada. Mas o mal não é difficil de remediar. Basta seguir o exemplo do Equador.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Iracema Osorio Freire, esposa do Dr. Laudelino Freire, membro da Academia Brasileira de Letras; a senhora Clara Pires Moreira Sampaio, esposa do Sr. Joaquim Moreira Sampaio; o jornalista Roberto Groba; o Dr. José de Freitas Henriques; o Dr. Alfredo Nabuco de Araujo; a professora Leonor Posada, escriptora e poetisa; o Sr. Arthur de Sá Peixoto, funccionario da Policia Civil; o Dr. Carlos Alberto Franco, cathedratico das Escolas Wenceslão Braz e Visconde de Cayrú.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. João Pereira Peixoto, nosso collega do "Jornal do Commercio".

—— Tendo feito annos ante-hontem, recebeu muitas homenagens o Dr. Nelson de Souza Santos, funccionario da Policia Civil e antigo despachante da Alfandega.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do Sr. Edgard Ferreira Barbosa, alto funccionario do commercio desta praça, com o nascimento de sua primeira filhinha, que recebera na pia baptismal o nome de Neuza.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento da senhorita Alayde Santos com o professor Dr. Salvador Caruso, nosso collega de imprensa e escriptor.

Foram padrinhos no civil o Dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, medico, pharmaceutico militar e director da Polyclinica do Districto Federal, e a Exma. Sra. Rosalina Simões Pereira, e, no religioso o Sr. Antonio Simões Pereira, constructor, e sua esposa, D. Rosalina Simões Pereira.

—— Realisou-se o enlace matrimonial do Dr. Murillo Capanema de Souza, conceituado clinico, com a senhorita Inah de Paula Ramos, ornamento da nossa sociedade.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, o Dr. Pio Maria de Paula Ramos e Alice Navarro de Paula Ramos, á Avenida Paulo de Frontin 114, presidido pelo juiz Dr. Edgard Limoeiro, servindo de padrinhos: do noivo, o ministro Gustavo Capanema e senhora, e da noiva, o Dr. Sylvio Capanema de Souza e senhora.

O acto religioso, que se realisou na egreja de S. José, teve por celebrante o monsenhor Marinho, enchendo-se o templo de pessoas das relações de amizade dos nubentes e respectivas familias. Serviram de padrinhos: do noivo, o Dr. João dos Reis Machado, chefe do gabinete do ministro da Educação, e a Exma. senhora e, da noiva, o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Camara dos Deputados, e Exma. senhora, representados pelo Dr. Otto Prazeres, secretario da Camara dos Deputados, e Exma. senhora.

Os noivos receberam cumprimentos de quantos se encontravam no templo, ouvindo-se durante a ceremonia o tenor Orlando Ferreira, que cantou lindos trechos musicaes.

FESTAS

De accordo com o seu programma de festas organisado para o Carnaval, o Fluminense F. C. realisa no proximo domingo, ás 17 horas, uma interessante "matinée" infantil. A 16 do corrente, no Gymnasio, haverá "entrudo", reproducção do Carnaval antigo.

—— Em seu amplo terraço o Botafogo F. C. realisa hoje a sua annunciada "Festa do Confetti", em homenagem aos funccionarios da Caixa Economica. Trajo branco ou fantasia.

VIAJANTES

Seguiu para Poços de Caldas, em companhia de sua esposa, o Sr. Caetano Simões Coelho, pae do nosso collega de imprensa J. R. Simões Coelho.

Com o distincto casal partiu tambem a viuva Joaquim Domingues da Silva.

ENFERMOS

Acha-se recolhida á sala de pensionistas Santa Therezinha, da Santa Casa da Misericordia, onde vae ser submettida a delicada intervenção cirurgica, a Sra. D. Julieta Freire da Fonseca, esposa do Sr. José Alves da Fonseca, nosso companheiro de trabalho.

Pão e gazolina mais caros no Rio Grande!

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Syndicato dos Panificadores pediu á Prefeitura licença para elevar o preço do pão de 1$300 para 1$500 o kilo. O prefeito nomeou uma commissão para estudar o assumpto e dar parecer.

Tambem as companhias de gazolina solitaram a elevação, para 1$600, do custo do litro desse combustivel, resolvendo o prefeito nomear egualmente uma commissão para estudar o pedido.

Nomeado o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Flores da Cunha nomeou o Sr. Alberto Bins xpara prefeito de Porto Alegre, em vista de já se achar installada a nova Camara Municipal. O Sr. Alberto Bins prestou o compromisso perante o secretario do Interior.

Culto Catholico

São Braz e a benção da garganta

Commemorou a Egreja Catholica a festa liturgica de S. Braz, padroeiro contra as molestias da garganta. No Mosteiro de S. Bento, nesta capital, e noutros templos, vem sendo dada, desde 3 do corrente, a tradicional benção da garganta, com as duas velas cruzadas.

Realisar-se-á a festa solenne, na egreja do Mosteiro, domingo proximo, 9 do fluente, ás 10 horas, com Pontifical, pregando, ao Evangelho, monsenhor Gonçalves de Rezende, e ás 19 horas, quando será celebrado imponente "Te Deum", falando o conego Dr. Benedicto Marinho.

São Gonçalo Garcia, martyr no Japão

A Veneravel Irmandade dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge fará celebrar, na sua egreja, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, hoje, 5, a festa de S. Gonçalo Garcia, martyr no Japão, havendo missa ás 10 horas, com o comparecimento sodalicio, revestido de suas insignias. Será exposto, tambem, um artistico quadro, com a effigie de numerosos martyres.

Exposição de poldros, em Pelotas

PELOTAS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Na segunda exposição, no Jockey Club de Pelotas, de poutros nacionaes puro sangue e mestiços inscriptos no stud brook nacional, excepto na classe de potrilhos puro sangue, em que obteve o segundo logar, venceu em todos os outros o criador Octavio Peixoto, com os filhos de Oldiman, Cayul e Crysanthemo.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

AVISO

Faço publico que entrarão em vigor nas linhas de concessão federal, no dia 15 de fevereiro p. futuro as novas bases das tarifas approvadas pela portaria n. 37, do Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official", do dia 20 de janeiro de 1936.

C. W. BAYNE
Director Gerente

O recolhimento dos bonus riograndenses

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Maciel Junior, que hoje regressará de avião ao Rio, conferenciou demoradamente com o general Flores da Cunha sobre o recolhimento dos bonus do Estado.

Ouvido a respeito do assumpto declaru Sr. Maciel que tudo vae bem encaminhado.

VÃO RECEBER SEUS PECULIOS NO ESTADO DO RIO

A directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio deliberou mandar pagar os peculios deixados por extinctos funccionarios aos seguintes beneficiarios: Renato Torres, Ubaldino Amaral, Juryene Avignon Vicente Jormelice Rodrigues de Andrade.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1936 — N. 8.660

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

O Thesouro deante de um serio problema

NÃO HA NICKEIS !

Quem não tiver troco, ou perde a fracção ou não recebe

As informações que colhemos na Pagadoria

O "guichet" da Pagadoria do Thesouro, onde os nickels estão faltando

O movimento da Pagadoria do Thesouro está ameaçado por um transtorno dos mais sérios: a falta de nickeis. A escassez de moedas divisionarias vem se verificando diariamente e os pagadores realisam, por isso, verdadeiros prodigios de boa vontade e esforço para completar as pequenas fracções dos pagamentos vultosos, ali feitos todos os dias.

Todavia, já agora, a boa vontade apenas não suppre a deficiencia; a falta de nickel se aggravou de tal modo, que de hoje em deante, não haverá, possivelmente, pagamentos integraes nos "guichets" daquella repartição! Quantias inferiores a um

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Lucilia Marçal e o "arranha-céo" de cujo 5º andar se atirou. Vê-se a trajectoria percorrida pelo corpo da desventurada joven

Pobre Lucilia !

Um drama entre arranha-céos e microphones

A linda joven atirou-se do 5º andar á rua

Na serenidade de seu rosto lindo, emmoldurado por farta cabelleira castanho-clara e labios a sorrirem sempre, jámais ninguem lobrigára o mais leve signal de desgosto.

Era uma joven que todos julgariam feliz.

Não era só bonita. Era educada, radiante de sympathia.

E tinha 17 annos. Era moça, mal tendo deixado de ser menina.

A joven, que todas as noites, pelos ares, alegrava, emocionava corações, acrysolava prazeres e dores nas almas alheias., tinha no intimo, occulto, bem dissimulado, no emtanto, um desgosto pungente. Tão forte, que, esquecendo a sua felicidade, que era a sua propria mocidade, procurou a mais tragica das mortes. No silencio da madrugada, após um passeio pela cidade, pelos seus mais pittorescos e alegres recantos, poz termo á existencia, atirando-se do apartamento de um quinto andar á rua!

— "Vou me suicidar", dissera a joven. O seu namorado tomára a phra-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Minas vae ter o maior leprosario do Brasil

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — Será lançada brevemente, nos arredores da cidade de Ibiá, a pedra fundamental do maior leprosario do Brasil, o qual terá capacidade para dois mil hansenianos e recolherá enfermos de todo o Estado.

Quatro adolescentes na cadeira da morte !

A electrocução mais commovente dos ultimos annos

OS DERRADEIROS INSTANTES DOS CONDEMNADOS -- APPELLO VÃO DE UM PAE

Os quatro jovens executados: Thomas Rooney, Newman Raymond, Ray Orley e Amerigo Angelini

NOVA YORK, 26 de janeiro (Serviço especial d'A NOITE) — Na sala pequena e tragica da prisão, a cadeira electrica, larga e pesada, está com as ligações feitas. Os commutadores estão abertos á espera do signal para a morte.

Quatro creanças vão morrer hoje. O mais velho tem 21 annos. Um depois do outro, quatro destinos diversos serão cortados violentamente, confundidos todos neste ponto doloroso e tragico.

Ha cerca de um anno os quatro rapazes assassinaram um policial. O caso não ficou muito bem esclarecido. Todos os indicios mostravam que Raymond K. Orley, actualmente com vinte annos, fôra o autor do tiro mortal. Elle mesmo procurou assumir toda a responsabilidade para salvar os tres amigos. O jury não levou isso em conta e os quatro, considerados criminosos no mesmo grão, foram irremediavelmente condemnados á morte.

A manhã fatal

A's 11 horas. Raymond Newmann entra na sala. E' filho de um pastor methodista. Minutos antes da execução teve ainda palavras de esperança: "Póde ser que o governador faça alguma coisa". Agora, que se vê perdido mantem apparentemente a calma. Avança sosinho para a cadeira electrica e senta-se. Applicam-lhe o capacete. A's 11 horas e tres minutos é dado como morto. Levam, rapidamente, o cadaver.

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Losita Costa, depois de medicada no Prompto Soccorro de Nictheroy

Quasi degollada

Depois de pretender matar a amante, golpeou-se tambem no pescoço

A rapariga, que vinha vivendo sua vida de verdadeiro desespero, depois que lhe morrera o marido e fôra, levada pelas circunstancias que lhe rodearam o destino, para a companhia de Hernani Manhães Peixoto, concordou em mudar-se de Campos para Nictheroy.

— Talvez que essa mudança de domicilio — pensou — venha modificar tambem a minha horrivel situação.

Enganara-se Losita Costa. Na capital fluminense, como na cidade assucareira, a coisa era a mesma. Hernani não encontrava uma collocação e ella, na machina, dia e noite, vertendo lagrimas de arrependimento, procurava obter o necessario para se vestir e alimentar o casal.

Um dia ella estrillou. Era demais! Não podia continuar á viver aquella vida de escravidão.

Quando o amante, certa tarde, chegou á casa, encontrou apenas um bilhete de Losita, communicando-lhe a sua irrevogavel resolução.

Losita fora morar na companhia da familia do chauffeur da Policia Central de Nictheroy, Severino Vieira da Silva, residente á rua Coronel Guimarães, sem numero.

Hernani não concordou com a separação. Gostava immenso de Losita e do seu trabalho... Andou, como lou-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

BOMBEIROS... DE SAIAS

NORCHAUSEN, Allemanha, 4 (U. P.) — A formação de um Departamento de Incendio, constituido de quatorze mulheres casadas e cinco moças solteiras acaba de ser annunciada na estação balnearia de Bad Suelzhayn, situada entre as montanhas do Harz.

Os despojos do martyr

O navio-escola "Mercator", ancorado no porto de Belem

BELEM, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — O navio escola "Mercator", da marinha mercante belga, acaba de chegar de Colon, onde foi receber, de bordo do cruzador "Republic", norte-americano, os despojos do padre Damien, morto tragicamente quando assistia aos leprosos das ilhas Hawaii, na Australia, tendo contraido o terrivel mal ao desincumbir-se, devotadamente, da missão que a si proprio impuzera.

Os despojos do martyr serão trasladados, naquella unidade, ao seu paiz natal, a Belgica, onde vão ser recebidos com as maiores honras, de accordo com a vontade de S. M. o rei dos belgas.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1936 — N. 8 660

17hs

A NOITE

APOTHEOSE, LAGRIMAS E MUSICA! — Uma orchestra de cem professores executará junto ao catafalco de Gardel as creações principaes do "Rey del Tango"

Gardel, o "Rei do Tango"

Soluços de violinos e guitarras em torno do «Rey del Tango»

OS IMPONENTES FUNERAES DO GRANDE INTERPRETE DAS CANÇÕES PORTENHAS — REPETEM-SE OS EPISODIOS ROMANTICOS DA MORTE DE RODOLFO VALENTINO — A DÔR DA MULTIDÃO — MULHERES QUE CHORAM E DESMAIAM

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Multidão calculada em vinte mil pessoas, principalmente mulheres, agglomerou-se hoje no cáes da cidade, afim de assistir á atracação do "Pan America", que trouxe de Nova York os restos mortaes do célebre troveiro de tangos Carlos Gardel, fallecido tragicamente num desastre de avião, na Colombia.

O transatlantico amarrou á dársena ao meio dia, tendo os amigos intimos do famoso interprete das can-

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Não ha clausulas secretas

COMO FALOU A' «NOITE», SOBRE O ACCORDO GAÚCHO, O SR. JOAO NEVES

A successão presidencial, diz-nos o deputado riograndense, é considerada, pela Frente Unica, como materia de agitação prematura

O deputado João Neves, que hoje chegou ao Rio, de regresso de sua viagem a Porto Alegre, recebendo um redactor d'A NOITE em sua residencia no Hotel Gloria, fez-nos as seguintes declarações:

— Parece-me inutil repetir os antecedentes e o conteu'do da pacificação operada no Rio Grande entre o situacionismo e as correntes da opposição. O paiz conhece na integra a acta assignada em Porto Alegre, a 17 de janeiro findo. Data de longe o convite reiterado do governador do meu Estado para que a Frente Unica cooperasse na administração local. Sempre resistimos a esse convite até que o Sr. Raul Pilla preconisou uma formula de governo de responsabilidade collectiva como remedio ás difficuldades que assoberbam a Nação. Fruto amadurecido de um espirito patriotico, a suggestão do chefe libertador entrou logo no amplo debate publico. O Sr. Flores da Cunha declarou-se disposto a adoptal-a no Rio Grande e a consagral-a num texto legal. Desde esse momento, nada mais a Frente Unica tinha fundamentalmente a oppor, pois era precisamente a sua doutrina que se ia converter em realidade dentro do Estado.

Acertados os detalhes da execução, a opposição gaucha passou a collaborar na obra da administração riograndense. E nisso se exhaure o conteu'do da nossa chamada pacificação. Os partidos se conservam dentro da sua orbita natural, as lutas se humanisam e se restringem ás urnas e assumimos nós, os opposicionistas, a nossa quota de responsabilidade, daqui para deante, nos negocios publicos. Como eu já disse em Porto Alegre, nada demos nem recebemos.

Não foi uma transacção, mas um nobre — "modus vivendi" — a beneficio commum da vida interna do Rio Grande. Somos e continuamos a ser a mesma força de opposição politica, com a mesma physionomia, os mesmos qua-

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Epilogo

A ULTIMA PAGINA DO TRISTE ROMANCE DE LUCILIA

Lucilia, numa de suas photographias recentes

A noticia da morte tragica de Lucilla Marçal tivera a mais funda repercussão nos meios radiophonicos e mesmo entre os ouvintes, cujo convivio, com a voz da linda joven, data, aliás, de ha bem pouco.

Muitas vezes, durante o dia, os telephones da redacção d'A NOITE tilintaram e nellas estavam vozes sentidas á espera de novos detalhes sobre o doloroso caso.

Effectivamente, tratava-se de uma joven quasi menina, de decidida vocação artistica, que, nos primeiros marcos da estrada da vida, sentira-se cansada, incapaz de proseguir. Lulù era muito desgraçada!... Illudida pelo homem a quem confiara seu amor, só viu na morte a paz e o refugio por que seu coração anseava.

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Yuta, em companhia do reporter d'A NOITE, falando sobre seu encontro com Braga

YUTA - A JOVEN LOURA

IDENTIFICANDO A AMANTE DE HENRIQUE BRAGA

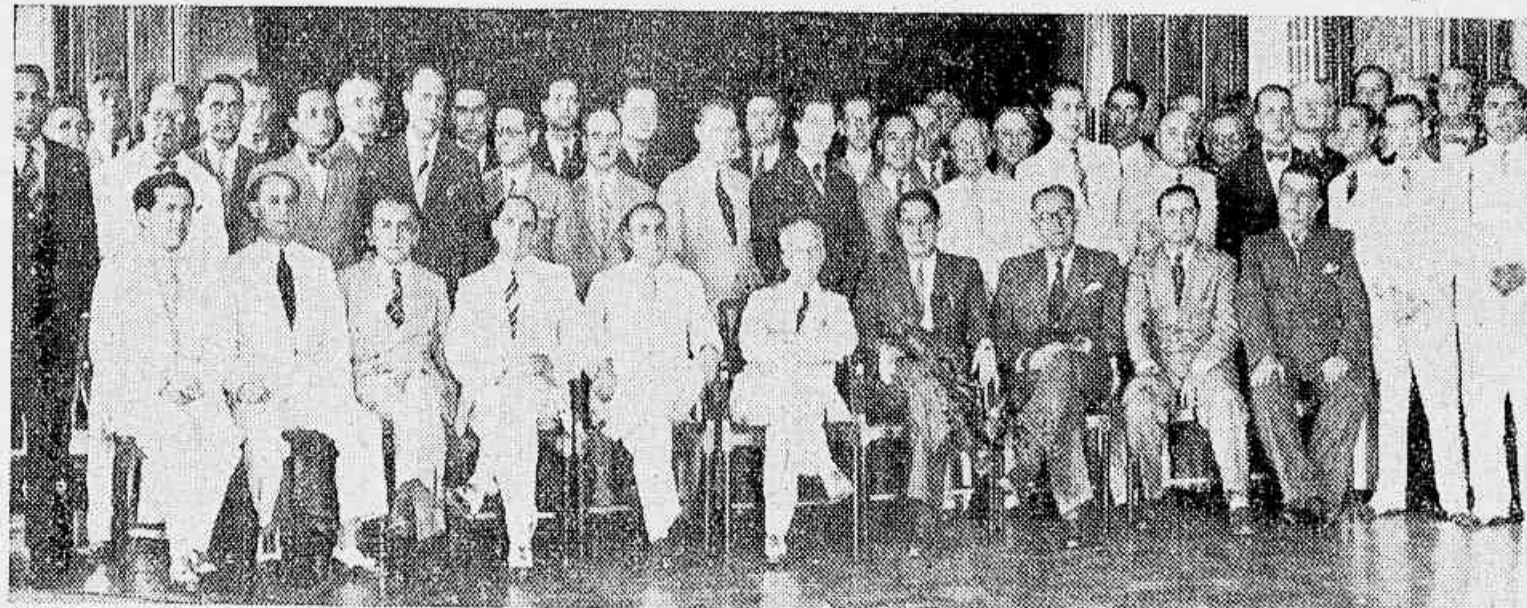
DECLARAÇÕES CONTRADITORIAS — SEMPRE ANDAVA COM MUITO DINHEIRO

O caso da Vista Chineza prosegue dentro das alternativas desconcertantes. Iniciado em mysterio, o drama teima num desafio ás arguciais dos que em seu esclarecimento estão empenhados. Vultos femininos surgem, povoando a existencia de Henrique Braga e emprestando-lhe um cunho romanesco que a torna cada vez mais complicada. A reportagem d'A NOITE, no proposito de restabelecer toda a verdade, conseguiu identificar e ouvir uma das pessoas que maior intimidade mantinham com o morto. Agora, reunindo factos e commentando declarações, mais um personagem vem á tona dos acontecimentos e delle nos occupamos a seguir. E' uma mulher. Quasi creança e seus olhos verdes têm um quê singular de ingenuidade.

Yuta

Esse o nome de quem nos prestou o depoimento interessantissimo. A principio, estranhando que pudesse-

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

A campanha da expansão do Syndicato dos Lojistas

Realisou-se, hoje, no Palace Hotel, o almoço de confraternisação promovido pelo Syndicato dos Lojistas, desta capital.

O agape, que transcorreu animado, num ambiente de intensa cordialidade, foi presidido pelo Sr. H. Castro Araujo, presidente daquella associação de classe, e reuniu elevado numero de lojistas.

Com o almoço de hoje teve inicio a Campanha de Expansão Social, cuja finalidade é a de augmentar o effectivo social do Syndicato dos Lojistas, que conta, presentemente, mais de mil associados, cada um dos quaes se comprometteu a registar um socio, pelo menos, na campanha agora iniciada.

Discorrendo sobre a finalidade dessa campanha, usaram da palavra os Srs. H. de Castro Araujo, Raul Miranda e Dr. Jayme Praga.

8818

A apolice do Rio Grande premiada

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — No sorteio de apolices do Rio Grande do Sul, foi premiada a apolice n. 8818, da 12ª série.

A questão do gelo

Desfazendo uma campanha leviana

Os esclarecimentos prestados, em entrevista ao "Imparcial", pelo Dr. Carlos Kiehl sobre a questão da falta de gelo vieram destruir completamente a accusação leviana de que os productores estavam em entendimentos para a elevação de preços, com prejuizos dos nossos pescadores. Tal a impressão causada pelas suas declarações entre os interessados, que muitas foram as manifestações de applausos que recebeu, inclusive do Syndicato dos Armadores de Pesca do Districto Federal, o que veiu demonstrar a infelicidade da accusação da existencia de um "trust" das empresas productoras de gelo.

Ainda agora o Sr. Carlos Kiehl, que é vice-presidente da Empresa de Armazens Frigorificos, recebeu da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro um longo officio, congratulando-se com elle pela attitude assumida na questão e que, no seu entender, veiu fazer luz sobre pontos referentes á mesma, que até então estavam obscuros e até mesmo desconhecidos.

YUTA — A JOVEN LOURA

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

mos tel-a descoberto dentro da vida de Braga, a joven escusou-se a quaesquer affirmativas. Provada, entretanto, a base em que fundamentavamos nossas conclusões, Yuta falou:

— Conheci, sim. Conheci o Braga ha seis mezes, e desde então mantinhamos relações. Não alimentava, no emtanto, illusões de ser a unica que lhe occupava a existencia. Elle sempre se fez notar pela inconstancia e como conquistador.

De chofre, lançou-nos a interpellação:

— Já interrogaram D. Altayr, empregada da Sitel?

— Por que pergunta?

Ella se dava com Braga e talvez conheça qualquer coisa de sua vida.

Estava com medo de ficar sózinho

A uma pergunta nossa, Yuta responde:

— Vi-o, pela ultima vez, na noite de domingo. Depois, li a noticia de sua morte nos jornaes. Procurei falar, então, a Manoel, o mecanico, seu grande amigo. Manoel me disse, nessa occasião, que, na vespera do desapparecimento de Braga, estiveram juntos o dia todo. Esse ultimo manifestara-lhe o medo que tinha de ficar só, pelo que pediu que Manoel o acompanhasse, chegando mesmo, ao que me declarou o mecanico, a offerecer lhe o pagamento do dia de serviço, contanto que elle não o abandonasse.

— Isso, — concluiu — está em desaccordo com o que Manoel declarou á NOITE, segundo li, apesar de estar de certa fórma confirmado pelo facto de lhe ter dado Braga vinte mil réis quando o deixou, já á tarde.

O homem de marron

A joven fala agora nervosamente, parecendo ter medo de interromper suas declarações:

— Ao que vi nos jornaes, accrescentando o conhecimento intimo da alma de Braga, não posso crer num suicidio. Por que não procuram o homem de marron a que se referem alguns depoimentos e que teria sido visto em companhia delle? Lembro-me bem de ver, por mais de uma vez, uma pessoa assim vestida em sua companhia. De uma feita, elle me apresentou o individuo em apreço, comtudo, sem declinar-lhe o nome. Disse apenas ser um grande amigo, socegando-me quando lhe manifestei o cuidado de que o estranho fosse contar alguma coisa á sua esposa. Henrique Braga sempre andava com muito dinheiro e em todos os bolsos guardava cedulas. No dia do nosso ultimo encontro, fomos tomar um sorvete e chamei-lhe a attenção, tantos eram as notas que tinha espalhadas e amarrotadas, displicentemente.

— Braga jogava muito?

— Sim. No "bicho". Algumas vezes eu mesma lhe dava palpites, interpretando sonhos ou outras quaesquer bobagens. E elle jogava grandes sommas.

A PESCA no Districto Federal

Confiada, pelo prefeito, ao commandante Pina a organisação de um vasto plano

O prefeito do Districto Federal, por suggestão do secretario geral de Interior e Segurança, resolveu commetter ao commandante Armando Pina a organisação de um plano geral a ser executado immediatamente, abrangendo a regulamentação do serviço de venda, ambulante ou não, de pescado; installação de tanques de criação; saneamento das regiões proximas das zonas piscosas ou de cultura de peixe; estabelecimento de cursos praticos e technicos de pesca e piscicultura e a promoção de medidas de assistencia economico-social que facilitem a acquisição de instrumentos modernos destinados á industria da pesca, favoreçam a construcção — livre de impostos — de habitações toscas e hygienicas que proporcionem rapida assistencia medico-pharmaceutica aos pescadores, piscicultores e respectivas familias. As medidas attinentes á pesca serão executadas em communhão de vistas com o governo federal.

VEM AO RIO O MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA

PARA REPRESENTAR O GENERAL JUSTO COMO PARANYMPHO DOS GUARDAS-MARINHA BRASILEIROS

A cerimonia da entrega das espadas aos guardas-marinha de 1935 terá, a maior solennidade e marcará, incontestavelmente, um acontecimento nos fastos daquella academia militar. E' que tendo os guardas-marinha de 1935 convidado para paranympho da turma o general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, e não podendo o primeiro magistrado da nação irmã ausentar-se, agora, do paiz, o general Justo designou para represental-o naquelle acto, o almirante Eleazon Vidella, ministro da Marinha. O almirante Vidella chegará ao Rio no dia 3 de março, devendo viajar, possivelmente, no cruzador "25 de Mayo", que já nos visitou ha tempos, trazendo em sua companhia, o director da Escola Naval Argentina e mais quatro officiaes.

Hontem, esteve no gabinete do almirante Henrique Aristides Guilhem, o capitão de fragata Von Rentzell, addido naval argentino que foi communicar ao titular da pasta da Marinha, a auspiciosa nova, tendo em seguida conferenciando com o almirante Castro e Silva, director da Escola Naval, com o qual combinou detalhes da visita que tanta significação terá para o estreitamento dos laços de fraternidade que nos unem á grande nação do sul do continente.

A Marinha prepara-se para fazer ao almirante Vidella uma recepção condigna, que servirá, ainda, para retribuir as gentilezas de que foi alvo o almirante Protogenes Guimarães, então ministro da Marinha, e a esquadra brasileira, por occasião da estada, em Buenos Aires, do presidente Getulio Vargas.

Para pagamento do abono da Central

O director da Central do Brasil dirigiu um officio ao director do Thesouro Nacional, a 31 de janeiro ultimo, pedindo o adiamento da verba de réis 3.700:000$000, para pagamento de abono provisorio ao pessoal que ao mesmo tem direito na Central do Brasil.

Estão sendo preparadas na Directoria do Pessoal da Estrada, as folhas supplementares pelas quaes o abono será pago.

Desastre e morte no Meyer

Esmagado por um omnibus

Na rua Vinte Quatro de Maio o omnibus n. 680, da Viação Vera Cruz, apanhou um popular, que teve morte instantanea. No local ainda não havia apparecido quem restabelecesse a identidade da victima.

O morto era de cor branca, apparentando 40 annos de edade. Vestia costume de brim claro e botinas amarellas.

Pelo commissario Ezequiel de Oliveira, do 22º districto, foi arrecadada das vestes da victima a importancia de oitenta mil réis e duas cautelas de penhor no nome de José Vieira de Castro, residente á avenida Suburbana n. 232.

Aquella autoridade ouviu varias pessoas, sobre o accidente, e todas affirmaram caber a responsabilidade do mesmo á imprudencia do motorista do omnibus, que passou em carreira excessiva pela parte mais estreita da rua, ao lado das escadas da estação do Meyer. Depois de atropelar o popular, o omnibus foi abandonado mais adeante, na rua Claudina. A policia mandou recolhel-o á Inspectoria do Transito. O motorista accusado está sendo procurado. O corpo da victima acha-se no necroterio.

EPILOGO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

A autopsia

O Dr. Bourguy de Mendonça, medico-legista da policia, autopsiou o cadaver da inditosa Lucilia Marçal, attestando a seguinte "causa-mortis": "Fractura da base do craneo".

No Necroterio

O necroterio do Instituto Medico Legal, onde está exposto o corpo de Lucilia, acha-se abarrotado de moças, amiguinhas e collegas da morta. Esta tem o corpo todo coberto de hortensias; só apparece o rosto martyrisado. A todo o momento chega mais gente.

A mãe de Lucilia, D. Diana Marçal, chora desesperadamente. Pessoas amigas procuram consolal-a.

O enterro

O enterro sairá ainda hoje, da morgue do Instituto Medico-Legal, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas de D. Diana Marçal, mãe da joven.

"Felicidade perdida"...

Como já dissemos, em edição anterior, Lucilia, ou ,melhor, Lulú Marçal era compositora. Entre suas ultimas composições, que ella cantava ao violão, estavam "Felicidade perdida" e "Cartãozinho de Papae Noel".

Carne de vacca Correio...

LONDRES, 5 (Havas) — As turmas da greve de Smithfield estiveram em actividade durante a noite inteira.

Foram tomadas disposições para que os açougueiros a retalho possam abastecer-se de carne nos depositos ferroviarios londrinos sob a protecção da policia, que confiou a um contingente de oitocentos homens a guarda dos referidos depositos.

Caminhões dos depositos transportaram a carne para os grandes açougues suburbanos, onde os negociantes retalhistas receberam as quantidades de que necessitavam.

Um açougueiro da provincia teve a idéa original de annunciar a remessa, a pedido, pelo correio de carne de vacca e carneiro dos matadouros de Hampshire.

Governo de gabinete no Rio Grande

A CERIMONIA DE POSSE DO NOVO SECRETARIADO

PORTO ALEGRE, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE — Por via aerea) — Foi muito concorrida e teve caracter solenne a cerimonia de installação do governo de gabinete do Rio Grande do Sul. Na gravura vêem-se assignando os termos de posse, além do general Flores da Cunha, na qualidade de governador, os Srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor, que representam a Frente Unica no novo Secretariado, occupando, respectivamente, as pastas da Agricultura e da Fazenda.

Vinte e nove gráos abaixo de zero!

CHICAGO, 5 (U. P.) — A onda de frio que está assolando a região dos Grandes Lagos, na zona fronteira do Canadá com os Estados Unidos fez-se sentir hoje com tremendo rigor nesta região do Estado de Illinois, descendo o thermometro de 25 a 29 gráos abaixo de zero.

Os trens expressos, devido á quantidade de neve e gelo que atravanca as linhas, soffreram atrasos de uma a dez horas.

OS FUNERAES DO SR. AFFONSO VIZEU

O Sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, fez-se representar nos funeraes do Sr. Affonso Vizeu, realisados, hontem, pelo seu official de gabinete, Sr. Joaquim Machado Werneck.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 29.9; MINIMA, 22.0.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite, elevada de dia.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Vem ao Rio um procer libertador gaúcho

Attribue-se importancia a viagem do Sr. Pacheco Prates

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Seguirá depois de amanhã para essa capital o Sr. Luiz Pacheco Prates, membro do Directorio Central do Partido Libertador. Nos circulos politicos antecipa-se que o referido politico vae investido de importante missão politica á qual não é extranha a fórmula Raul Pilla.

Não ha clausulas secretas

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

dros partidarios, a mesma direcção suprema e os mesmos objectivos civicos.

Não ha na acta uma só vantagem que nos fosse adjudicada. Os deputados que temos na Camara Federal e na Assembléa Legislativa, os prefeitos e os vereadores municipaes, nós os conquistamos nas urnas.

O nosso compromisso publico restringe-se á execução do programma especificado na acta. E é aquelle um alto elenco de realisações que só podem trazer beneficios impessoalmente á collectividade gaúcha.

Fóra delle conservamos intacta a nossa autonomia partidaria e a nossa liberdade de movimentos politicos. Posso assegurar á nação que não ha clausulas secretas nem combinações de qualquer natureza subtraidas ao conhecimento publico.

A uma pergunta do reporter, redargue o Sr. João Neves:

— Se continuaremos na minoria parlamentar? Sem duvida alguma. Os deputados eleitos á Camara Federal e á Assembléa Legislativa sob a legenda da — Frente Unica — permanecem onde estavam, pois subsistem todas as razões que determinaram o nosso enquadramento naquellas correntes parlamentares. E nellas continuaremos a servir o Brasil; como até aqui, através de uma acção politica fiscalisadora e constructora, sem odios nem paixões subalternas, defendendo a estructura do regime com o conjunto das suas indispensaveis franquias.

Ha uma pequena pausa, e o deputado gaúcho continúa:

— A chefia suprema da Frente Unica acaba de approvar com expressões benevolas a minha acção na sessão legislativa finda e de reinvestir-me do mandato de seu orgão autorisado no plano da politica nacional, segundo a credencial dos Srs. Raul Pilla, presidente do Directorio Libertador, e Mauricio Cadoso, presidente da Commissão Central do Partido Republicano. Pondo sob minha guarda os rumos da Frente Unica na vida nacional, a chefia da minha corrente terá em mim o mesmo servidor leal de todos os tempos, com o esforço redobrado de pôr o meu mandato ao serviço do Rio Grande e do Brasil e hei de orientar a minha acção em plena harmonia com os dois illustres "leaders" do Rio Grande opposicionistas, tanto mais quanto o meu velho chefe e amigo Sr. Borges de Medeiros ratificou os mesmos poderes com o carinho e confiança com que sempre distinguiu o seu dedicado correligionario.

Sobre a successão presidencial, diz o "leader":

— A successão presidencial é considerada pela Frente Unica como materia de agitação prematura. Ainda estamos a cerca de dois annos do pleito e nós não nos empenharemos de momomento em manobras extemporaneas. O paiz precisa agora de novas directrizes de administração, de uma severa politica de economia e restauração do seu organismo combalido pelas lutas recentes. Mas fique desde já certo de que o Rio Grande opposicionista não acaricia intenções regionalistas, nem deseja estimular o surto de personalismos funestos. Isso não quer dizer que perca de vista na hora exacta o seu dever de se bater por um nome que mereça as preferencias da Nação e encare as virtudes e capacidades indispensaveis a dirigir os destinos do Brasil, assegurando, através de um programma organico, uma éra de confiança publica e de renovação politica.

Para nós, o ponto fundamental é desde já resaltarmos a necessidade de que o candidato saia das urnas e não de um conluio de governadores ou de preferencias do Cattete.

Sustentamos intransigentemente, como ha sete annos, o principio da não intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor.

Foi esta precisamente a razão de ser da frente unica riograndense, o movel da Alliança Liberal e a justificativa historica da revolução de 1930.

O Sr. Getulio Vargas não haverá de esquecer esse, sobre todos, sagrado dever de alheiar-se ao choque das candidaturas. E de resto, se querem preservar o regime do assalto das alas extremas, não ha como disfarçar que a eleição presidencial de 1938 será a pedra de toque da sinceridade dos que se inculcam arautos da verdade republicana. Se o governo federal e os governadores estaduaes não se organisarem em syndicato eleitoral, através das classicas convenções do passado, e todas as correntes de opinião puderem lutar em pé de egualdade, seguramente ganhará a fé no regime e ganhará a nação, quando se tiver de processar a eleição presidencial.

Do contrario, todos terão a perder e, succumbida a esperança de novos methodos, o desengano póde levar ás peores consequencias.

Quando honestamente se abrem as urnas, fecham-se as portas á insurreição e á desordem.

Mas por agora é cedo. Os movimentos esboçados são inoffensivas "manobras de outomno"... Apenas alguns mais açodados começam a cotar os proprios nomes na enganadora bolsa das esperanças...

O essencial é evitar que o paiz recaia no mal das unanimidades politicas, nos perigos do incondicionalismo e no jogo funesto das oligarchias que mataram a primeira Republica.

O pleito de 1938 deve ser um "meeting" nacional, livre pronunciamento da opinião brasileira.

O general Silva Junior irá a Petropolis

O commandante da 2ª Brigada de Infantaria, general Francisco José da Silva Junior, seguirá amanhã para Petropolis, onde inspeccionará as installações do 1º Batalhão de Caçadores, alli situado.

Bidú Sayão vae cantar novamente

DOIS GRANDES CONCERTOS DA INSIGNE CANTORA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A notavel cantora brasileira, Sra. Bidú Sayão a convite do Criterium Club, realisará depois de amanhã, sexta-feira, 7, no salão de concertos do Plaza Hotel, um recital de canto, devendo fazer-se ouvir no proximo dia 14 no Town Hall, onde teve logar sua estréa nos Estados Unidos.

Bidú pensa seguir para a Europa a 18 de março, pelo "Bremen", devendo cantar em Paris, na Opera Comique.

Homenageado o Dr. Gastão Guimarães

Por motivo de seu anniversario natalicio

Ao Dr. Gastão Guimarães, secretario de Educação e Assistencia Medico-Legal da Municipalidade, foram prestadas, hontem, significativas homenagens, por parte não só dos seus auxiliares, como dos funccionarios das repartições subordinadas áquella Secretaria e de amigos e admiradores seus. Motivou essas manifestações de apreço o facto de haver feito annos hontem o Dr. Gastão Guimarães.

Carvão nacional

Os fornecedores querem augmentar o preço

Suggestão do director da Central do Brasil para baratear o transporte do producto

O director da Central do Brasil acaba de fazer uma exposição ao ministro Marques dos Reis, a proposito do pedido de augmento de preço pleiteado pelos fornecedores de combustivel nacional. O coronel Mendonça Lima, achando justa a pretensão, por isso que os fretes são superiores aos que pesam sobre o producto estrangeiro, lembra varias providencias tendentes a baratear o nosso carvão.

..Assim, suggere ao ministro da Viação medidas capazes, a seu ver, de reduzir, possivelmente á metade, as despesas de transporte. Taes são, o apparelhamento da E F Santa Therezina e dos portos de Santa Catharina, a dragagem do rio Jacuhy, para facilitar o trafego das embarcações e a acquisição de navios destinados ao transporte do carvão. O financiamento necessario, lembra ainda o director da Central do Brasil, poderia ser conseguido com o estabelecimento de uma taxa especial sobre a tonelada do carvão transportado.

Soluços de violino e guitarras em torno do "Rei del Tango"

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

ções pampeanas obtido permissão para subir a bordo, afim de, em ambiente recolhido, prestarem sua ultima homenagem ao chansonnier que elevou tão alto o renome da musica popular rioplatense.

Quando o ataúde desceu do navio, a multidão descobriu-se e observou profundo silencio, formando-se piedoso cortejo pelas ruas desta metropole, que Carlos Gardel cantou em seu tango "Mi Buenos Aires querido".

O acontecimento revestiu-se de aspecto inconfundivel, sendo o caixão coberto de flores por alas de senhoras e moças, acompanhado de orchestra que tocava marcha funebre, e de povo em que se viam representantes de todos os bairros celebrados na canção portenha, desde Puente Alsina á Boca.

A' frente do ataúde, puxado por seis cavallos, seguiam carruagens pejadas de flores.

Através avenidas e ruas repletas, a policia viu-se obrigada a intervir, para abrir caminho á passagem do cortejo, tendo de afastar as moças que queriam, á força, transportar o caixão. Algumas damas desmaiaram, emquanto outras choravam convulsivamente. Ao meio dia e 45 minutos, chegou o cortejo ao Estadio do Luna Park, onde o caixão ficará exposto até amanhã á visitação popular. Durante a noite uma orchestra de cem musicos velará junto ao catafalco, tocando as peças queridas de Gardel.

Os funeraes estão marcados para amanhã.

O EMBARGO

Caem as acções das companhias de petroleo!

LONDRES, 5 (U. P.) — As acções das companhias de petroleo cairam hoje, durante os trabalhos do "Stock Exchange", o que é attribuido pelos homens de negocios ao facto de que é presentemente certa a applicação, por parte da Liga das Nações, do embargo de petroleo contra a Italia.

A libra cotada em 85$800

O mercado de cambio reabriu um pouco mais accessivel.

A libra que era offerecida a 86$ no inicio dos negocios, melhorou $200, sendo sacada a 85$800, o dollar a 17$120, o franco a 1$145 e o escudo a $786.

O mercado de Nova York abriu com 5.02 e o de Londres fechou com egual taxa.

FALLECIMENTO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu o Dr. Francisco de Carvalho Freitas, um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Em favor do salario minimo

Os operarios em construcção civil congratulam-se com o ministro do Trabalho

Manifestando ao ministro do Trabalho o jubilo com que os operarios na industria de construcção civil receberam a noticia de que vae ser regulamentada a lei do salario minimo, o syndicato da classe dirigiu ao Sr. Agamemnon Magalhães o seguinte despacho:

"Alliança operarios industria construcção civil congratula-se V. Ex. installação estação trabalho commissão elaboradora regulamento salario minimo maior aspiração proletariado brasileiro. — José Francisco Belem — João Cavalcanti — Presidente e secretario trabalho."

O CONCURSO DO PIPOCA

Continúa a interessar os foliões — Novos premios

Mais uma letra, a quinta, aqui encontrarão os leitores, para a formação da phrase carnavalesca do concurso creado por "Pipoca", nosso chronista. Ficam restando, deste modo, apenas, dez letras, ou sejam — dois terços da phrase, que, como dissemos repetidas vezes, será allusiva aos grandes festejos, que já estão á porta.

Dentro de poucos dias deverá apparecer também a cinta, nesta mesma secção, onde deverão ser colladas todas as letras que vão ser publicadas e as que já o foram, para a solução do concurso.

Afim de evitar duvidas quanto ao desenvolvimento do certame, mais uma vez inserimos as suas bases.

AS BASES

Serão publicadas quinze letras, uma por dia, até 17 do corrente. Desse dia, até 20, tambem deste mez, o concorrente formará com ella uma phrase allusiva ao Carnaval, que será collada em uma cinta branca, a ser previamente publicada nesta secção e a entregará em nossa redacção, á praça Mauá, 3º andar, para receber em troca um cartão numerado.

Os leitores do interior poderão, tambem, concorrer, remettendo as suas soluções pelo Correio, endereçadas a "Pipoca" — Concurso Carnavalesco d'A NOITE.

OS PREMIOS

Os premios serão numerosos e constarão de fantasias e de objectos de uso no carnaval.

O 1º premio, isto é, o correspondente ao primeiro envelope retirado da urna, será no valor de Rs. 2:000$000 (dois contos de réis), seguindo-se, em 2º logar — um premio no valor de um conto de réis. Em 3º logar — dois premios no valor de 500$000 cada. A seguir, dez premios no valor de 200$000 cada e mais trinta premios no valor de 100$000 cada.

Além desses, serão distribuidos mais 15 duzias de lança-perfume Rodo, de 100 grammas; doze fantasias "Yachtsman Progresso"; um marinheiro de finissimo tecido, em estylo Popeye, fabricação d'O Camizeiro; um costume de brim branco, confeccionado na alfaiataria da "A Capital"; tres valiosos apparelhos de radio "Fredson", duas fantasias confeccionadas nos Armazens do Louvre; uma sandalia da Casa Guiomar; uma fantasia para menina de 8 annos, d'"A Oriental"; uma fantasia para menina ou menino, da "A Nobreza", casa especialista em enxovaes para noivas e fazendas; uma fantasia para menina ou menino, da tradicional casa de roupas de creanças "Paraiso das Creanças", á rua 7 de Setembro, 134, a escolher, dentro o seu rico sortimento, de fabricação propria.

Noticias publicadas nas edições anteriores

A NOITE

Tragedia num arranha-céo

O suicidio da linda e joven cantora de radio

Felicidade que se apaga

Um aspecto impressionantemente dramatico — o corpo de Lucilia na calçada, onde caiu para morrer logo depois. Populares reunidos no local, vendo-se ainda Ary Coelho da Silva.

Velado por sua mãe e seus irmãos e amigos, repousava numa mesa do necroterio o corpo da linda joven cantora de radio.

Naquelle silencio da sala toda branca de marmore, só se ouviam soluços.

Pobre Lucilia!

A joven e linda cantora de radio sonhára e, descuidada nesse sonho, não presentira que o subrepticiamente, o mal — e um mal que destruira todo o seu futuro! — fazia a ronda da desgraça em torno do que ella, que deixára de ser menina, ingenua, tinha de mais puro e mais caro.

Peccou por amor. Morreu por amor. O novo peito a que se aconchegára, em cujo coração quizera confiar toda a sua profunda dôr, não lhe dera calor necessario para fazel-a esquecer. E Lucilia mentia quando se mostrava, quando dizia que era feliz. A sua felicidade se apagára de todo!

Pobre Lucilia!

Na casa de Lucilia

Depois de inteirados de todo o drama do arranha-céo, rumámos, immediatamente, para a casa da rua Neusa de Magalhães, residencia de D. Anna Marçal.

Foi um choque tremendo para a senhora. Um pranto convulso dominou-a.

— Minha pobre filha!

E novas e abundantes lagrimas lavam os olhos da pobre mãe.

— Jámais pensei que Lucilia fizesse isso, um tal desatino.

Refere-se D. Anna a bondade de espirito de Lucilia. Era bonissima para sua mãe, para seus irmãos, que são quatro, Sylvio, de 15; Heraclyto, de 11; Helio, de 10, e Helena, de 9 annos.

Helena fôra quem nos attendera.

— "Lucilia morreu?" E numa afflicção tremenda:

— "Diga, diga, seu reporter!"

Commovia a dôr da creança que se confundia, no mesmo grão, a da pobre senhora.

Quasi degollada!

Depois de pretender matar a amante, golpeou-se tambem no pescoço

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

co, atrás da ex-amante. Afinal, encontrou-a.

A rapariga estava empregada como contra-mestra numa fabrica de camisas, á rua Visconde do Uruguay.

Propoz-lhe voltassem ás boas. Elle prometteu emendar-se. Collocar-se-ia e então a vida, por certo, lhes havia de sorrir melhor.

Losita conhece de sobra o ex-amante. Recusou-se acceitar as propostas que lhe fizera.

Um novo capitulo, então, da sua historia, escreveu Losita. Hernani fez escandalo. Jurára matar-lhe, chegando mesmo a ensaiar uma tragedia, certa noite, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, onde saiu a correr atrás da rapariga, ameaçando-a de morte.

A perseguição atroz movida pelo ex-amante levou Losita a queixar-se á policia. Esteve ella ha tempos na 2ª Delegacia Auxiliar na Secção de Ordem Social, afim de pedir garantias de vida.

Hernani foi levado á presença das autoridades. Reaffirmou a sua grande amizade ao objecto amado, mas declarou que absolutamente nunca tivera o intuito de matar a ex-companheira.

A' vista das affirmações categoricas de Hernani, o delegado mandou-o em paz.

O homem, no entanto, mentiu á policia. Redobrou, assim, a perseguição que vinha offerecendo á Losita e sempre que podia ia esperal-a á saida da fabrica de camisas.

Fez isso hontem, ás 18 horas mais ou menos. Approximando-se de Losita, Hernani disse-lhe que era a ultima vez que tocaria no assumpto com ella, por isso que tinha a certeza de que agora a rapariga não recusaria a proposta que lhe ia fazer.

Curiosa como todas as mulheres, Losita não teve duvida em acceitar um copo de cerveja que lhe offerecera Heranni, no Restaurante São José, situado á rua Visconde de Uruguay.

O casal foi sentar-se numa sala reservada existente nos fundos do estabelecimento. E lá se deixou ficar, entretido numa animada palestra, até quando os empregados da casa foram attrahidos por prolongados gemidos que, partidos daquelle commodo, chegaram até o recinto do restaurante.

Correram todos até lá e depararam, então, com um espectaculo impressionante: Losita, quasi degollada, jazia numa poça de sangue! O amante,

Hernani Manhães Peixoto

apresentando um extenso ferimento no pescoço, estava cahido a outro canto da sala.

Um investigador da policia, Alcides Paiva, passando na occasião, tomou as providencias respectivas.

O estado de Losita é gravissimo, em contraste com o do ex-amante, que não apresenta maiores cuidados.

A' noite, o Dr. Helio Travassos, delegado da capital, esteve no Hospital de São João Baptista, para onde Hernani fôra removido, ali o autuando em flagrante.

Affonso Vizeu

TENDO resolvido, ha cerca de dez annos, dar um passeio — e mais — pelo Rio Grande do Sul, dirigi-me naturalmente a amigos ou conhecidos riograndenses, pedindo-lhes cartas de apresentação. Affonso Vizeu respondeu-me que as fosse buscar no dia seguinte, ao seu escriptorio. Lá me esperava, effectivamente, com um masso dellas. Nunca eu esperaria tantas. E o meu agradecimento não podia deixar de ser caloroso. Quando já me retirava, a sua voz macia, avelludada, que acariciava o ouvido e o coração da gente, reteve-me com esta pergunta:

— Escute, já comprou passagem?

Ainda não tinha comprado. Felizmente, reconheci depois. Porque, fazendo-me entrar de novo para o escriptorio, Affonso Vizeu continuou:

— Não quer ir no Lloyd? No Lloyd, eu lhe poderei arranjar trinta por cento, talvez cincoenta por cento de reducção. Aceita?

O jubilo do meu semblante dispensou-me outra resposta. Immediatamente Vizeu fazia uma chamada ao telephone; attendeu-o não sei quem, que apenas lhe prestou qualquer informação. Segunda telephonada, com resultado ainda negativo ou incompleto. A' terceira, a conversa foi um pouco mais demorada; e, pendurando o phone, Vizeu, com os olhos pequeninos, sorrindo de satisfação, annunciou-me:

— Póde ir comprar a passagem. Cincoenta por cento.

Bem sei que, financeiramente, não assume tal caso uma importancia por ahi além — sobretudo para os cavalheiros que podem ir á Europa no "Cap Arcona" ou mesmo ao Rio Grande em avião... Para mim, constituiu então uma immensa vantagem. E principalmente me serviu para ficar fazendo de Affonso Vizeu esta idéa positiva: Um homem a quem se pedia um favor e que fazia dois.

A rigor, já eu sabia da sua gentileza, da sua espontanea, impulsiva obsequiosidade. Pertencia ao numero resumidissimo das pessoas que sentem real prazer em servir e que, não sendo rogadas, para isso se offerecem e dalgum modo o solicitam, como se, verdadeiramente, as beneficiadas fossem ellas. Com o aspecto geral da sua figura, que o fazia passar por tristonho, reservado, um tanto timido, surprehendentemente contrastava a jovialidade do espirito que sobremaneira se comprazia em emprehender, lutar, remover obstaculos e, a bem dizer, conseguir o impossivel. Em geral, falava baixo e pouco; mas a sua bella alma não perdia ensejo de se expandir, ditando-lhe as iniciativas esforçadas e impondo-lhe as nobres acções. Tinha o enthusiasmo do trabalho como professava a doutrina do altruismo. Só para a exhibição e o ruido preferia que os outros o substituissem ou se apresentassem por elle.

Affonso Vizeu, cujo prestigio entre a gente de negocios não podia ser maior; que no commercio portuguez gozava de taes affeições a ponto de o considerarem, para todos os effeitos, um patricio — e até das instituições de beneficencia coloniaes elle se tornou benemerito — Affonso Vizeu, chefe duma grande casa, com o seu nome ligado a empresas industriaes e financeiras, interessava-se, com especial solicitude e carinho, pela sorte de escriptores e artistas que sempre para elle mereciam muito mais do que conseguiam obter. Podiam citar-se numerosos exemplos do seu empenho em melhorar a situação de intellectuaes poetas, pintores, musicos, toda a sorte de sonhadores... mal remunerados. Basta, porém, recordar a sua dedicação em proteger um homem de letras que já morreu: Castro Menezes — mesmo porque os outros deverão continuar, por si mesmos, a testemunhar-lhe a sua gratidão neste mundo...

Castro Menezes falava de Affonso Vizeu como do padrinho mais affectuoso e mais liberal. Vizeu lhe arranjou logares rendosos, o relacionou com as personagens que mais uteis se lhe poderiam tornar. Sem elle, Menezes seria da mesma forma o chronista vigoroso, intenso, dos *Quadros da guerra*, o adoravel rimador do *Jardim de Heloisa*; com elle, foi tambem o homem que, no Brasil, maiores proventos obteve do officio de escrever, no genero avulso... ainda até certo... admiravam, obrigando-o — a elle que era essencialmente desordenado e gastador — a comprar casa, a realisar outras maravilhosas economias.

Diziam os nossos maiores, a respeito de certos homens, que Deus, depois de os fazer, quebrara a fôrma. Da que moldou Affonso Vizeu, não sei se temos, talvez em todos os tempos... E', porém, sem duvida, uma fórma de que Nosso Senhor se serve bem poucas vezes!

João Luso

Edmundo Bittencourt

O anniversario natalicio do illustre jornalista

Edmundo Bittencourt

Passa hoje a data natalicia do Dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã", uma das mais brilhantes figuras do jornalismo brasileiro.

Desde que surgiu na liça da imprensa, em época propicia pela riqueza de movimentação politica, logo se destacou como combatente de primeiro plano, notavel pela segurança de argumentos e pela firmeza de conducta. Tendo fundado e engrandecido um jornal, durante annos longos elle o dirigiu com brilho egual, firmando-lhe tradição que perdura e que se prolongará como testemunho vivo de uma personalidade de eleição. Os artigos de seu punho marcaram como modelos de altaneria, e as campanhas que inspirou influiram, em mais de uma opportunidade, no panorama geral da vida brasileira. Seu nome fez-se bandeira de combate, figurando nas mais expressivas refregas de idealismo partidario que assignalaram as ultimas decadas do paiz.

Hoje, depois de trinta annos trabalhosos de jornalismo, o anniversariante illustre se vê cercado da admiração e do respeito que merece, e seu dia natalicio será pretexto amavel para as homenagens dos numerosos amigos e admiradores que conta na sociedade brasileira.

NÃO HA NICKEIS!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mil réis não poderão ser satisfeitas, e quem quizer terá de se prevenir com dinheiro para troco, ou, então, receberá o dinheiro em quantias redondas.

Estas informações foram transmittidas á NOITE pelo proprio pagador, e o assistente do thesoureiro, a quem tambem ouvimos sobre o palpitante assumpto, nol-as confirmou integralmente. Este ultimo accrescentou, ainda, que a Casa da Moeda não mandará dinheiro trocado, durante o corrente mez, o que tornará muito mais grave a situação.

O HOMEM DOS NICKEIS

Quem chefia o movimento das moedas divisionarias dentro do Thesouro é um funccionario dos mais diligentes e activos, aliás, conhecido em todas as grandes empresas commerciaes e industriaes desta capital e tambem em todas as pagadorias municipaes e federaes, porque é a elle que são dirigidos todos os pedidos de nickeis necessarios ao movimento dessas repartições.

Quando alguem vae buscar troco nesses logares, a resposta não se faz demorada:

— Procure o Sr. Fritz.

Deste modo, o activo funccionario attende diariamente a centenas de pedidos de moedas fraccionarias. Attende, não — attendia... porque, doravante, elle se vae ver em grandes difficuldades para fazer jús aos agradecimentos dos que o buscam, de vez que a Casa da Moeda, por seu lado, não satisfaz os seus pedidos.

DEZ CONTOS DE DINHEIRO MIUDO

E' o Sr. Fritz, aliás, quem nos dá uma ligeira estatistica do movimento de moedas divisionarias naquella pagadoria.

Segundo os calculos feitos, para perfeito funccionamento dos "guichets", seria preciso que a Casa da Moeda lhe remettesse, semanalmente, no minimo, dez contos em nickeis, neste computo incluidas tanto as moedas de 100, 200 e 400 réis, como tambem as pratas de 5$00 e 1$, cuja falta é egualmente grande.

A fabrica de nickeis, porém, não os fornece, e, dahi, a situação embaraçosa em que se vê o Thesouro, recusando troco aos que ali vão buscar dinheiro.

Quatro adolescentes na cadeira da morte!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Morre o segundo joven

Americo Angelini, com 20 annos de edade entra na sala. Parece um menino. O padre apresenta-lhe a cruz. Americo ajoelha-se e beija longamente o symbolo de paz e perdão. "Qualquer coisa ainda póde acontecer para salvar-nos" — murmura, soluçando. Ao vel-o assim pallido, com os labios apertados, uma das testemunhas desmaia. As onze horas e oito minutos Angelini está morto.

Morre Gilbride

Thomas Gilbride ou Thomas Rooney, tambem tem 20 annos, mas é mais forte. Entra vagarosamente, apparentando uma grande calma. Entre os seus dedos um cigarro fumega. — "Nunca matei ninguem" — balbucia Gilbride. Depois leva á boca o cigarro e tenta fumar. O esforço é demasiado e o cigarro cae de seus labios.

No momento em que a descarga o fulmina um guarda apaga, com o pé, a braza viva, ultima lembrança daquella vida. São onze horas e treze minutos.

O ultimo

O reverendo Peterson acompanha Raymond Orley á cadeira electrica. — "Não perco as esperanças antes de cair fulminado" — grita Orley. No pateo da prisão o pae do ultimo vivo chora em silencio, sem poder siquer pensar nos funeraes do filho. Orley faz uma rapida oração, antes que o sentem á cadeira electrica. A's onze horas e dezoito minutos está terminada a quadrupla execução.

O appello de um pae

O pae de Raymond Orley pedira em vão, ao governador, para acompanhar o filho até a cadeira fatal. — "Tenho a certeza de que saberei animal-o até o ultimo momento! Deixem-me fazer a morte menos cruel para o meu filho!" Os seus appellos não foram ouvidos. E o pobre pae soluçava no pateo da prisão á hora em que o filho era fulminado como assassino.

Quatro destinos

Em quinze minutos foram destruidas quatro vidas em flor. O que estaria reservado a essas quasi creanças, se a fatalidade não os tivesse impellido a um crime? Talvez um dia viessem a ser grandes homens, a servir á sua patria como bons americanos. Nunca uma execução commoveu tão profundamente os assistentes como esta. Quatro moços, cheios de esperanças, fulminados no mesmo dia! Mesmo os mais duros tiveram de levar furtivamente a mão ao rosto para enxugar uma lagrima impertinente, que vinha trair uma commoção a que não estavam habituados.

A morte de um pintor italiano

MILÃO, 5 (Havas) — Falleceu, aos 59 annos de edade, o pintor veronez Filiberto Minozzi, que se especialisára em "marinhas".

POBRE LUCILIA!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

se como uma graça da moça. Mas, a tragica realisação da ameaça, foi acto immediato.

Lucilia

A linda joven chamava-se Lucilia Marçal. Era filha da Sra. Anna Marçal, costureira, residente á rua Werna de Magalhães n. 70, casa 11, no Engenho Novo.

"Lulú", como a tratavam na intimidade, revelava ter um espirito alegre, communicativo e, por isso mesmo, o seu gesto surprehendeu profundamente. Não havia, que se soubesse, motivo tão sério que armasse drama tão chocante.

"Lulú" era cantora de radio. Possuia uma voz muito agradavel. Participava de um dos programmas da Radio Cajuti.

Embora residindo com sua mãe, Lucilia frequentava o apartamento n. 11, no 5º andar, do edificio Serejo, na esquina das ruas Francisco Muratori e Riachuelo. Residia ali o Sr. Ary Coelho da Silva, 3º escripturario do Instituto de Previdencia.

Um encontro na cidade

Como era de seu costume, a joven deixou a casa de sua mãe, hontem, á tarde, e veiu dar um passeio na cidade. Encontrando-se com uma amiguinha de nome Diva, a formosa cantora de radio se encaminhou para a Cinelandia, onde já a esperava, no Tangará, o Sr. Ary Coelho da Silva, que se achava em companhia dos seus amigos, Dr. Fernando Pimenta e Dr. Estrata, ambos advogados. Bons amigos que eram, todos se serviram de algumas bebidas, até que o Sr. Ary Coelho, deixando os dois amigos, dirigiu-se em companhia de Lucilia ao "Restaurante Chrystal", á avenida Mem de Sá, no automovel do Dr. Pimenta, tendo ambos jantado no referido restaurante. Depois do jantar, o Sr. Ary Coelho e Lucilia sairam a passear, indo ter á Taberna da Floria, onde encontrou aquelles seus dois amigos e mais outro. Mais algumas bebidas e rumaram todos para o O. K., em Copacabana, onde se separaram cerca de 1 hora, voltando o Sr. Ary Coelho e Lucilia no auto do Dr. Pimenta, que os deixou á porta do Edificio Serejo.

O suicidio

Recolhidos que foram ao apartamento que já lhes era tão familiar, pois ha mezes que se conheciam, o Sr. Ary e sua bella companheira foram repousar. Seria pouco mais ou menos uma hora e meia.

Uma hora depois, ás 2,30, Lucilia, num gesto tresloucado, incomprehendido, jogou-se da janella do apartamento ao solo.

Verificado o impressionante episodio, o "carioca-reporter" immediatamente se communicou com a reportagem d'A NOITE e, momentos depois, ali chegavamos, inteirando-nos do tragico acontecimento.

O corpo de Lucilia jazia na calçada. Profundamente emocionado, estava ao seu lado Ary.

Este que, do 5º andar, attonito, escutara ainda o baque do corpo da joven, lá em baixo, no passeio, sem perda de tempo, pegou do telephone e solicitou os soccorros da Assistencia, julgando que a infeliz moça ainda estivesse com vida. Momentos depois, o tilintar de uma ambulancia. O facultativo nada mais teve a fazer pois Lucilia era cadaver. Tinha a infeliz cantora da Cajuti profundas fendas na cabeça.

O corpo batera num conductor electrico, que se partira!

Pouco mais, estava presente a policia. O commissario Antunes, embora não tivesse duvida de que se tratava de suicidio, requisitou os peritos da D. G. I. E emquanto taes diligencias eram procedidas, populares se reuniam no local, devéras emocionados com o quadro.

Depois, foi o corpo de Lucilia para o necroterio.

No pescoço pendia de um cordão de prata uma pequena cruz. Ao chegar ao apartamento, ella vestia "toilette" negra. No dedo annullar esquerdo, um annel, com as iniciaes L. M. Era uma lembrança.

Sobre a mesa, no apartamento, estava a bolsa da moça. Continha objectos de "toilette" e a quantia de cem mil réis, que lhe fôra dada por Ary, hontem mesmo.

Um drama intimo

Nem mesmo Ary Coelho da Silva sabia, ou atinava com a causa do gesto da moça.

Queria alguem attribuir a uma exaltação consequente das horas alegres que a moça passara com o seu amante, nos diversos logares da cidade. Entretanto, na vida tão curta da joven ha ia um drama bem intimo. Ary não fôr, o seu primeiro namorado. Antes, Lucilia entregára o seu coração, todo o seu futuro a um outro homem. Trata-se de um medico, de quem fôra noiva durante algum tempo.

E o futuro da moça ficara esphacelado. Mas, aquelle sorriso que sempre estava nos seus labios a todos illudia, demonstrando tanta felicidade...

Ha ainda um outro detalhe interessante nesse drama.

Segundo apurámos no local, Lucilia Marçal, de uma feita, tentara contra a vida, estendendo-se sobre o leito de uma linha ferrea juntamente com a sua amiga de nome Córa. O destino não quiz que aquellas duas mocidades desapparecessem tão tragicamente. O trem que deveria cortal-as ao meio passou por outra linha.

Pessoas que conheciam a victima, informaram a reportagem que o suicidio de Lucilia Marçal obedecera a um caso de tara pois a sua mãe que, como já dissemos, é viuva e costureira, de uma feita, tambem tentara contra a vida, empolgada por profundos desgostos.

Detido o Sr. Ary Coelho

Não obstante a ausencia de qualquer suspeita a respeito da morte tragica da cantora Lucilia Marçal, o commissario Antunes, do 6º districto policial, autoridade que está diligenciando sobre o caso, deteve o Sr. Ary Coelho, afim de tomar as suas declarações, que são precisamente identicas a que acima divulgamos. Na delegacia da Avenida Mem de Sá foi instaurado o respectivo inquerito, devendo o commissario Antunes ouvir ainda hoje outras pessoas do Edificio Serejo.

O pae de Ary estimava muito á cantora Lucilia

O Sr. Alfredo Coelho da Silva, pae do Sr. Ary Coelho, em palestra com a reportagem, declarou-nos estar profundamente commovido com o que acontecera, pois queria muito bem a infeliz cantora e ella mesma lhe dedicava muita affeição.

Vae reunir-se a Commissão Executiva do P. P.

JUIZ DE FORA, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Antonio Carlos, actualmente nesta cidade, declarou á imprensa que, antes de sua partida para o Prata e após o regresso do governador Benedicto Valladares de Poços de Caldas, convocará uma reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, afim de estabelecer as directrizes e normas do partido para o proximo pleito municipal do Estado.

A alludida reunião realisar-se-á em Bello Horizonte, no correr do mez fluente.

ECOS E NOVIDADES

— Onde vae de roupão e toalha de banho?

— Vou, com você, ao baile carnavalesco! Esta é a mais perfeita "fantasia" para um cidadão carioca...

* * *

Para o pagamento do abono ao funccionalismo, correspondente ao primeiro mez, a lei respectiva teve, aqui e ali, differentes interpretações officiaes. Dahi resultou o sacrificio de innumeros serventuarios, uns recebendo menos do que deviam receber, outros privados inteiramente do augmento provisorio de remuneração, a que tinham e têm direito. Cada director de repartição ou serviço adoptou, na elaboração das folhas de pagamento, o criterio que entendeu. Houve, por isso, disparidades de toda a especie, que vão dar margem a farta cópia de reclamações por parte dos prejudicados. Tudo em consequencia da falta de clareza de varios dispositivos da referida lei, feita, como se sabe, com pressa e precipitação, á ultima hora, no tumulto do "apagar das luzes".

* * *

A crescente carestia da vida no Rio de Janeiro é um phenomeno que vem impressionando desde o começo do anno passado. Paulatinamente, têm subido os preços dos generos de primeira necessidade. A enorme maioria da população da cidade, adstricta aos curtos rendimentos que lhe proporciona o seu trabalho, enche-se de justas apprehensões ante a perspectiva de maior alta. Naturalmente, a carestia resulta de varias e complexas causas, que não podem ser facilmente eliminadas, ou que escapam ao immediato controle das autoridades publicas. Mas deve ser grande a margem de especulação ou de ganancia que nella se contem. Para este aspecto é que devem ficar attentos os governos da União e da cidade, de certo desejosos de não aggravar as condições das classes pobres da capital do paiz.

15hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

ENAMORADA DA MORTE!

Lucilia convencera-se de que deveria desapparecer do mundo

REPORTAGENS NOS LOCAES EM QUE CONVIVIA A LINDA CANTORA DE RADIO

Nos escriptorios da "Cita", os funccionarios são surprehendidos pela objectiva d'A NOITE, quando conversam com o redactor deste jornal.

A reportagem d'A NOITE procurou o Dr. Paulo Bevilacqua, director-artistico da Radio Cajuti, afim de informar-se sobre a actuação de Lucilia Marçal naquella estação de "broadcasting". Gentilmente, o Dr. Bevilacqua attendeu o nosso representante, mostrando-se muito sentido com o gesto tragico da joven suicida desta madrugada.

— Lucilia me procurou ha cerca de quatro mezes, dizendo querer cantar na Cajuti. Submetti-a a uma experiencia e o "test" foi favoravel; a moça tinha uma voz bastante agradavel. Um mez depois ella estava contratada para a nossa estação. Com o pseudonymo de Lulu' Marçal, aliás suggerido por mim, Lucilia cantou marchas e sambas. Algumas dessas musicas era ella mesma quem compunha. Tinha, decididamente, vocação artistica.

Mania de suicidio

Perguntámos ao Dr. Bevilacqua se elle não notára nunca em Lucilia tendencia para o suicidio:

— Agora me lembro — respondeu — que ella acariciava bastante a idéa da morte. Dizia-se infeliz, e que só a morte lhe traria redempção. Confesso, porém, que não acreditaria em que essas idéas pudessem degenerar numa tão tragica resolução. Ainda hontem, á tarde, ella nos veiu visitar no estudio e nada em seu rosto traia taes planos.

Na "Cita"

Nos escriptorios da "Cita", á rua São Pedro n. 33, trabalhára, segundo soubemos, algum tempo, Lucilia Marçal. Por isso, para lá nos dirigimos.

— Só o chefe poderá dizer algo sobre a moça... — informaram-nos os funccionarios. Queiram esperar um pouco, que elle não demora.

Assim fizemos e, emquanto aguardavamos a chegada do chefe, soubemos de muita coisa interessante:

— Lucilia tinha a mania de suicidio — dizia um ex-collega da moça. Parecia uma idéa fixa. E ella só falava em Assistencia, morte. Confessou que ainda sentia no estomago os vestigios dum veneno que tomára...

— E' verdade. Eu tambem notei isso, — confirmou outro.

Nisso chegou um dos chefes, o Dr. Percy Levy:

— Essa moça trabalhou comnosco uns tres mezes — informou este, promptamente. Era dactylographa. Notámos, porem, eu e o meu socio, que ella parecia doente, extremamente nervosa. Só falava em matar-se, monologava, deixando escapar as palavras suicidio, morte... Afinal, falámos-lhe nisso e ella resolveu deixar-nos.

Agradecemos a informação.

Nelly desmente!

OUVIDA PELA POLICIA, NEGOU QUE TIVESSE SIDO AMANTE DE BRAGA

Nelly, quando prestava declarações á A NOITE

O caso da Vista Chineza — como passou aos annaes da chronica policial a morte do gerente da Sitel, Henrique Braga — continu'a na mesma feição, com seus detalhes contradictorios. Os resultados das ultimas pesquizas e diligencias, conforme temos dado noticia circunstanciada, encaminharam as conclusões ao terreno do suicidio.

Muito embora razões fortes levem as autoridades policiaes a crer nessa ultima hypothese, o delegado Sá Osorio, que preside o inquerito em torno do caso, não parou ahi nas suas conclusões. Prosegue elle em diligencias, attento a qualquer detalhe que possa desviar o curso dos acontecimentos, fazendo nelles incidir sua argucia.

Novos depoimentos

Já haviam sido ouvidos na propria séde da Sitel, o chefe da firma, Sr. Vechi e a dactylographa Altayr. O depoimento dessa ultima é uma peça circunstanciada, na qual a moça relata todos os factos por ella conhecidos da vida commercial de Braga. Faz ainda allusões á maneira desenfreada pela qual o mallogrado gerente se entregava ao jogo do "bicho" e ás maneiras extranhas que vinha tendo nos ultimos tempos, principalmente quando se registou a chegada ao Rio, do Sr. Vechi.

Ainda na primeira phase do processo, na delegacia do 1º districto, foram tomadas por termo as declarações dos tres empregados na conservação da estrada D. Castorina, os quaes affirmaram ter visto passar a limousine de Henrique Braga, conduzida por um individuo sem chapéo e levando como passageiro um homem que cabeceava como que embriagado. Ao que pudemos apurar, é pensamento do Dr. Sá Osorio reinquirir esses homens, para aclarar certos pontos tornados obscuros com a orientação que vem tomando o caso.

Nelly desmente

Foi noticiado o apparecimento da amante do gerente da Sitel, a joven Isaura de Souza, conhecida por Nelly. Essa rapariga teria feito declarações bastante compromettedoras e que se revestiam da maior importancia. Disse se datarem de quatro mezes as relações dos dois e, nesse intervallo, Braga proporcionára á joven, passeios e farras. De uma feita, na Cascatinha da Tijuca, — pois os encontros de ambos costumavam ser em pontos affastados do centro da cidade — Braga convidára sua companheira para ir a um casino, mostrando-lhe nessa occasião enorme quantia.

Em face de taes noticias, o investigador Lobão intimou Nelly a comparecer á Segurança Pessoal, onde a ouviu detidamente. Ella, então, negou as declarações que lhe foram attribuidas e, mais tarde, ouvida por nós, repetiu a negativa formal.

— Houve exaggero na entrevista á mim attribuida, disse-nos Nelly. Braga era um amigo meu como tantos outros. Visitava-me de quando em vez, e, por signal pouco se demorava, pois quasi sempre vinha aqui á hora do almoço. Não quero, em absoluto, que a viuva desse homem veja em mim a figura antipathica de mulher que tentaram pintar.

O Sr. Oliveira Salazar combate as criticas feitas aos saldos officiaes

Estão erradas as estatisticas da Sociedade das Nações, affirma o chefe do governo portuguez

Sr. Oliveira Salazar

LISBOA, 5 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro das Finanças communicou á imprensa uma longa nota em que combate as criticas que têm sido feitas aos saldos officialmente reconhecidos nos orçamentos dos tres ultimos annos. Essas criticas são baseadas nas apreciações dos orçamentos portuguezes contidas no armario das estatisticas da Sociedade das Nações.

O Sr. Oliveira Salazar salienta que as cifras das estatisticas da Sociedade das Nações são erroneas neste sentido e accusam orçamento deficitario pelo facto de não terem em conta os recursos excepcionaes provenientes dos emprestimos destinados a cobrir as despesas extraordinarias. Precisa, de outra parte, que Portugal adoptou rigorosamente a regra da unidade orçamentaria, fazendo figurar no orçamento todas as receitas e despesas. E, a este respeito, apresenta as cifras seguintes: producto dos emprestimos no exercicio 1932-1933, 60.186 contos; 1933-1934, 69.514 contos; 1935, 160.000 contos.

As despesas extraordinarias consistem no apparelhamento nacional que consumiu em 1932-1933, 98.219 contos; em 1933-1934, 78.820 contos, em 1934-1935, 183.450.

O presidente do Conselho observa que estas despesas extraordinarias foram cobertas, em parte, com os recursos normaes.

A electrificação

O caso da energia está retardando os trabalhos

O director da Central do Brasil enviou um officio ao ministro da Viação pedindo a interferencia desse titular na solução do caso do fornecimento de energia destinada ao futuro trafego electrificado da Estrada, — seja por acquisição á Light, seja pela construcção de usinas proprias — porquanto della dependem os trabalhos da electrificação, agora mesmo prejudicados com o impedimento da fabricação de importante equipamento para a estação Diezel, em virtude de não ser ainda conhecido o processo a adoptar.

DEPOIS DE UM ESTAGIO NA ESCOLA DE SAUMUR

Regressou o capitão Paiva Chaves

O capitão Paiva Chaves, em companhia de sua familia, e do capitão Amaury Kruel

Pelo "Cap Arcona", regressou ao Rio, o capitão Paiva Chaves, que serviu na Escola de Cavallaria de Saumur.

Ouvimos o capitão Chaves, que nos disse:

— Volto da França, paiz de que guardo as melhores e mais gratas recordações, depois de um estagio na Escola de Cavallaria de Saumur, onde servi no 13º Regimento de Dragões. Durante os 15 mezes que ali permaneci notei a alta cultura e o grande progresso technico dos seus soldados.

A situação está normalisada

Vae continuar o licenciamento de praças do Exercito

O ministro da Guerra dirigiu hontem um aviso ao chefe do D. P. E., recommendando-lhe, para os devidos fins, que, por estar quasi normalisada a situação do Brasil e tambem assegurada a ordem publica, ficam os commandantes das regiões militares autorisados a continuar o licenciamento das praças com o tempo terminado, a juizo dos mesmos e á proporção que os novos conscriptos se tornem aptos ao desempenho dos seus novos misteres.

Ia acompanhado!

A ultima pessoa que viu Braga, na noite de seu desapparecimento

O depoimento do mecanico Manoel encerra peças interessantissimas -- A joven loura

A reportagem d'A NOITE não tem descansado no intuito de aclarar certos pontos julgados obscuros em toda a trama que precedeu o tragico desapparecimento do gerente da Sitel, nas impressionantes circunstancias de que o publico já tomou conhecimento, através do amplo noticiario que em torno do facto se tem publicado. Crime ou suicidio, algo de muito grave se passára na vida daquelle moço que sempre tão boas contas de si havia dado, a ponto de suscitar no espirito de seus patrões a mais illimitada confiança que se póde depositar em um auxiliar a cuja responsabilidade estivessem entregues não só os valores como o proprio bom nome da firma. Entre aquelles que mais intimamente conviviam com elle vamos buscar factos interessantes, reconstituindo-lhe a vida. Seguindo essa orientação, é que fomos procurar o mecanico Manoel Gonçalves Casula, indicado como um dos que maior convivio mantinham com Henrique Braga. Seu depoimento é o que transcrevemos abaixo.

Descrente de um suicidio

Depois de affirmar sua longa convivencia com Henrique Braga, Manoel assim se expressou:

— Antes de mais nada, devo dizer-lhes que nunca me passou pela cabeça que Henrique Braga alimentasse a idéa de matar-se. Conhecia-o ha longo tempo e, durante esse periodo, depois de estar muito bem installado na vida, soffreu elle uma quéda que a qualquer outro teria quebrantado o animo. Ficou quasi que ás portas da miseria. Mas lutou e venceu, conseguindo levantar-se, novamente. Era um espirito emprehendedor que nunca conheceu esmorecimentos. Dahi não acreditar no suicidio.

Uma viagem a Friburgo

— A poeira que tanto chamou a attenção aos que examinaram o carro de Braga, quando do macabro encontro, provém de uma viagem que fizeramos, recentemente, a Friburgo, para visitar uma sua tia residente numa fazenda naquella localidade. Depois disso, como o auto precisasse de ser "apertado", disse-lhe que primeiro submettesse o "chassis" a esse reparo para depois, então, laval-o. E ainda estava esperando occasião para fazer o serviço.

O mecanico concatena um pouco suas recordações para proseguir:

— Nessa viagem, aliás, vi uma pistola F. N., que Braga possuia, arma que, a meu ver, elle poderia utilisar, no caso de querer dar cabo da existencia.

Ia acompanhado!

Manoel fala ainda na vida que levava o gerente da Sitel, com referencia a mulheres. Nesse ponto de sua narrativa é que surge a figura de uma dama loura, da qual teremos opportunidade de nos occupar em reportagem subsequente. Relata minuciosamente:

— Na segunda-feira da semana em que Braga desappareceu, passei quasi todo o dia com elle. Fomos para a cidade, pela manhã, ou, melhor, ao meio-dia. Ao chegarmos ao escriptorio, esse estava fechado. Resolvemos, então, almoçar juntos. Dalli, fomos ao Caes do Porto e, em seguida, á Alfandega. Lá, Henrique teve uma conversa longa com o despachante Callado e della pouco pude apprehender, porque foi em voz baixa. Depois, fomos á rua da Quitanda. Parando proximo á esquina de Rosario, elle se dirigiu, a pé, até o cartorio do escrivão Machado, seu parente. De lá, seguimos para a rua Camerino, onde elle parou o carro na esquina de Senador Pompeu, saltando e tomando rumo que não sei explicar. Pouco demorou. Em seguida, como fosse para o escriptorio, trabalhar, deixei-o. No dia seguinte, isto é, naquelle em que, depois do almoço em sua casa, Braga não foi mais visto, recebi um recado seu, por um irmão meu, de que elle, Braga, tinha premente necessidade de falar commigo. Que o esperasse na praça 7 de Março, ás 20 horas. Fui para lá, esperando até cerca das 23 horas. Já me dispunha a ir para casa ou para a garage, onde costumo dormir, ás vezes, quando passou o carro do Braga. Ia como uma bala. Parecia um louco. Ainda pude ver, no emtanto, que elle ia acompanhado. Chamei-o, mas era tal a velocidade que o carro levava que não fui ouvido.

— Quem acompanhava o gerente da Sitel? Homem ou mulher?

— Não sei informar — respondeu-nos o mecanico. — Affirmo, porém, que alguem ia com elle.

CIUMES

A senhora tentou suicidar-se com fogo — Seu esposo tambem queimado

D. Aurora Maria Barbosa, de 25 annos, residente á rua das Turquezas, 2, em Rocha Miranda, tem ciumes de seu esposo, o cabo do Batalhão Escola, Edgard Felix Barbosa. E' que este está cursando uma escola de radiotelegraphia e saia todas as noites de casa, o que deveras a aborrecia.

Contrariado pela vontade do esposo, a senhora, hoje, tentou por termo á existencia. Ateou fogo ás vestes.

Felix só presentiu tal gesto tarde. A esposa estava envolta em chammas. A custo abafou o fogo, queimando-se nas mãos.

D. Aurora está no Prompto Soccorro, após ter recebido curativos, assim como seu esposo, na Assistencia do Meyer.

MENENDEZ PROSEGUE O VÔO!

BELEM, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O aviador cubano Antonio Menedez proseguiu o seu vôo, hoje, ás 6 horas, com destino a Fortaleza.

ESFAQUEADO EMQUANTO DORMIA!

Um barbaro crime em Campinas — Sem nenhum motivo, o bandido golpeou o joven desconhecido até matal-o

CAMPINAS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Dentre os mais barbaros crimes havidos ultimamente nesta cidade e circumvizinhanças sobresae, sem duvida, o occorrido na fazenda Bôa Esperança, situada a dez kilometros de Campinas, quer pela brutalidade que o caracterisou, quer pela falta de motivos que o justificasse.

A' PROCURA DE EMPREGO

Ha dias, appareceu na fazenda Bôa Esperança, neste municipio, vindo de Pedreira, com intuito de ali procurar serviço, um rapaz que apparentava ter pouco mais de 20 annos. O Sr. João Moreira, administrador dessa propriedade agricola, logo o contratou, sem indagar qual o seu nome, o que deixou para fazer no dia seguinte. Realisava-se na noite desse mesmo dia, no terreiro da fazenda, uma festa entre os colonos, como é de costume em certas propriedades agricolas. Em meio desta, surgiu Pedro da Silva, de 38 annos, individuo temido por todos, devido ao seu máo genio, que intimou parassem incontinenti com a cantoria, o que foi obedecido sem relutancia, retirando-se todos para as suas casas, inclusive o rapaz desconhecido.

O CRIME

Alta madrugada, porém, Pedro da Silva ouviu ruidos fóra de sua habitação. Levantou-se calmamente, amolou bem a faca e se dirigiu ao terreiro, dizendo á sua mulher que ia matar o primeiro que encontrasse. Saindo, Pedro, talvez porque não achasse ninguem, entrou no quarto do rapaz desconhecido e começou, em dado momento, sem mais aquella, a esfaqueal-o! Este, apanhado de surpresa, quasi nenhuma resistencia póde offerecer para escapar á morte, apenas conseguindo se levantar para cair novamente á porta de seu quarto, seguido de seu algoz, que, alcançando-o, ainda desferiu outros golpes, um dos quaes attingiu, em cheio, o coração da victima.

E emquanto o infeliz estrebuchava no extertor da agonia, o assassino cruel, ainda não satisfeito da sanha feroz que o dominava, apanhando de um cabo de enxada, desferiu a torto e a direito golpes sobre o rapaz, até vel-o immovel.

Perpetrado o horripilante homicidio, o criminoso procurou evadir-se, sendo preso e desarmado, porém, por João Moreira, administrador da fazenda.

A policia desta cidade esteve no local, providenciando sobre a remoção do cadaver do rapaz para o necroterio da Saudade, e do criminoso para a Delegacia Regional de Policia, não tendo sido, entretanto, até agora, restabelecida a identidade da victima.

COMMUNICADOS

Rosa da Conceição Reis Lamosa

(7º DIA)

Henrique Lamosa Pereira e filhos, irmãos, cunhados e parentes agradecem a todos que acompanharam até á sua ultima morada sua esposa, ROSA DA CONCEIÇÃO REIS LAMOSA e convidam para assistir á missa do 7º dia de seu passamento que será rezada na quinta-feira, 6 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da matriz de Santa Anna. Por esse acto de piedade christã, desde já se confessam gratos.

Antonio Camillo de Hollanda

(CONFERENTE APOSENTADO DA ALFANDEGA)

Os filhos, genros, irmãos, netos, sobrinhos e demais parentes de ANTONIO CAMILLO DE HOLLANDA, penhorados, agradecem todas as manifestações de pesar pelo seu fallecimento, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar no dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Laura Rosa Areal

(7º DIA)

Joaquim Francisco Areal e filhas, genro, nora e neta e demais parentes agradecem a todos os que os confortaram na perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada LAURA ROSA AREAL, e os convidam para a missa que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, 6. Antecipadamente agradecem.

Monsenhor José Silvestre Alves de Miranda

(VIGARIO DE NOVA FRIBURGO)

A familia Eboli convida os amigos de MONSENHOR MIRANDA para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

OS NOVOS ADVOGADOS

Dr. Dionysio Martins Portella

Formou-se, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o Dr. Dionysio Martins Portella, funccionario do Ministerio da Guerra.

Consoante a sua vocação, vae o joven advogado dedicar-se-á á sua nova carreira, em que espera alcançar brilhante exito.

theatro

O SUCCESSO DE YVONNE PRINTEMPS EM "MARGOT"

Já os referimos á ultima peça de Bourdet, "Margot", que está sendo levada, actualmente, no Theatro Marigny, de Paris.

O principal papel feminino de "Margot" está sendo interpretado

A graciosa actriz franceza Yvonne Printemps, que faz a rainha Margot, na peça de Bourdet

por Yvonne Printemps, uma das mais graciosas actrizes francezas, a creadora dos principaes papeis de todas as peças de Sacha Guitry durante o tempo em que foram casados.

Um critico parisiense assim se refere a Yvonne, a proposito de sua interpretação em "Margot":

— "Yvonne Printemps é sobretudo encantadora quando ella canta e quando ella ri. Seu sorriso em triangulo é incomparavel." E o critico lamenta: "Em "Margot", ella canta pouco e não ri nunca, nunca, nunca."

"A Guerra de Troya não terá logar"

A ultima peça de Jean Giraudoux intitula-se, como se sabe, "La Guerre de Troie n'aura pas lieu".

Muita gente em Paris ficou intrigada com o titulo, estranhando-o, sobretudo, por ser longo numa época em que os titulos das peças, por via de regra, são pequenos.

Um amigo de Giraudoux, ouvido a respeito, explicou a origem:

— Quer mesmo saber onde Giraudoux achou o titulo? Em um jornal socialista grego da mesma época, o "Demokraticon" que na vespera, mesmo, da abertura das hostilidades escrevia em caracteres enormes, uma manchette: "A guerra de Troia não terá logar".

Giraudoux é um normaliano. Conhece bem o grego. Teve o jornal na mão e decifrou o que nelle se continha.

O "Bolero", successo dos bailarinos Edith e Al Mara, no "show" do Copacabana

No "show" "Summer Melody" actualmente em exhibição no palco e na pista do restaurante refrigerado do Casino Copacabana, os bailarinos Edith e Al Mara estão alcançando grande exito na interpretação do "Bolero", com a musica do "Speakeasy". Esse "Bolero" é ruidosamente applaudido todas as noites por um publico de elite. Al Morrison diverte a sala com os seus numeros comicos. Mara e Waldemar Henrique, Grazia del Rio em canções de Mireille e Bill Smith completam o "show" do Copacabana.

Meio milhão de senhoras, homens e gurys já são leitores da centena de milhar de exemplares d'"A NOITE Illustrada", a revista que se tornou nacional, porque se expande em todo o territorio brasileiro. O summario do numero que foi posto á venda hoje é o seguinte:

"O mysterio da morte, em condições tragicas, do commerciante Henrique Braga, na Vista Chineza, em photographias que realçam o presumido suicidio; rememoração da existencia aventurosa de Mousinho de Albuquerque, heróe das guerras africanas, cuja memoria recebeu homenagens excepcionaes, ha pouco, do governo portuguez e da Municipalidade de Lisboa; trasladação dos restos mortaes do rei Jorge V, da Inglaterra, em photographias especiaes; Carlos Gardel, o "Rei do Tango", e a passagem de seus despojos a bordo do "Pan America"; "Avó Graciosa", conto de H. Ztnel, illustrado por Seth; casamento de "Miss Universo", em Porto Alegre; triste existencia de Raphael de Constancio, demente enjaulado pela propria familia; modelos para carnaval, figurinos de Mme. Carvalho, moda cinematographica; "O Poder da Vontade", conto de Jack Dee, com illustração de Henrique Cavalleiro; vasta documentação photographica do acontecimentos do estrangeiro e do pais."

HOJE

A NOITE Illustrada

SÓMENTE 400 RÉIS

Reducção de preço nas passagens para os foliões do interior mineiro

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Após entendimentos com os directores da Central do Brasil e Rêde Mineira de Viação, o prefeito Octacilio Negrão desta capital conseguiu uma reducção de 50 °|° nas passagens dos que, residindo no interior, queiram assistir o carnaval nesta cidade.

Ficou resolvido ainda que de Uberaba e Varginha partirão dois trens especiaes nas vesperas do triduo, cujas passagens poderão ser adquiridas com 75 °|° de abatimento.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de Dezembro ultimo, será realisado a 12 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

Nota — Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em Junho de 1935.

O team chileno á Exhibição Equestre Internacional de Nova York

NOVA YORK, janeiro (Serviço photographico especial para A NOITE — Recentemente, realisou-se em Nova York uma Grande Exhibição Equestre Internacional, na qual tomou parte o Chile. Terminado o concurso, houve um elegante baile no Waldorf-Astoria. Na photographia acima tomada durante a festa, vê-se o "team" daquelle paiz, formado pelos capitães Augusto Silva, Eduardo Yanez e Humbert Vilchez, que se encontram em companhia de duas damas da sociedade local.

BASTA DE INSOLENCIA!

Decididamente o "Diario Portuguez" está a exigir da nossa parte, da parte das altas autoridades do paiz, uma attitude mais energica e efficaz do que a simples suspensão correccional. Custa-nos dizer isto em relação a um jornal que usa o nome portuguez — dada a estima que temos pelos portuguezes e o bem que queremos a Portugal. Mas já agora não é mais possivel ter contemplações com quem não sabe e não quer, de nenhum modo, respeitar a hospitalidade que lhe concedemos.

Suspenso duas vezes pela policia, por se tornar elemento de perturbação das relações luso-brasileiras, não acatando nas suas tristes campanhas, inspiradas em sentimentos inferiores, nem os poderes constituidos da Republica, nem a representação diplomatica de Portugal no nosso paiz, o referido jornal prosegue na sua estranha missão, desafiando não só as nossas autoridades, mas a nossa paciencia!

A proposito da solução do caso dos creditos commerciaes atrasados, servindo a despeitos conhecidos e deturpando a verdade, fez commentarios insidiosos, que nos levaram a protestar com vehemencia. E a prova de que o nosso protesto era justo e procedente, está no facto da policia, quasi ao mesmo tempo, ter tomado a deliberação de suspender a sua circulação, como já havia feito por occasião de ser firmado o convenio commercial entre Portugal e o Brasil, quando o seu procedimento foi egualmente reprovavel e atrevido.

Logo que se fez sentir a acção das autoridades, no sentido de chamar á boa razão jornalistas transviados da sua missão e dos deveres para com o paiz em que vivem, cessamos a publicação dos artigos em apreço, já porque não é do nosso feitio ferir os adversarios, quando estes se acham caidos na arena, já porque não tinhamos outro objectivo senão o de pôr termo a uma campanha que collocava os proprios portuguezes em uma situação de constrangimento em face dos brasileiros, que nunca os consideraram estrangeiros no Brasil.

Voltando, porém, a circular, o "Diario Portuguez" não modificou a sua attitude. Pelo contrario, julgou-se no direito de affrontar as autoridades brasileiras, com manifestações de solidariedade adrede preparadas, que são um escarneo atirado á nossa face, á face do povo e do governo, e que nós não podemos admittir por mais um minuto que seja, sem grave damno para os nossos brios de nação livre e organisada.

Entendemos, aliás, que o governo, deante do facto novo, está no dever ineluctavel de estender a sua acção além do fôro do jornal, para impôr tambem aos individuos e associações que vivem sob o imperio das leis nacionaes, e que se balançaram a affrontar egualmente as autoridades do paiz, declarando-se, accintosamente, solidarios com excessos e desatinos que ellas tiveram necessidade de punir, o respeito que devem á nossa hospitalidade e á nossa soberania!

Durante tres annos de existencia, o "Diario Portuguez", abusando da liberdade que lhe concedemos, tem provocado, conforme já deixamos provado, movimentos de indignação publica e criticas constantes da imprensa, "esquecendo os deveres de ethica profissional, a que precisa adscrever-se a imprensa estrangeira, desmandando-se em descabidas censuras ao povo brasileiro e estravasando injustificadamente contra o paiz que hospeda generosamente os seus redactores, diatribes que excedem todas as raias da tolerancia e podem provocar represalias bem desagradaveis", como disse "O Jornal", ao chamar, energicamente, a attenção do governo "para a reincidencia do "Diario Portuguez" nas provocações em que se tornaram habituadas as suas columnas" — comprazendo-se, com inacreditavel inconsciencia, "em aggredir grosseiramente os seus compatriotas mais idoneos, em denegrir a obra benemerita das associações portuguezas, que nenhum brasileiro até hoje negou ou tentou diminuir, e, para cumulo, em affrontar, ao mesmo tempo, quer a representação diplomatica e consular do seu paiz, quer as autoridades constituidas da Republica", como frizou a "A Nação" — "tomando attitudes insolitas e intervindo desaforadamente em nossa vida para aggredir escriptores, governantes e até pessoas do commercio, que nos seus escriptos e actos não subordinam o seu pensamento a pontos de vista que aquelle jornal quer impôr aos brasileiros", como escreveu o "Diario de Noticias" — mantendo "uma constante attitude de aggravo contra individualidades de destaque da colonia que não são do seu agrado, fomentando discordias e provocando desintelligencias e conflictos", como teve occasião de declarar a "A Patria" — "Ateando a desorientação e o odio no seio da colonia portugueza, falseando e corrompendo a verdade e flagellando e escarnecendo, desapiedadamente, o esforço associativo dos portuguezes no Brasil", como affirmou o grande escriptor Carlos Malheiro Dias — ou "pretendendo crear uma situação de constrangimento, com maliciosas interpretações e inveridicos argumentos, não respeitando as autoridades constituidas da Republica", como a propria policia declarou, em nota official.

Mas essa situação não póde prolongar-se. Como nação conscia das suas responsabilidades e direitos, o Brasil não póde consentir que dentro do seu territorio viva, seja sob que pretexto fôr, um jornal que não respeita as suas leis nem os melindres da dignidade nacional e teima em atirar portuguezes contra brasileiros e, até portuguezes contra portuguezes, numa faina destruidora, que, se não é fructo de interesses inconfessaveis, é pelo menos digna de um manicomio.

Hontem era apenas o jornal. Mas o erro fez escola. Hoje já são tambem portuguezes, que vivem e fizeram fortuna no Brasil, e associações, cujo dever pricipuo consiste em obedecer e acatar o paiz em que se constituiram, a se arrogarem o direito de censurar e affrontar as autoridades publicas, com gestos ostensivos e injustificaveis de solidariedade a attitudes que ellas reprimiram, e que são absolutamente desprimorosos para o governo e para o povo brasileiro. Estamos assim, deante de um mal que assume cada vez maiores proporções e temos necessidade de tomar providencias energicas, para repôr as coisas nos seus logares, para exigir o devido acatamento aos poderes constituidos da nação.

Basta de insolencia!

(Transcripto da "A Gazeta de Noticias", de hoje).

CINEMA

Simone Simon, a encantadora estrellinha" franceza, que apparecerá em "Under two flaggs", da F. C.-Fox.

Os films que se exhibem hoje:

PALACIO THEATRO — "Carmen loura", com Martha Eggerth, da Cine Allianz.

ALHAMBRA — "Allô, allô, Carnaval", da Cinedia-Waldow, com Francisco Alves, Carmen e Aurora Miranda.

ODEON — "Nas garras da lei", da Warner-First, com Bette Davis, George Brent e Ricardo Cortez.

IMPERIO — "O ultimo millionario", da Pathé-Nathan, com Max Dearly, Renée Saint-Cyr e José Noguero.

GLORIA — "O mysterio do quarto 309", da Metro, com Franchot Tone, Steffi Dunna, Conrad Nagel e Una Merkel.

PATHE'-PALACE — "Noite angustiosa", da Marcot, com Mary Carlisle.

BROADWAY — "Paraiso do nudismo".

REX — "O galã da nota", com Lili Damita e Jack Buchanan.

RIO — "Glorias roubadas", da Columbia, com Richard Cromwell e Wallace Ford.

Abertas as matriculas nas escolas municipaes

Estão abertas as inscripções para matricula nas escolas technicas secundarias da Prefeitura, destinadas aos maiores de onze annos que já tenham completado o curso primario.

A Instrucção ministrada nesses estabelecimentos visa preparar rapazes e moças para o exercicio de uma actividade productiva, dar-lhes possibilidades de proseguirem nos estudos até o nivel superior e preparar as alumnas para os deveres do lar e da sociedade.

As escolas mantêm para isso cursos secundario e commercial, officialisados pelo governo federal, industrial e de commercio, nos quaes se leccionam a lingua brasileira, o francez, o inglez, o latim, o allemão, a mathematica, a geographia, a historia, as sciencias sociaes, as sciencias physicas e naturaes, physica, chimica, historia natural, biologia, hygiene, puericultura, electricidade, mecanica, desenho, modelagem, contabilidade, dactylographia, estenographia, mecanographia, direito, legislação, economia politica, organisação, estatistica, technica commercial, musica e canto orpheonico, e ainda cursos technicos-industriaes de trabalhos em madeira e metal, de mecanica, electricidade, construcção civil, motores de combustão interna, agricultura e zootechnia, côrte e confecções, chapéos, rendas e bordados, flores, arte culinaria e artes decorativas.

Além disso, todas as escolas proporcionam educação physica e hygienica, pratica de sports, controladas pelos medicos dos estabelecimentos, vida social e artistica.

As escolas masculinas dão ensejo á instrucção militar, permittindo a obtenção de caderneta de reservista, no fim do curso.

O ensino é inteiramente gratuito, excepto para os cursos officialisados, onde são cobradas pequenas taxas de matricula, exigidas pelo governo federal.

As instrucções reguladoras das matriculas nas Escolas Technicas Secundarias foram publicadas no "Jornal do Brasil" de 25 de janeiro do corrente anno, na secção official da Prefeitura.

A inscripção para os exames de admissão está aberta, de 1 a 15 do corrente, sómente nas escolas abaixo indicadas, onde serão fornecidas quaesquer informações sobre o assumpto:

Escola Amaro Cavalcanti, edificio d'A NOITE, 7º andar, praça Mauá (mixta); Escola Bento Ribeiro, rua Paraguay, 112, Meyer (feminina); Escola Orsina da Fonseca, rua S. Francisco Xavier, 95 (feminina); Escola Souza Aguiar, avenida Gomes Freire, 88 (masculina); Escola João Alfredo, avenida 28 de Setembro, 109 (masculina); Escola Visconde de Cairu', morro do Vintem, Meyer (masculina); Escola Visconde de Mauá, estação de Marechal Hermes (masculina); Escola Santa Cruz, estação de Santa Cruz, Matadouro (mixta); Escola Paulo de Frontin, rua Barão de Ubá, 107 (feminina); Escola Rivadavia Corrêa, praça da Republica (feminina)."

O Principe D. Pedro no Rio Negro

S. A. o principe D. Pedro, quando se retirava do Rio Negro

PETROPOLIS, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — O presidente Getulio Vargas recebeu, hontem, ás 16,30 horas, em audiencia prèviamente marcada, S. A. o principe D. Pedro de Orleans e Bragança.

S. A. chegou ao palacio, poucos minutos antes da hora aprazada, acompanhado do Dr. Americo de Oliveira Castro, superintendente da antiga Fazenda Imperial, hoje Sociedade Immobiliaria de Petropolis, sendo recebido pelo official de dia, capitão Amaro da Silveira.

Logo após, era introduzido no salão, onde se demorou trinta minutos, approximadamente, em palestra com o Sr. Getulio Vargas.

A' saida, S. A. foi abordado por jornalistas e, perguntado sobre que assumpto versara a sua conversação com o chefe do governo, respondeu tratar-se de uma simples visita de cortezia.

Mesmo depois da morte de Hermes Cossio

UM INCIDENTE QUE TORNA PUBLICA UMA PAGINA DA VIDA INTIMA DO REI DO "CAMBIO NEGRO" — EM TORNO DA POSSE DE DORINHA, FILHINHA DO CASAL

A historia dramatica da vida de Hermes Cossio, que tão triste epilogo teve, vinha sendo esquecida já no rodar do tempo. Todo o rumor dos dias que antecederam á sua morte, num desastre de bonde, em Nictheroy, rumor feito em torno do caso sensacional do "cambio negro", de que Hermes Cossio foi figura proeminente, ensurdecera aos poucos. Não mais se falava nesse homem e no seu caso.

Hontem, porém, tudo foi rememorado, pois um incidente de natureza intima da vida da familia Cossio se tornou facto publico, levado á policia e, hoje, constitue, enfim, motivo para o noticiario dos jornaes.

Quando morreu Hermes Cossio, que, como se sabe, era casado com a senhora Emma Maia Cossio, de quem não ha muito estava separado, ficou em companhia da mãe do morto a menina Dóra, filha do casal. Em vida de Hermes Cossio, Dorinha, como é chamada a garotinha, já estava em companhia de sua avó paterna.

Tempos depois, a viuva quiz rehaver a filhinha. D. Maria Cossio e seu filho Paulo oppuzeram-se, no emtanto, a entregar a menina e surgiu dahi uma questão judiciaria na 2ª Vara de Orphãos, em que, afinal, saiu vencedora a viuva de Hermes Cossio.

De posse da sentença favoravel a sua pretenção, extrahido o necessario mandado de apprehensão da creança, a senhora Emma Maia Cossio se dirigiu, hontem, á casa de sua sogra, á avenida Mello Franco n. 26, no Leblon, para buscar Dorinha. E todo o incidente occorreu então no momento em que os officiaes de justiça Francisco Miranda Filho e José Maria de Medeiros faziam cumprir o mandato.

O Sr. Paulo Cossio encolerisou-se e, em certo instante, foi até a aggressão, ferindo a socos no rosto a sua cunhada.

Os officiaes de justiça effectuaram em flagrante a prisão do aggressor, que, horas depois, era autuado, no 1º districto, pelo commissario Celso de Mello e teve que prestar fiança para defender-se solto do processo que contra elle foi instaurado.

A historia dramatica da vida de Hermes Cossio reviveu, assim, ainda um triste e rumoroso episodio, que dá logar, hoje, a esta noticia.

Dorinha foi, no emtanto, apprehendida e se encontra já em poder da viuva Emma Cossio.

O saldo exportavel do milho argentino

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — O Ministerio da Agricultura annuncia que o saldo exportavel de milho se eleva a 1.983.000 alqueires.

DEPOSITO NAVAL

Amanhã, das 9 ás 11, serão distribuidas costuras do numero 301 a 500. Até o dia 15 serão reformadas as fianças. *

FARINHA DE TRIGO DETERIORADA

Grande apprehensão feita pela Saude Publica

A Inspectoria de Alimentação apprehendeu, na fabrica de biscoutos "União", á rua Barão de Bom Retiro, da firma Irmãos Caldas & C., 250 saccos de farinha de trigo deteriorada, pesando cada sacco 44 kilos.

Essa farinha era procedente do Moinho Santista e da Argentina.

A apprehensão foi lavrada pelos Drs. Demerval Miranda e Tavares Filho.

COMMUNICADOS

Acção de graças

Herondina manda celebrar no dia 10, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Jorge, missa em acção de graças. Convida as pessoas amigas para assistil-a.

Salvador Zagaglia

✝ Thereza Martire Zagaglia, e seus filhos, Luiz, Cesar, Emilio, Antonietta, Concheta Zagaglia, e nora e netos e demais parentes agradecem a todos que enviaram telegrammas e acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, SALVADOR ZAGAGLIA, e novamente os convidam para assistir á missa do 7º dia amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja S. Joaquim, proximo ao Estacio de Sá. Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem.

João Filippe Affonso

✝ Alzira Palmyra Affonso e filho, e parentes agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso esposo e pae JOÃO FILIPPE AFFONSO, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, na egreja de São João, á rua Bella, desde já se confessando muito agradecidos.

Coronel Carlos Leite Ribeiro-Maria Silva Leite Ribeiro

BODAS DE OURO

Os filhos e netos do casal Carlos Leite Ribeiro, commemorando a passagem do quinquagesimo anniversario do casamento de seus paes e avós, convidam todos os parentes e amigos para a missa em acção de graças, que farão celebrar amanhã, 6 do corrente, quinta-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas.

Argemiro de Souza Freitas

(FALLECIDO NA BAHIA)

✝ Camillo Lelles de Freitas, compungido com o fallecimento de seu irmão ARGEMIRO DE SOUZA FREITAS, convida todos os amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 7 horas, na matriz do Divino Salvador (Piedade). Antecipa agradecimentos.

D. Diva Duarte de Macedo

✝ Na Fundação Gaffrée-Guinle, verificou-se hontem, á tarde, o fallecimento da Sra. Diva Duarte de Macedo, extremosa esposa do Sr. Nestor de Macedo, inspector geral de machinas do Lloyd Brasileiro.

Deixa os seguintes filhos: Erine, casada com o guarda-livros da praça o Sr. Burgos Xavier; Aline, casada com o commerciante da praça, Sr. Antonio Figueiredo; senhorita Udine, Nestor, official de machinas da Marinha Mercante; e Divo, do alto commercio da praça.

O enterro da mallograda senhora se effectuará hoje, ás 16 horas, saindo da capella da Fundação Gaffrée-Guinle, á rua Mariz e Barros, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Georgina de Araujo Maia

✝ Sua familia communica aos parentes e amigos que manda rezar missa de 7º dia, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 6, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição.

Zulmira Cardoso Ribeiro

6º MEZ

✝ Esposo, filhos, irmãos e demais parentes mandam rezar amanhã, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São José, missa por sua alma.

MUNDANA

MOSQUITOS, DESORDENS, BUROCRACIA

Não raro, pessoas ha que se queixam amargamente dos mosquitos da Gavea, Tijuca, Jacarépaguá, etc. E' um pequeno excesso de imaginação... Que diriam, então, essas mesmas creaturas se se vissem na capital do Siam? Em Bangkok, os mosquitos são tão numerosos e impertinentes que, frequentemente, em banquetes officiaes, se vê uma dama dirigir-se ao cavalheiro que se acha ao seu lado e pedir-lhe delicadamente para pulverisar seus hombros e costas em decote com determinado producto chimico, que leva em sua bolsa de mão. Esse producto, um liquido perfumado, afasta os mosquitos, pelo menos durante duas horas. Em nossa capital, as damas podem comparecer decotadas a bailes, theatros e banquetes, sem recorrer áquella defesa. Os mosquitos cariocas são, pois, muito camaradas e estão sendo victimas de profunda injustiça...

***

Apesar do claro aviso da Policia, de que iria agir, este anno, com particular energia contra os promotores de desordens nas festas carnavalescas, o Rio de Janeiro continúa a assistir ao lamentavel espectaculo de "vastos rolos", como se diz na gyria, em reuniões de caracter familiar. Evidentemente, se isso occorresse apenas em locaes de bohemia, ainda se poderia comprehender. Mas não. O mal está em que tal acontece em ambientes com fóros de distincção e elegancia. E' que meia duzia de jovens, constituindo uma deploravel mas perigosa excepção, confundem um salão aristocratico com um "ring" de "box", "jiu-jitsu" ou "catch". Para se ter uma idéa do facto, basta citar este episodio. Ha dias, sentados a uma mesa de café, encontravam-se varios moços. Em certo momento, um disse:

— Bem, até logo, vou ao baile do Club X.

— Espere um pouco. Eu tambem vou — retrucou outro. Mas ainda é cedo. Só quero chegar lá á hora do "rôlo".

Como se vê, para alguem, o "rôlo" é um numero obrigatorio nas actuaes festas mundanas de caracter carnavalesco...

Sem duvida, a Policia já terá tido conhecimento da irradiação desse novo "sport". E, consequentemente, vae pôr em pratica já e já as medidas de repressão a que alludiu em seu citado aviso. Se tal não acontecer, que será do Carnaval deste anno?

***

O governo do Equador baixou um decreto-lei, em virtude do qual não poderão exercer empregos publicos remunerados os cavalheiros que possuirem uma renda superior a 1.500 "sucres", seja ella proveniente de capital empregado ou de qualquer outra fonte de trabalho. O mesmo acto estabelece ainda que, egualmente, não o poderão fazer os aposentados que tiverem pensão além de 1.200 "sucres".

De ambas as hypotheses estão exceptuados o presidente da Republica, os ministros de Estado, os ministros de Côrtes de Justiça, os diplomatas, os consules, os governadores de provincia e os funccionarios de eleição popular. A resolução está fundamentada no facto do governo considerar "que na administração publica desfrutam de consignações do Thesouro cidadãos de sufficiente capacidade economica, com prejuizo de outros que, necessitando dellas, não podem, entretanto, prestar seus serviços, o que está em conflicto com o espirito democratico do Estado e contradiz as intenções do governo em favorecer as classes sem fortuna".

Como se vê, a differença de sorte existe por toda parte... Em todo mundo, ha funccionarios que trabalham apenas para ter com que pagar os impostos de suas casas e a gazolina do seu automovel e funccionarios para comprar seus "alfinetes"...

Emquanto isso, outros vivem vida ingrata e apertada. Mas o mal não é difficil de remediar. Basta seguir o exemplo do Equador.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Iracema Osorio Freire, esposa do Dr. Laudelino Freire, membro da Academia Brasileira de Letras; a senhora Clara Pires Moreira Sampaio, esposa do Sr. Joaquim Moreira Sampaio; o jornalista Roberto Groba; o Dr. José de Freitas Henriques; o Dr. Alfredo Nabuco de Araujo; a professora Leonor Posada, escriptora e poetisa; o Sr. Arthur de Sá Peixoto, funccionario da Policia Civil; o Dr. Carlos Alberto Franco, cathedratico das Escolas Wenceslão Braz e Visconde de Cayrú.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. João Ferreira Peixoto, nosso collega do "Jornal do Commercio".

—— Tendo feito annos ante-hontem, recebeu muitas homenagens o Dr. Nelson de Souza Santos, funccionario da Policia Civil e antigo despachante da Alfandega.

—— Transcorre hoje o anniversario da Srta. Cecilia Corrêa Lameiras, filha do casal João Chrysostimo-Lameiras e da Sra. Thereza Corrêa Lameiras.

—— Festeja hoje o seu natalicio a Sra. Deolinda Cunha, esposa do Sr. Antonio Cunha, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do Sr. Edgard Ferreira Barbosa, alto funccionario do commercio desta praça, com o nascimento de sua primeira filhinha, que receberá na pia baptismal o nome de Neuza.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento da senhorita Alayde Santos com o professor Dr. Salvador Caruso, nosso collega de imprensa e escriptor.

Foram padrinhos no civil o Dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, medico, pharmaceutico militar e director da Polyclinica do Districto Federal, e a Exma. Sra. Rosalina Simões Pereira, e no religioso o Sr. Antonio Simões Pereira, constructor, e sua esposa, D. Rosalina Simões Pereira.

—— Realisou-se o enlace matrimonial do Dr. Murillo Capanema de Souza, conceituado clinico, com a senhorita Inah de Paula Ramos, ornamento da nossa sociedade.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, o Dr. Pio Maria de Paula Ramos e Alice Navarro de Paula Ramos, á Avenida Paulo de Frontin 114, presidido pelo juiz Dr. Edgard Limoeiro, servindo de padrinhos: do noivo, o ministro Gustavo Capanema e senhora, e da noiva, o Dr. Sylvio Capanema de Souza e senhora.

O acto religioso, que se realisou na egreja de S. José, teve por celebrante o monsenhor Marinho, enchendo-se o templo de pessoas das relações de amizade dos nubentes e respectivas familias. Serviram de padrinhos: do noivo, o Dr. João dos Reis Machado, chefe politico da Piedade, e Exma. senhora, e da noiva, o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Camara dos Deputados, e Exma. senhora, representados pelo Dr. Otto Prazeres, secretario da Camara dos Deputados, e Exma. senhora.

Os noivos receberam cumprimentos de quantos se encontravam no templo, ouvindo-se durante a cerimonia o tenor Orlando Ferreira, que cantou lindos trechos musicaes.

BODAS DE OURO

O casal coronel Carlos Leite Ribeiro-Maria Silva Leite Ribeiro commemora amanhã, 6 do corrente, o quinquagesimo anniversario de seu casamento. Seus filhos e netos farão rezar missa em acção de graças, na egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, com a benção das allianças commemorativas.

FESTAS

De accordo com o seu programma de festas organisado para o Carnaval, o Fluminense F. C. realisa no proximo domingo, ás 17 horas, uma interessante "matinée" infantil. A 16 do corrente, no Gymnasio, haverá "entrudo", reproducção do Carnaval antigo.

—— Em seu amplo terraço o Botafogo F. C. realisa hoje a sua annunciada "Festa do Confetti", em homenagem aos funccionarios da Caixa Economica. Trajo branco ou fantasia.

CONCURSO DE FANTASIAS

Em sua séde, no Palace Hotel, a Associação dos Artistas Brasileiros realisa hoje, publicamente, das 9 ás 16 horas, um concurso de croquis de fantasias.

Nesse prélio, apresentar-se-ão modelos de taes "toilettes" para os proximos bailes elegantes de Carnaval, inclusive o da propria A. A. B., que será a 13 do corrente, no Yacht Laranja. O jury do concurso de hoje é formado de jornalistas, pintores, escriptores e damas de nossa alta sociedade, de consagrado bom gosto.

VIAJANTES

Seguiu para Poços de Caldas, em companhia de sua esposa, o Sr. Caetano Simões Coelho, pae do nosso collega de imprensa J. R. Simões Coelho.

Com o distincto casal partiu tambem a viuva Joaquim Domingues da Silva.

—— Para Cambuquira, em Minas, seguiu, em viagem de repouso, o nosso collega de imprensa, padre Assis Memoria.

ENFERMOS

Acha-se recolhida á sala de pensionistas Santa Therezinha, da Santa Casa da Misericordia, onde vae ser submettida a delicada intervenção cirurgica, a Sra. D. Julieta Freire da Fonseca, esposa do Sr. José Alves da Fonseca, nosso companheiro de trabalho.

A PAZ NO CHACO

GENEBRA, 5 (U. P.) — O Dr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, transmittiu á Liga das Nações a copia da declaração de 23 de janeiro ultimo, relativa ao Protocollo da Conferencia de Paz no Chaco.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

AVISO

Faço publico que entrarão em vigor nas linhas de concessão federal, no dia 15 de fevereiro p. futuro as novas bases das tarifas approvadas pela portaria n. 37, do Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official", do dia 20 de janeiro de 1936.

C. W. BAYNE
Director Gerente

O recolhimento dos bonus riograndenses

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Maciel Junior, que hoje regressará de avião ao Rio, conferenciou demoradamente com o general Flores da Cunha sobre o recolhimento dos bonus do Estado.

Ouvido a respeito do assumpto declarou Sr. Maciel que tudo vae bem encaminhado.

VÃO RECEBER SEUS PECULIOS NO ESTADO DO RIO

A directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio deliberou mandar pagar os peculios deixados por extinctos funccionarios aos seguintes beneficiarios: Renato Torres, Ubaldino Amaral, Juryene Avignon Vicente Jormélice Rodrigues de Andrade.

Morando em ricos palacetes

A policia vae usar de energia contra os que exercem o lenocinio

Estarão regressando pelas fronteiras do Sul?

Ha tempos, em reportagens seguidas, mostrámos como penetravam no territorio brasileiro os que exercem o commercio infame. Uns por meio de trabalhos aqui desenvolvidos por amigos e "collegas" com amizades nos meios officiosos, figurando entre

Mankar Sienkik

estes casos os que chegam em virtude da "carta de chamada". A maioria dessa gente, que vive fóra da lei, entretanto, entrava pela fronteira.

Foram, então, adoptadas providencias contra essa pratica. Agora, ao que se suppõe, os exploradores do lenocinio, muitos delles procedentes da Argentina, onde se homisiam, estão de novo penetrando no Brasil pelas fronteiras.

Tanto no Rio como em São Paulo elles estão agindo de maneira espantosa, havendo, até, alguns já anteriormente postos fóra do nosso territorio em virtude de expulsão regular.

A policia carioca vae tomar contra esses individuos energicas providencias. Já temos noticiado a expulsão de alguns delles. Outros estão sendo procurados pela Secção de Meretricio, sob a chefia do commissario Mario Moreira de Souza. Soube essa autoridade que está residindo num lindo palacete de Copacabana o individuo Mauricio Schteinberg, muito conhecido da policia, que sempre o teve, na conta de audacioso traficante. Fala-se que Mauricio é especialista em raptos de menores.

Com elle tem entendimentos, ao que soube, ainda, a policia, um outro individuo muito conhecido, de nome Mordeck Simensky, que usa, ainda, outros nomes, entre os quaes o de Notel Siberlinsk. Este, felizmente, já se acha preso. Fôra expulso, ao que soubemos, em 1926, tendo, não se sabe como, voltado ao Brasil.

Numa das nossas edições de ante-hontem divulgamos um despacho telegraphico de Madrid, segundo o qual a policia hespanhola prendera, no expresso de Sevilha á Madrid, José Krant, de 35 annos, que viajava em companhia da poloneza Faglia Kuysak, sendo que elle desembarcára em Lisboa, procedente do Brasil, tendo sido encontrados em seu poder passaportes, um dos quaes fornecidos a 6 de dezembro de 1935, pela legação da Polonia no Rio de Janeiro.

Krant é tido como bandido internacional, condemnado na Polonia, Allemanha, Belgica e Hollanda, por falsificação de passaportes e exercicio de lenocinio.

Com effeito, segundo apurou a nossa reportagem, esse Kraut, ou Krant, fôra embarcado no Brasil em principios de agosto do anno passado, por se ter tornado indesejavel. Na Secção de Crimes e Criminosos da D. G. I. tem elle promptuario n. 161.366, como natural da Polonia. Em 2 de agosto de 1935, a legação da Polonia forneceu a Joseph Krant o passaporte n. 133/77/35, valido por seis mezes. Um dos passaportes encontrados em poder desse individuo deve ser, portanto, legitimo, pois não iria elle falsificar um documento que tinha valor até o dia 2 deste mez.

Pão e gazolina mais caros no Rio Grande!

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O Syndicato dos Panificadores pediu á Prefeitura licença para elevar o preço do pão de 1$300 para 1$500 o kilo. O prefeito nomeou uma commissão para estudar o assumpto e dar parecer.

Tambem as companhias de gazolina solitaram a elevação, para 1$600, do custo do litro desse combustivel, resolvendo o prefeito nomear egualmente uma commissão para estudar o pedido.

Nomeado o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Flores da Cunha nomeou o Sr. Alberto Bins para prefeito de Porto Alegre, em vista de já se achar installada a nova Camara Municipal. O Sr. Alberto Bins prestou o compromisso perante o secretario do Interior.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1936 — N. 8.660

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes . . . 36$000 — Por 6 mezes . . . 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

O Thesouro deante de um serio problema

NÃO HA NICKEIS !

Quem não tiver troco, ou perde a fracção ou não recebe

As informações que colhemos na Pagadoria

O "guichet" da Pagadoria do Thesouro, onde os nickels estão faltando

O movimento da Pagadoria do Thesouro está ameaçado por um transtorno dos mais sérios: a falta de nickeis. A escassez de moedas divisionarias vem se verificando diariamente e os pagadores realisam, por isso, verdadeiros prodigios de boa vontade e esforço para completar as pequenas fracções dos pagamentos vultosos, ali feitos todos os dias.

Todavia, já agora, a boa vontade apenas não suppre a deficiencia; a falta de nickel se aggravou de tal modo, que de hoje em deante, não haverá, possivelmente, pagamentos integraes nos "guichets" daquella repartição! Quantias inferiores a um

(CONTINÚA NA 3ª PAG.)

Lucilia Marçal e o "arranha-céo" de cujo 5º andar se atirou. Vê-se a trajectoria percorrida pelo corpo da desventurada joven

Pobre Lucilia !

Um drama entre arranha-céos e microphones

A linda joven atirou-se do 5º andar á rua

Na serenidade de seu rosto lindo, emmoldurado por farta cabelleira castanho-clara e labios a sorrirem sempre, jámais ninguem lobrigára o mais leve signal de desgosto.

Era uma joven que todos julgariam feliz.

Não era só bonita. Era educada, radiante de sympathia.

E tinha 17 annos. Era moça, mal tendo deixado de ser menina.

A joven, que todas as noites, pelos ares, alegrava, emocionava corações, nerysolava prazeres e dores nas almas alheias., tinha no intimo, occulto, bem dissimulado, no emtanto, um desgosto pungente. Tão forte, que, esquecendo a sua felicidade, que era a sua propria mocidade, procurou a mais tragica das mortes. No silencio da madrugada, após um passeio pela cidade, pelos seus mais pittorescos e alegres recantos, poz termo á existencia, atirando-se do apartamento de um quinto andar á rua!

— "Vou me suicidar", dissera á joven. O seu namorado tomára a phra-

(CONTINÚA NA 3ª PAG.)

Minas vae ter o maior leprosario do Brasil

BELLO HORIZONTE, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — Será lançada brevemente, nos arredores da cidade de Ibiá, a pedra fundamental do maior leprosario do Brasil, o qual terá capacidade para dois mil hansenianos e recolherá enfermos de todo o Estado.

BOMBEIROS... DE SAIAS

NORCHAUSEN, Allemanha, 4 (U. P.) — A formação de um Departamento de Incendio, constituido de quatorze mulheres casadas e cinco moças solteiras acaba de ser annunciada na estação balnearia de Bad Suelzhayn, situada entre as montanhas do Harz.

Quatro adolescentes na cadeira da morte !

A electrocução mais commovente dos ultimos annos

OS DERRADEIROS INSTANTES DOS CONDEMNADOS -- APPELLO VÃO DE UM PAE

Os quatro jovens executados: Thomas Rooney, Newman Raymond, Ray Orley e Amerigo Angelini

NOVA YORK, 26 de janeiro (Serviço especial d'A NOITE) — Na sala pequena e tragica da prisão, a cadeira electrica, larga e pesada, está com as ligações feitas. Os commutadores estão abertos á espera do signal para a morte.

Quatro creanças vão morrer hoje. O mais velho tem 21 annos. Um depois do outro, quatro destinos diversos serão cortados violentamente, confundidos todos neste ponto doloroso e tragico.

Ha cerca de um anno os quatro rapazes assassinaram um policial. O caso não ficou muito bem esclarecido. Todos os indicios mostravam que Raymond K. Orley, actualmente com vinte annos, fôra o autor do tiro mortal. Elle mesmo procurou assumir toda a responsabilidade para salvar os tres amigos. O jury não levou isso em conta e os quatro, considerados criminosos no mesmo grão, foram irremediavelmente condemnados á morte.

A manhã fatal

A's 11 horas, Raymond Newmann entra na sala. E' filho de um pastor methodista. Minutos antes da execução teve ainda palavras de esperança: "Póde ser que o governador faça alguma coisa". Agora, que se vê perdido mantem apparentemente a calma. Avança sosinho para a cadeira electrica e senta-se. Applicam-lhe o capacete. A's 11 horas e tres minutos é dado como morto. Levam, rapidamente, o cadaver.

(CONTINÚA NA 3ª PAG.)

Losita Costa, dpeois de medicada no Prompto Soccorro de Nictheroy

Quasi degollada

Depois de pretender matar a amante, golpeou-se tambem no pescoço

A rapariga, que vinha vivendo sua vida de verdadeiro desespero, depois que lhe morrera o marido e fôra, levada pelas circunstancias que lhe rodearam o destino, para a companhia de Hernani Manhães Peixoto, concordou em mudar-se de Campos para Nictheroy.

— Talvez que essa mudança de domicilio — pensou — venha modificar tambem a minha horrivel situação.

Enganara-se Losita Costa. Na capital fluminense, como na cidade assucareira, a coisa era a mesma. Hernani não encontrava uma collocação e ella, na machina, dia e noite, vertendo lagrimas de arrependimento, procurava obter o necessario para se vestir e alimentar o casal.

Um dia ella estrillou. Era demais! Não podia continuar á viver aquella vida de escravidão.

Quando o amante, certa tarde, chegou á casa, encontrou apenas um bilhete de Losita, communicando-lhe a sua irrevogavel resolução.

Losita fora morar na companhia da familia do chauffeur da Policia Central de Nictheroy, Severino Vieira da Silva, residente á rua Coronel Guimarães, sem numero.

Hernani não concordou com a separação. Gostava immenso de Losita e do seu trabalho... Andou, como lou-

(CONTINÚA NA 3ª PAG.)

Os despojos do martyr

O navio-escola "Mercator", ancorado no porto de Belem

BELEM, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — O navio escola "Mercator", da marinha mercante belga, acaba de chegar de Colon, onde foi receber, de bordo do cruzador "Republic", norte-americano, os despojos do padre Damien, morto tragicamente quando assistia aos leprosos das ilhas Hawaii, na Australia, tendo contraido o terrivel mal ao desincumbir-se, devotadamente, da missão que a si proprio impuzera.

Os despojos do martyr serão trasladados, naquella unidade, ao seu paiz natal, a Belgica, onde vão ser recebidos com as maiores honras, de accordo com a vontade de S. M. o rei dos belgas.